52 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.004 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

VARGAS NÃO ADMITE CONCORRÊNCIA

Mas Vai Realizar o Show no Vasco e Não no Maracanã...

Apesar de tôdas as medidas tomadas pelo Ministério do Trabalho para transformar o discurso do sr. Getulio Vargas no único espetáculo público divertido a realizar-se no dia 1.º de maio, faltou-lhe coragem para efetuar no Estádio Municipal o "show" presidencial.

Temendo que, malgrado suas providências, fossem muito notados grandes claros nas arquibancadas, preferiram os organizadores das comemorações oficiais do "Dia do Trabalhador" escolher o estádio do Vasco da Gama, que a experiência aponta como mais fácil de lotar.

NÃO HAVERÁ CINEMAS

Ainda à base dêsse terror-pânico pelo fracasso, que enerva os agentes do Ministério do Trabalho, foram suspensas tôdas as sessões de cinema diurnas, após entendimentos havidos entre as autoridades e o Sindicato das Empresas Cinematográficas.

FUTEBOL E "GLOBE-TROTTERS"

Alem disso, ficaram programadas, como numeros de atração popular, seguindo-se imediatamente ao discurso, a partida de futebol entre o Flamengo e o Botafogo e uma exibição da equipe dos mundialmente famosos "Harlem Globe-trotters".

APENAS UM INSTANTE

Note-se, mais, que o discurso do presidente foi marcado para às 15,30 horas, anunciando-se para as 15,40 o jogo Flamengo x Botafogo. Quer dizer: quem não ouvir o discurso não assistirá ao jogo, nem verá os "Globe-trotters".

CONDUÇÃO GRATIS

Para a consentração de trabalhadores e torcedores no estádio de São Januario estabelece-se um sistema de tranportes gratuitos partindo de todos os pontos da cidade. Desde as 12,30 horas, haverá jegos para distrair os torcedores ansiosos de assistir ao encontro de futebol e à exibição dos "basketballers", pagando o tributo de ouvir o presidente.

EM SUMA

Em síntese: alem de procurar atrair o publico por todas as formas para o campo do Vasco e de criar condições impeditivas para toda outra espécie de divertimento, salvo as praias, que o Ministério não soube como fechar — tiveram as autoridades responsaveis pela concentração todo o zelo em evitar locais muito amplos, dessarte garantindo uma grande impressão de popularidade do presidente.

Laureano Continua Melhorando

O estado de saude do dr. Napoleão Laureano continuou a apresentar sensiveis melhoras, no dia de ontem, apesar de ter decrescido um pouco o número de leucocitos que, tendo chegado ao normal, após o primeiro tratamento com o "Krebiozen" sofreu uma ligeira baixa nêstes últimos dias.

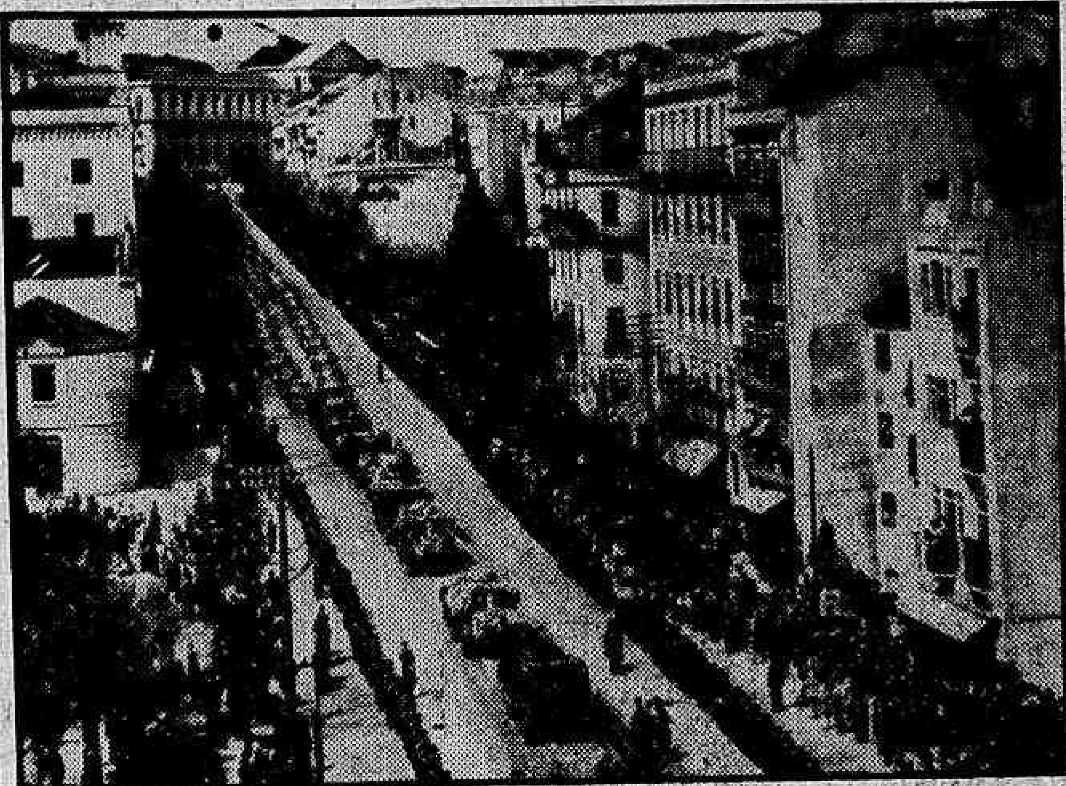
Pela manhã, o médico paraibano recebeu nova transfusão de 300 gramas de sangue fresco.

SEGUNDO TRATAMENTO COM O "KREBIOZEN"

Já tendo sido entregue pelo consul brasileiro em Chicago ao dr. Durovic o relatorio por ele solicitado, sobre o estado geral do dr. Napoleão Laureano, segundo telegrama que vem de ser recebido daquele nosso representante diplomatico, aguarda o enfermo, dentro de dois dias, o recebimento das novas instruções do descobridor do

(Conclui na 8.ª página)

ENTERRO DE CARMONA, EM LISBOA



LISBOA — Um aspecto do imponente cortejo fúnebre que conduziu os restos mortais do presidente português ao cemitério. (Foto INP-DC, via aérea)

Ezéquias de Carmona, no Rio



A saída da missa celebrada na Candelária, ontem, às 11 horas, o presidente da República entre o embaixador português e o bispo Rosalvo Costa Rego

Está Travada a Quinta Das Batalhas Por Seul

Isolada a Capital Coreana Pelos Comunistas Chineses — A Oito Quilômetros as Fôrças Atacantes Reforçadas

TOQUIO, 29 — Domingo — (De Frank Tremaine, da U. P.) — Reforços comunistas chineses foram lançados contra o 8.º Exército norte-americano em retirada, iniciando a quinta batalha de Seul mediante poderosa ofensiva que levou os vermelhos a 8 quilometros da arrasada capital sul-coreana.

ISOLADA DO RESTO DAS FÔRÇAS

A nordeste de Seul, os vermelhos cruzaram a estrada Seul-Chunchon, isolando a capital sul-coreana do resto do exercito das Nações Unidas. Na frente de batalha, os canhões aliados em Seul disparavam continuamente sobre as colunas vermelhas, cujas baixas foram hoje calculadas em 42.270, desde domingo ultimo. O ataque comunista seguiu o padrão tipico de infiltrações através das linhas das Nações Unidas para atacar pela retaguarda enquanto o grosso das forças comunistas lançava ataques frontais.

O 8.º exercito anunciou oficialmente a perda de Uijongbu, a 18 quilometros ao norte de Seul que, segundo despachos da frente, os aliados abandonaram sexta-feira ultima. A furiosa batalha de sexta-feira custou aos comunistas outros 4.760 baixas, entre feridos e mortos. O assalto vermelho a Seul, de frente, foi desfechado pelo nordeste através da estrada de Uijongbu. Unidades comunistas atacaram as linhas das Nações Unidas a curta distancia, com fuzis e metralhadoras. Estes primeiros assaltos foram repelidos. A linha dos aliados na direção leste registrava hoje novo recuo, deixando espaço aberto entre todas as linhas, a fim de que a artilharia pudesse apontar de perto e disparar contra os vermelhos. As baixas aliadas têm sido escassas. Despachos da frente dizem que a artilharia aliada permaneceu silenciosa durante todo o dia de ontem enquanto as grandes peças eram embasadas em posições mais atrás. Na noite de sabado, os canhões aliados voltaram a abrir fogo contra os comunistas, fazendo pontaria com a ajuda de gigantescos refletores, que proporcionavam virtualmente luz diurna com reflexão nas nuvens baixas. O tempo nublado reduziu os vôos dos aparelhos aliados a 29, aliás o menor numero de aparelhos em ação desde 29 de março.

Despachos das imediações de Imjei na frente oriental, declaram que os comunistas pare-

(Conclui na 8.ª página)

"O Anjinho"



OS "GLOBETROTTERS"



Chegaram, ontem à noite, os famosos jogadores de basquetebol das equipes do "All Stars" e "Harlem Globetrotters". No clichê, o "capitão" do quadro de negros que, logo mais à tarde, estará se exibindo no estádio Municipal — (Noticiário completo sôbre os "Globetrotters" na seção de Esportes — Pág. 10)

OS MENINOS E A FUNDAÇÃO



Os três meninos chamavam-se Francisco Horta Barbosa da Silva, Antonio Wilson Moreira de Sousa e Inocêncio Boaventura Sá — decidiram arranjar dinheiro para a "Fundação Laureano" a qualquer preço. Vizinhos do médico-martir, pediram-lhe que autenticasse uma lista para com ela percorrerem os edifícios das vizinhanças, os colégios onde estudavam etc., sem possibilidade de dúvida. Foi aberta uma exceção toda particular para os vizinhos de Laureano: o doutor Mario Kroeff autenticou a lista. No fim de alguns dias, êles a levaram ao presidente da Fundação, sr. Pompeu de Sousa, com a respectiva arrecadação: Cr$ 3.606,00.

Os E. Unidos Perdem Tôda a Esperança

WASHINGTON, 28 — (De James E. Roper, da United Press) — Os Estados Unidos perderam toda esperança de que seja possivel conseguir algum progres-

(Conclui na 8.ª página)

O Govêrno Quer Novos Sacrifícios do Povo

O Ministro Lafer Diz Que Preferiu o Caminho Mais Aspero — A Exposição do Ministro ao Congresso Lida Na Convenção do PSD

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Nesta Edição:

Noticiario telegráfico — 2
Discurso do dep. Israel Pinheiro — 2
Política Estadual — 3.
A Coragem das Atitudes — Pedro Dantas — 4.
Ciencia ao Alcance de Todos — 4
... Opinião — 4.
Opinião dos leitores — 4.
Informações Econômicas — 5
Sociais — 6.
Crônica do Foro — 8.
Justiça do Trabalho — 8.
Administração — 9.
Esportes — 10.
Turfe — 11.
— NO 2.º CADERNO
LETRAS E ARTES — 2-3.
Cartaz de Cinema — 4;
D. CARIOCA imobiliário — 5-6-7-8-9-10;
Bancos e Companhias — 11;
Turismo — 12-13;
Aviação — Fotografia — Chaves Cariocas — Xadrez — 14;
Loteria — 15;
Economia e Finanças — 16;
NA REVISTA DO DC
Noivas de Maio.
Curso Moderno de Corte.
Sabe Você Educar Seus Filho?
Howard Hughes.
Faça Seus Chapeus
A Desonrada.

Não Começou Bem



J. E. DE MACEDO SOARES

DEPOIS de expender idéias algo extravagantes sôbre o regime suiço, tão avançado na prática da democracia direta, o novo prefeito entrou na esfera dos atos e das atitudes. O nosso eminente confrade, nesta mesma coluna, fez benévolas referências a tais idéias do sr. João Carlos Vital, mas agora no setor dos atos e das atitudes parece-nos indispensável esclarecer o público, um pouco atônito diante do novo govêrno da cidade.

Num só dia, o prefeito deu audiência pública, marcou uma recepção com chá das cinco para familiarizar o funcionalismo com a administração e, por fim, ofereceu aos nossos honrados edis irradiar os edificantes debates da Câmara Municipal, à custa da Prefeitura. Não sabemos se essas precipitadas e extraordinárias deliberações fazem parte do programa da escola de gestão dos serviços públicos que o sr. João Carlos Vital se empenha em extrair do Instituto de Normas Técnicas. Mas o fato é, que semelhantes deliberações começaram por produzir estranheza, acabarão por provocar franca hilaridade. E nenhum govêrno, por mais bem intencionado que seja, jamais resistiu às grandes risadas provocadas por suas atitudes estapafurdias.

Depois do singular fracasso das audiências públicas do doutor João Café e da Legião Brasileira de Assistência, pareceria que ninguém mais, neste país, exporia o prestígio da autoridade ao ridículo de se submeter, horas a fio do expediente da administração, a receber uma fila interminavel de pedintes, aliás, em regra, pouco informados sôbre as próprias necessidades. O mesmo sr. Presidente da República tende a suprimir as inúteis e inoperantes audiências coletivas dos congressistas, convencido pela longa experiência, que êsses pais da Pátria só procuram o Pai dos pobres para pedinchar favores e pequenos negócios no varejo do Govêrno. Nesse estado geral dos espíritos, apenas um homem simplório, recentemente desembarcado do mundo da Lua, poderia lembrar-se de tomar uma pôse fotográfica nos jardins do palácio Guanabara, para ouvir, três horas a fio, a repetição monótona das pequenas solicitações do povo das favelas. Tôda essa enxurrada precatória entrou por um ouvido do sr. João Carlos Vital e saiu pelo outro. Exatamente como acaba de acontecer com o doutor João Café e como já aconteceu com tôda uma teoria de inocentes, que mal se instalam num posto do govêrno procuram os rastros apagados da popularidade. Entretanto, o público contribuinte e o que está nos casos de apreciar o rendimento do Govêrno, o que desejaria era vêr essas três horas desperdiçadas bem preenchidas pelo estudo e resolução dos novos e dos problemas em curso, no govêrno do Distrito Federal.

Outra puerilidade do novo Prefeito foi essa de convidar o funcionalismo para uma recepção de cordialidade e aproximação, de acôrdo com sua politica de colaboração generalizada e largo entendimento com os servidores municipais. Ora, o mais certo é que não interesse a nenhum dêsses servidores tomar chá com torradas no jardim de inverno do Guanabara. O que êsses honrados funcionários desejam é promoção nos quadros ou aumento de vencimentos nos postos que ocupam, e sabem êles que isso só poderá acontecer paralelamente com o desenvolvimento geral dos serviços, atividades e compromissos do Govêrno local. O que interessa, pois, ao funcionalismo é um Govêrno progressista, cheio de iniciativas, com a fôrça e a coragem de fazer às reformas acertadas que promovam a comodidade do público e portanto a boa vontade dos que pagam os impostos.

A terceira mancada do sr. João Carlos Vital foi o oferecimento da emissora da Prefeitura para irradiar os lamentáveis debates da Câmara Municipal. Pois não aconteceu, tão recentemente, que tal irradiação, iniciada de surpresa teve de ser estancada apressadamente para evitar o maior dos escândalos na vida metropolitana? Onde estava o sr. João Carlos Vital quando isso aconteceu e que experiência tirou dêsse fato tão edificante e conclusivo?

O novo e mofino govêrno da cidade não começou bem. O seu tempo, até agora, mal tem dado para fazer obra de aprendiz.

O Melhor FILME DO ANO!
A MALVADA
"ALL ABOUT EVE"
7 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
BETTE DAVIS
ANNE BAXTER
GEORGE SANDERS
DIRECÃO DE Joseph L. Mankiewicz
20 CENTURY-FOX COMP. NACIONAIS
SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY
AMERICA — MARACANÃ
Amanhã 2 - 4,30 - 7 - 9,30 HS.
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMERICA

RESUMO TELEGRÁFICO

Temores no Irã

No Irã, a policia teme que o Partido Tudeh (comunista), que é ilegal, procure criar problemas em Teheran, no proximo primeiro de Maio. Fontes informadas dizem que o govêrno do Irã está estudando a possibilidade de proibir todas as manifestações nessa data, como medida de precaução.

Acusação aos EE. UU.

A radio de Sofia disse ontem, que o govêrno da Bulgaria entregou uma nota às Nações Unidas, acusando as Embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de Atenas de "pôr em periog" a paz nos Balcãs.

Aumento das Forças de Ocupação

O ministro da Defesa da Inglaterra, Emanuel Shinwell, revelou que a fôrça inglesa de ocupação na Alemanha será aumentada de mais de quatro divisões completamente equipadas para fins do ano.

Eleições na Alemanha

Um milhão e meio de alemães acorrerão às urnas hoje, domingo, para a eleição da nova Assembléia para a zona francesa, o que pode redundar em um novo golpe para o chanceler federal Konrad Adenauer.

Investigações sôbre a Explosão

Chegaram a Gibraltar investigadores especiais, para apurar se a explosão do navio transporte de munições "Debensan", de 1.192 toneladas, e que resultou na morte de seis pessoas e em ferimentos em centenas, foi causada por sabotagem.

Divorcio de "Gilota"

O advogado de Rita Hayworth anunciou que a ruiva atriz está "dando os passos necessarios para obter a separação legal e permanente" de seu esposo, o principe Ali Khan. Disse o advogado Bartley Crum que Rita "tomou essa decisão difidil depois de pensar longamente..."

Demitiu-se

O presidente Truman aceitou a demissão de Harold C. Sturt, secretario-adjunto da Fôrça Aérea, nomeando para substitui-lo o advogado novaiorquino Roswell Gilpatrick.

PREPARAM OS RUSSOS UMA FROTA AÉREA PARA O BOMBARDEIO ATÔMICO DOS EE. UU.

FABRICAÇÃO ACELERADA DE AVIÕES DE LONGO ALCANCE

LONDRES, 28 (De J. J. Meehan, da U. P.) — Os russos deram prioridade à formação de um comando estratégico aéreo de longo alcance, capaz de promover bombardeios atomicos nos Estados Unidos. Fontes aviatórias dizem que os russos, anteriormente interessados principalmente na fabricação de caças a jacto, do tipo MIG-15, que estão aparecendo um numero cada vez maior na Coréia, estão se concentrando na construção de suas copias dos bombardeiros norte-americanos B-29 e aviões de bombardeio a jacto, com longo raio de ação.

SATISFEITOS OS RUSSOS COM O "MIG-15"

Os técnicos britanicos acreditam que os russos estão agora satisfeitos com seus "MIG-15", embora a aviação soviética tenha sido derrotada em quase tôdas as batalhas na Coréia. Peritos em aviões de caça britânicos consideram que o caça russo, com canhões mais pesados do que os modelos de produção dos jactos norte-americanos, constituirá um páreo dificil para os aviões norte-americanos, se os pilotos forem bons. Os britânicos acreditam que nas batalhas da Coréia a fina flor dos pilotos de caça norte-americanos foi lançada contra os pilotos chineses, com pouca experiência e que não são considerados tão capazes quanto os aviadores russos.

PRODUÇÃO AVIATORIA RUSSA

Algumas estatisticas aqui estimam a atual produção aviatória russa em cerca de 1.500 a 1.700 aviões militares por mês. A discriminação entre aviões de caça e bombardeiros não foi revelada. Fontes aviatórias dizem que os russos estão formando uma versão própria do comando aéreo estratégico norte-americano, chefiado pelo tenente general Curtis E. Lemy. Fontes da aviação dizem que os russos estão experimentando colocar tanques de gasolina nas asas de suas versões das B-29, a fim de ampliar seu raio de ação. Dizem que os russos estão tentando fabricar um avião semelhante aos gigantescos B-36 norte-americanos.

AGITADORES FOMENTAM A VIOLÊNCIA E O DESCONTENTAMENTO NO IRÃ

ESCOLHIDO O NACIONALIZADOR DO PETRÓLEO NACIONAL

TEERÃ, 28 (De Joseph Bazandi, da U. P.) — Influente grupo de deputados iranianos fêz grave acusação, dizendo que "mãos misteriosas" estão se valendo das disputas sôbre a nacionalização do petróleo para fomentar a violência e descontentamento em todo o Irã. A acusação está contida no preambulo do projeto de lei para a nacionalização da Anglo-Iranian Oil Co., o qual está sendo debatido hoje na sessão extraordinária do Parlamento. O projeto será submetido à votação mais tarde, devendo em seguida ser debatido no Senado que, por sua vez, o enviará ao xá Mohammed Reza Pahlevi para sanção.

GRAVE INCIDENTE ENTRE A POLICIA E TRABALHADORES

Na sessão que se realiza hoje na Câmara dos Deputados, parecia existir um movimento de opinião favoravel à designação do sr. Mohammed Mohangh, chefe da Frente Nacional, como Primeiro ministro, em substituição ao sr. Hussein Ala, que se demitiu à noite passada com todos os membros de seu gabinete. A Frente Nacional pede a imediata aprovação do projeto de lei de nacionalização do petróleo.

Enquanto o Parlamento debatia o projeto e um deputado pedia que as tropas ocupassem imediatamente as instalações petroliferas, informava-se que policiais e trabalhadores estavam travando verdadeira batalha em que morreu um operário e outros sofreram ferimentos.

TEERÃ, 28 (INS) — O Parlamento do Irã elegeu hoje Primeiro Ministro Mahommed Mussadiq, lider da Câmara para nacionalizar a indústria do petróleo.

Mahommed Mussadiq substitui Hussin Ala.

O novo "premier" dirigiu a oposição da Frente Nacional, e esteve à vanguarda do movimento para nacionalizar o petróleo.

O Parlamento decidirá hoje se aprova ou não uma recomendação para levar a cabo a nacionalização imediatamente.

LONDRES, 28 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que o govêrno britanico "simpatiza" com o principio que justifica o plano de nacionalização da Anglo-Iranian Oil Co. Mas acrescentou: "Isso não quer dizer entretanto, que aceitemos esse principio. Simplesmente simpatizamos com ele". A nacionalização daquela companhia está sendo discutida atualmente no Parlamento iraniano.

DETENÇÃO DE COMUNISTAS ARGENTINOS

CORDOBA, Argentina, 28 — (United Press) — Um longo comunicado da policia informa que 47 pessoas, de ambos os sexos, de filiação comunista, foram detidas e serão submetidas a processo por violarem as leis de segurança pública.

STASSEN PROPÕE UMA CONFERÊNCIA ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

UNIÃO NECESSÁRIA PARA O BEM DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON 28, (Por William Thois, do I.N.S.) — O lider republicano Harold Stassen propôs hoje uma conferência pessoal entre o presidente Truman e o general Douglas Mac Arthur para pôr fim à disputa sôbre a destituição do general como comandante supremo no Extremo Oriente.

Stassen antigo governador de Minnesete, fêz a sugestão numa carta que entregou pessoalmente esta manhã na Casa Branca e um telegrama enviado a Mac Arthur, em Nova York.

NECESSARIA A UNIÃO

O chefe republicano disse num circulo de jornalistas que tinha a esperança de que uma solução para a polêmica sôbre Mac Arthur conduzirá a uma frente mais unida por parte dos legisladores republicanos e democráticos do Congresso em matérias de politica exterior.

Em sua carta a Truman, o presidente da Universidade de Pensilvânia disse: "A grave situação mundial exige todo o acumulo de maior força para os Estados Unidos, a qual afrontará a ameaça mundial do imperialismo comunista. Nisto, vos estais de acôrdo. A questão da guerra e da paz têm que estar por cima dos personalismos ou partidarismos, se é que os Estados Unidos vão dirigir positivamente as nações livres".

EM BUSCA DE APOIO

Stassen revelou que projeta hoje visitar os circulos parlamentares para buscar apoio ao seu presidente de reconciliação entre Mac Arthur e o presidente.

Anunciou que se os lideres republicanos do Senado se mostram dispostos a intentar uma solução como ele propõe, então tratará de negociar uma conferência entre ambas as personalidades.

Taft indicou que a campanha contra o "apaziguamento" já é de carater bipartidário ao anunciar que projeta coordenar suas resoluções com duas que foram apresentadas já pelo Senador democrata James O. Eastland.

EVITAR O APAZIGUAMENTO

Depois de seu ataque ontem sôbre os lideres militares do estado maior conjunto no Senado, Taft declarou que seu objetivo é "obstruir uma politica de apaziguamento", que, segundo ele, é a politica de Acheson.

O dirigente republicano informou que sua campanha no Congresso não se apresentará definitivamente até mais tarde, talvez até depois que se tenham empregado as audiências nas quais fala Mac Arthur.

Essas vistas começam na proexplica que sua preocupação explicou que sua preocupação com o "apaziguamento na Asia" dimana dos seguintes acontecimentos:

1.º — a proposta de tregua feita há várias semanas na guerra coreana. 2.º — A destituição do general Mac Arthur; 3.º A pressão britânica a favor do "apaziguamento da Asia".

HENRI QUEIULLE TENTA EVITAR NOVA CRISE

PARIS, 28 — (De Joseph W. Grigg Jr., da United Press) — O govêrno francês iniciou nova campanha para conseguir que o Parlamento aprove a lei de reforma eleitoral a tempo para que se possam realizar as eleições de 10 de junho próximo.

Ontem, na Assembléia Nacional submeteu-se à votação o projeto de lei desta reforma, que vem sendo discutido há 6 meses, mas por falta de 3 votos não se aprovou a proposta já que era necessária maioria de dois terços dos deputados.

REUNIDO O GABINETE

Esta tarde, o gabinete esteve reunido meia hora e preparou novo projeto, quase idêntico ao anterior. O govêrno tratará de correr todos os condutos constitucionais em ambas as Câmaras do Parlamento nos proximos 3 ou 4 dias para ver aprovada a lei proposta. Desta vez, o gabinete do Premier Queuille apresentará à Assembléia Nacional moção de confiança no que diz respeito à aprovação do projeto de lei e o resultado dessa moção determinará a continuação ou a queda do govêrno atual. O Premier Queuille espera que, se o projeto de lei fôr aprovado, poderão ser celebradas as eleições previstas para 10 de junho. Em caso contrário, se o gabinete cair, não poderão ser realizadas as eleições antes de outubro e a França voltaria a encontrar-se em nova crise politica de graves consequências.

SUPERAR A CRISE

O novo esfôrço do govêrno se verifica após a ameaça de crise provocada ontem à noite pela derrota do projeto. Com efeito, o Premier Queuille chegou a solicitar demissão ao presidente Vincent Auriol, mas êste declarou que não aceitava a demissão. Em face disso, o Premier Queuille decidiu permanecer à frente do govêrno até a nova moção de confiança que solicitará à Assembléia.

LIBERTADO ROBERT VOGELER

VIENA 28, (Por Martin Stone da INS) — Robert Vogeler homem de negocios e que fôra preso na Hungria há 17 meses, sob a acusação de atos de espionagem, foi posto em liberdade hoje, na fronteira austro-hungara, chorando de alegria nos braços de sua esposa.

PREÇO DA LIBERDADE

BUDAPEST 28, (INS) — O govêrno da Hungria anunciou que em troca da liberdade de Robert Vogeler serão reabertas todas as legações hungaras fechadas nos EE.UU., e a ordem dos Estados Unidos proibindo a entrada de cidadãos americanos na Hungria será cancelada.

Também foi assinado um acordo entre os EE.UU. e a Hungria pelo qual o governo americano ajudará a devolver os bens hungaros na zona de ocupação americana da Alemanha.

MAIS UM GRANDE GASÔMETRO PARA O RIO DE JANEIRO

AUMENTADA DE 85.000 METROS CÚBICOS A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DA FÁBRICA DE GÁS.

Acompanhando sempre o desenvolvimento do Rio de Janeiro, a Société Anonyme du Gaz acaba de inaugurar mais um grande gasômetro cujo custo total foi de 19 milhões de cruzeiros. Sua construção exigiu um trabalho árduo de montagem de parte dos técnicos e operários da Companhia desde agosto de 1948.

O material para essa construção teve de ser importado. O peso total das chapas, vigas e outros materiais foi de 1600 toneladas. Êsse grande gasômetro, totalmente soldado a solda elétrica, tem cerca de 55 metros de altura, ou seja a altura de um arranha-céu de 14 andares, e comporta 85 mil metros cúbicos de gás. A capacidade da fábrica de gás foi também aumentada com a construção de uma moderna bateria de fornos, com a capacidade diária de 60 mil metros cúbicos de gás.

Dentro desse programa de serviço, já iniciou a Société a montagem de mais uma unidade produtora de gás, que terá uma capacidade diária de cerca de 140 mil metros cúbicos de gás. Ampliando as suas instalações, a Société Anonyme du Gaz não poupa esforços para atender aos seus milhares de consumidores com tôda a eficiência possível.

S.A.G.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

A coisa "está preta"

para êle!

Zé Barbado vendo o back
Agressivo e alucinado,
Se viu de cara quebrada,
Na ambulância carregado.

Nas rêdes, o Barba Feita,
Com Gillette escanhoado,
Defendia qualquer bola
E era muito ovacionado!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
n/m "RIO JACHAL"
EM 5 DE MAIO DE 1951 PARA TRINIDAD E NEW YORK E
Outras saidas do Rio:

	para B Aires	New York
"Rio Jachal"	4/6	5/5
"Rio de la Plata"	30/4	19/5
"Rio Jachal"	23/7	23/6

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL 43-4994

NOVO E SENSACIONAL "PLANO NATAL" BEMOREIRA

Para a venda intensiva de máquinas de costura, atendendo a que todo o trabalhador brasileiro precisa e deve ter em seu lar, para o seu confôrto e alegria, uma máquina de costura vendida por

"BEMOREIRA"

330,00 CRUZEIROS MENSAIS, SEM ENTRADA

Para facilitar o estudo das propostas, os interessados deverão apresentar suas carteiras profissionais

Prestação mensal de Cr$ 350,00

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 - Fone 43-1633 - RUA DA CONCEIÇÃO, 17 - Fone 43-1202

Prestação mensal de Cr$ 330,00

Economia Nas Despesas Administrativas; Contrôle Dos Investimentos

Fornecerá o IPASE Assistência Médica e Financeira

Projeto Apresentado à Câmara Pelo Deputado Gama Filho

O deputado Gama Filho apresentou durante a última sessão da Câmara um projeto que visa isentar de quaisquer taxas por serviços de assistencia ou de previdencia prestados pelo I.P.A.S.E. aos associados que se encontram escalonados desde o início das respectivas classificações até o padrão "L". Essa isenção, acrescenta o art. 2.º do referido projeto, é estensiva a todos os Institutos de Previdencia Social.

ESPIRITO DA LEGISLAÇÃO SOCIAL

Justificando as razões do projeto o deputado Gama Filho argumenta que não se compreende a cobrança, por parte dos Institutos de Previdencia, de serviços que os referidos orgãos têm obrigação de prestar a seus associados, cujas contribuições mensais são efetuadas para usufruirem justamente de tais beneficios. Ressalta, em seguida, que os referidos Institutos nada mais são do que administradores de uma reserva financeira que representa uma parte do trabalho de cada um como garantia da estabilidade de todos. Este é o espirito da legislação social.

COBRANÇAS ILEGAIS

O deputado carioca mostra que o IPASE não está cumprindo suas finalidades no campo da assistencia a seus associados, dos quais exige mensalmente o pagamento de contribuições, sem lhes querer prestar gratuitamente os beneficio de seus serviços médicos e de outros setores relacionados com a assistencia de seus diversos departamentos. Dessa forma, argumenta, o associado defronta-se com dois graves problemas: o de ordem financeira que o coloca em situação de saber que não poderá a qualquer momento lançar mão dos serviços do Instituto para que contribui, por que não é a qualquer momento que ele dispõe de dinheiro. Em segundo plano encontra-se o problema de ordem moral, — o de viver na incerteza, ao sabor da intranquilidade, sob o dominio dos receios e o império do medo. Dessa forma conclui, o trabalho exercido nessas condições se torna pouco eficiente, desde que lhe falta a garantia funcional.

Em Grifo

BURRO POR FORA



Estava ontem o sr. Benedito Valadares, na convenção do P. S. D., a fazer uma exposição em termos que os assistentes consideraram bastante claros. O sr. Israel Pinheiro, muito satisfeito, chamava a atenção para o brilho que fazia o seu colega. Ao seu lado, o sr. Amaral Peixoto concordava e, em pouco, a conversa generalizou-se a um pequeno grupo, aludindo-se ao péssimo conceito em que é tida a inteligência do ex-governador de Minas.

— *Mas é um engano — insistiu o sr. Israel — o Benedito é muito inteligente.*

E o sr. Amaral:

— *Quem melhor definiu o Benedito foi o dr. Getulio. Numa roda no Catete, na qual todos os presentes zombavam da inteligencia do Benedito, a quem chamavam de burro, o presidente, que estava calado, pôs fim à conversa com a seguinte observação:*

— *O Benedito é burro por fora...*

ISRAEL PINHEIRO EXPÕE AO PSD A POLITICA ORÇAMENTARIA DO GOVÊRNO

Perante os convencionais do PSD, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Israel Pinheiro, fêz uma exposição sôbre a politica orçamentária, ao mesmo tempo em que traçou a orientação a ser seguida pela bancada pessedista, nas duas casas do Congresso, em harmonia e cooperação com o govêrno.

Depois de observar que o assunto não comportava discussões acadêmicas, o sr. Israel Pinheiro lembrou que o orçamento é simplesmente um programa de trabalho dinâmico com profunda repercussão em todos os setores da vida nacional. Nêsse sentido é que deve ser encarado, citando a propósito as palavras do primeiro ministro britânico em 1947, no "Economic Survey".

ALTAMENTE DEFICITÁRIO

O orçamento financeiro, como o econômico, se apresentam no Brasil altamente deficitários. E o mais grave — adiantou o sr. Israel Pinheiro — é que esse "deficit" se manifesta em maior percentagem na produção agricola no setor de alimentos.

Anunciando que o Poder Executivo pretende imprimir, no tocante ao orçamento, uma nova politica de intima colaboração com o Poder Legislativo, o presidente da Comissão de Finanças passa então a enumerar a ordenação a ser seguida, como norma de conduta da bancada do PSD.

São as seguintes:

"Estabelecer a distinção entre as despesas puramente administrativas e as despesas para investimentos.

Adotar para as despesas administrativas o critério da mais rigorosa economia.

Evitar nas despesas para investimentos a pulverização de verbas em medidas isoladas que têm provado a sua ineficiência no aumento da produção.

Essas medidas deverão ser tomadas em linhas amplas com recursos extraordinarios em vista da insuficiência da receita ordinária se apresentam no momento com prioridade, a exigir a intervenção direta do govêrno os setores: — Transportes

(Conclui na 8.ª página)

Movimentação Imediata de Cheques e Contas

AS PROVIDENCIAS ADOTADAS NO BANCO DO BRASIL

Cumprindo as determinações da administração do Banco do Brasil, o chefe da agência central da rua 1.º de Março tomou as providencias para imediato pagamento dos cheques e movimentação das contas dos clientes, exigindo se seus funcionarios que essas operações sejam efetuadas no prazo maximo de 10 minutos.

Nas paredes e "guichets" do estabelecimento estão colados os avisos, autorizando o público a reclamar contra quaisquer demoras a respeito da movimentação de suas contas.



Reunidos em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de corrente, os Produtores de Leite, membros da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, reconduziram, pela terceira vez, à presidência daquela instituição, o dr. Cesar Pires de Melo. Após a movimentada Assembléia, o dr. Cesar Pires de Melo e demais companheiros de direção, foram ao Palácio do Ingá cumprimentar e agradecer ao governador Amaral Peixoto o apôio que s. excia. tem dado às medidas que surgem em prol da produção do leite. A gravura acima fixa o momento daquela visita, vendo-se, além do comandante Amaral Peixoto e o dr. Cesar Pires de Melo, o dr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio e o dr. Eugenio Gunty, representante do govêrno federal junto à Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

OPERAÇÕES VINCULADAS PARA IMPEDIR A DESORGANIZAÇÃO DE NOSSA PRODUÇÃO

Desaconselháveis as Taxas Múltiplas de Câmbio — Solução Razoável Desde Que Transitória — O Govêrno Precisa Ouvir os Técnicos e os Homens de Negócio, Afirma o Professor Djacir de Menezes

As operações vinculadas prestaram incontestaveis serviços à nossa economia e poderão ainda servir aos interêsses do país, desde que sejam devidamente orientadas e controladas. Essa opinião foi expressa pelo professor Djacir de Menezes, professor de economia, que não concorda, no entanto, com a criação de taxas múltiplas de câmbio, capazes de criar uma situação de permanente parasitismo de umas mercadorias sôbre outras.

O INICIO DAS TROCAS BILATERAIS

"As trocas bilaterais — declarou-nos o professor Djacir Menezes — surgiram depois da primeira guerra, quando as finanças da Grã-Bretanha deixaram de desempenhar o papel plástico que exerciam nas trocas mundiais. Naqueles tempos remotos vigorava o comércio multilateral. Numerosos fatores deram origem à mudança, não valendo a pena enumerá-los agora.

"Os países europeus — isto é que vale destacar — desprovidos de ouro, mas altamente industrializados, tentaram organizar um sistema de trocas diretas: produtos manufaturados pelos produtos agrários e matérias primas. A vantagem para os países agrários era evidente e êles aceitaram o acôrdo. A Alemanha ensaiou a nova técnica com êxito".

MUDOU O PANORAMA

"Hoje, no entanto, — prosseguiu o professor Djacir Menezes — o panorama é diverso, após a segunda guerra mundial. Mas as nações economicamente retardadas, que necessitam de aparelhamento industrial como forma de expandirem suas fôrças, são levadas ao contrôle cambial e às "operações vinculadas". Estas operações prestaram inconfestavelmente serviços apreciáveis.

"A taxa multipla de cambio — salientou — seria, ao

(Conclui na 5.ª página)

CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Exclusivo para o DIARIO CARIOCA

por NINO GALLO



Senhor Presidente.

Quando V Excia. no bucólico retiro de Itu se retemperava ao ar livre para as lutas que haviam de reconduzi-lo à prisão do Catete, eu, por estas mesmas colunas, não me cansava de apontar os êrros da politica econômica adotada pelo seu digno antecessor no tocante aos problemas de abastecimento e preços. Durante meses seguidos, enchi colunas e colunas dêste jornal, citando algarismos, apontando fatos positivos, mostrando à luz da evidência, os maléficos efeitos dêsse incrivel organismo denominado C.C.P., que V. Excia. vem prestigiando na vã esperança de resolver através dele os cruciantes problemas que empanam o brilho e a felicidade do seu govêrno.

Mas a C. C. P., Senhor Presidente, longe de ajudá-lo no louvável esfôrço de baratear o custo da vida, para atender aos justos anseios das classes menos favorecidas, é uma entidade que com os seus desacertos, decorrentes do seu desaparelhamento total, sòmente poderá agravar e complicar cada vez mais os problemas que tanto preocupam Vossa Excelência.

Gerada em plena guerra pela Coordenação da Mobilização Econômica, num clima de convulsões e tragédias que envolviam o mundo todo, é um monstrengo, que, apesar de todos os artificios do Govêrno para mantê-lo em vida, continua sendo apenas um caso teratológico no campo da economia brasileira. Parodiando os contos para crianças, é o bicho papão para assustar o comércio contra o qual V. Excia. mais diretamente investe, por ser o alvo mais próximo e o último elo da corrente através da qual se desenvolve o ciclo econômico que vai da produção ao consumo.

O comércio, Senhor Presidente, nesse desajustamento generalizado em que se debate a Nação, é apenas o bode expiatório da soma de êrros do Govêrno e do comodismo de seus próprios dirigentes de classe, que, diante da campanha de desmoralização que lhe é movida, silenciam cuidadosamente para não cair no desagrado de V. Excia. e não perder as posições que pomposamente ocupam.

A última decisão da C. C.P. sôbre o congelamento dos preços, antecipando-se ao Legislativo, ao qual o assunto foi submetido — é apenas uma amostra da inoperância que caracteriza a ação dêsse órgão "sui generis" que só tem tumultuado a vida do país, com as suas perigosas resoluções de fachada, sem base alguma na realidade.

Esta carta, Senhor Presidente, não comporta uma análise mais profunda e detalhada do problema, cuja complexidade é bem do seu conhecimento. Há onze anos passados, V. Excia., criando a Comissão de Defesa da Economia Nacional, fez a primeira tentativa para resolvê-lo. Não dando os resultados que esperava, a 28 de Setembro de 1942 extinguiu êsse órgão e, pelo Decreto-Lei n. 4750, criou a Coordenação da Mobilização Econômica, que, apesar de confiada à inteligência e ao dinamismo de João Alberto e dos poderes discricionários de que na poca dispunha, fracassou lamentàvelmente quando tentou o congelamento dos preços. Desmantelada a Coordenação no Govêrno Linhares, pelo Decreto-Lei n. 8.400, de 19 de Dezembro de 1945, passou a Comissão Nacional de Preços para o Ministério do Trabalho, onde ficou sepultada até 4 de Abril de 1946, época em que, sob a nova denominação de C.C.P., foi exumada pelo General Dutra, com a publicação do famoso Decreto-Lei n.º 9.124, que "dispõe sôbre o contrôle de preços e cria órgãos destinados a impedir o encarecimento da vida." Assinado pelo Ministério em pêso, ocupando duas páginas do Diário Oficial, causou sensação. Com aqueles alentados artigos recheados de parágrafos, numa concatenação de medidas em que só não consta — por falta de apoio na constituição — a pena de morte para os infratores, impossivel não conseguir o barateamento do custo de vida!

Entretanto, o que se viu, em matéria de encarecimento de 1946 até hoje, é do conhecimento de todos. Os preços continuaram a subir vertiginosamente e vão subindo, sem que nada os detenha. Não serão as ameaças, decretos, portarias e tabelamentos ficticios para ludibriar o povo, que os farão descer.

As leis econômicas não admitem compressão e adulterações. Seus princípios não se prestam ao jôgo de interêsses outros e sòmente dentro de um plano estruturado com critérios certos é que êles atuam com precisão. Havia um plano, elaborado honesta e criteriosamente à luz da realidade brasileira, que se chamava Plano Salte, cuja execução poderia evitar, num futuro próximo, a tragédia da nossa desorganização econômica. Parece, entretanto, que por se tratar de um plano cujos frutos só poderão ser colhidos pelas gerações vindouras vai ser posto à margem.

Senhor Presidente, se isso fôr verdade, o Brasil está de pêsames, pois a falta de coragem para enfrentar os problemas nacionais, dentro dos verdadeiros princípios econômicos, isso sim, pode levar o povo a "fazer justiça pelas próprias mãos", de acôrdo com o triste vaticinio de V. Excia.

Muito respeitosamente.

Nino Gallo

Prepara-se a Chuva Artificial No Ceará

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O eng. Janot Pacheco, que se encontra a convite do govêrno do Estado para provocar chuvas artificiais, tendo em vista à solução do problema das sêcas, já iniciou suas atividades providenciando a compra de gelo sêco no mercado carioca para realizar a primeira experiencia. O povo cearense aguarda com grande ansiedade o resultado dos trabalhos do sr. Janot Pacheco.

CANDIDATOS A CONSULTOR

Para a vaga de Consultor Judiciário do Ministério do Trabalho, aberta com a nomeação do sr. Oscar Saraiva, seu antigo titular, para o cargo de procurador geral da Prefeitura do Distrito Federal, estão sendo indicados os nomes dos srs. Dorval de Lacerda, Helvecio Xavier Lopes e Geraldo Batista de Menezes.

PERIGOSO O VOTO SECRETO, OPINA A CONVENÇÃO DO PSD

VALADARES PROPÕE ACABAR COM OS DIRETÓRIOS DISTRITAIS — A AUTONOMIA DO DISTRITO

A Convenção Nacional do PSD prosseguiu os seus trabalhos, realizando duas reuniões plenárias, pela manhã e à tarde. Na primeira, os convencionais pessedistas ouviram as exposições que sôbre a situação financeira do país fizeram o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sr. Israel Pinheiro. Dessas exposições, publicamos noticias à parte.

A reunião vespertina, presidida pelo sr. Cirilo Junior, foi dedicada à discussão e votação dos novos estatutos do partido e ao debate em tôrno do programa e da ação parlamentar do PSD. Na primeira parte, o senador Dario Cardoso (Goiás) usou da palavra, na qualidade de relator, resumindo os pontos principais dos Estatutos a serem modificados.

Falou, em seguida, o deputado Benedito Valadares (Minas Gerais), que apresentou uma série de emendas, das quais destaca-se como a mais interessante, a que pede a supressão dos diretórios distritais, por motivos de conveniência politica. Segundo o orador, esses diretórios complicam demasiadamente a vida do partido.

Outro ponto importante, focalizado pelo representante mineiro, reside na escolha dos candidatos a postos eletivos municipais. Essa escolha, lembra o deputado Valadares, deverá ser feita pelos diretórios regionais e nunca pelos diretórios municipais, a fim de serem aplainadas as disputas pessoais nas comunas, que são, quase sempre, violentas e estéreis.

O VOTO SECRETO, UM ESPANTALHO

O convencional fluminense, sr. Moacir Azevedo, defendera emenda da sua autoria, determinando que a eleição dos candidatos para qualquer lugar do Poder Executivo, seja municipal, estadual ou federal fosse feita, dentro do Partido, pelo voto secreto. A emenda encontrou restrições no plenário. Na sua maioria, os pessedistas consideram perigosa a medida.

O sr. Valadares propôs que o ante projeto de estatutos fosse votado englobadamente, salvo as emendas. Aceita a sugestão, e posta em votação, obteve aprovação. O sr. Cirilo Junior declarou que a mesa da Convenção receberia as emendas até às 17 horas, tempo suficiente para que fossem encaminhadas à Comissão de Redação, que daria parecer sôbre as mesmas, para serem votadas amanhã.

AÇÃO PARLAMENTAR

Passando à segunda parte da ordem do dia, o presidente dá a palavra ao sr. Daniel Faraco (Rio Grande do Sul), relator da Comissão de Programa e Ação Parlamentar, que lê um longo trabalho, terminando por recomendar aos deputados e senadores, que compõem a representação do Partido no Parlamento, 32 itens, compreendendo medidas relativas à melhoria dos trabalhadores rurais, revigoramento das rendas municipais, energia elétrica, industrias básicas, comércio, moeda e crédito, trabalho e previdência, habitação popular, mudança da capital para o planalto central, politica demográfica, saúde e assistência, transportes, defesa nacional e politica internacional.

O relatório do sr. Faraco foi aprovado sem restrições.

A AUTONOMIA DO D. F.

O presidente da Seção Carioca, sr. Augusto do Amaral Peixoto, foi o orador seguinte, propugnando para que fosse incluido entre os itens da ação parlamentar um especial, relativo à autonomia do Distrito Federal. Dizia-se, para isso, credenciado pelos três senadores cariocas, srs. Hamilton Nogueira, Alencastro Guimarães, Mozart Lago, respectivamente da UDN, do PTB e do PSP, que lhe haviam solicitado levasse a proposta à Convenção do PSD.

O sr. Faraco, como relator, deu uma explicação à assembléia. O primeiro programa do PSD, em 1945, era pela autonomia com restrições. Em 1948, foi reformado, aceitando o principio sem restrições. Em 1951, só não figurava no projeto, por entender a comissão de enumerar apenas questões de caráter nacional. Mas concordava em que se abrisse uma exceção para o caso do Distrito Federal. E, assim, a proposta do sr. Augusto Amaral Peixoto foi aprovada.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Dando por terminados os trabalhos, o sr. Cirilo Junior comunicou que a Convenção havia endereçado um telegrama ao presidente da República, dando notícia da sua realização, convocando, em seguida, a terceira reunião plenária para amanhã, pela manhã.

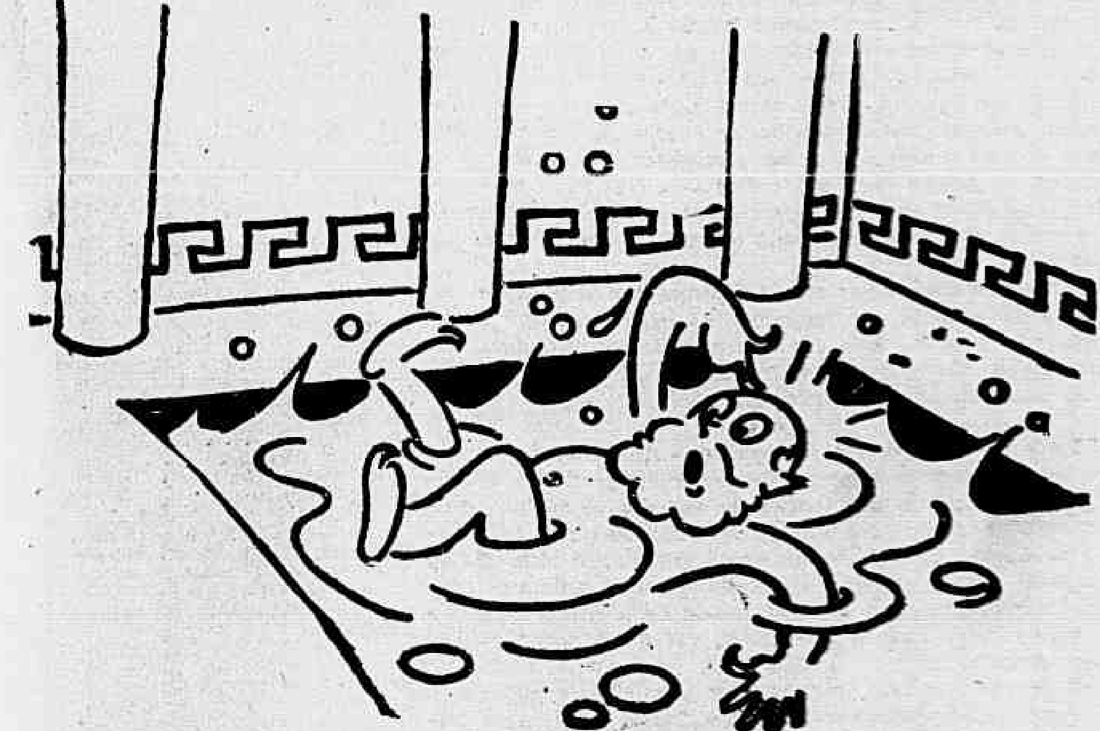
A sessão de encerramento da Convenção está marcada para amanhã à noite, dendo falar o lider da maioria na Câmara, sr. Gustavo Capanema, que defenderá a tese da necessidade de ser mantida a ordem constitucional, sem qualquer alteração substancial na Carta Magna de 18 de Setembro.

Na Presidência de Importante Estabelecimento Bancário o Senhor Spártaco Vargas

Tomará posse, na proxima segunda-feira, dia 30 do corrente às 16 horas, do cargo de presidente do Banco Hipotecário Gramacho S. A., o sr. Spártaco Vargas, conhecido banqueiro e economista, antigo diretor da Mesa de Rendas do Estado do Rio Grande do Sul.

A' solenidade comparecerão além de todos os membros da diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal daquele estabelecimento bancário, altas autoridades civis e militares e figuras representativas dos nossos circulos administrativos e sociais, funcionários e representantes da imprensa.

O sr. Spártaco Vargas receberá o cargo das mãos do atual presidente daquele Banco, general Scarcela Portela, que vai assumir a presidencia da Sociedade de Engenharia do Paraná. Essa empresa, como se sabe, está construindo, na qualidade de sub-empreitera, as importantes rodovias Ponta Grossa-Curitiba e Jaguariaiva-Antonina, no Estado do Paraná, obra financiada pelo Banco Hipotecário Gramacho S. A..



Mergulhando de cabeça numa piscina, um dia, em Siracusa, Arquimedes descobriu, por acaso, que "todo corpo mergulhado nágua perde uma parte de seu peso, igual ao peso do volume dágua deslocado".

Por que você, mergulhando a mão no bolso e comprando um bilhete da Loteria Federal, não poderá tambem, por acaso, tirar de cima todo o "Peso" que carrega na vida, ganhando dum golpe uma sorte grande de dois ou cinco milhões de cruzeiros?

Por que não?

POLÍTICA ESTADUAL

Queixa-Crime Contra Agamemnon; Recusada a Pacificação Proposta Pelo Governador

Republicano e Vice-Presidente da Assembléia Paulista — Pessedistas Descontentes Com Amaral — Os Deputados Alagoanos Aumentaram os Subsídios

O governador Agamemnon Magalhães está sendo acusado de perseguições politicas em virtude da próxima realização das eleições municipais no Estado. O deputado Arruda Câmara não acredita nos propósitos de pacificação da politica pernambucana anunciados pelo sr. Agamemnon e, constantemente, verbera arbitrariedades que estariam sendo praticadas pelo chefe do executivo estadual.

Na Secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco o sr. Osvaldo Lima deu entrada à uma queixa-crime contra o sr. Agamemnon Magalhães. O recorrente solicita o envio de tropas federais para o município de João Alfredo, alegando que as eleições ali só poderão ser realizadas com essa garantia, uma vez que reina intenso clima de intranquilidade e insegurança.

NÃO QUEREM ACORDOS COM AGAMEMNON

O sr. Agamemnon Magalhães pretendia realizar as eleições municipais com os partidos em coligação, pois achava que assim pacificaria a política pernambucana. A intenção do governador não foi entretanto bem recebida pelos demais partidos, que demonstram descer dos seus propósitos, baseados em exemplos anteriores, conforme já acrescentou da tribuna da Câmara o sr. Arruda Câmara.

Em Olinda, por exemplo, três candidatos à Prefeitura Municipal já foram lançados. Concorrerão às eleições de 1.º de julho os srs. Alfredo Lopes, (PSD), Mário Serrano, (PR) e José Barreto Guimarães, (PTB-PSP). A UDN ainda não apresentou candidato próprio, estando o Partido cindido naquele município em virtude de ter o seu presidente procurado conciliação com o sr. Agamemnon Magalhães.

DO PR O VICE-PRESIDENTE DA A. PAULISTA

Atendendo ao desejo do governador Lucas Garcez, os deputados estaduais paulistas elegeram vice-presidente da Assembléia Legislativa, o republicano sr. Sales Filho, que é também o lider da coligação que apoia o situacionismo estadual.

VEM AO RIO O GOVERNADOR CAPIXABA

O governador do Espirito Santo está de viagem marcada para esta capital nos primeiros dias de maio. Propala-se que dentre os vários assuntos que tratará com o govêrno federal destaca-se o da questão de limites entre Minas e Espirito Santo.

NÃO ENTENDEM A POLITICA DE AMARAL

Alguns próceres pessedistas fluminenses acham-se descontentes com a orientação politica que o sr. Amaral Peixoto vem imprimindo ao seu govêrno. Os trabalhistas, que no inicio foram pràticamente alijados pelo governador do Estado, iniciaram uma campanha inteligente da tribuna da Assembléia Legislativa fortalecendo a UDN com ataques à administração. O sr. Amaral Peixoto caiu na armadilha preparada pelos trabalhistas e já começou a ceder às suas pretensões, pretensões essas oriundas de acôrdo firmados durante a campanha eleitoral.

Os pessedistas não estão vendo com bons olhos o afrouxamento da politica partidária do sr. Amaral Peixoto, chegando a demonstrar não entender o objetivo do comandante.

APROVADO O AUMENTO DOS DEPUTADOS E DO GOVERNADOR

MACEIO' 28 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Estadual, aprovou o aumento dos subsidios dos deputados para 12 mil cruzeiros e os vencimentos do governador para 15 mil. A bancada udenista foi contrária ao aumento, ao passo que o PST e o PSD consideraram que a questão está aberta, permitindo o escandaloso aumento. O PSB votou contra a elevação dos salários, pois esse aumento dificultará mais ainda a situação do Estado. Os deputados demonstraram que visam unicamente os seus interêsses e que o povo se aguente com os impostos, com a miséria e tôdas as calamidades.

Aniversário da "Folha do Rio"

Transcorreu ontem o primeiro aniversário do dinâmico vespertino "Folha do Rio", que sob a orientação do jornalista Hugo Mosca e colaboração de dedicada equipe de profissionais vem prestando os melhores serviços ao país, divulgando fatos e apresentando interessantes reportagens sôbre todos os assuntos da atualidade.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951 — N. 7.004

A Nossa Opinião

O Café e Nossas Contradições

O Govêrno brasileiro defende, nos Estados Unidos, a tese da elasticidade do preço do café. Muito acertadamente, é contrário à fixação, sugerida pelo senador Gillete. No momento, a delegação chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura insiste nesse ponto de vista, que melhor amparará os interêsses de nossa economia.

Mas isso é só para uso externo, porque, internamente, a C.C.P. quer estabelecer o preço-teto. Como explicar tal contradição?

Tudo decorre da falta de uma política econômica, no Brasil. Não há, sequer, unidade de orientação. Uns Ministérios são pelo respeito à lei da oferta e da procura. Outros, liderados pelo ditador dos preços, batem-se pelo tabelamento rígido.

O senador Gilette é que se diverte com a nossa desorientação. E nos responde com os próprios argumentos da C.C.P.

O caso seria engraçado, se não nos causasse tantos prejuízos. No final das contas teremos preços-tetos nos Estados Unidos e preços muito elásticos no nosso país.

Exatamente o contrário do que está sendo pleiteado, cá e lá, na atual emergência. São coisas próprias da demagogia, neste país essencialmente descontrolado pelo nosso infeliz contrôle econômico.

O Prefeito e as Demissões em Massa

Em face dos exemplos dos srs. Stevenson e Arisio Viana, que retomaram no Brasil, a política das demissões em massa, os pequenos servidores da Municipalidade ficaram alarmados com a investidura do novo prefeito. Mas o sr. João Carlos Vital logo os tranquilizou, afirmando que ninguém seria exonerado.

Não era êle homem para destruir. Ao contrário, em vez de sinal menos, com êle tinha de ser sempre mais. Que todos fossem confiantes para o trabalho, pois não permitiria que se tirasse o pão de qualquer extranumerário, tarefeiro ou diarista. Todos que recebiam do erário municipal, não importa qual a forma de sua admissão, teriam assegurado o direito ao emprego.

As palavras do novo prefeito constituem uma verdadeira resposta aos desmandados algozes instalados no I. A. P. E. T. C. e no DASP. O sr. Vital quer trabalhar e produzir. Não pensa em realizar mesquinhas vinganças, absolutamente contrárias ao espírito do nosso tempo. O "populismo" feroz dos srs. Stevenson e Arisio não empolgou o palácio Guanabara.

Audaciosos e Cínicos

O desplante com que a Rússia comunista acusa os Estados Unidos de nação agressora, no caso da Coréia, é assunto de vital importância para o historiador do futuro. Nós todos sabemos quem foi que deflagrou o conflito que ameaça provocar uma terceira guerra mundial. O objetivo dos vermelhos é preparar o ambiente no sentido de, rebentando um conflito mundial, serem os Estados Unidos apontados como seus responsáveis.

A verdade, porém, é que a Rússia está ajudando moral e materialmente os coreanos do norte e isso importa num boicote ostensivo a qualquer tentativa de paz naquela zona asiática. O sr. Philip Jessup, que faz parte do quadro de suplentes dos Ministros do Exterior dos "Quatro Grandes", fixou muito bem esse aspecto da questão. Acusou a Rússia com veemência, sustentando seu ponto de vista com bravura e desassombro.

Face a face ao representante da União Soviética, o sr. Jessup declarou: "Homens de muitas nações estão lutando e morrendo sob a bandeira da ONU, na Coréia, para sustentar a carta da ONU, para impedir a terceira guerra mundial e assegurar a paz. Estes são fatos conhecidos por todos os povos do mundo que estão em liberdade para conhecer a verdade. Falam mais alto que quaisquer palavras que os representantes soviéticos possam pronunciar aqui ou em qualquer outra parte".

Enquanto assim procedem, os vermelhos têm ainda a audácia e o cinismo de falar em paz, procurando com as suas pregações e as fábulas dos seus corifeus iludir a opinião pública mundial.

A Linha 13

A linha de ônibus número 13, praticamente a única que serve ao bairro da Urca — os carros da 106 são mais interessados no Lins e Vasconcelos, para onde são desviados na hora de maior movimento, e a 47, praticamente não existindo — é em consequência a única ligação daquele afastado bairro com o resto da cidade. No tempo em que o cassino estava aberto, a linha 13 funcionava sem interrupção, limitando os seus horários, depois, como é compreensível. Até 1,45 havia ônibus para a Urca.

Entretanto, de dois meses para cá as pessoas que ali residem e que necessitam de se movimentar altas horas da noite começaram a ser surpreendidas pela ausência do ônibus nas horas costumeiras. Primeiro, desapareceram os da 1,45, depois os da 1,30, depois os da 1 hora, finalmente os da meia-noite e meia. Atualmente, à meia-noite corre no asfalto a última esperança de alcançar a Urca por um cruzeiro e cinquenta centavos.

Funcionários da empresa alegam que depois de meia-noite a viagem não dá lucro. A empresa se esquece, porém, de que o transporte urbano é serviço público, que ela explora a título de concessão, devendo, portanto, não apenas se locupletar com as vantagens da concessão, mas aguentar com os seus ônus, no caso a manutenção dos horários de menor movimento. Cabe ao maior inspetor do Trânsito mandar o lembrete à empresa concessionária da linha 13, à única linha da Urca.

Participação Nos Lucros

O Ministro do Trabalho, falando à imprensa paulista, manifestou-se contrário à participação direta dos empregados nos lucros das empresas. Disse o sr. Danton Coelho que, examinando os estudos já feitos no seu Ministério, chegou à conclusão da inconveniência de pôr em prática essa medida, tão festivamente recebida pelos seus correligionários.

Para substituí-la, o sr. Danton Coelho alude a formas indiretas de participação, o que, se acaso não for o ponto de vista oficial do trabalhismo sôbre a matéria, em compensação é bastante sensato. Enormes têm sido, efetivamente, as dificuldades encontradas para dar execução ao preceito que determina a participação nos lucros. A lei complementar, que a aplicação dêsse preceito reclama, tem tido no Congresso — apesar dos tempos que vivemos — agitada tramitação e ainda não conseguiu cristalizar-se em sua forma definitiva.

Entretanto, a matéria é constitucional: é uma das normas determinadas à legislação do trabalho, no art. 157, inciso IV. As palavras do sr. Danton Coelho têm, assim, o sentido e o valor de uma apreciação pessoal.

Para que assim não fosse e o ponto de vista do ministro pudesse ter efeito prático seria necessário que o titular do Trabalho o reduzisse a uma exposição de motivos justificativa de emenda constitucional, o que não teria maior inconveniente se a emenda se limitasse a mandar acrescentar ao texto vigente as palavras "ou indireta", substituindo-se por uma virgula a copulativa "e", que liga os qualificativos "obrigatória" e "direta".

O art. 157, n.º IV, ficaria, nêsse caso, redigido como segue:

"IV — participação obrigatória, direta ou indireta, do trabalhador nos lucros da empresa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar".

A lei complementar ficaria, portanto, implicitamente obrigada a instituir um sistema optativo e de vantagens sensivelmente correspondentes, de modo a que os trabalhadores não se sentissem prejudicados pela adoção de uma ou de outra forma de participação, nem tivessem a impressão desfavoravel de estar sendo privados de uma conquista já consagrada e da qual, depois, tivessem recuado os próprios idealizadores da concessão.

ESPANHA



Por F. Zenha Machado

AMEAÇAM transformar-se em agitações políticas as greves operárias e distúrbios populares recentemente provocados na Espanha pelo alto custo de vida, principalmente dos gêneros alimenticios. Após a greve de 24 horas declarada em Barcelona no mês passado — a primeira desde que há 12 anos instalou-se no pais o regime falangista, os distúrbios ocorridos dias depois em Madrid e a greve de 48 horas declarada na semana passada na cidade industrial de Bilbao, seguiu-se a da província de Guipuzcoa, onde organizações antifranquistas, através do rádio clandestino, incitam os grevistas a prosseguirem em greve até o dia 1º de Maio.

Alarmado com as manifestações populares ocorridas num regime de completa supressão policial de liberdades civis, reuniu o generalissimo Francisco Franco, em sessão extraordinária, a Junta Politica da Falange. Acredita Franco que a causa das dificuldades econômicas do povo jaz, não no seu sistema econômico totalitário, mas em abusos e corrupção de autoridades falangistas. Consequentemente aguarda-se um expurgo radical no partido e reformas drásticas no gabinete.

Com a paciência esgotada pela ineficiência das sucessivas medidas tomadas pelo govêrno, o povo espanhol não mais acredita nelas, principalmente nas que se referem ao tabelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade.

Apesar das noticias diàriamente publicadas pela imprensa sôbre novas medidas destinadas a impedir a especulação, o povo já aprendeu que a cada tentativa de contrôle de preços corresponde um aumento de atividade do mercado negro, favorecido pelas próprias autoridades fiscalizadoras.

Reconhecendo a ausência de influência comunista nos reclamos do povo, veio recentemente a público a Ação Católica, um dos mais poderosos grupos da Igreja Católica na Espanha. Revelou ela sua preocupação pela atual situação do povo, exigindo a liberdade de expressão e de critica.

Receia-se que com a continuação da crise volte Franco a insistir nos argumentos de que por um lado o seu regime é a única alternativa contra o comunismo, atribuindo por outro as dificuldades do país a "conspiração internacional" dos países capitalistas contra a Espanha.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Coragem Das Atitudes

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Presidente, por afinidade, do Partido Social Democrático, o sr. Amaral Peixoto assumiu uma curiosa atitude, ao expor, em convenção, a posição dêsse partido, na atual conjuntura politica: a atitude de quem tivesse, com o sr. Getulio Vargas, meras relações ocasionais, decorrentes da presidência do partido e do govêrno do Estado do Rio, quando o inverso é que é a verdade.

COMO SE CONTA A HISTÓRIA

"O sr. Getúlio Vargas? Ah! sim, cumprimento-o, quando acontece nos encontrarmos em alguma solenidade", parece querer significar o Comandante, tão livre de movimentos, em relação ao Catete, se mostra, em seu discurso de abertura. "O Partido" — explica, e essas palavras são textuais — entendeu que não tinha sensatos motivos para negar leal cooperação a um govêrno que se inicia sob o auspicio das mais veementes esperanças populares".

Além disso, o sr. Getúlio Vargas foi muito "chic" com o P.S.D.: distinguiu-o com quatro pastas. Diante disso, o sr. Amaral Peixoto pôs a mão na consciência e, êle que fôra, como bom pessedista, um fanático da candidatura Cristiano Machado, êle que, como democrata impoluto, lembrando-se de 37, recebêra com as maiores reservas a proclamação do sr. Getúlio Vargas, considerou as esperanças populares de vida barata e carne em abundância, considerou o oferecimento das quatro pastas e acabou por assentir — vá lá que seja! — na colaboração do P.S.D.

Não fôsse isso, e o sr. Getúlio Vargas ia vêr o que é oposição. Mais vigilante do que tôda a policia de Niterói, o Comandante saia-lhe no encalço, a fiscalizar, discutir, combater ato por ato. E já teria feito um "show" digno de Quitandinha, no famoso caso da justiça pelas próprias mãos. O P.S.D. entraria feio e forte numa linha de oposição ferina e o sr. Getúlio Vargas ia passar apertado, na linha do Comandante.

Foi, talvez, por isso, prevendo o que lhe reservaria o embate contra semelhante adversário, se não lhe conseguisse aplacar a cólera sagrada, que o sr. Getúlio Vargas, pensando bem, resolveu andar direitinho com o P.S.D.

— Eu te dou o Exterior — concedeu o sr. Getúlio Vargas.

— Muito pouco, respondeu o Comandante, entre dentes.

— Bem... vamos vêr... A Justiça?

— Serve, mas não chega.

— Te dou Educação e Cultura — concedeu, num gemido, o ex-ditador.

— Que mais?

— Mais ainda? Comandante, tem dó! São tão poucas pastinhas para tanta gente!

— Exijo! — rugiu, desassombradamente corajoso, o presidente do P.S.D.

— E eu que pensava que a tua eleição fôsse a maneira do P.S.D. botar o retrato do velho — o meu retrato — outra vez no lugar! Enfim... Fazenda, então?

— Fazenda? No duro?

— No duro!

O Comandante respirou fundo, caminhou pela sala, medindo a responsabilidade e sopesando as vantagens. Por fim, acedeu:

— Feito.

E fumaram os charutos da paz.

MARCHA SOBRE O CATETE

Eis aí, numa interpretação ilustrada do sr. Amaral Peixoto, como se assegurou o apôio corajoso e desassombrado do P.S.D. ao Govêrno. Já tinhamos feito sentir aos leitores, há algum tempo, tôda a bravura, todo o desassombro, tôda a lealdade das correntes dominantes dêsse partido, evidenciada no heróico rompimento politico, seguido de vigorosa e pertinaz oposição ao general Dutra. Não há dúvida que foi essa posição de luta que a maioria do partido assumiu, pela tarde de 31 de janeiro.

O Comandante agora nos explica o resto da epopéia pessedista. A coragem e o desassombro não se limitaram a isso, que era café filho ou pequeno, para o seu denodo e ânimo de lutar. Assim, não contentes com isso, os pessedistas levaram ainda mais longe a épica aventura. E, num golpe destemido e audacioso, marcharam sôbre o Catete, para aderir, em massa.

Ciência ao Alcance de Todos

Raquitismo

O raquitismo é uma manifestação mórbida típica da ausência de vitamina D no organismo, e se apresenta caracterizado por lesões dos ossos cuja origem se encontram nas profundas alterações do metabolismo mineral e dos processos de ossificação normal que se dão durante o período de crescimento do individuo.

Esta doença pode ser facilmente obtida nos animais de laboratório desde que lhes seja ministrada diàriamente por um certo espaço de tempo uma alimentação isenta de vitamina D. O raquitismo experimental feito no laboratório permite que se possa estudar com facilidade as alterações determinadas por esta doença; assim o raquitismo na criança ou no animal determina uma perturbação na ossificação com anormalidade de crescimento e alargamento das extremidades dos ossos longos; infalível na sua marcha se não tratado convenientemente, progride o raquitismo determinando uma parada da calcificação do osso, que sôbre o pêso do corpo se deforma e se fratura com facilidade. Acompanham as manifestações ósseas do raquitismo as modificações do teor no sangue do cálcio e do fósforo.

O raquitismo da criança recém-nascida se inicia em geral em torno de sua segunda semana de vida e as manifestações são em geral mais facilmente notadas ao nível da junção das costelas ao externo, onde se pode observar uma nodosidade ao nível da cartilagem; a esta formação se denomina de rosário raquítico.

Nestes recém-nascidos ainda é comum um certo amolecimento dos ossos do crânio, sôbre a forma de pequenas ilhotas de tecido mole, que se notem facilmente ao palpar a cabeça das crianças raquíticas; ainda são comuns nestes indivíduos o atraso na ossificação e fechamento das suturas ósseas, a que o vulgo chama de moleira. Com crescimento da criança, e, se persiste o regime de carência, outras deformações vão aparecendo, é o tórax em forma de ampulheta, ou achatado lateralmente, a dentição que se retarda e se apresenta irregular; a coluna vertebral que se encurva podendo em certos gráus mais adiantados formar uma gibosidade, ou os ossos da bacia que também são afetados, determinando uma redução no diâmetro do conjunto ósseo.

Constituindo uma moléstia geral, vamos ainda achar para o lado da musculatura, alterações que se traduzem por uma diminuição do tonus, o que determina um atraso no andar; ainda são comuns as alterações mais ou menos acentuadas de

O raquitismo pode também

O raquitimo pode também apresentar-se tardiamente, por deficiência alimentar traduzindo-se por alterações nas funções dos diferentes órgãos e por uma ossificação defeituosa.

Com a instituição da vitamina D, o raquitismo poderá ser sustado porém as alterações ósseas não regridirão, acarretando para o indivíduo deficiências funcionais e prejuizo para a estética corporal.

A profilaxia do raquitismo deve ser efetuada durante a gestação por uma dieta correta da mulher grávida, e, após o nascimento, pela instituição depois dos seis mêses de alimentação mista, que deverá ser entremeada entre as mamadas ao seio materno. São da máxima importância tanto para a profilaxia como para a terapêutica da moléstia os fatores higiênicos de ambiente e de alimentação.

A criança deve ser criada no máximo possivel de ar livre, dormindo em quarto bem ventilado e banhado de sól; a alimentação após os seis mêses deverá ser mista com as mamadas e sob a forma de sopas e papas de legumes, ovos e leite.

Na natureza, a vitamina D, acha-se contida em um reduzido número de substâncias, porém apresenta-se em um grande número de outros alimentos vegetais ou minerais sôbre a forma de próvitaminas capazes de sôbre a ação solar se transformarem em vitamina D.

A vitamina pré-formada é achada em grande quantidade no óleo de fígado de diversos

(Conclui na 11.ª página)

O Melhor Pode Ser o Pior...

JOAQUIM DE SALLES



A imprensa diária vem noticiando há dias que se acha em preparo um projeto de lei, da autoria do deputado Monteiro de Castro, com o fim de se dar nova feição e maior eficiência à obra legislativa daquela Casa do Congresso. Ao que se diz, o ilustre representante de Minas não está lá para que digamos fazendo muita fé na cooperação dos serviços burocráticos da casa de Tiradentes, e não encontrou lenitivo para os seus justificados sobressaltos nem mesmo no seio das Comissões técnicas organizadas, não seguindo a competência especializada de cada deputado, mas pelo critério da representação proporcional dos partidos, o que realmente parece menos um raciocinio do que um bilhete de "ação entre amigos", quando o razoável fôra que tais comitês devessem ser selecionados escrupulosamente pelos processos do mérito e não por obra do acaso.

Por isso mesmo procurou o deputado Monteiro de Castro um sucedâneo que preencherá tais lacunas. Não faltam por aí comissões e associações de alto valor, e nada impede que o projeto lhes peça por empréstimo suas luzes. Entre aquelas está a "Fundação Getulio Vargas", a qual como órgão de consulta pode prestar os melhores serviços às elaborações da Câmara e do Senado.

A "Fundação Getulio Vargas" é uma das instituições mais bem concebidas (teórica e praticamente), mais bem organizadas e destinada a dar ao Brasil uma autêntica fisionomia de Nação, pois o que se vê até hoje entre nós é o império da bagunça e a mais deploravel ausência de uma definida conformação nacional.

o o o

Mas assim como não há vento mau, que não sopre algo de bom para alguém ou para alguma coisa, também certas boas idéias podem ser deformadas e ainda deturpadas, acarretando grandes males tanto para os individuos como para o Estado.

Na Câmara aumentou-se o número dos deputados e consequentemente o dos funcionários de sua Secretaria, e, segundo os cálculos do ilustre representante, não subiu, na mesma proporção, o nivel mental daquele ramo do Congresso. Daí o seu apêlo a órgãos estranhos ao Poder Legislativo para suprirem as deficiências da augusta Assembléia.

Talvez tenha razão, o sr. Monteiro de Castro; mas não terá muita... Ele foi deputado na última legislatura e o é ainda nesta. Todavia, na passada, como na atual, a maioria dos deputados póde e pode dar, em bom estilo, conta do recado. E' possivel que um deputado ignore determinado assunto, sujeito à sua apreciação, pois não é normal que conheça "tôdas as coisas e outras mais", como não há desdouro em recorrer, neste caso, ao saber de um colega, ou, fora da Câmara, a uma instituição especializada. Se o sr. Getúlio Vargas, quisesse organizar um projeto de regras para o futebol, certamente não recorreria aos conhecimentos jurisconsultos de Carlos Maximiliano, mas se aconselharia com seu sobrinho Vargas Neto, ou com seus amigos Luiz e Ciro Aranha, que entendem do riscado até dormindo.

o o o

O autor do projeto, ainda em fase embrionária, não refletiu talvez sôbre o grande inconveniente que traz no bójo. Não são poucos os inimigos do Poder Legislativo. Muitos acham ser êste uma excrescência no organismo da nação; um aparelho complicado e pesadissimo aos cofres públicos; uma gaiola de ouro cheia de papagaios a repetir coisas sem nexo e em altos gritos. Por que não o suprimir de véz e cometer a pequenas comissões de técnicos a tarefa de fazer as leis, como os licurgos de antanho, na solidão e no silêncio,...

Esse disparate, pelo qual o povo, mediante seus delegados diretos, ficaria inteiramente alheio à sua própria sorte, pode ganhar terreno, mas não deve ser a Câmara a proclamar sua própria inutilidade, sua falta de prestigio, a diminuição e, aos poucos, o desaparecimento total da sua autoridade. O dever dos deputados, ao contrário, é colocar-se à altura da sua missão. E' saber corresponder à confiança do povo que os elegeu para serem êles — e êles só — os encarregados de fazer as leis. Se estas forem elaboradas fora do Parlamento, que ficará restando dêsse Parlamento? Para que então Parlamento?

No que concerne aos atuais deputados, não precisam, em sua grande maioria, de mendigar muletas para andar com as próprias pernas. Não são capengas, nem aleijados. Não sendo cegos, não necessitam de bengala branca. Não sendo coxos, não necessitam de arrimo.

o o o

Nada do que estamos dizendo, entretanto, infirma e nem sequer diminui o mérito dêsse projeto ainda no estaleiro, pois certamente a intenção do autor é a melhor, conquanto possa tornar-se a pior... No fundo o que o sr. Monteiro de Castro quer é precisamente reforçar o prestígio da corporação à que pertence e que tanto honra pela sua inteligência, pela sua cultura e até, apesar de muito jovem, pela sua experiência. Nem todos, porém, verão tal iniciativa pelo mesmo prisma.

O ilustre deputado, quando tiver terminado a redação do seu projeto, que o leia atentamente e depois a si mesmo pergunte: "Este projeto a quem irá agradar? Aos amigos ou aos inimigos do Parlamento?...".

Nesta hora incerta e de apreensões para o mundo inteiro devemos andar como quem está pisando em ovos. Todo o cuidado é pouco. A época é do advento das coisas mirabolantes, como lá disse o outro. A oportunidade atual quase que impede o raciocinio a sangue frio, e o bom-sênso retrai-se para dar lugar a que vivamos sob o signo da extravagância.

Este é o escolho que se deve evitar pelos riscos e perigos a que expõe as reformas de base, mesmo as mais bem intencionadas, como a do deputado Monteiro de Castro.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia) esteve sendo muito aparteado, na Câmara, pelo seu colega Carmelo d'Agostino (PSP-S. Paulo), o qual, entretanto, fazia questão de dizer que estava de pleno acôrdo com o dito Baleeiro, embora os seus apartes contrariassem tudo o que dizia o representante baiano...

*

...QUE, então, o mesmo Baleeiro, impaciente, replicou: "Creio que falamos uma linguagem completamente diferente, o que, aliás, não é de admirar, pois eu, mulato baiano"...

*

...QUE, a essa altura, entretanto, foi interrompido pelo dito d'Agostino, que protestava: "Não apoiado; absolutamente; V. Excia. até que é muito branco"...

*

...QUE o sr. Silvestre Péricles tornou-se frequentador do Café Vermelhinho, lugar onde se reunem habitualmente artistas e escritores recé-chegados da provincia...

*

...QUE ainda há poucos dias o dito Silvestre foi ali fotografado em companhia do poeta negro Solano Trindade, o qual, ao perceber que o fotografo batera a chapa, levantou-se indignado e protestou: "Ora essa, tirarem um retrato meu ao lado de um homem como esse!"...

A Opinião do Leitor:

AS TABELAS

O sr. Waldemar Almeida, extranumerário do Ministério da Guerra, discorda inteiramente da tese exposta no artigo "As Finanças e os Serviços Públicos", para concluir manifestando sua solidariedade ao sr. Arizio de Viana, para negar o direito dos extranumerários, admitidos em relações nominais, a continuarem nos cargos.

Entre outros argumentos de defesa, diz que êle próprio foi prejudicado por não se respeitar o sistema do mérito. Inscrito no concurso para Inspetor do Trabalho, não teve oportunidade de prestá-lo porque sucessivas protelações se realizaram, servindo a interesses dos interinos.

A nosso ver, o caso não tem nenhuma correlação com o das tabelas únicas. Nêste, não há interesse de interinos prejudicando terceiros. Discutir-se-á, então, a legalidade da criação de novos cargos, que a ninguem prejudicavam, e a nomeação de pessoas para exercê-los.

A legislação reconhece ao presidente da República o direito de criar e de nomear, que são objeto do debate. Se está errado, cumpre modificar a lei e não demitir os que ela protegeu.

VALENCA

sr. Zai [illegible] do, [illegible] um canto de louvor à cidade de Valença, onde nasceu. Tendo mais um hospital, mais um cinema e mais um teatro, não haver lugar melhor, no mundo. [illegible] já deve ter notado que andamos com [illegible] correspondência em atrazo e não nos é possivel [illegible] bondades que [illegible] onde nasceu.

DUAS MULERES

[illegible] dores [illegible] edificio à rua [illegible] denunciam duas mulheres que, tendo alugado recentemente outros [illegible] apartamentos no prédio referido, [illegible] fazer aquilo que o delegado Zildo Jor[illegible]. Nesta altura, elas também [illegible] nascido caracol.

EFEMERIDES

29 DE ABRIL

1843 — Nasce em Areias, no Paraiba, Pedro Américo de Figueiredo e Melo, celebre pintor brasileiro.

1870 — Nasce em Pati do Alferes Joaquim Osorio Duque Estrada, poeta e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

30 DE ABRIL

1531 — Martim Afonso de Souza chega ao Rio de Janeiro.

1537 — Morre em Salvador João Azpilcueta Navarro.

1804 — Nasce no Recife Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

1825 — E' fuzilado no Recife o padre Mororó, implicado da revolução republicana de 1824.

1839 — Nasce em Alagoas Floriano Peixoto.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3914
Diretor-Superintendente	43-3939
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5083
Oficinas	43-7743

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE, Assinaturas, Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 535 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Artes Graficas S A com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

FÔRO e JUSTIÇA DO TRABALHO

Ler na página 8

Operações...

(Conclusão da 3.ª página)

contrário, a sistematização de um parasitismo das mercadorias de preço baixo sôbre as de preço alto. Exprimindo politica delicada de proteção e discriminação de mercadorias é uma medida perigosa. O risco, naturalmente, está em que as mercadorias que encontram bons preços no mercado externo são parasitadas pelas que encontram maus preços. Estas constituem, acumuladas internamente, os "excedentes gravosos", como foram denominadas".

ESTRATAGEMA PARA EXPORTAÇÃO

"O que se procura, portanto, através desses estratagemas, — continuou — é uma forma de escoamento para produtos que não são absorvidos e que constituem "excedentes" em relação aos preços em vigor. Tais preços desfavoraveis se agravaram com a desvalorização da libra, em 1949, e com o posterior reajustamento de moedas frageis de curso limitado.

SUPERIORIDADE DAS COMPENSAÇÕES

"Assim, — destacou o sr. Djacir Meneses — como medida momentânea, as "operações vinculadas desempenharam o seu papel. Continuá-las, talvez seja criar condições falsas para um desenvolvimento errado de forças desajustadas, propícias à especulação. As áreas de inconversibilidade, formas de defesa das economias nacionais no plano internacional, alargaram o caminho dos acordos bilaterais. Ainda assim, obrigado a optar entre as taxas multiplas e as operações vinculadas, ficaria com estas últimas, porque, mais transitorias, forçarão outras soluções mais acertadas".

TAXA DE LUCRO

Concluindo suas declarações, o professor de economia afirmou:

"No fundo, o que se deseja evitar é a queda da taxa de lucro de mercadorias que não encontram preços satisfatórias no mercado internacional à custa de mercadorias que ali conseguem boa colocação. O intúito é legitimo: impedir a desorganização de nossa produção sem escoadouro. Mas é preciso observar-se que as circunstancias, mudando incessantemente, transformam a medida de defesa de áreas de produção em medidas de ataque, facilitando a especulação que logo se desenvolve à sua sombra.

"Como se vê, o problema é sério e devem ser ouvidos os técnicos, como faz o seu jornal, bem como os interessados, com grande experiência das questões referidas de um ponto de vista prático...

"Neste ponto, julgo que a mensagem do govêrno está bem orientada, não aceitando a solução serão com reservas e em caráter transitório".

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

vas amizades. 1, 2 e 8; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espirito contraditorio, incompreensão e aturdiment 51o ,, preensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 26 e 37. (horas e numeros).

— Tendencias destrutivas e fatalidade em relação a parentes ou amigos. 6, 8 e 10; 15, 17 e 19. (horas e nume-

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 14, 53 e 54. (hora se numeros).

— Versatilidade e trama de inimigos secretos. 7, 18 e 19; 35, 44 e 46. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Noticias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 24. 5, 7 e 8. (horas e numeros).

— Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 16, 21 e 22; 88, 93 e 94. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

OLEO MARA
O Mais Perfumado,
Fixa o Penteado e
Fixa o Permanente

Em 1950...

...ampliamos as nossas instalações em muitas cidades-chaves da economia de varias regiões brasileiras...

...aplicamos mais de Cr$ 50.000.000,00 o que eleva, somente no após guerra, para Cr$ 395.870.000,00 o nosso emprego de capital no Brasil...

Dessas aplicações em 1950, ... Cr$ 6.500.000,00 foram em terminais oceânicos...

...Cr$ 5.400.000,00, em depósitos a granel...

e novos armazens para caixas e tambores...

...Cr$ 11.100.000,00 em caminhoes-tanques e vagões-tanques...

...Cr$ 7.250.000,00 em tambores galvanizados

e mais Cr$ 17.000.000,00 em novos Postos de Serviço * e equipamentos para antigos e novos Postos.

Movimentando uma Organização cada vez maior e atendendo às necessidades continuamente crescentes do pais, desenvolvemos durante o ano findo um intenso trabalho, onde, além do nosso esforço, havia tambem riscos. Para cada cruzeiro recebido no comercio de nossos produtos, 91 centavos destinaram-se à aquisição de produtos e despesas diversas efetuadas no Brasil sob a forma de salarios. assistencia social, impostos, aquisição de materiais de uso e consumo diario. transporte e distribuição de nossos produtos.

Os restantes 9 centavos representam o lucro ou o estimulo para a aplicação do capital. Com eles temos que pagar dividendos a nossos acionistas e manter as reservas que, com outras fontes de capital, nos permitem fazer novas e grandes aplicações locais, ficando assim melhor aparelhados para corresponder às continuas exigencias do desenvolvimento do Pais, que resultam em mais produtos da lavoura, da industria e em mais e melhores transportes para o seu povo.

* Todos os Postos de propriedade da Companhia são arrendados a negociantes independentes. E muitos milhões de cruzeiros adicionais foram tambem aplicados na construção de Postos Esso, diretamente por outros negociantes independentes e operadores de seus proprios Postos de Serviço.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,36
Peso uruguaio	8,93 36	8,50 88
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Franco suiço	4,38 00	4,25 40
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,21 21	4,82 29

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de abril registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	0,65 75
Suiça	4,37 10
Portugal	0,65 75
[illegible]ca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Suecia	3,62 09
Uruguai	8,97 84

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 25.000 sacas de Pernambuco. Saidas 21.000. Existência 108.747 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado deste produto calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 758 fardos, sendo 101 de São Paulo e 657 do Ceará. Saidas 2.523. Existência 23.662 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347 00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	290,00	293,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	—	500
Milho sacas	2.387	650
Banha caixas	—	2.800
Feijão sacas	9.933	1.200
Arroz sacas	15.209	2.000
Charque fardos	1.750	200
Cebolas, volumes	3.914	—
Manteiga, quilos	11.791	—

CEREAIS

(Cotações em vigor em 25 de abril de 1951, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios)

Alfafa	1,50
Mercado — Estavel.	
Alpiste	4,50
Mercado — Estavel.	
Amendoim 25 quilos	85,00
Mercado — Calmo.	

ARROZ

São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelão extra	270,00	275,00
Amarelão especial	245,00	250,00
Amarelão superior	220,00	225,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Agulha extra	230,00	235,00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha superior	175,00	185,00
Rio Grande do Sul		
Agulha amar. extra	230,00	235,00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha de 1.ª	193,00	200,00
Agulha de 2.ª	165,00	175,00
Blue-rose especial	230,00	235,00
Blue-rose de 1.ª	215,00	220,00
Blue-rose de 2.ª	170,00	175,00
Japonês especial	230,00	235,00
Japonês de 2.ª	170,00	175,00
Japonês de 1.ª	220,00	225,00
Quirera	Nominal	
Arroz (¾)	145,00	150,00
Estado do Rio		
Tipo selecionado	220,00	225,00
Tipo Maio superior	185,00	190,00
Santa Catarina		
Especial	205,00	210,00
Superior	185,00	190,00
Alagoas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	150,00	155,00
Maranhão		
Especial	170,00	175,00
Pará		
Especial	195,00	200,00
Superior	180,00	185,00
Mercado — Calmo.		

BANHA

Latas de 20 Kg.	940,00
Latas de 2 Kg.	960,00
Pacotes de 1 Kg.	976,00
Mercado — Firme.	

BATATAS

São Paulo		
Amarelas graudas	250,00	260,00

CEBOLAS

Rio G. do Sul, disp.	Nominal
Rio G. do Sul p. embarque norte	175,00
Mercado Calmo —	

CHARQUE

Estados Centrais	13,00
Rio Grande	Nominal

CÔCOS

Disponiveis	Nominal

Para embarques	260,00	270,00

FARINHA DE MANDIOCA

P. Alegre, extra-fina	92,00	95,00
P. Alegre, especial	90,00	92,00
Santa Catarina, extra-fina	90,00	92.00
Sta. Catarina, especial	86,00	88,00
Mercado — Firme.		

FEIJÃO BRANCO

Novo, graudo		Nominal
Miudo especial		225,00
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro		Nominal
Feijão enxofre		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	270,00	280,00
Mercado — Firme.		

FEIJÃO PRETO

Rio Grande, safra 1951	175,00	180,00
Rio Grande, comum		Nominal
Minas, polido s/1950		Nominal
Minas, comum		Nominal
Mercado — Firme.		
Uberabinha		Nominal
Mercado — Firme.		

FUBA' DE MANDIOCA

Pôrto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Mercado — Firme.		
Lentilhas especiais	160,00	165,00
Mercado — Firme.		

MANTEIGA

Especial	29,00
Mercado — Firme.	

MILHO

Vermelho especial	115.00
Amarelo	106,00
Mercado — Firme.	

POLVILHO

Norte e Sul	2.30	2.40
Mercado — Firme.		
Sagu	3.40	3.30
Mercado — Firme.		

SALGADOS

Toucinho branco	13.00	13.50
Touc. lombo e costela	12,00	12,50
Touc. lombo s. costela	12.50	12,00
Touc. barriga c. cost.	10,50	11,00
Pés (chispes)	4,00	4,50
Orelhas salgadas		7,00
Lombo c. costela		10,50
Lombo s. costela		11,50
Rabos salgados	8,00	8,50
Costelas salgadas	7,00	7,50
Bacon defum. em pano		14,00
Bacon defum. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sebo		9,70
Mercado — Firme.		
Tapioca	3,00	3,20
Mercado — Calmo.		

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centro produtores do país cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

(Cotações de 25-4-950)

ARROZ

Amarelão extra		Nominal
Amarelão, especial	230,00	240,00
Amarelão, superior	215,00	220,00
Agulha extra		Nominal
Agulha especial	190,00	200,00
Agulha superior	180,00	185,00
Bule-rose especial		Nominal
Blue-rose de 1.ª		Nominal
Blue-rose de 2.ª		Nominal
Japonês ou Catete esp.		Nominal
Japonês ou Cat. de 1.ª		Nominal
Japonês ou Cat. de 2.ª		Nominal
¾ arroz	115,00	120,00
½ arroz	97,00	100,00
Quirera de arroz		Nominal

FEIJÃO

Bico de Ouro especial		Nominal
Bico de Ouro comum		Nominal
Chumbinho especial	180,00	190,00
Chumbinho comum	170,00	175,00
Opaco especial	195,00	200,00
Opaco comum	185,00	190,00
Roxinho especial	235,00	240,00
Roxinho comum	210,00	220,00

MILHO

Amarelinho		87,00
Amarelo		90,00
Amarelão	83,30	86,00

BATATA — 60 KS.

Amarela especial	250,00	260,00
Amarela de 1.ª	210,00	220,00
Amarela de 2.ª	160,00	170,00
Amarela de 3.ª	90,00	100,00

AMENDOIN

Especial	71,00	72,00
Comum		70,00

FARINHA DE MANDIOCA

Branca	76,00	78,00
Torrada	78,00	80,00

LENTILHAS — 60 KS

Esp. comum, nacional		Nominal

CEBOLA

Do Rio Grande	150,00	160,00

ALFAFA

Superior	1,35
Comum	1,30

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotações de 25-4-951)

AÇUCAR

Refinado extra — varejo	257,40
Cristal de primeira — atacado	200,00

FARINHA MANDIOCA

Mineira de 1.ª	Nominal
Rio Grande	90,00

ARROZ

Amarelão	246,00	250,00
Amarelão de 1.ª	225,00	230,00
Agulha especial		210,00
Agulha de 1.ª		190,00
¾ arroz de 1.ª	125,00	135,00
½ Arroz de 1.ª		95,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês 1.ª		Nominal

ARROZ EM CASCA

Agulha de 1.ª	Nominal
Catete comum de 1.ª	Nominal

BANHA

Mineir.	315,00

MILHO

Mesclado	70,00	75,00
Catete comp.		Nominal

FEIJÃO

Enxofre	190,00
Roxinho	190,00
Catiara	Nominal
Mulatinho	Nominal
Chumbinho	160,00
Preto	Nominal

MANTEIGA

Artigo de 1.ª	24,00	26,00

CARNE DE PORCO

Salgada de 1.ª	9,00

TOUCINHO SALGADO

Mineiro	9.00	9,50

Em Santos

Santos, 28

Disponivel:

	Preços Hoje:	Ant
Tipo 4, mole	—	197,50
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	183,50
Posição — Calma — Calma.		
Embarques	13.463	33.176
Entradas	16.140	14.629
Existência	1.716.750	1.714.073
Saidas	2.101	64.913

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 28

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 180,30 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

No preço acima não está incluida a ta[illegible] de imposto sôbre vendas a consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 28

	Hoje	Ant
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Cristal	150,00	150,00
Somenos	[illegible]	[illegible]
Mascavo	32,30	32,50
Mercado — Estavel		
Entradas:		
[illegible] de 60 quilos	12.160	—
[illegible] setembro	6.[illegible]	6.422 568
Exportação	19.19[illegible]	—
Existência	2.110.871	2.100.006
Consumo [illegible]	[illegible]	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 28

	Hoje	Ant
[illegible] Como	[illegible]	[illegible]
Matas:		
Tipo 5, Comp	410,00	410,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
f. de 60 quilos	—	—
[illegible] Setembro p.p.	268.231	268.231
Exportação	22.533	—
Existência	27.032	50.355
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

Nova York, 28

Para entrega:	Abert	Fech
Maio	43,50	43,29
Julho	43,27	43,26
Outubro	40,32	40,16
Dezembro	39,35	39,09
Março 1952	39,73	39,58
Maio 1952	39,54	39,37
Am. Mid. Upids.	—	46,06

— Na abertura — Mercado estavel, alta e baixa parcial de 1 ponto.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 1 a 17 pontos.

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedências	Destinos	Dias	Tels.
Mordanland	—	Buenos Aires	29	43-4994
Rio de La Plata	Nova York	Buenos Aires	29	43-4994
Sunnyland	Buenos Aires	—	29	43-4994
Marg. Johnson	Buenos Aires	Gotemburgo	29	23-0416
Mormacpenn	Buenos Aires	—	30	43-0910
Cte. Capela	—	Ilhéus	30	23-3756
Provence	Buenos Aires	Marselha	30	23-2930
Meigh-Brigade	Londres	Buenos Aires	30	33-2161

PRIMEIRO PLANO

CONVERSA ouvida em um café entre dois motoristas de taxi:

— Este negócio de taxi já não dá mais certo. Há vinte anos atrás, a gente era um príncipe, hoje é chamado de ladrão.

A conversa prosseguiu nêsse tom queixoso. Passaram, então, a conversar sôbre os exames que serão exigidos para a habilitação profissional. Um dêles para outro que os médicos iam examinar a "água" da espinha de todos os motoristas, e que isso era muito perigoso. O outro ponderou que "um sujeito pode ter uma água ruim na espinha e ser um bom motorista". Em um minuto de pausa, um dêles tomou coragem e perguntou ao companheiro como era, mesmo o nome dêsse exame. Houve um instante de dolorosa meditação. A resposta veio tímida: "Exame pipoqueco".

* * *

UM livro americano, de divulgação sôbre defesa atômica, diz que, em caso de ataque, se a pessoa está em campo aberto, deve usar roupas claras, não arregaçar as mangas, nem tirar o chapéu.

* * *

O Senado está cheio de ratos e ratinhos afoitos que costumam aparecer impunemente pelas salas e corredores. Outro dia, diante de um dêsses bichos, disse um jornalista para o senhor Wergniaud Wanderley que a direção da casa devia acabar com os importunos roedores, tendo o senador paraibano aconselhado ao jornalista que tivesse o bom senso de não tocar no assunto, porque, imediatamente, e contrariamente ao regime de compressão de despesas, seria votada uma verba de um milhão de cruzeiros para a solução do problema.

* * *

UM amigo nosso, estudioso dos problemas nacionais, esqueceu em uma casa de sapatos um livro sôbre "A Erosão no Brasil". Voltando no dia seguinte ao mesmo lugar, disse-lhe o caixeiro que tinha começado a leitura do livro; se não podia ficar com êle mais dois dias, que estava muito impressionado com o fenômeno e com as graves consequências que poderia trazer à economia brasileira. Nosso amigo acedeu ao pedido e, depois de ter recebido o volume de volta, continuou a ser procurado pelo caixeiro, que vem sempre lhe pedir livros emprestados sôbre o assunto, trocar idéias, pedir sugestões bibliográficas. Atualmente, o moço que vendia sapatos tornou-se um entendido em erosão e não fala em outra coisa, tendo o ar solene dos que conhecem o segrêdo da grande tragédia que nos aguarda no futuro.

* * *

SEGUNDO nos contaram, há em São Paulo um rapaz de perfeitas faculdades mentais, cuja única preocupação esquisita são as luzes da cidade: à hora em que as ruas se acendem, êsse rapaz é visto olhando fixamente para os postes, em atitude de expectativa angustiante. Quando as luzes se apagam, êle vai encontrar-se com os companheiros no café, anunciando com tranquilidade: "Está tudo bem".

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA.

PALAVRA CRUZADA

De KAN-KAN. — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Cabeção de camisa de mulher. 4 — Maior espécie de gavião, também chamado caracará. 7 — Utensílio chato de madeira. 8 — Agente, autor, (Suf.). 9 — Deus dos Japonêses. 11 — Serra da prov. de Traz-os-Montes (Port.). 12 — Filho de Jupiter.

VERTICAIS: 1 — Denominação Tupi do trovão, empregada pelos missionários jesuítas para designar Deus. 2 — Vista, espetáculo. (Suf.). 3 — Batráquio sem cauda que vive nos lugares pantanosos. 4 — Apressa, incita. 5 — Toca. 10 — Rendilha.

Léxicos: Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Cro. Oif. Persico. Rir. Bis. Arenado. Ion. Amo.

VERTICAIS: Correia. Ris. Oliâno. Fra. Eir. Cid. Oso. Nom.

Tôda correspondência e colaboração para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA. — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

"AGORA SOU TUA"

Dois grandes favoritos estão agora no cartaz, dos 3 cines Metro: Clark Gable e Barbara Stanwyck.

São eles os magníficos interpretes de "Agora sou tua"! (To Please a Lady), que Clarence Brown dirigiu, e em cujo elenco tambem está Adolphe Menjou.

NUM "COCKTAIL"

Durante um "cocktail" estiveram presentes as senhoritas Vera Regina e Heloisa Dolabela e os senhores Appius Fabrizzi, Jorge Vargas e Herbert Quadros (Foto Rev. SOMBRA)

MANIA ESCREVE:

"Por Que as Mulheres Pertencem Sempre à Coletividade?"

Aí está o problema filosófico-social que apresenta um leitor desta seção que se intitula de "Apaixonado".

O "Apaixonado" manda-nos uma carta mal dactilografada, em pretenso estilo literário.

Aliás o "Apaixonado" deve ter relações diretas com as repartições culturais da nossa P. D. F., pois a dita carta chegou às nossas mãos dentro de um envelope timbrado e carimbado da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Nada como trabalhar em ambientes culturais!

Problemas de alta indagação metafísica ocupam a mente, fazendo esquecer as mesquinhas questões materiais do serviço. Vejam só o funcionário apaixonado. Ele ama, há tempos, uma colega da repartição que, naturalmente é casada. Amou-a sempre com pureza, sem ciúmes do marido, sem desejos e sem ódios. Enquanto o negócio era entre os três, o "Apaixonado" foi platônico, contemplativo, mas depois que descobriu que outro colega de repartição gostava da casada, ficou "um pouco chateado". E como um legítimo funcionário chateado pôs-se a filosofar: "Por que as mulheres pertencem sempre à coletividade? Por que não são tôdas minhas?"

E nestas e noutras curiosas divagações êle perde noites de sono a se morder de raiva. Acabrunhado, não encontrando resposta para tão graves problemas êle me consulta: "Que fazer para voltar à estaca zero? Para gostar de uma mulher no meu "bureau" que os contínuos podem trocar sem que eu "olhe para trás" para vê-lo?"

E me explica que talvez tôdas essas preocupações acabrunhantes sejam decorrência da idade avançada a que chegou. 32 anos pensando dá para matar qualquer um.

Meu caro "Apaixonado", no momento não posso ajudá-lo porque estou, também às voltas com altos problemas sociais, como êste: conseguiremos algum dia, que os "bureaus" das repartições sejam convenientemente usados por todos os funcionários?

Mas assim que eu encontre a saída para esta angustiosa indagação, pensarei no seu caso. Por enquanto veja se pode achar interêsse em alguma iniciativa cultural para esquecer a sua cubiçada colega.

TRES VEZES RED SKELTON EM "O HOMEM DAS CALAMIDADES"

Temos tres edições de Red Skelton em "O homem das calamidades", nada menos que isso, — o que certamente é uma grande notícia.

Sim, o grande pandego de "Escola de sereias" aparece em tres papeis, — filho, pai e avô Cameron — na farsa movimentada e ultra-pitoresca que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir, com Arlene Dahl e Ann Miller, como companheiras desse Skelton multiplicado por tres...

No papel em que mais se destaca no filme, Skelton é um estouvadissimo, desastrado fotografo e "cameraman", incapaz de fazer uma coisa certa.

O Dia Astrológico

HOJE, 29 — Pode viajar, fazer mudança, contratar casamento e mentalizar negócios para a semana vindoura. Amanhã, segunda-feira, os decretos das almas terão férias incumbências. O dia será favorável para viagens e para tratar de assuntos de casas e construções.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números propícios para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inteligência voltada a fins pouco práticos. 16, 17 e 18; 34, 44 e 45. (horas e números).

— Saúde abalada, indisposição orgânica e cepticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Monte belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Dia de contrariedades, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 30 e 80. (horas e números).

— Disposição alegre e sorte nos amores, principalmente à tarde. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 32 e 43. (horas e números).

— Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Mau dia para viagens marítimas e para encetar negócios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e números).

— Contrariedades domesticas e mau estar. 10, 11 e 18; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Favorabilidades gerais e grandes probabilidades à tarde. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

— Cansaço, desilusão e preocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Disposição para organizar pela manhã; à tarde será precaria, com dores de cabeça. 3, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— Impulsividade e possibilidades de negocios lucrativos. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 2 e 15; 28, 47 e 69. (horas e numeros).

— Obséquios a pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hora se numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

O dia não é de bons auspicios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Possibilidades felizes de no-

(Conclui na 5.ª página)

SOCIEDADE

ORA BOLAS!

Jacinto de Thormes

Novamente vem a tona o caso do senhor e senhora Ali Khan. Desta vez um amigo meu escreve dos Estados Unidos explicando que tôda a briga começou quando ela recusou ter "num futuro próximo" mais um filho para a família Khan, alegando que "estava perdendo as formas femininas, sobretudo em certos lugares".

* * *

Um jornalista explicou-me porque êle considera o senhor Ricardo Fasanello "o grande homem público do momento". Porque na moita êle está comprando favelas inteiras, morros inteiros, não para lotear, não para tirar partido, mas simplesmente para derrubar os barracos e construir para os próprios moradores casas limpas e asseadas. Segundo a mesma informação, o senhor Fasanello já comprou duas favelas e tem uma terceira em vista. Explica êle: "Fico com o coração partido quando vejo essa gente assim pobre". O seu Fasanello é um "gentleman" uruguaio de bom coração e muito $.

Se todos fossem como êle...

* * *

"ELLE", a revista francesa de modas aconselha num longo artigo sôbre "como conservar a juventude e a beleza do seu corpo" que o banho completo, com sabão e água morna "é, sem dúvida, necessário pelo menos duas ou três vezes por semana".

Não é à-toa que a indústria dos perfumes anda nadando em prosperidade.

* * *

O senhor Nelson V. Tavares é uma pessoa que pouco fala e muito viaja. O outro dia, perguntando se êle tinha gostado mesmo do Cairo êle respondeu em bom português: "Não".

* * *

O senhor Gustavo de Matos é uma pessoa que pouco fala e muito viaja, um "globe trotter". (Sem parentesco com os do basquetebol). Falando sôbre a sua próxima viagem explicou êle: "Desta vez vou de avião. Tenho muito médo de navio, apesar de passar o Equador, sou sempre Neptuno em pessoa".

* * *

O senhor Antonio Luiz Teffé (filho do cônsul romano e corredor do mesmo nome) apesar da aparência e da realidade juvenil (21 anos), e um certo aspecto de fragilidade (vestido) representou várias vezes a Itália em campeonatos internacionais de box com um cartaz de 45 lutas, 10 exibições, 4 empates, 1 derrota e o resto no papo. O velho Maneco deve estar bastante prosa com o filhote. Um belo exemplar.

* * *

Dando uma entrevista em Londres Katherine Hepburn explicou arrumando as suas calças beiges: "Sou simples, alta, ossuda, mas muito determinada. Antigamente eu sofria com as minhas sardas, agora até sou orgulhosa delas. Somente as pessoas simples (como eu) sabem algo sôbre o amor".

* * *

"O jogador Heleno de Freitas, é o homem que possui maior numero de casacos esportes", disseram-me ontem.

* * *

E o turismo? E a Quitandinha, afinal? Ora bolas.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Raul Ferreira Viana Bandeira.
— João Teixeira Mendes.
— Coronel Antonio José Coelho dos Reis.
— Guerreiro de Castro.
— Luiz Arlindo Tavares da Silva.
— Constantino Pereira.
— Flavio Monteiro Amaral.
— João Teixeira de Castro.
— José Ramos Morais.
— Miguel Felipe.
— Pedro Montanhez Serpa.
— Manuel Joaquim Cardozo.
— Mario Lisboa.
— Joaquim Sampaio de Souza.
— Tor Janer.
— Cirilo Conde.
— Antonio Paiva Farias.
— Vicente Sá Rangel.
— Humberto Veiga dos Santos.
— Miguel A. T. Patricio.
— David Cohen.
— Constantino Pereira.
— Leopoldo Martinez Perdiz.
— Claudio Soares de Souza.
— Paulo Batista Santos.
— Ministro Eduardo Lopes.
— Alvaro Pais de Barros.
— Aluizio Vital Barboza.
— Moacir Nazareth.
— Pio Benedito Otoni.
— José da Silva Barboza.
— Bento Rodrigues Siqueira.
— Carlos Lacerda.
— Mario Ferreira.
— Alvaro Francisco Mota.
— Moacyr Nazareth.
— Bruno Lobo Leite Pereira.
— Orlando Rocha Porto.
— Otacilio Gomes Viana.
— Alvaro Francisco da Mata.
— Julio Moura.
— Alberto Fagundes Monteiro.
— Sergio Darcy.
— Agesilau Dutra.
— Constantino Pereira Alves.
— Coronel Gelio de Araujo Lima.
— João Santos Sá.
— Ricardo Guerra.
— José Augusto Costa.
— Ciro Lima Ramos.
— Deputado Rui de Almeida

SENHORAS:

Creuza Leitão Borges.
— Zilza Martinelli Rèche.
— Judite Pedroza Teixeira.
— Iracema Pederneiras.
— Olga de Oliveira Galo.
— Iracema Dolabela Portela.
— Nair Abranches Teixeira.
— Diamantina Ferreira Pinto.
Iolanda de Almeida Passos.
— Ester Nascimento.
— Olga Menezes.

SENHORINHAS:

Maria da Gloria Cunha, filha do nosso companheiro de trabalho Alfredo Bernardo da Cunha, que oferecerá uma recepção em sua residencia, à rua Sete, 171, apartamento 102, I. A. P. I., Penha.
— Eliete Cunha.
— Zilda Filgueiras.
— Helena Marcondes de Souza Bandeira.
— Maria Aparecida de Oliveira.
Maria Aparecida Oliveira.

MENINOS:

Mauro, filho do sr. Alfredo Mendonça.
Hudison, filho do sr. Hudison Assis Martins e sra. Dolores Paiva Martins.
— José Ricardo, filho do sr. Atilio Cardozo Boseli e sra. Maria Luiza de Souza Melo.
— José, filho do casal José Brant Ribeiro e sra. Ellacy Brant Ribeiro.

MENINAS:

Leda, filha do sr. Luiz Souza Areá.
— Marilia, filha do sr. Manuel Lopes da Costa e da sra. Sara Silveira da Costa.
— Maria Eliza, filha do sr. Sinésio do Amaral Hingst.
— Edna Lira, filha de João Pedro Lira e sra. Regina Matos Lira.
Ligia, filha do casal Gregorio Dolidze-Paula Pereira Dolidze.
— Maria Cristina, filha do casal Alexandre Enzo Grimaldi-Heliete Grimaldi.
— Maria Carmen, filha do sr. Valter Machado e sra. Clelia Machado.

Fazem anos amanhã, dia 30:

SENHORES:

Ministro Elmano Cruz.

CASAMENTOS

SENHORINHA NILZA-SR. CARLOS — Realizar-se-á no proximo sabado, dia 5, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, o enlace matrimonial da senhorinha Nilza Sanches, com o sr. Carlos Alberto Maciel del Rio.

Serão padrinhos por parte da noiva o sr. Gilberto Coelho e sra. e do noivo o sr. Julio del Rio e sra.

No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Castro Antero e a senhorinha Beatriz Sanches e do noivo, o sr. Manuel del Rio e senhora.

ARTES

OPERA E BALLET

ANTONIO BENTO

Representação bem aceitável de "O Guarany", na ultima recita noturna da Temporada Lirica Nacional.

Reunindo um grupo de bons cantores brasileiros, como Maria Sá Earp, Paulo Fortes e Assis Pacheco, o desempenho da opera de Carlos Gomes transcorreu satisfatoriamente, dentro das possibilidades modestíssimas da arte lirica nacional.

E' pena que nem sempre os cenários e figurinos sejam bons, ou pelo menos adequados. Os nossos indios, por exemplo, pareciam muito mais com o pele vermelha norte-americano do que com o selvícola das nossas tribos. E' certo que isso no teatro lirico não deixa de ser engraçado, pois os trajes dos bailados e das operas são sempre fantásticos.

Cabe apenas notar que êsse êrro geográfico (que vai do meridiano de Washington ao do Rio de Janeiro) não parece ter sido propositado. Foi devido certamente à displicência do figurinista ou do costureiro, que não estava disposto a consultar a iconografia dos selvícolas brasileiros, embora "O Guarany" seja o prato de resistência da arte lirica nacional.

Bailados apresentáveis, sob a direção de Tatiana Leskova.

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "PAGLIACCI" NA VESPERAL DE HOJE

"Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", as duas populares operas que, há sessenta anos, continuam sendo apresentadas juntas em todos os teatros liricos do mundo, voltarão à cena, pela última vez nesta temporada, em terceira vesperal de assinatura, com os mesmos intérpretes que, na recita noturna passada, fizeram vibrar a sala do nosso maior teatro.

EDMUNDO KURTZ, AMANHA, NA CULTURA ARTISTICA

O violoncelista Edmundo Kurtz dará amanhã, às 21 horas, no Municipal, um concerto para a Cultura Artistica, devendo tocar a Sinfonia em Fá de Pergolesi, a Sonata op. 69 de Beethoven, a "Elegia" de Vila-Lobos e a Sonata em Dó Maior, de Prokofieff.

— A cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes também dará, na próxima quinta-feira, 3 de maio, às 21 horas, no Municipal, um concerto para a Cultura Artistica.

RECITAL DA MENINA BEATRIZ BREGMAN PICH

Sob o patrocinio da sra. Darci Vargas e em beneficio da "Fundação Laureano", a pequena pianista Beatriz Bregman Pich (de 6 anos de idade) dará, no Municipal, um concerto, devendo tocar números de Bach, Beethoven, Brahms, Chopin e Vila-Lobos.

Luvaria e Galeria Gomes

Ondas Musicais

Audição n.º 809

Pianista

MYRIAM FREIRE DE CASTRO:

DEBUSSY: Reflets dans l'eau
DEBUSSY: Voiles; La cathédrale engloutie
POULENC: Pastourelle
RAVEL: Sonatine (Modéré; Menuet; Animé)

Soprano

RUTH STAMILE,

com o prof. WALDEMAR NAVARRO ao piano:

CÉSAR FRANCK: La Procession
CHAUSSON: Le Colibri; Les Papillons
FAURÉ: Prison; Spleen; Le Secret
ERNEST MORET: Poeme Oriental "Sous le ciel de L'Isle": Le Nelumbo; Près de ton âme...
RAVEL: "L'Enfant et les Sortilèges": Air de l'enfant; Ronsard à son âme; Tout Gai!

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

LIGHT

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Guanabara

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEUS BRAÇOS

Por DIANA DAWN

Poucas mulheres se lembram que seus braços também devem ser tratados. Quase tôdas dedicam mais atenção ao rosto e aos cabelos mas se esquecem que também seus braços merecem um pouco de atenção.

Até mesmo a forma do braço poderá ser modificada por meio de exercicios próprios que dissolverá as células de gordura e ativará a circulação do sangue.

Em muitas lojas existem departamentos especiais para massagem dos braços e das mãos. Procure executar o que o especialista lhe recomendar e terá um bonito braço.

Também o tratamento pode ser feito em casa. Comece usando água morna com sabão e uma escova grossa. Depois aplique o creme especial passando-o por todos os lados e em todos os sentidos. Enquanto o creme ainda estiver no braço passe um talco fino formando uma espécie de pasta. Deixe esta pasta no braço durante meia hora ou uma hora depois retire tudo com água.

Um braço bonito, especialmente para quem costuma sair à noite com vestido decotado, é importante para a beleza da mulher moderna.

Siga nossas instruções e os resultados serão dos mais compensadores.

Braços bonitos e elegantes devem ser tratados é o que nos diz Lucille Ball, conhecida artista de cinema. A massagem é importante para a beleza dos braços, acrescenta.

A MODA DE PARIS

AINDA E SEMPRE O PADRÃO ESCOSSÊS

De Rachel Gayman, da France Presse

E' digna de nota a frequência com que os grandes costureiros franceses incluem, em suas criações de inverno, os tecidos de padronagem escocesa. Faria pensar numa redução da capacidade inventiva e criador dos grandes nomes da alta costura, se não se soubesse, de antemão, que a padronagem de tipo escocês é insubstituível quando se trata de idealizar um costume para uma mocinha, costume cujo sobrio não deve fazer desaparecer o encanto e a frescura juvenil de quem o veste.

Este falso costume de Manguin é um exemplo: blusa estilo chemisier, saia com botões laterais e falsa "aba" e estreito cinco de camurça cinza. A fina lã de que foi feito é quadriculada em rosa e cinza.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

ESTA É UMA MASKITA DE LUXO!...
UMA MARAVILHA DA TÉCNICA SUECA

ESPECIAL PARA PEGAR MALHAS DE MEIAS
ELETRICA — 110 VOLTS

Minha senhora, aceite êste nosso conselho:
Aproveite a sua habilidade fazendo em sua casa os trabalhos de consertar as malhas de suas amigas, tornando-as novas e resistentes. Este trabalho com uma MASKITA [illegible] a sua habilidade de sua casa é fácil e lhe dará boas economias e independência.

VISITE E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO À
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões n. 42 — Telefone: 43-1633
VENDAS A PRESTAÇÕES

30 Dias de FEIRA da CAMISARIA PROGRESSO



Modêlo n. 9 — Bolsa de verniz e couro. Em tôdas as côres modernas. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 129,00 — Era de Cr$ 165,00

Modêlo n. 206 — Bolsa em couro Liberty-said, em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 149,00 — Era de Cr$ 175,00

Modêlo n. 135 — Bolsa de liberty-said, em tôdas as côres e verniz. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 149,00 — Era de Cr$ 190,00

Modêlo n. 174 — Bolsa de Nylon, nas côres branco e azul. Verniz com armação. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 69,00 — Era de Cr$ 88,00

Modêlo n. 52 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 98,00 — Era de Cr$ 125,00

Modêlo Coroa — Bolsa de Nylon, nas côres: branco e encarnado. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 57,00 — Era de Cr$ 88,00

Modêlo n. 184 — Bolsa de crocodilo, em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 279,00 — Era de Cr$ 320,00

Modêlo n. 32 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 173,00 — Era de Cr$ 210,00

Modêlo n. 7 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 159,00 — Era de Cr$ 195,00

Modêlo Feira — Bolsa de camurça e antilope. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 98,00 — Era de Cr$ 150,00

Modêlo n. 250 — Bolsa de cromo, com forro de couro. Tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 239,00 — Era de Cr$ 275,00

Modêlo n. 68 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres. Duas divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 179,00 — Era de Cr$ 210,00

Modêlo n. 29 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 175,00 — Era de Cr$ 230,00

Modêlo n. 359 — Bolsa de crocodilo, em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 319,00 — Era de Cr$ 350,00

Modêlo n. 345 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 219,00 — Era de Cr$ 240,00

Modêlo n. 220 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 209,00 — Era de Cr$ 240,00

Modêlo n. 219 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 219,00 — Era de Cr$ 240,00

Modêlo n. 1 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 219,00 — Era de Cr$ 230,00

Modêlo n. 65 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 175,00 — Era de Cr$ 210,00

Modêlo n. 255 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 184,00 — Era de Cr$ 240,00

Modêlo n. 123 — Bolsa de Nylon, lavável, na côr branca. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 59,00 — Era de Cr$ 75,00

Modêlo n. 22 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 149,00 — Era de Cr$ 210,00

Modêlo n. 358 — Bolsa de crocodilo, em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 279,00 — Era de Cr$ 320,00

Modêlo n. 46 — Bolsa de pelica e cromo. Em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 105,00 — Era de Cr$ 155,00

Modêlo n. 41 — Bolsa de couro Liberty-said, em tôdas as cores, e verniz. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 98,00 — Era de Cr$ 120,00

Modêlo n. 357 — Bolsa de crocodilo, em tôdas as cores. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 279,00 — Era de Cr$ 320,00

Modêlo n. 356 — Bolsa de crocodilo, em tôdas as côres. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 279,00 — Era de Cr$ 320,00

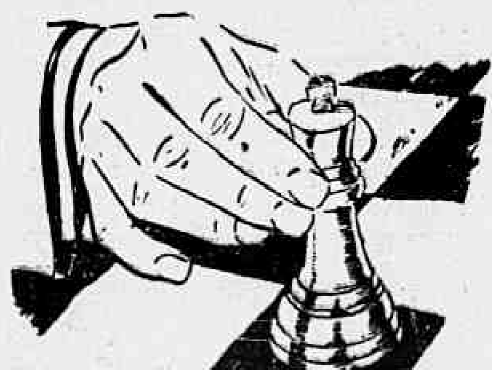
Modêlo n. 215 — Bolsa de couro Liberty-said. Em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 139,00 — Era de Cr$ 155,00

Modêlo n. 64 — Bolsa de cromo, em tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 189,00 — Era de Cr$ 225,00

Modêlo n. 127 — Bolsa de Nylon, lavável, e verniz. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 69,00 — Era de Cr$ 88,00

Modêlo n. 139 — Bolsa de crocodilo, forrada de pelica e camurça. Tôdas as cores. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 675,00 — Era de Cr$ 750,00

Modêlo n. 105 — Bolsa de couro Liberty-said, tôdas as côres, com 2 divisões. PREÇO DE FEIRA: Cr$ 149,00 — Era de Cr$ 175,00



XEQUE-MATE aos PREÇOS ALTOS!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

FÔRO

"BREVES NOTAS"

Othon Ribas

O sr. Eliezer Rosa acaba de dar à publicidade o que chama de "Breves Notas à Lei do Inquilinato", um comentário ao vigente diploma das locações.

As suas observações sofrerão discordâncias, e muitas delas se dirigem em sentido inverso à Jurisprudência dominante, mas o que sobressai, no livro, é a preocupação de abordar o assunto com utilidade e não apenas o fito de encher umas tantas folhas de papel com a repetição do texto legal em diversa disposição simbólica.

Deve-se notar, logo, no prefácio esta boa afirmativa: "se o judiciário estiver não ao serviço da vontade objetiva da lei, mas ao sabor da vontade subjetiva do Executivo, aí, sim, estará instalada a insegurança, o arbitrio, a escravidão do povo, na pior de suas formas". Se bem que a base dessa afirmativa não se possa considerar perfeita, a conclusão merece, sem dúvida, destaque, sobretudo porque é de um advogado que se dirige para a carreira de magistrado. Aliás, a assertiva anterior ao trecho transcrito, mesmo que se não considere certa, de tal maneira põe em destaque a função do juiz, ou do Poder Judiciário, que passa a ter um especial valor uma vez que anunciada por quem pretende exercer as funções julgadoras.

Dentro da lei do inquilinato, é de se pôr em relevo, para logo, as observações que o sr. Eliezer Rosa faz a respeito do congelamento dos alugueis. São estas as suas palavras: "O congelamento do preço das locações era o grande mal. As fraudes eram constantes. A baixa da moralidade era inevitavel, e as "luvas" campeavam desabridamente. Sofria a classe economicamente mais fraca, aquela exatamente que a lei visava proteger. A crise de habitação já agora entrará em agonia. A verdadeira política é a que agora seguiu o legislador".

O trecho revela perfeita compreensão do problema, que tem sido tão maltratado em nome, justamente dos desprotegidos pelos "juristas" cujo único aprendizado é o da demagogia.

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA

ORDEM DO DIA para a sessão de quinta-feira, 3 de maio de 1951.

AGRAVO DE INSTRUMENTO:

N.º 14.677 — São Paulo — Relator: Barros Barreto. — Agravantes: dr. Asér Martins de Souza Campos e outros. — Agravada: Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. — N.º 14.697 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti — Agravante: Sindicato das Industrias Metalurgicas do Rio de Janeiro. — N.º 14.707 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Cia. Nacional de Navegação Costeira (P. Nacional) — Agravado: o Estado do Paraná. — N.º 14.708 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Rubens Guerra de Souza.— Agravada: União Federal. — N.º 14.733 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Banco do Brasil S. A. — Cezar Prates. — N.º 14.744 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Benedito Corrêa da Silva. — Agravados: Manoel Borges & Irmão. — N.º 14.745 — Distrito Federal — Relator: Macedo Ludolf. — Agravante: Pedro Kreber. — Agravado: Estado do Rio Grande do Sul. — N.º 14.751 — São Paulo — Relator: Luis Gallotti. Agravante: Municipalidade de São Paulo. — Agravados: Oscar Fernandes Martins e outros. — N.º .. 14.756 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: The Leopoldina Railway Company, Limited. — Agravado: José Agrth dos Santos. — N.º 14.760 — São Paulo — Relator: Sampaio Costa. Agravante: Issa Maluly. — Agravada: Cia Continental de Armazens Gerais S. A. — N.º 14.775 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: João Signal. Agravado: Cia. de Cigarros Souza Cruz S. A.

Assassinio...

(Conclusão da 12.ª página)

QUEM E' O MORTO

Feito o exame pericial póde o morto ser identificado, em virtude de carteira profissional encontrada em seu poder. Trata-se do estivador José Marçal da Costa, de 25 anos de idade, brasileiro, morador à estrada do Areal, 1.240.

DETIDOS

Não se conformando com a falta de testemunhas o comissário deteve os empregados da Administração do Cais do Pôrto Horácio Pires da Silva, Lourival Gonçalves e Ananias Cavalcanti de Miranda, que trabalhavam no posto de sinalização, existente no desvio da linha férrea existente bem proximo ao local do crime.

Também foram convidados a comparecer ao distrito os guardas portuários ns. 12 e 23, que no momento se encontravam de serviço na plataforma do armazem 18.

CHEGARAM! NOVAS MÁQUINAS CORONA Skyriter mod. 51

A máquina portátil... mais portatil do mundo

Agora... n' A Exposição AVENIDA... com todas as facilidades do Crediário!

- Teclado Universal
- Tipos Paica ou Elite à sua escolha.
- Extra-level pesa apenas 4 quilos!
- Reversão automática da fita.
- Ocupa em sua bagagem o mesmo espaço de um par de sapatos.
- Cabe dentro da pasta ou de uma gaveta.

275, ...mensais pelo Crediário!

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO AVENIDA CONTRA QUALQUER DEFEITO DE FABRICAÇÃO!

A-0145

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Monopólio Através Das Patentes

(Conclusão da 12.ª página)

Patentes e Invenções, foram registradas até agora apenas 40.000 patentes, das quais cerca de 30.000 são estrangeiras.

Nem todas as patentes existentes no mundo foram, dessa forma, registradas no Brasil a fim de garantir aos seus possuidores as prerrogativas de unico explorador do invento dentro dos prazos estabelecidos pela lei. Isso que ocorre no Brasil acontece tambem em relação à Argentina e Mexico, sendo a disparidade entre o numero de patentes existentes no mundo e registradas em cada país ainda mais consideravel, em se tratando de nações de economia mais fraca que a nossa.

Esse fato, que a estatística mostra claramente, tem uma explicação simples: serve para mostrar o aspecto monopolístico do negocio no que se refere ao dominio dos mercados das nações menos desenvolvidas. A esse respeito, por exemplo, existe uma observação muito interessante do engenheiro Eros Orozco, do DNPI, setor de metalurgia:

"No campo da metalurgia — afirma o sr. Eros Orozco — é util assinalar serem apenas presentes pedidos de privilegios para processos relativos a metais que já estamos em condições de produzir imediatamente por disponibilidades conhecidas de matéria prima; os relativos à metalurgia do ferro e aço, inclusive ferro-ligas e aços finos, e os relativos à metalurgia do aluminio. Raros são os pedidos de privilegio sobre metalurgia do cobre, do estanho, do chumbo, do zinco e se algo aparece nesses capitulos, é sempre coisa de interesse economico secundario, como processos de acabamento, proteção contra corrosão, mas sempre praticas industriais factiveis de produção no país sobre o metal bruto importado".

O depoimento do engenheiro Eros Orozco demonstra que as patentes estrangeiras somente são registradas no Brasil à medida em que crescem as nossas possibilidades de produção. Dessa forma torna-se evidente que as patentes, no nosso caso, atuam fundamentalmente como fatores de controle, tentando restringir o desenvolvimento economico do país.

PATENTE E MERCADO

Através das patentes os "trusts" tratam, antes de tudo, de garantir os mercados, impedindo que os mesmos desaparecam, seja mediante o desenvolvimento da produção do proprio país ou intromissão de um outro grupo economico. Ainda do engenheiro Eros Orozco existe outra observação descobrindo nova faceta do problema:

"Um ponto que em toda essa questão assume atualmente para o Brasil importancia fundamental — escreveu — está no que se liga aos intuitos dos que presentemente tanto se empenham em patentear processos industriais aqui.

"Pode constituir, e de fato constituirá motivo para o exaltamento dos "patenteadores" de novidades industriais no Brasil, o desejo de manter o mercado brasileiro para a produção estrangeira. Para isso, as patentes aqui obtidas, para processos e produtos industriais novos, passariam a constituir um impecilho muito eficiente, mediante o simples recurso de, garantindo o privilegio ao antigo exportador estrangeiro, negar-se esse a permitir o uso de sua invenção pela industria nacional, mesmo em troca de "royalties" pesados. Então, restaria à industria nacional ou recorrer a processos industriais em dominio publico, mas onerosos e deficientes por sua obsolencia ou, no caso dos produtos, produzir apenas os que careceriam dos mais modernos aperfeiçoamentos previlegiados.

"Em tal caso, as cartas patentes, longe de constituirem no Brasil a medida preliminar para realizações de indole industrial e de repercussão economica desejavel, passariam a assumir o aspecto de verdadeiro instrumento de opressão economica, conformando barreiras opostas à nossa expansão industrial".

Não há duvida de que as modificações introduzidas em 1945 na legislação sobre patentes diminuem consideravelmente os efeitos prejudiciais, principalmente através da redução do prazo dos privilegios. Acontece, no entanto, que a tecnica, à medida em que o tempo passa, torna-se cada vez mais ampla. Assim a redução dos prazos não atende mais à defesa dos interesses dos países de economia incipiente. Estes, sob o controle das patentes estrangeiras registradas, permanecem sempre a reboque, com seus meios de produção e seus mercados subjugados aos grupos mais fortes, impedidos de libertar-se em virtude dos privilegios que outorgam as patentes.

Veio ao Rio...

(Conclusão da 12.ª pagina)

parte o problema do escoamento por ruas estreitas e pontes que cortam a capital pernambucana em todos os sentidos. As soluções que encontrou, todavia, não foram definitivas, pois o Recife tem peculiaridades diferentes das do Rio, mas no Rio, uma verdadeira infração de automóveis.

Fluminense e...

(Conclusão da 10.ª página)

dirigirá o jôgo o sr. Osvaldo Pereira da Cruz.

EQUIPES PROVAVEIS

MADUREIRA — Paulista; Bitum e Weber; Abel, Cardoso e Hélio; Moacir, Ditão, Mineiro, Evaristo e Sergio.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Chatara; Lino, Robson, Telê, João Carlos e Quincas.

O GOVÊRNO QUER NOVOS SACRIFÍCIOS DO POVO

O ministro da Fazenda, num documento dirigido ao Congresso, leu, ontem, na convenção do PSD uma defesa da política financeira do govêrno, que adotou, segundo disso, "o caminho certamente mais áspero e cheio de sacrifícios, inclusive e da popularidade fácil".

A ALTERNATIVA DO GOVÊRNO

Depois de estudar a alternativa em que se viu colocado o govêrno, considerou o sr. Lafer que "os fatores dominantes do meio ambiente é que devem, em determinados momentos, orientar a emissão de papel-moeda emitidos para afirmar mais adiante que "a característica do Brasil de hoje é a seguinte: os jatos contínuos de papel-moeda emitidos para despesas de reprodução futura ou longínqua ou para cobrir deficits orçamentários, não se contrando pela frente o escoadouro natural da produção avolumada, determinaram inevitáveis elevações do nivel geral dos preços".

"Agravar ainda mais uma conjuntura dessa ordem é exigir da Nação um sacrifício tremendo que se não justifica de modo algum e que só poderá acarretar sérias consequências na estabilidade social", disse noutro tópico, para acentuar que "êsse estado de coisas ameaça a três dos mais importantes setores da vida do país: a ordem social, o equilibrio dos orçamentos e o crédito do país".

Concluiu o ministro da Fazenda, sempre se dirigindo ao Congresso, que êsse devia apoiar solidamente o programa financeiro do govêrno baseado nos seguintes fundamentos:

a) aumento das arrecadações;

b) conservação de verbas para terminação de obras aprovadas;

c) aprovação apenas de projetos de obras ou serviços que possam ser custeados ou pagos com recursos normais do orçamento;

d) encaminhamento do máximo da mão-de-obra e de materiais para expansão da produção essencial;

e) preparação do crédito para acelerar o progresso nacional, aparelhando estradas e portos, criando energia elétrica, melhorando transportes e incentivando, por todos os meios, a produção nacional, nos seus setores básicos da lavoura e da indústria.

Mandado de Segurança Contra a Tabela Única do Trabalho

O ministro do Trabalho prestou informações ao Supremo Tribunal Federal, nos autos do mandado de segurança impetrado pelos extranumerários do Ministério contra a "Tabela Unica que alegam lhes ter prejudicado. Os impetrantes argumentam que a lotação estabelecida fere os seus direitos liquidos e certos. O relator da matéria, ministro José Linhares, deu vista dos autos ao procurador geral da República, que dará o seu parecer, logo que êsse parecer esteja concluido, a fim de que possa ser dar o seu parecer.

Está Travada...

(Conclusão da 1.ª página)

ciam "confusos e desorganizados" pelas continuas chuvas de ontem. Os aviões dos aliados nos 6 últimos dias. Os aliados enviaram patrulhas de tanques e infantaria pela estrada de Seul-Chunchon, na manhã de sábado, e encontraram fortes de comunistas que a ocupavam. Travou-se breve luta, mas os vermelhos tinham muita superioridade e os aliados se retiraram.

O radio comunista de Pyongyang transmitiu um comunicado do governo vermelho norte-coreano, dizendo que os comunistas lançaram à batalha algumas de suas vastas reservas para cobrir os claros deixados pelas tremendas baixas sofridas.

O radio norte-coreano disse que "nossas fôrças e as unidades voluntárias populares chinesas lançaram nova fôrça de reserva em certo setor e estão infligindo enormes baixas aos combatentes inimigos, destruindo-lhes também grande quantidade de material bélico e abastecimentos".

Os chefes aliados em Seul indicaram que tencionam fortalecer-se na capital sul-coreana e lutar pelo menos durante algum tempo.

As tropas das Nações Unidas, no flanco direito da frente ocidental, ocuparam posições ao sul de Monsan enquanto que as do flanco esquerdo retiravam-se ao sul de Uijongbu.

O comunicado oficial da manhã de sábado disse que os aliados lutaram em Uijangbu durante 2 horas, na sexta-feira, contra regimentos comunistas e romperam contato com estes, retirando-se para novas posições. O correspondente Richard Applegate, da United Press, declarou que os comunistas atacaram as posições aliadas no leste da frente central, fazendo com que as tropas da ONU abandonassem Yanggu antes do amanhecer do sábado, às 9 horas da manhã, entretanto, a luta continuava mas apenas esparsamente. Mesmo assim, isto indicava que os aliados estavam resistindo.

Laureano...

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Krebiozen" para submeter-se ao segundo tratamento por meio daquele medicamento, tratamento este que, de acordo com a monografia sobre aquele remedio constará da aplicação de mais duas injeções.

SERÃO ENTREGUES HOJE PELO JOCKEY CLUB QUINHENTOS MIL CRUZEIROS A FUNDAÇÃO LAUREANO

Emprestando decisiva colaboração à campanha iniciada pelo abnegado medico paraibano, em favor de seus irmãos cancerosos do Brasil, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fará, hoje, em solenidade que se realizará às 15 horas, na tribuna de honra do hipodromo da Gavea a entrega de um cheque de Cr$.... 500.000,00 à Fundação Laureano, no ato representada pelo seu presidente, jornalista Pompeu de Souza.

A solenidade, após a qual será disputado um pareo na distancia de 1.500 metros que recebeu a denominação de Fundação Laureano, em homenagem ao seu inspirado fundador, comparecerá como representante da familia Laureano a sua cunhada sra. Marcia Sampaio Purcell.

AUMENTO PARA OS DETECTIVES

Os detectives e possivelmente, investigadores e comissários da policia carioca recorrerão ao Judiciário pleiteando equiparação de seus vencimentos aos que recebem seus colegas do Estado de São Paulo, de vez que consideram protegidos pela Constituição o seu direito de não ser colocados em nivel inferior a servidores estaduais de funções semelhantes.

Contra a Extorsão Feita nas "Boites"

O presidente da Comissão Central de Preços considerou ilegal a cobrança excessiva de "couvert", nas consumações das "boites". Dirigir-se-á ao delegado de Economia Popular solicitando a sua intervenção no caso, a fim de reprimir o abuso, tanto mais injustificável quando é verdade serem já extorsivos os preços figurantes nos "carnets" desses estabelecimentos.

Economia Nas...

(Conclusão da 3.ª página)

— Energia Elétrica — Fomento de Produção Agricola — Petróleo".

A QUESTÃO DOS INVESTIMENTOS

No capitulo dos investimentos propõe, o sr. Israel Pinheiro a adoção, para os mesmos, de verbas extraordinarias, argumentando:

"Esses investimentos deverão ser objeto de proposições encaminhadas em mensagem do Executivo ou de iniciativa do Legislativo. Constituirão o orçamento extraordinario.

Todos concordarão em que tais investimentos exigem estudo mais meticuloso. Ora, as emendas ao orçamento são apreciada por uma única comissão, a de finanças. Dado o vulto do trabalho orçamentário, que torna em geral exiguos os prazos regimentais, não é possivel mesmo àquela Comissão, dispensar às emendas dessa natureza a atenção que merecem. O alvitre possibilitará assim, o exame mais detido das proposições, inclusive pelos orgãos técnicos especializados.

Os encargos resultantes dessas proposições deverão ser cobertos pelos saldos do orçamento ordinário, ou por intermedio de crédito, interno ou externo".

COMISSÃO MISTA

Terminando a sua exposição o sr. Israel Pinheiro declara:

"Para conseguir esse objetivo as Comissões de Finanças da Câmara e do Senado constituirem uma Comissão Mista de representantes dêsses dois orgãos técnicos a fim de sugerir medidas disciplinares da elaboração orçamentária, a serem consubstanciadas em projeto de resolução aprovado pelas duas Casas.

Não poderão ser objetos de emendas: b) — Edificios públicos em geral; e c) — unidades novas que dependam de orçamento ou estudo de localização".

Os EE. UU....

(Conclusão da 1.ª página)

so nas negociações diretas com a Russia a respeito da liquidação dos emprestimos e arrendamentos norte-americanos que beneficiaram esse país durante a Segunda Guerra Mundial.

Sugeriu-se agora que o assunto seja submetido à Junta Internacional de Arbitramento. Essa Junta é integrada por 3 pessoas e decidiria a respeito do quanto deve a Russia pagar pelos artigos de uso civil, cujo valor é calculado em 2 bilhões e 600 milhões de dolares.

Peleja Fácil...

(Conclusão da 10.ª página)

Silveira, escolhido de comum acôrdo.

EQUIPES PROVA'VEIS

VASCO — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Quincas.

BONSUCESSO — Barrachinha; Adilson e Sidney; Luiz, Jofre e Biguá; Valdir, Vassil, Neusa, Soca e Lenine.

Jogará, Hoje,...

(Conclusão da 10.ª página)

dada com grande interêsse e será em benefício da Cruz Vermelha, o que dá um realce ainda maior ao jôgo.

Segundo informações telegráficas, o provável quadro brasileiro entrará em campo, inicialmente assim formado:

Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Pinguela e Alfredo; Menezes, Zizinho, Durval, Décio e Nivio.

JUSTIÇA DO TRABALHO

SOLIDARIEDADE "AD-HOC"

I

J. Antero de Carvalho

A classificação de "solidariedade ad-hoc" foi lançada pelo Ministro JULIO BARATA, por ocasião do julgamento do processo TST 4902-50.

Resumia-se a hipótese em que quatro emprêsas decidiram, objetivando evitar o seguro contra acidentes no trabalho, contratar um médico para prestar a competente assistência a seus empregados, tendo sido feito o respectivo depósito determinado pela lei.

Os salários do facultativo eram pagos por uma delas, que recebia, mensalmente, das demais interessadas a quota-parte de cada uma.

Por divergências que não vêm ao caso mencionar, foi a Justiça do Trabalho provocada a dirimir um litigio em que se discutia a qualidade da obrigação: se SOLIDÁRIA ou CONJUNTA.

No Tribunal Superior, o relator admitiu a primeira hipótese, ao passo que o revisor, a segunda, por entender que as reclamadas deveriam responder pela sua mora e pelas partes respectivas nas indenizações que fôssem devidas.

Resultou da discussão que as emprêsas pretenderam, cada uma de per si, pagar as respectivas quotas, o que foi rejeitado pelo médico; daí a pergunta do Ministro JULIO BARATA ao revisor, estranhando por que admitindo êle fôssem as obrigações conjuntas, não convinha, por outro lado, em que o credor, no caso o empregado, se recusasse, com o apôio no art. 889 do Código Civil, a receber por partes, se assim não ajustara!

A conclusão do revisor foi no sentido de excluir uma das emprêsas, que já pretendera pagar a indenização de acôrdo com a sua quota-parte, mantendo a condenação das demais, nas mesmas condições.

O Ministro EDGARD SANCHES, revelando o seu ponto de vista, declarou que não admitia o reconhecimento de SOLIDARIEDADE tão sòmente quando houvesse relações muito intimas de conexão, dependência, "o que em Economia Política se chama de concentração vertical; ou seja, desde a matéria-prima até o último produto nas mãos de uma mesma emprêsa ou de um grupo delas, chefiado por uma só ou por um indivíduo". E prosseguindo deu êsse exemplo de nota: "A História da Economia Politica nos revela o maior de todos os tempos o grande Hugo Stinnes; só não tinha os planetas, mas possuia desde o solo até o ar atmosférico que fôsse necessário para as suas emprêsas".

Tal concentração vertical, na opinião do Ministro SANCHES, não se faz necessária ou indispensável para caracterizar a solidariedade NO DOMINIO DO DIREITO DO TRABALHO, que atende especialmente às peculiaridades, às exigências da idéia de justiça NAS RELAÇÕES ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO. Foi o que ressaltou também o Ministro ASTOLFO SERRA, integrante da corrente vencedora.

Prosseguirei.

Tribunal Regional do Trabalho

2-5-51

Relator: Mario Lopes de Oliveira — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo n. TRT 407-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Recorrido: Jorge de Araujo Atta.

Relator: Mário Lopes — Revisor Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 418-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: Candido Cardoso de Mello — Recorrido: S. A. Chapéus Mangueira.

Relator: Mario Lopes — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 396-51 — Recorrente: Tinturaria Santa Barbara — Recorrido: Mizete Amaral Vargas.

Relator: Toste Mauta — Revisor: Celso Lanna — Processo n. TRT 456-51 — (4.ª JCJ) — Recorrente: Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos de São Pedro. — Recorrido: Antonio dos Santos.

Relator: Tostes Malta — Revisor: Celso Lanna — Processo TRT .... 424-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: Fernando Gomes de Oliveira — Recorrido: Padaria São Miguel.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mario Lopes — Processo n. TRT .. 412-51 — (Comarca de Duque de Caxias) — Recorrente: Fabrica Nacional de Motores S. A. — Recorrido: Laudelina da Silva Fernandes.

Relator: Moura Barcelos: Revisor Tostes Malta — Processo n. TRT .. 457-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Manoel Fernades Bello Filho — Recorrido: Padaria e Confeitaria Estado Novo.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Tostes Malta — Processo n. 423-51 (6.ª JCJ) — Recorrente: José Mathias e outro — Recorrido: Fabrica de Calçados Fox.

Relator: Oscar Fontenelle — Revisor Moura Barcelos — Processo n.º TRT 420-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Cintra Celis de Araujo — Recorrido: Ravail Antonio Santana.

Forçado Pela...

(Conclusão da 12.ª página)

O assassino encontra-se com o sistema nervoso visivelmente abalado. Esclareceu, no entanto, que não é apenas porque se haja escondido, em más condições, durante alguns dias. Seus nervos, alega, desequilibraram-se bastante desde que um indivíduo conhecido por "Pirilo" lhe deu 19 facadas.

A partir dessa época, nem mais pôde trabalhar, passando a viver às expensas de sua mulher, Isaltina Maria da Conceição e de sua filha, Léa Batista, que trabalha numa cordoaria.

Tráfego Difícil

(Conclusão da 12.ª página)

Desde que não é possível o fechamento do canal do Mangue pelo menos, a exemplo do que se fêz no Flamengo, restrinja-se ao mínimo possível as calçadas e os passeios que margeiam as alamedas do Mangue dando-se assim oportunidade a que maior número de carros possa deslizar.

São pontos mortos para o trânsito e que nenhuma vantagem trazem para o público de vez que são poucas as pessoas que se utilizam para passear.

O fim da Avenida Presidente Vargas deveria dar mão apenas no sentido da ponte dos Marinheiros para a praça da Bandeira. Os veículos que demandassem a cidade seguiriam a rua Joaquim Palhares e pela rua Miguel de Frias prèviamente calçada alcançariam a Presidente Vargas. Os bondes poderiam tomar o mesmo destino, bastando construir uma linha que ligasse a Joaquim Palhares à referida avenida.

Tem aí o novo prefeito boas iniciativas em pról do tráfego da cidade e em benefício dos moradores dos suburbios.

Escore de...

(Conclusão da 10.ª página)

seguintes formações: Bangu: Pedrinho; Salvador e Renato; Alaine, Irani e Dico; Naldo, Calixto, Joel, Onerino e Mário. America: Jorge; Airton e José Severino, Aldo e Rubens II França, Antenor, Jorge II (Carlinhos) Manduca e Jorge Martins (Braguinha).

Os tentos foram marcados na primeira etapa. Irani consignou os do Bangu e França o do America. Outro penalti foi marcado na segunda etapa, mas o goleiro Jorge, do America defendeu.

O juiz foi Ivan Capeletti que viu demais. Os penalties que assinalou (Dois dos quatros) só foram vistos por ele.

A renda somou Cr$ 3.825,00.

AVISO À CLASSE MÉDICA

Não há falta de Anohist (Anahist nos EE.UU.) antihistamínico, contra resfriados comuns e outros estados alérgicos

Aproveitando o ensejo, desejamos agradecer à classe médica brasileira e aos farmacêuticos de todo o Brasil, a acolhida e as provas de confiança que depositaram em nosso produto ANOHIST, comprimidos antihistamínicos, contra os resfriados comuns e outros estados alérgicos.

Graças a esta aceitação e à eficácia comprovada do nosso produto, a procura de Anohist tem sido além da expectativa, o que em certos mercados provocou falta.

Todavia, tomadas as providências, incrementada a nossa distribuição, podemos comunicar aos srs. médicos QUE NÃO HÁ FALTA ABSOLUTAMENTE DE ANOHIST, podendo ser encontrado em todas as farmácias e drogarias do Brasil!

ENO--SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL

Avenida Cidade de Lima, 175 — Rio de Janeiro

Filiais em: São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Distrito Federal, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manáus

Chamamos atenção para a reportagem de "Seleções" de Abril sôbre o emprêgo dos antihistamínicos.

UM MODÊLO EXCLUSIVO DORMITÓRIO "RIVIERA" EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ "Ao BEM ESTAR" RUA DO CATETE, 77/79

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando interinamente, escriturarios, classe E, Geromil de Castro e Ivone Teresinha Fontela.

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, como substituto, inspetor de policia politica, padrão L, o detective, classe H, João Martinho Neto.

Na pasta da Viação — Considerando vigente, a partir de 13-3-51, o decreto de 6-3-51 que nomeou, oficial administrativo, classe H, o escriturario, classe G, José Bittencourt.

Tornando sem efeito o decreto de 4-1-51 que nomeou, escriturario, classe E, José Luiz Frazão Filho.

Nomeando, diretor da Diretoria do Material do Departamento dos Correios e Telegrafos, Francisco Freire Schusterschitz.

Nomeando diretores regionais dos Correios e Telegrafos — de Botucatu, Alfredo Reginaldo Sobrinho; de Baurú: Antonio Vieira de Miranda Evora; de Juiz de Fora, Orlando Pimentel Machado; do Estado do Espirito Santo, Arnobio de Araujo Lirio; e, do Estado de Sergipe, Francisco Acioli Sobral.

No DASP — Nomeando, em comissão, diretor do Serviço de Documentação, padrão CC-5, o assessor tecnico, referencia 28, Fernando Cisneiros e, diretor de divisão, padrão CC2, Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, tecnico de administração, classe M.

Concedendo exoneração, do diretor do Serviço de Documentação, padrão CC5, a Tomás de Vilanova Monteiro Lopes e, de diretores de divisão, padrão CC2, a Fernando Cisneiros e a Wagner Estelita Campos.

Esteve no Palacio do Catete, o sr. Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras, a fim de agradecer ao presidente da Republica as felicitações que lhe foram enviadas por S. Excia. ao ensejo de seu aniversario natalicio.

NOTICIÁRIO DA AERONÁUTICA

DESPACHOS DO MINISTRO

Chamada de Candidatos à Escola de Especialistas — Médicos Para a F. A. B.

O ministro Nero Moura exarou despachos, dando deferimento aos seguintes requerimentos: do 1.º sarg. Arinor da Fonseca Pereira, solicitando trinta dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado do Espirito Santo; de Americo Carlos Brisa, candidato à matricula no Curso Preparatorio de Cadetes do Ar, de Barbacena, solicitando autorização para inspeção de saude pela Junta Superior de Saude da Aeronautica; indeferindo os requerimentos: do 1.º ten. Jorge da Silva Prado, solicitando promoção ao posto de capitão; do 2.º sarg. Osvaldo Dias de Araujo, solicitando transferencia para o Quadro de Artifices e de Renato Americo Domingo Viscardi, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de licença para cursar a Escola de Pilotagem do Aéro Clube de Livramento.

CANDIDATOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Deverão comparecer amanhã, dia 30, à 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronautica, os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão para matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica: militares — Durvaçes do Nascimento, Valter dos Santos, Mario Silveira Neto, Luiz Gonzaga Ferreira e Ivo Miguel da Rocha; civis: Gilson Bravo de Araujo, Humberto Araujo Figueiredo, Telio Lobo Ribeiro, Osvaldo Farias da Liberdade, Manoel Luiz de Barros, Julio Mandarino Mindelo, Ilson Pereira Rodrigues, Luiz Paulo Batista, Ailton da Costa, João Belizario Gonçalves, Jorge Rodrigues de Freitas e Geraldo Prado Nogueira.

CHAMADA DE MEDICOS

Estão sendo chamados para fazerem provas, da especialidade de Clinica Cirurgica, os medicos candidatos no concurso aberto no Serviço de Saude da Aeronautica, inscritos na referida especialidade.

As provas serão feitas de acordo com o seguinte programa: no dia 2 de maio, quarta-feira, às 8,30 horas, prova pratica no Serviço de Tecnica Operatoria do prof. Grey, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha — drs. Emanuel Ari Coelho de Souza, Jozar Carvalho Ribeiro da Silva, José Sales Pereira, Oscar Petersen e Rosil Carneiro de Morais. Dia 3 de maio, às 9 horas, prova oral no Hospital Central da Aeronautica — os três primeiros da relação acima. Dia 4 de maio, na mesma hora e local, prova oral para os dois ultimos da relação acima.

Regulamentação dos Corretores de Imóveis

O ministro da Fazenda baixou portaria designando o oficiais administrativos do mesmo Ministério, Odilon da Silva Conrado e Alvaro de Assis Osório Nunes, o representante do Centro de Navegação Transatlântica, Joaquim Câmara, e o representante do Sindicato dos Corretores de Navios do Rio de Janeiro, Geraldo Wilson Nunan, para constituirem a comissão que, sob a presidência do Diretor das Rendas Aduaneira, sr. Oscar de Lima Chaves, se incumbirá de elaborar o anteprojeto de regulamentação dos corretores de navios.

SEMANA DA VITÓRIA

GRANDES HOMENAGENS AOS QUE TOMBARAM NO CAMPO DA LUTA

Dentre as comemorações programadas para a semana em que o Brasil rende homenagem aos seus filhos tombados no cumprimento do dever e tendo em vista exaltar os feitos gloriosos de nossas Fôrças Armadas na 2ª Guerra Mundial, destacam-se as seguintes já organizadas pela Associação dos Ex-Combatentes: Dia 2 de maio — programa de televisão. Idéias e imagens (de Arnaldo Nogueira). Dia 5 — Missa solene na igreja do Carmo em intenção dos mortos na guerra, com inicio às 11 horas. Dia 7 — Grande "show" no Teatro Gloria, cedido pela respectiva empresa. Dia 8 — Grande concentração no Panteon Militar. Homenagem aos mortos da Marinha — Exército — Marinha Mercante e Aeronáutica. Às 20,30 — Teatro Experimental do Ex-Combatente no Teatro República, cedido pela sua administração.

Vitória do...

(Conclusão da 10.ª página)

vador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

PENAROL: Natero; Mathias Gonzales e Romero; J. C. Gonzales, Obdúlio e Ortuno (Echegoyen); Gighia (Britos) Reipoff (Abadie) (Gighia) Abadie (Miguez) Schiafino, Vidal (Villamide).

A arbitragem esteve a cargo do paulista Bovino, com boa atuação.

Estréia Hoje...

(Conclusão da 10.ª página)

escalado, devendo formar com Osni, Joel e Osmar; Rubens, Olvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

OS OUTROS PRELIOS

Já estão programados os futuros jogos do América em gramados do Peru. Assim, na quinta-feira, dia 3, os rubros terão pela frente o "Sports Boys"; domingo, dia 6, enfrentarão o "Alianza", e em seguida, ou seja quinta-feira, defrontar-se-ão com o "Sporting Tabaco".

Estréiam...

(Conclusão da 10.ª página)

arrecadação em jogo de basquete no continente.

COM BOA DISPOSIÇÃO O FLAMENGO E A ATLÉTICA DO GRAJAÚ

Tanto o Flamengo como a Atlética do Grajaú aguardam com serenidade os compromissos frentes aos americanos. Treinaram com interêsse e entusiasmo e encontram-se técnica e fisicamente em condições de lutarem contra o poderio e a eficiência dos profissionais "yankees". Pelejarão com fibra e decisão, procurando obstar com todos os seus recursos técnicos, a vitória dos contrários.

O Flamengo apresentará o seu "team" completo, assim como a Atlética do Grajaú. Assim, a presença de destacados cestobolistas brasileiros constituirá outro fator de interêsse para o espetáculo promovido pela C.B.B..

No rubro-negro estarão em ação Algodão, Mário Hermes, Godinho, Tião, Alfredo, Zé Mário e Odim. Envergando a camiseta com as argolas olimpicas jogarão: Rui, Helinho, Passarinho, [illegible] e Cleto.

OS JUIZES

Atuarão no controle os seguintes árbitros:

FLAMENGO X "ALL STARS" — Luiz Marzano e Ellice Hassan (americano).

ATLÉTICA DO GRAJAÚ X "GLOBETROTTERS" — Aladino Astuto e Pat Kenedy (americano).

MINISTÉRIO DA MARINHA

Decretos Assinados Pelo Presidente

Homenagem às Vítimas da Catástrofe da Armação — Novo Almirante — Atos do Ministro

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo no Corpo da Armada ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado Luiz Teixeira Martini; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra, graduado, -S- Mario de Oliveira Penna; ao posto de capitães de mar e guerra os capitães de fragata, Gentil Homem Joaquim de Menezes, -M- Otavio Palhares de Pinho, -M- Carlos de Carvalho Rego, -M- Benjamin Audifrent Xavier, -M- Luiz dos Santos Azevedo, -M- Sadi Francisco Fischer; ao posto de capitão de fragata, graduado, Acir Dias de Carvalho Rocha; ao posto de capitães de fragata os capitães de corveta José Maria da Silva Cabral, Jurandir da Costa Muller de Campos; ao posto de capitães de corveta, o capitão de corveta, graduado, João Luiz Ramos Agapito da Veiga e os capitães-tenentes Orlando Ferreira da Costa, Osvaldo de Assunção Moura, Alvaro de Rezende Rocha e Geraldo Luiz Peixoto; ao posto de capitão-tenente o capitão-tenente, graduado, Raul Lopes Cardoso; ao posto de capitães-tenentes os primeiros-tenentes Paulo Mauricio Douat, Fernando Ribeiro Macedo, Alexandre Portella Barbosa Lima, Haroldo da Rosa Martins, Gabino Vieira da Silva, Flavio Quixadá Linhares, Laert Pereira da Mota, Talma Prado Castelo Branco, Luciano Gaertner de Vasconcelos, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira; no Quadro de Farmaceuticos — ao posto de capitão de mar e guerra o graduado Paulo de Miranda Souza Gomes; ao posto de cap. de fragata o graduado Umberto Monteiro Meireles; no posto de capitão de corveta o graduado Manoel Vaz Pereira.

Foram graduados: No Corpo da Armada — No posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Valdemar de Figueiredo Costa; no posto de capitão de fragata o capitão de corveta Silvio Azambuja Mauricio de Abreu; no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Paulo Bracy Gama da Silva e no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Adir Veloso de Albuquerque. No quadro de farmaceuticos — no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata José Moreira de Rezende; no posto de capitão de fragata o capitão de corveta Ricardo da Cunha Filho e no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Romualdo Renault de Mello Matos.

HOMENAGENS POSTUMAS AS VITIMAS DA CATASTROFE DA ARMAÇÃO

O Centro de Armamento da Marinha prestará, amanhã, como vem fazendo todos os anos, homenagem de saudade à memória das vitimas da explosão ali ocorrida em 30 de abril de 1931.

O sinistro verificou-se no local onde operarios da Sociedade Brasileira de Explosivos Runturita procediam ao carregamento de bombas de aviação, levando pelos ares várias oficinas e outros edificios, causando, alem dos danos pessoais já mencionados, enorme prejuizo material.

Para as homenagens deste ano foi organizado o seguinte programa: a) — Às 9 horas — Missa na Catedral de Niteroi; b) — Às 10,30 horas — Romaria ao Cemiterio de Marui, em Niteroi, em visita ao Mausoléu.

Como parte integrante da homenagem, será visitada, no mesmo Cemitério, a sepultura do capitão de Mar e Guerra, Henrique Antonio Batista, primeiro Diretor do Armamento da Marinha.

NOVO OFICIAL GENERAL DA ARMADA

O presidente da Republica assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho.

NO GABINETE O CAPITÃO DOS PORTOS

O ministro recebeu, ontem, em audiencia, o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guilhobel, assinou, ontem, os seguintes atos: designando o cap. ten. José Floriano Corseuil para imediato do CT "Babitonga"; dispensando o cap. ten. Claudio dos Santos Plata de comandante do CS "Pirambu"; nomeando suboficiais no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, no quadro de educação fisica, os primeiros sargentos Francisco Coelho Bernardes e Iago de Azevedo; concedendo seis mêses de licença ao sargento João Francisco dos Santos; designando o 1.º ten. Leão de Oliveira Costa para agente da Capitania dos Portos do Rio S. Francisco em Januaria e dispensando daquelas funções o 2.º ten. José Balbino dos Santos.

REPRESENTAÇÃO

O almirante Renato Guilhobel, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Alberto José Carneiro de Mendonça, compareceu à missa celebrada por alma do marechal Carmona, na igreja da Candelaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Foram desligados da Diretoria do Pessoal os capitães de corveta Mauro Ballousier, José Varela Barca, cap. ten. Flavio Lages de Aguiar e o 1.º ten. Germano Pereira Lima.

LEI DO SERVIÇO MILITAR

O ministro designou o capitão de corveta Rhadamento do Campo Y Amoedo para integrar a comissão presidida pelo general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, incumbida de estudar a elaboração do projeto de regulamento da futura lei do Serviço Militar.

CURSO SUPERIOR POR CORRESPONDENCIA

Foram matriculados no curso superior por correspondencia da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Otavio da Silveira Carneiro, capitães de fragata Nilo de Figueiredo Costa, Mario Costa Furtado de Mendonça, Raimundo da Costa Figueira, Antonio Cesar de Andrade, Helio de Almeida Azambuja, Alvaro Pereira do Cabo, Antonell Saverio Odone, Levi Araujo Paiva Meira, Helio Garnier Sampaio, Luiz Otavio Brasil e Silvio Heck.

MINISTÉRIO DA GUERRA

SEGUE HOJE PARA OS EE. UU. O GENERAL ESTILAC

Reunião de Capelães — Despachos do Chefe do DGA — Círculo de Oficiais Intendentes

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, viajará hoje, para os Estados Unidos, em visita às organizações militares americanas, a convite do govêrno de Washington. O seu embarque está previsto para as 7 horas, no Aeroporto Santos Dumont (Rotas Aéreas). Várias manifestações de apreço ser-lhe-ão prestadas por ocasião do seu botafora.

REUNIÃO DE CAPELÃES MILITARES

O coronel capelão chefe do S. A. R. convoca todos os capelães militares do Distrito Federal e Niterói para uma reunião no próximo dia 3 de maio — Festa da Ascenção do Senhor — a ser realizada no Colégio S. José, à rua Conde de Bonfim, 1067, às 12 horas. Encerrar-se-á a reunião às 15 horas.

O ANIVERSARIO DO GENERAL CANDIDO CALDAS

Por motivo do seu aniversário natalicio, que transcorrerá no próximo dia 1º de maio, os oficiais e funcionários civis do Departamento Técnico e de Produção do Exército vão prestar ao seu chefe, general Cândido Caldas, amanhã, dia 30, às 15,30 horas, uma homenagem que se realizará no salão de honra daquela repartição. Também se associaram à homenagem as Diretorias e demais repartições subordinadas. Vários oradores far-se-ão ouvir.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Pedro Eugênio Pires, Arnaldo Nunes de Siqueira, José A. Costa Ferreira, José Batista de Oliveira, Aluisio A. Farin, Piter Heindick, Moacir Aristeu Molinaro, João de Oliveira Gomes, Ricardo Geronazo, Vital L. Santos, José A. Menezes, Firmino A. Luiz, Evaristo S. Doria, Ciro E. Brito, José L. Azevedo, José F. Souza, Adalberto R. Bezerra, Cirilo B. Fernando, Dulcidio Fernandes, Vitor da Silva, Edmundo Prestes, Valdemar R. Oliveira, Heitor de M. Rosa, Sizenando de França Silva, Alfredo J. Fernandes, João Pregnolato, Claudemir S. Oliveira, Antônio E. Silva, Crescência Marinho, Calogeno de Primo, José F. Martins Correia, Euclides Teixeira, Daniel Batista, Luiz G. Sobrinho, Marcilio G. Pereira, Roberto Zolith, Valmor Pacheco d'Avila, Jonas P. Santos, Alceu M. Gomes, Ponciano P. Camargo, Raul Berniz de Abreu, João de Oliveira Pereira, Nilo F. Costa, Sebastião F. Dias, Napoleão Gerbase.

APOSTILA EM TITULOS DE FUNCIONARIOS

O ministro mandou fazer apostila das nomeações e promoções de todos os ex-escreventes da Guerra, beneficiados pelo dec. lei 8.759, de 1946.

OS SERVIÇOS DO E. S. DA 2ª R. M.

O tenente-coronel Bolivar Medeiros acaba de ser exonerado do E. S. da 2ª R. M. A seu respeito, o general Henrique B. D. Teixeira Lott, comandante daquela Região e guarnição do Estado de S. Paulo, publicou o seguinte: "O ten. cel. Bolivar Medeiros exerceu, durante dois anos, com dedicação, inteligência, honestidade e competência, a chefia do Estabelecimento de Subsistência Regional. Ao assumir suas funções, teve que enfrentar uma situação dificil, pois os serviços estavam mal organizados e a escrituração em desordem. Empregando sua grande capacidade para administrar e seus conhecimentos profissionais na reorganização do estabelecimento, conseguiu o ten. cel. Bolivar resultados que muito o honram, bem como a seus auxiliares. O aprovisionamento da tropa desta Região foi assegurado sem perturbações, foi prestada colaboração aos estabelecimentos congêneres de outras regiões, foram instalados vários órgãos que contribuiram para proporcionar, não só à tropa, mas aos oficiais e praças e suas familias, um abastecimento em melhores condições quanto à qualidade e ao preço. Auxiliou ainda o E. S. M. S. F., e vários corpos de tropa na aquisição de material de refeitório e cozinha e fornecendo-lhes refrigeradores elétricos. Elogio, pois, o ten. cel. Bolivar Medeiros pelos excelentes serviços que prestou a esta Região Militar".

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Curso de Atualização — Satisfez plenamente a aula inaugural dêste Curso, havendo comparecido diversos generais do Serviço, altas patentes do Exército e da Marinha e o deputado Abelardo Andréa.

Presidiu a reunião o general Valdemar Rocha, que, ao encerrá-la, fêz um apêlo aos intendentes do Brasil para que prestigiassem a iniciativa do Curso, cuja importância êle, como intendente e como brasileiro, sentia satisfação de pôr em evidência.

A aula deixou a mais agradável impressão, justificando prognósticos confortadores desde que a classe saiba dar o apoio do comparecimento para consolidação dêste primeiro sucesso.

As seguintes serão realizadas nas terças e sextas-feiras, às 18,30 horas, mas em vista do feriado de 1º de maio, a próxima está marcada para sexta-feira, dia 4 de maio, a cargo do major Higino Ferreira do Amaral.

PREFEITURA

RECEPCIONADO O FUNCIONALISMO

O Prefeito Ouviu os Servidores — Nas Secretarias — Pagamentos e Exigências No M. E. M.

O prefeito João Carlos Vital recepcionou ontem, à tarde, os funcionários municipais, a fim de manter estreito contato com os servidores da Prefeitura. Durante mais de duas horas, o novo prefeito conversou com os diversos componentes das categorias funcionais, procurando conhecer suas reinvidicações e as necessidades de cada classe, para maior rendimento do trabalho, não só em beneficio dos contribuintes, como também, para os próprios cofres da municipalidade.

Esse entendimento demonstrou o alto espirito democrático do sr. João Carlos Vital, o que lhe faz merecedor da mais inteira confiança dos funcionários municipais, como ficou evidenciado nas manifestações que lhe foram prestadas.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 11.134.684,80.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando Rui Rodrigues para a Secretaria de Saúde.

Despacho: Américo Afonso do Nascimento — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Anisio de Lima Fagundes, Nirto Sieiro da Rocha, Hilda H. Azambuja e Otacilio Azambuja Bulhões — Indeferido; Mirtes Gomes de Almeida — Deferido; Rafael de Oliveira — Arquive-se; Risoleta Nunes — Aguarde abertura de crédito.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Transferindo Darci Araujo Gois para o Departamento de Educação Técnico Profissional; José Rangel Pinheiro para o Instituto de Readaptação de Menores; Isaura Rodrigues Pereira para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Designando Algenib T. de Azevedo Becher para a escola Marechal Trompowsky; Maria de Lourdes Wafer para a escola Clovis Bevilaqua; Dulcides de Moura Bruce para a escola Araujo Porto Alegre.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando José Aires, Fortes Bustamante; Luiz Franco de Albuquerque, Floriano Martins Ribeiro, Francisco Ferreira Felix, Airton de Pina, Valter Trindade, Apolonio Vieira Batalha, Grinalson Matheus de Oliveira, Manoel Rodrigues de Moraes, Abel de Passos, Antonio Silveira de Carvalho, para o D.A.; João Eugenio dos Santos e Dagmar Teixeira de Carvalho para o Departamento de Veterinária.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Jail de Oliveira para o Serviço de Economia Rural.

Despachos: Manoel de Paula — Atenda-se; João Lima Padua — Indeferido.

M. E. M.

3 D. F.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

MATRICULAS

61.567 — 62.050 — 30.834 — 53.011
46.120 — 27.502 — 28.644 — 4.188
60.762 — 28.721 — 16.047 — 1.791
9.846 — 4.629 — 26.918 — 17.633
49.946 — 46.233 — 81.237 — 13.222
6.764

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

MATRICULAS

29.311 — 28.543 — 30.302 — 28.526
18.314 — 23.592 — 31.378 — 20.027
9.335 — 31.258 — 33.490 — 5.491
50.052 — 39.722 — 45.551 — 51.332
33.865 — 42.377 — 46.920 — 52.209
59.574 — 51.207 — 37.096

MÚTUO CASAMENTO CANCELADOS

MATRICULAS

24.673 — 61.118

SUBSTITUIR O C. E.

MATRICULAS

34.700 — 37.523 — 59.156 — 27.765
48.970 — 27.482 — 26.224 — 48.973
27.439 — 26.155 — 17.509 — 2.814
37.132

SUBSTITUIR O C. E.

MATRICULAS

50.346 — 58.316 — 57.221 — 58.020

Memorando de férias: — Matricula — 33.321.

Ligação Rodoviária Pará-Amazonas-Mato Grosso

BELEM, 28 (Asapress) — Estuda-se a possibilidade de ser feita a ligação rodoviária entre os Estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso, mediante a construção de estrada que ligue o Tapajós com o Madeira.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 7.º dia útil, a saber: — 7.º dia — APOSENTADOS: — Ministério da Viação e Obras Públicas — 4.906 a 4.918 — letras L a Z: — Ministério da Agricultura — Diaristas — Ministério da Educação e Saúde.

D. F. S. P.

EXPEDIENTE DO MINISTRO

No processo protocolado sob o n. 6.037-51, em que Rafael de Oliveira Macedo, investigador aposentado solicita o reajustamento integral dos proventos na referencia "22", na forma da lei n. 1.050-50, o sr. ministro exarou o seguinte despacho: — Indeferido, por falta de amparo legal.

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Removo o comissario José Osvaldo Fontoura de Carvalho do 28.º D. P. para o 25.º D. P.

CORREGEDORIA

Relações Policiais

Da Corregedoria do Estado do Espirito Santo recebeu o titular deste orgão o seguinte telegrama: "Em nome do Governo deste Estado transmito nosso distinto patricio meus agradecimentos atenção me dispensou durante minha estada ai serviço Chefatura Policia. — At. Sds. — (a.) — Carlos Dias Miranda Cunha."

DELEGACIA DE CAMPO GRANDE

Foi recomendado ao Cartorio da delegacia acima referida, para fazer remeter ao Juizo da 13.ª Vara Criminal, a pistola automatica marca "Patent", n. 65102, apreendida em poder do acusado Jovino Alves dos Santos, em 16 de agosto de 1949.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

Encarregou esta Corregedoria ao titular do orgão constante da epigrafe a remessa ao 3.º distrito dos laudos correspondentes aos registros numeros 128 e 179, deste ano, da mesma delegacia.

Saltos Ornamentais

(Conclusão da 10.ª página)

Lalor, pois o seu adversario mais proximos, Mariano Camara Lima, do Fluminense, deixará de competir em virtude de inscrição que foi feita apenas na quinta-feira passada, tendo sido rejeitado pelo presidente da Federação Metropolitana de Natação.

Com essa chance o clube da cruz de malta diminuirá em muito a diferença que o separa do Fluminense, embora a equipe feminina tricolor conquiste mais vinte um pontos.

Nos postos secundarios vemos o Vasco da Gama ocupando do primeiro ao quinto o que lhe dá maior chance, da conquista da segunda parte sem contudo influir na decisão do titulo.

A competição que começará às 9,30 horas terá a assisti-lo regular publico.

Em Festa o Remo Brasileiro

(Conclusão da 10.ª página)

do os demais divididos entre cariocas e gauchos, levando assim para a paulicéia o Campeonato Brasileiro.

Já por seu turno, embora mais modesto, são entre os favoritos, os que melhor apresentaram têm feito, pois apenas em dois parcos se acham em categoria com menos possibilidades, mas mesmo assim é possível que a reação faça algo de bom para as nossas cores.

OS DEMAIS CONCORRENTES

Já entre os demais concorrentes não vemos qualidades para deslocar os favoritos dos primeiros postos. Todavia, necessário se faz dizer que o double baiano é entre todos os disputantes aquele que poderá dar maior luta aos gauchos, paulistas e cariocas. Sem qualquer pretensão de vitórias coletivas, baianos, capixabas, pernambucanos, catarinenses e paraenses vieram dar maior brilho à Regata com a sua presença. Temos que ressalvar que muitos aqui estão para uma aprendizagem e contacto com os meios esportivos náuticos.

FIZERAM A "CANCHA" OS GAUCHOS

Os gauchos estiveram na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas onde deram os seus "tiros" finais para a grande luta. O interessante é que enquanto os demais concorrentes estiveram na manhã de sexta-feira fazendo os ultimos preparativos e dando os forçados tiros, os sulinos preferiram o dia de ontem para a execução dessa tarefa.

Assim tivemos o "dois com" fazendo os 2.000 metros em 8'44", o "quatro sem" 7'36" o "oito" 7'08" e mais o skiff que após o tiro de largada, arvorou vários outros tiros porém de pequeno percurso. Também o double adotou a mesma tatica do skiff. O "quatro com" e o "dois sem" que esticaram na manhã de sexta-feira foram à raia apenas para aquecer os musculos.

AGLOMERADA A LAGOA NA MANHÃ DE ONTEM

A manhã de ontem teve na Lagoa o seu dia mais movimentado que temos observado até agora. E' que todas as representações estiveram em ação, sem contudo se empenharem a fundo, exceto a delegação gaucha, que aproveitou bastante.

Inicialmente foram os cariocas que aproveitaram o sol para fazerem descidas leves. Vieram depois os paulistas, catarinenses, capixabas. Nessa altura a raia olimpica tinha um imenso aglomerado de barcos shell em subidas e descidas para desenvolvimento dos remadores.

COMPARAÇÕES DE TEMPOS

Aproveitamos a nosso "corujagem" para fazer a comparação entre as guarnições apontadas como favoritas.

Assim temos no primeiro pareo o "quatro com": cariocas, 7'58"; paulista, 7'35" (vento de ré) e gaucho 7'45", também com forte vento de ré. No segundo pareo temos a prova destinada à "dois sem patrão": cariocas, 8'18", paulista, 8'22" e os gauchos com 8'24". Na terceira prova vem o skiff carioca com 8,20"; os gauchos com 8'04", passando os 1.500 mts. em 5'55", já os paulistas despistaram os corujas fazendo pequenos tiros.

No quarto pareo destinado ao "dois com" os cariocas fizeram 8'32", os gauchos 8,30" e os paulistas 8,38". No quinto pareo vem o "quatro sem" onde o barco carioca "atirou" com 7,50", os gauchos fizeram 7'43 parando na altura dos 1900 metros, mas num tiro anterior marcaram 7'35"; os paulistas deram apenas um "tiro" de 500 mts. marcando 1'39", subindo a raia com vento de proa. Já no sexto destinado ao double skiff os cariocas registraram 8'12", enquanto gauchos e paulistas preferiram não dar tempo, pois davam pequenos tiros de 150 ou 200 metros e paravam.

Já o último pareo destinado aos "oitos" os cariocas fizeram 6,52", enquanto os paulistas desceram a raia até os 1.000 metros em 3'08", por seu turno os gauchos registraram 7'08".

O "DIARIO CARIOCA" APONTA

Para a sensacional regata de hoje o DIARIO CARIOCA aponta para vencedoras as seguintes guarnições, nas ordens respectivas:

1.º Pareo — Cariocas, paulistas, gauchos, capixabas e baianos.

2.º Pareo — Cariocas, baianos e paulistas e gauchos.

3.º Pareo — Gauchos, cariocas e paulistas.

4.º Pareo — Cariocas, gauchos, paulistas, pernambucanos.

5.º Pareo — Cariocas, gauchos, paulistas e catarinenses.

6.º Pareo — Gauchos, Paulistas, cariocas, baianos e capixabas.

7.º Pareo — Cariocas, Paulistas, gauchos, catarinenses, capixabas, baianos, pernambucanos e paraenses.

À'S 9 HORAS A LARGADA

Tendo como arbitro o sr. Ari Pinheiro, às 9 horas será dada a sensacional largada do Campeonato Brasileiro de Remo.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 43-3756 (dias úteis das 19 hs. aos sábados até 14 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS Secção do Cais do Porto — Telefone: 43-6073 — ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2846 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-2374.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"Alegrete" — Sairá a 2 de maio para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.

"CABEDELO" — Sairá a 7 de maio para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Aracaty.

"DUQUE DE CAXIAS" — Sairá a 15 de maio para Salvador, Recife e Maceió.

"CTE. RIPER" — Sairá a 12 de maio, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"COMTE CAPELA" — Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Recife.

"RAUL SOARES" — Sairá a 11 de maio para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SANTOS" — Sairá a 10 de maio, às 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO TOCANTINS" — Sairá a 10 de maio para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA AMERICA

"LOIDE-BRASIL"

Sairá a 3 de maio para Salvador, Belem, Trinidad e Nova York.

Naturalizações, Passaportes, Etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, registro de diplomas, marcas e patentes, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas etc. Tratar diariamente com J. SIQUEIRA, à Av. Mar. Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga, Tel.: 23-3840

152 mil cruzeiros por dia

foram pagos pela SATMA em 1950!

Em luta contra o fogo, os acidentes pessoais e inúmeros sinistros, a SATMA, só em 1950, pagou, de indenizações, 55 milhões de cruzeiros, isto é, mais de 152 mil por dia! Pontual nos seus pagamentos, rigorosa no cumprimento de suas responsabilidades, a Sul América Terrestres é uma organização a serviço da coletividade. Nem sempre é possível evitar o sinistro. Muitas de suas consequências evitam-se, porém, seguramente, através de apólices da SATMA, que tem evitado a derrocada de industriais, comerciantes, proprietários e milhares de pessoas nos campos mais diversos de atividade. Basta lembrar que, desde sua fundação, a SATMA já pagou indenizações superiores a 506 milhões de cruzeiros. Contra o fogo, contra os acidentes pessoais, contra tôda sorte de riscos, proteja-se com apólices da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Os dados abaixo mostram como a SATMA merece também a sua confiança.

DADOS DO BALANÇO

APLICAÇÕES DOS VALORES	CR$	PERCENTAGEM
Imóveis	51.969.487,20	31,78
Títulos da Divida Pública	34.440.710,60	21,06
Títulos de Renda	12.965.249,00	7,92
Outros Valores	18.960.229,70	11,59
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	30.758.672,70	18,81
Dinheiro em Caixa e Bancos	14.473.274,70	8,84
	163.567.623,90	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

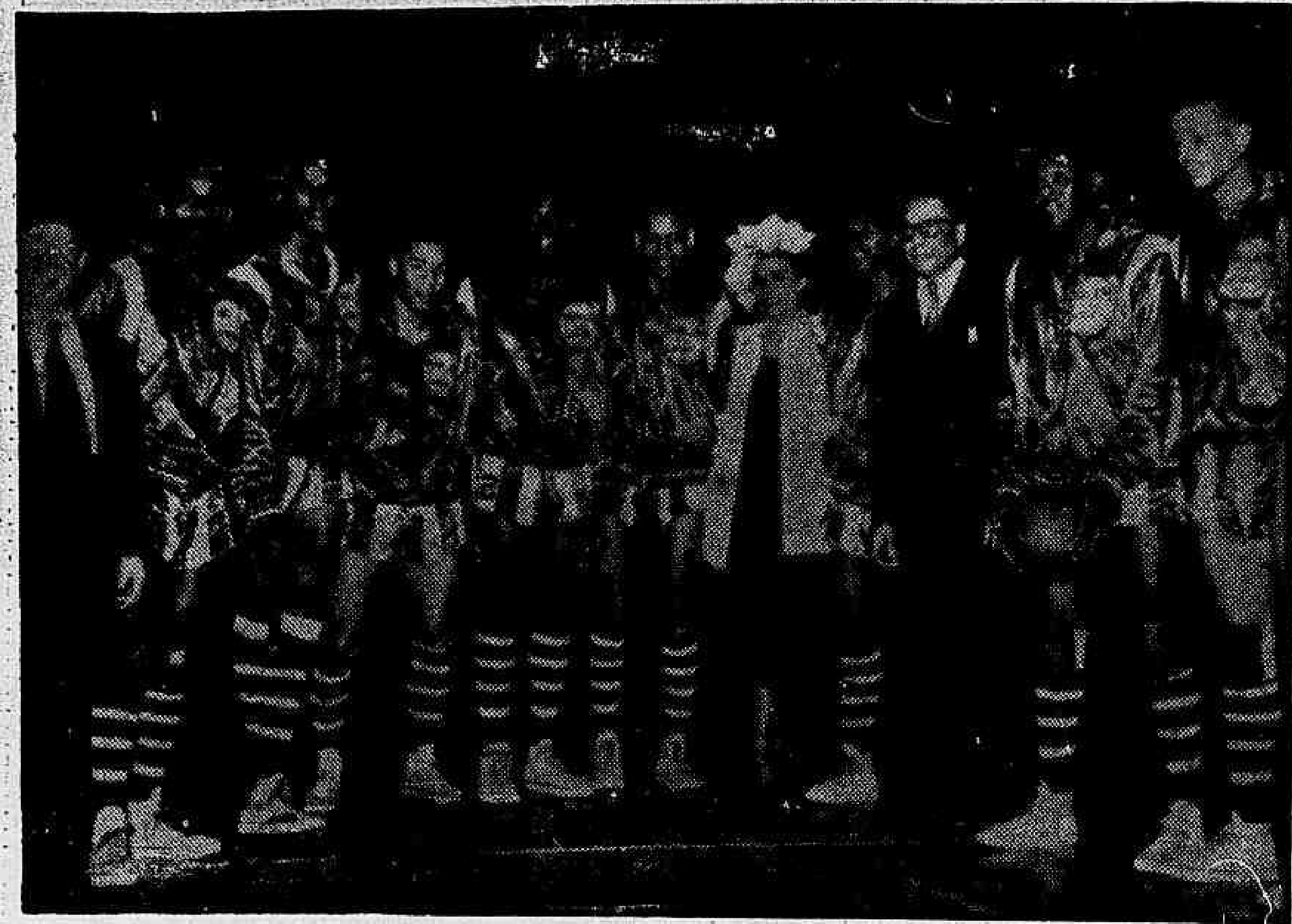
1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20
1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10

Total de sinistros pagos pela SATMA, desde sua fundação: Cr$ 506.503.567,80

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

Rio de Janeiro



EIS AQUI A EQUIPE DOS "GLOBETROTTERS"

ESTRÉIAM HOJE OS "GLOBETROTTERS"

Apresentam-se no Estádio Municipal os Cestobolistas Americanos

AS 17 HORAS — FLAMENGO X "ALL STARS" E ÁS 18 HORAS ATLÉTICA DO GRAJAÚ X GLOBETROTTERS

Finalmente hoje, às 17 horas, no Estádio Municipal, será inaugurada a Temporada Internacional de Basquetebol com a participação dos famosos cestobolistas do "Harlem Globetrotters" e do "All Stars". Os destacados profissionais negros farão a sua primeira apresentação frente a representação do Flamengo. Os profissionais brancos do "All Stars" por sua vez estrearão contra a equipe campeã carioca da Atlética do Grajaú. Desnecessário acentuar o interesse e o sensacionalismo desta competição, bastando frisar que em tôda a América do Sul é a primeira vez que se realiza um certame de tal significação e expressão.

INÉDITO

Sem dúvida o espetaculo será atraente e sensacional.

Além da parte técnica os norte-americanos proporcionam exibições de malabarismo com a bola. Isto, naturalmente nos intervalos, porque durante as contendas, jogam disposição de vencer, quando mostram ao público os seus vastos recursos técnicos, a sua extraordinária visão de cesta, assim como a perfeita homogeneidade e eficiência dos seus conjuntos. São quase invencíveis, mormente os negros do "Globetrotters" que em duzentas partidas perdem somente uma.

GRANDE EXPECTATIVA E INTERESSE

Reina em tôrno dos jogos de hoje no Municipal, grande e desusado interêsse, plenamente justificado pelas credenciais dos dois quadros visitantes, bem como do valor dos seus adversários, Flamengo e Atlética do Grajaú.

A procura de ingressos tem sido grande, acreditando-se mesmo na quebra de recorde de

(Conclui na 9.ª página)

ÁS DEZESSEIS HORAS A ABERTURA DOS PORTÕES

Instruções da ADEM Para os Jogos Internacionais de Hoje No Municipal

A Superintendência da ADEM avisa aos portadores de camarotes, cadeiras cativas e perpétuas, que para o jogo de basquetebol de hoje, o "ticket", será o de n. 1 de abril, sem o qual não será permitido o ingresso.

A venda de ingressos, será feita nas seguintes bilheterias: Arquibancadas: (bilheterias n. 2 e 3 da Avenida Maracanã; bilheterias n. 9 e 1 da Avenida Radial Oeste (junti à Estrada de Ferro). Cadeiras e Gerais — Bilheterias numeros 5 e 7 da rua Mata Machado. Entrada de público para as Arquibancadas — Rampa da Avenida Maracanã e rampa da Avenida Radial Oeste. Para a Geral — Rua Mata Machado. Para Cadeiras Numeradas e Camarotes — Portões 15 e 16 da rua Mata Machado. Para cadeiras cativas perpetuas e camarotes — Portões 15 e 16 da rua Mata Machado e portões 18 e 19 da rua Prof. Eurico Rabelo.

NOTA: Não será permitido o ingresso de automóveis, pois o portão 17 ficará fechado.

— Os portões do Estadio serão abertos para o público às 16 horas, e as bilheterias iniciarão a venda de ingressos às 15,30 horas.

— Avisa aos portadores de camarotes e cadeiras cativas que não é permitido o acesso ou a transferência para as arquibancadas.

ESTREARÁ O FLUMINENSE EM JAÚ

A equipe do Fluminense se exibirá, hoje, na cidade de Jaú, no "hiterland" de S. Paulo.

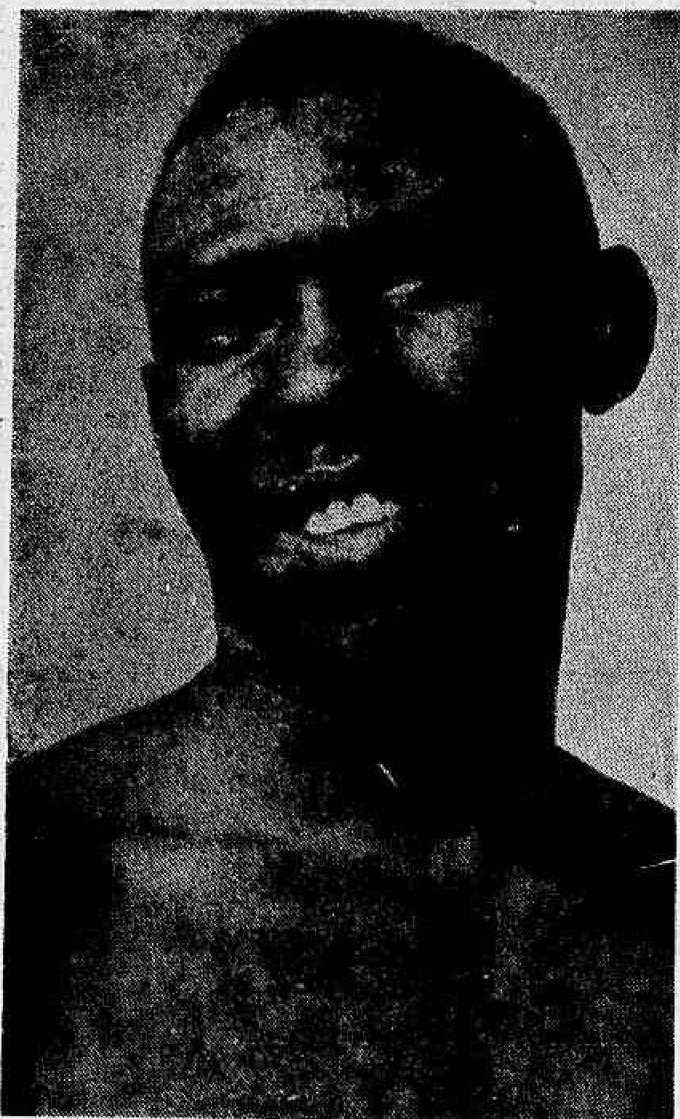
Será seu adversário um forte combinado local, esperando-se um "record" de renda, dadas as simpatias que desfruta a agremiação das três cores naquela prospera localidade bandeirante.

Para o jogo da tarde de hoje o técnico Francisco de Sousa, o popular Gradim, salvo qualquer imprevisto de ultima hora, alinhará em campo o seguinte quadro:

Castilho; Pintaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Didi, Silas, Orlando e Tite.

No dia 1o de maio o Fluminense jogará em Bauru contra o clube que recebeu o nome da cidade.

Defenderão os Alvos a Invencibilidade



Geraldo Buláu, bom valor da equipe do São Cristóvão, que hoje, à tarde, defenderá a invencibilidade contra o Canto do Rio

Em Conselheiro Galvão o Cotejo São Cristovão x Canto do Rio

Poderá ser dos mais interessantes o cotejo entre os quadros do São Cristovão e do Canto do Rio, programado para hoje, no campo do Madureira. Os alvos vêm cumprindo excelente atuação no certame experimental, apresentando uma equipe de novos valores bastante aceitavel, estando na vice-liderança com um ponto de diferença do ponteiro, pois venceu o Vasco e Botafogo e empatou com o Fluminense. Também, o Canto do Rio, com os pontos ganhs do Olaria, está bem colocado na tabela.

A ARBITRAGEM

Dirigirá o jôgo o sr. Lourival Castro Gomes.

QUADROS PROVA'VEIS

S. CRISTOVÃO — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Herval e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupercio, Edmur, Raimundo, Almir e Aridio.

FLUMINENSE E MADUREIRA EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

Os dois tricolores da Federação Metropolitana de Futebol travarão na tarde de hoje, tendo como cenário o estádio do Vasco da Gama, uma partida que poderá oferecer lances de emoção.

Tanto o Fluminense como o Madureira colocarão em campo os seus quadros de "brotinhos".

O conjunto do Fluminense empatou com o São Cristóvão e perdeu para o Vasco, enquanto o tricolor suburbano perdeu para o Botafogo e empatou com o Bonsucesso. Estão, pois, em igualdade de condições no Torneio Municipal. E' de esperar, portanto, uma partida equilibrada.

O ARBITRO

Escolhido de comum acôrdo,

(Conclui na 8.ª página)

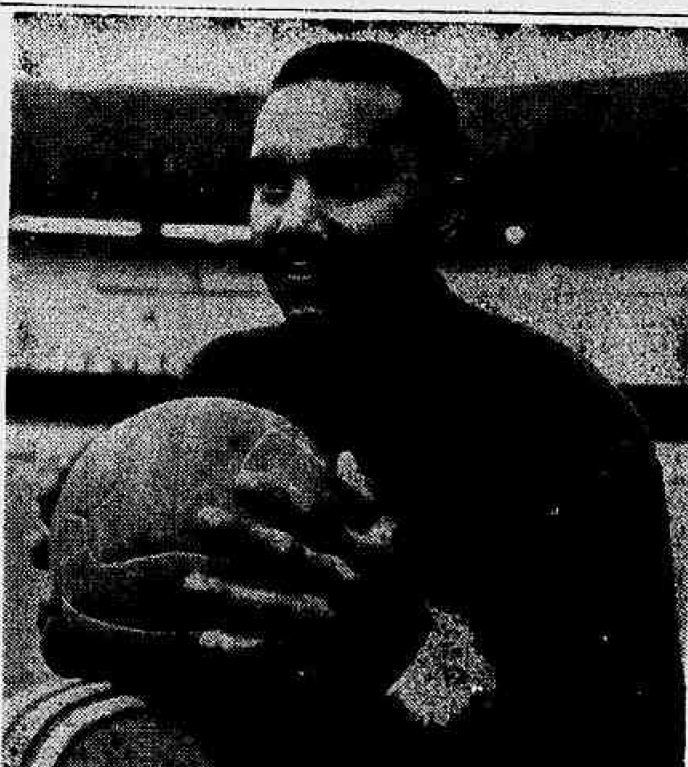
JOGARÁ, HOJE, EM PORTUGAL O COMBINADO BANGU-SÃO PAULO

Lutará Contra Uma Seleção de Lisboa

O combinado Bangu-S. Paulo, que vem fazendo brilhantes atuações nos gramados europeus, voltará a exibir-se, hoje, desta vez no Estádio Municipal de Lisbôa, medindo fôrças contra uma seleção da capital portuguêsa, formada à base do Sporting, campeão do pais.

Esta peleja vem sendo aguar-

(Conclui na 8.ª página)



O "double" sem patrão dos cariocas

Em Festa o Remo Brasileiro

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO

O Maior Certame Náutico — Tudo Pronto Para a Largada — Oito Estados Em Luta — O DIARIO CARIOCA Aponta — Ás 9 Horas, Sob ás Ordens de Air Pinheiro

Vibrará o público com o desenrolar na manhã de hoje da empolgante competição náutica que é o Campeonato Brasileiro de Remo, onde veremos em luta oito entidades pela conquista do titulo máximo nacional.

E tem razão a natural expectativa em torno dessa regata porquanto os dias que antecederam a esta memorável competição foram envolvidos pelos preparativos das guarnições.

E justificando-se o interesse despertado, o certame máximo levará grande assistência à raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, local onde serão desenvolvidos os sete páreos do programa.

OS FAVORITOS

Tres são os candidatos mais sérios à conquista do titulo. Os gauchos que detêm a hegemonia do remo desde 1948, estão dispostos a defender o prestigio da canoagem nacional de qualquer forma. Os paulistas que têm tentado despistar as suas reais possibilidades estão confiantes que poderão arrebatar pelo menos três parcos, sen-

(Conclui na 9.ª página)

OSNI

VITÓRIA DO PALMEIRAS SÔBRE O PEÑAROL

2x1 o Marcador do Estádio Centenário — Lima, Jair e Schiaffino, os Goleadores

O quadro do Palmeiras marcou extr[illegible] triunfo, ontem à t[illegible] sobre o Penarol, ao qual abateu pela contagem apertada, porém, justa de 2x1. Está reafirmado assim, o valor do "socer" brasileiro, já que em quatro partidas com equipes nacionais o famoso quadro do Penarol não conseguiu vencer sequer.

A PRIMEIRA ETAPA

O tempo inicial foi de absoluto equilibrio. Ataques lá e cá, com os jogadores empenhando-se com muito ardor. O quadro do Palmeiras, bom na defesa e regular no ataque. Nos últimos minutos da etapa, o Palmeiras cresceu. Dessa ascenção técnica e territorial nasceu o tento dos paulistas. Foi num lance do qual participaram Rodrigues Liminha e Lima. O extrema esquerda centrou. Liminha deixou para Lima que, num certeiro arremate abriu a contagem. Eram decorridos 33 minutos.

O TEMPO FINAL

Não menos movimentado que a primeira fase foi a etapa complementar. E, como naquela, os primeiros 15 minutos pertenceram mais aos uruguaios, mas logo a partir dos 20 minutos o Palmeiras recuperou-se restabelecendo o equilibrio, passando ao predominio. Quando atacou mais o Penarol assinalou o tento de empate, por intermedio de Scheofino. O 2.º tento dos paulistas foi consignado por Jair. Um daqueles seus petardos em que ao goleiro só é dado, como se fosse mero "torcida" assistir ao lance.

Com o belissimo goal de Jair, o Palmeiras marcou mais uma brilhante vitoria para o futebol brasileiro.

OS QUADROS

PALMEIRAS: Oberdan; Sal-

(Conclui na 9.ª página)

Recomeçam as Debandadas No América

De quando em vez o noticiário acusa divergências no América F. C.

Desde que o sr. Fábio Horta assumiu o pôsto máximo, um grupo de bons "americanos", tendo à frente Max Gomes de Paiva e Claudionor de Souza Lemos, abandonaram o clube acusando o atual dirigente maior de não imprimir orientação que se coadunasse com o ambiente que sempre reinou no América.

Agora vem de acompanhar o grupo, dissidente o sr. Gerson Coutinho, velho e dedicado servidor de Campos Sales, que, em carta ao presidente do Conselho Deliberativo, pediu demissão do importante órgão em caráter irrevogável.

O sr. Gerson frisou, sem soluços, que, divergindo do presidente do clube em vista de seus desmandos e falta de consideração para com certos conselheiros, não se via mais à vontade para fazer parte de um Conselho que não tomada as providências que a grave situação que atravessa o clube está a exigir...

Aliás, tem-nos chegado, reiteradamente, notícias do que o sr. Fábio Horta está ficando em situação insegura perante os que antes o apoiavam irrestritamente.

PELEJA FÁCIL PARA O VASCO

Hoje, no campo do S. Cristovão, à rua Figueira de Melo, preliarão as equipes do Bonsucesso e do Vasco da Gama, em prosseguimento ao Torneio Municipal.

Analisando as duas equipes, depressa se chega à conclusão que os cruzmaltinos são francos favoritos.

O conjunto do Vasco estreou perdendo para o S. Cristovão, reabilitando-se ao derrotar o Fluminense, por 3x1. A turma rubro-anil têm uma vitória sôbre o América, mas, os seus titulares estão na Bolivia. O "team" que jogará, hoje, empatou com o Madureira.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Milton

(Conclui na 8.ª página)

ESTRÉIA HOJE DO AMÉRICA NO PERU CONTRA O DESPORTIVO

Completo o Quadro Vice-Campeão Carioca — Grande Expectativa — Os Futuros Jogos

Está marcado para a tarde de hoje o inicio da temporada do América em gramados peruanos. A estréia do vice-campeão carioca vem sendo aguardada sob enorme expectativa pelo público esportivo local, já que, o Desportivo Municipal, seu adversário, surge com reais capacidades para conquistar um brilhante feito.

ESCALADO O QUADRO RUBRO

Quanto ao America apresentar-se-á integrado por todos os seus valores máximos, o que **equivale a dizer que estão ca**pacitados para cumprir vitoriosa campanha. O quadro para o choque desta tarde já está

(Conclui na 9.ª página)

SALTOS ORNAMENTAIS

Rosalvo Lalor Apontado Como Vencedor

Na Piscina do Guanabara o Complementar do Certame Carioca — Vasco e Fluminense Em Luta — O Clube Tricolor Tem Garantido o Título da Cidade

Voltam-se as vistas da aquatica para a piscina do C. R. Guanabara onde na manhã de hoje será desenrolada a2ª. parte do Campeonato Carioca de **Saltos Ornamentais**, onde veremos em luta Vasco da Gama e Fluminense, embora o gremio tricolor tenha assegurado o titulo da cidade, em face da apresentação de sua equipe feminina.

Na competição desta manhã, destinada aos saltos de plataforma de 10 metros, podemos apontar como vencedor absoluto da prova o vascaino Rosalvo

(Conclui na 9.ª página)

ESCORE DE PENALTIES NO CAMPO DO OLARIA

Bangu, 2 x América, 1 — Três Penalidades Máximas Decidiram o Placard

Dos mais curiosos foi o placard do encontro de ontem, entre as equipes do Bangu e do America, na cancha da rua Bariri. A partida foi de baixo nivel técnico, os banguenses estiveram em melhor plano que os rubros.

Os quadros [illegible] com as

(Conclui na 8.ª página)

PORQUE ULLÔA RESOLVEU TROCAR DE MONTARIA

MARLY É SUPERIOR A MAGGY"

Gay Fox Foi o Vencedor da Sua Turma

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

256 — 1ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FENIANA, feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Teruel e Fela, do sr. José Salgado 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	26.418	14.00	11	852	359,00
Ellincelle 55, J. Mesquita	2º	7.442	48.00	12	9.839	20,00
Indaba, 56/54, U. Cunha, ap	3º	1.833	194.00	13	4.041	49,00
Tilo, 56/53, E. Cardoso ap.	0	607	592.00	14	6.204	37,00
Caimana 56, J. Tinoco	0	590	609,00	22	164	1.208,00
Florida 56, P. Coelho	0	5.128	70.00	23	1.168	170,00
Miragem, 56/53, S. Machado, ap.	0	1.357	286,00	24	1.451	136,50
Pini, 55, C. Moreno	0	1.623	221,00	33	195	1.016,00
Diavola 56/53, C. Calleri ap.	0	986	361,00	34	741	267,00
				44	359	552,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla 12), Cr$ 20,00; placês: Feniana, Cr$ 10,00; Ellincelle, Cr$ 12,00; Indaba, Cr$ 13,00; tempo: 87". Total das apostas: Cr$ 765.460,00. Criador: Fazenda Escola Floresta Ide Minas Gerais. Tratador: João Attianesi.

257 — 2ª CARREIRA — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CHARUTO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Prince Antijes e Malu', do sr. Haroldo Frontin Werneck, 56 quilos, Geraldo Costa	1º	9.954	28.00	11	833	255,00
Fenelon, 55, J. Tinoco	2º	3.970	107.00	12	5.779	39,50
Nagi, 56/53, I. Pinheiro, ap.	3º	10.757	40.00	13	3.579	60,50
Holão, 55, A. Brito	0	5.531	74,00	14	2.749	78,00
Piro, 56, O. Fernandes	0	438	941,00	22	2.015	106,00
Alvanel, 56, C. Souza	0	6.820	62.00	23	4.455	48,00
Burgos, 56, J. Portilho	0	4.703	87,00	24	3.264	53,00
Pendo 56, A. Vieira	0	925	441,00	33	907	214,00
Dengoso, 56, C. Moreno	0	3.271	126,00	34	2.762	77,00

Não correram: Chumo e Na-cor. Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 39,50; placês: Charuto, Cr$ 15,00; Fenelon, Cr$ 21,00; Nagi, Cr$ 20,00. Tempo: 86" 4/5. Total das apostas: Cr$ 770.980,00. Criador: Haras São Paulo. Tratador: Jorge V. Viana.

258 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
IMPACTO, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Higer Highness e Hila Justa, do sr. Itatupan, 56 quilos, Dario Moreira	1º	9.399	57.00	11	3.457	87,00
Nilo, 56, L. Rigoni	2º	11.998	44,00	12	12.800	23,50
Formiga, 54, J. Tinoco	3º	7.524	70,00	13	5.370	56,00
Curitibano, 55/53, E. Cardoso, ap.	0	4.488	118,00	14	5.094	59,00
Berrifo 56, A. Araujo	0	26.424	20.00	22	3.170	95,00
Victoria do Palmar, 54, C. Moreno	0	2.788	190,00	23	3.350	90,00
Bola Dourada, 54/56, C. Souza	0	3.700	144,00	24	3.134	96,00
				34	1.320	428,00

Não correram: Liró — Delba — Barran e Brindela. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 57,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 90,00; placês: Impacto, Cr$ 32,00; Nilo, Cr$ 20,00. Tempo: 99". Total das apostas: Cr$ 1.100.860,00. Criador: Osval do Kroef. Tratador: Alcides Morales.

259 — 4ª CARREIRA — Cavalos nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
EL SIROCCO, masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Espo e Desejada, do sr. Hugo O. Perlingeiro, 55 quilos, Justiniano Mesquita	1º	14.035	45.00	12	2.974	128,00
Gentil, 55, L. Rigoni	2º	25.887	28,00	13	9.505	40,00
Good Sport, 55, L. Diaz	3º	7.776	86,00	14	3.232	118,00
Guambi, 55, E. Castillo	0	11.582	58,00	22	2.023	180,00
Zanzibar, 55, L. Meszaros	0	5.532	120,00	23	11.701	33,00
Dingo, 55, C. Moreno	0	16.560	40,00	24	5.632	69,00
Pirilampo, 55, A. Araujo	0	1.412	474,00	33	692	557,00
				34	10.954	25,00
				44	1.131	338,00

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 45,00; em 1º; dupla (23), Cr$ 33,00; placês: El Sirocco, Cr$ 25,00; Gentil, Cr$ 14,00. Tempo: 84". Total das apostas: Cr$ 1.389.660,00. Criador: Ermelindo Tinoco Fernandes. Tratador: Celestino Gomez.

260 — 5ª CARREIRA — Cavalos nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GAY FOX, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rommey e Mussuá, do sr. E. G. da Rocha Faria, 55 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	19.864	33.00	12	14.451	22,00
Tocantins, 55, D. Moreira	2º	20.221	32,50	13	3.867	74,00
Madrigal, 55, D. Ferreira	3º	29.358	22,00	14	13.148	37,00
Gladio, 55, L. Meszaros	0	1.944	330,00	22	618	681,00
Dion, 55, C. Moreno	0	6.111	107,00	23	3.513	170,00
Indiscreto, 55, J. Mesquita	0	20.221	32,50	24	7.042	60,00
Gengibre, 55, A. Brito	0	497	1.324,00	33	1.210	313,00
Cataguá, 54/54, I. Pinheiro, ap.	0	1.055	621,00	34	4.703	89,00
Muchacho, 55, L. Rigoni	0	3.403	193,00	44	2.210	190,00

Não correram: Chantecler e Cangapé. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 33,50 em 1º; dupla (24), Cr$ 60,00; placês: Gay Fox, Cr$ 11,00; Tocantins-Indiscreto, Cr$ 11,00; Madrigal, Cr$ 11,00. Tempo: 92" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.421.580,00. Criador: C. Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

261 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 240.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BLUE DREAM, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Precipitation e Blue Lotus, do stud Delta, 56 quilos, José Portilho	1º	13.671	53,00	11	1.625	150,00
Pracinha, 56, L. Rigoni	2º	18.133	40,00	12	8.115	32,00
Idealista, 58, J. Mesquita	3º	18.942	38,00	13	10.519	40,00
Arari, 52/50, U. Cunha, ap.	0	4.752	153,00	14	6.427	66,00
Bozambo, 58, E. Castillo	0	20.403	33,00	22	1.877	225,00
Rio Verde 50, C. Moreno	0	20.403	36,00	23	9.635	44,00
Incognita, 50 A. Portilho, ap.	0	2.715	288,00	24	4.945	85,00
Panico, 52, J. Tinoco	0	11.559	63,00	33	3.881	109,00
Panoplia 48, A. Brito	0	874	833,00	34	5.199	81,00
				44	457	922,50

Não correu: Mondel. Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, seis corpos. Rateios: Cr$ 53,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 109,00; placês: Blue Dream, Cr$ 20,00; Pracinha, Cr$ 17,00; Idealista, Cr$ 15,00. Tempo: 102" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.313.520,00. Criadores: B. e N. Seabra. Tratador: — Claudio Rosa.

262 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$. 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CALMETE, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Eucaliptus e Ueda, do sr. Augusto Maria Sisson, 54 quilos, Lagos Meszaros	1º	44.124	15,00	11	11.969	31,00
Erin, 5, J. Tinoco	2º	7.490	89,00	12	11.394	36,00
Waxy, 52, E. Castillo	3º	5.151	129,00	13	5.034	89,00
Má, 56/53, P. Tavares, ap.	0	5.157	129,00	14	11.740	35,00
Tio Willie, 52 D. Moreira	0	5.131	83,00	2	1.792	230,00
Montenegro, 56, L. Rigoni	0	41.124	15,00	23	1.426	289,50
Jolie, 52, S. Camara	0	5.151	89,00	24	3.972	104,00
Itamogi, 54/53, I. Pinheiro ap.	0	7.703	92,00	33	227	1.818,00
Thalia, 52/49, S. Machado, ap.	0	2.467	270,00	34	1.849	223,00
Chater, 56, G. Costa	0	1.601	57,00	4	2.012	205,00

Não correu: Luarlinda. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 35,00; placês: Calmete-Montenegro, Cr$ 11,00; Erin-Tio Willie, Cr$ 15,00. Tempo: 99". Total das apostas: Cr$ 1.411.190,00. Criadores: Lauro Dorneles de Macedo. Tratador: Alexandre Correia. Total geral das apostas: Cr$ 8.358.250,00. Total geral dos concursos: Cr$ 643.420,00. Pista de areia: leve.

Como Falou o "Munheca Elétrica" à Reportagem do DIARIO CARIOCA — Cojuba e a Façanha de Helas — Onéa, Bem Poupada, Um Perigo — O "Nove de Maio" Na Opinião Dos Profissionais

Escolhi Marly, porque considero a "barrigudinha" superior a Maggy, que, de inicio, foi divulgada como a minha montaria no Clássico — disse-nos Osvaldo Ullôa, quando abordado pela reportagem na manhã de ontem na Gávea.

E esfregando os olhos:

— Quando Maggy escoltou Orcina, fizeram várias criticas a direção que dei à égua. Disseram, inclusive, que eu havia posto a carreira fóra, correndo longe e sem esperança. Pelo contrário — fiz o que pude para vencer e poupei a Maggy para uma partidinha curta. E, acho — frisou o chileno — que correu demais! Talvez a raia tenha influido nessa "performance" que excedeu a expectativa de todos nós do Stud Paulo Machado.

— Veja que pode chover, Ullôa.

— Não faz mal... Marly anda muito bem e outro dia não correu: deu um "galope de saúde" na frente daquelas adversarias — Giselle e outras.

CORRENDO MUITO

— Então, "seu Morgado? E a Cojuba?

— Está all debaixo daquela árvore...

— Que nos diz da apresentação da égua amanhã?

— O pêso é muito. São sessenta e dois quilos e o senhor sabe que chumbo na manta não faz graça para nenhum animal...

— Mas, "seu" Morgado, a Helas já venceu um clássico levando sessenta e um quilos... E de troco, trocando orelhas com o "Minguinho".

— Isso é que me anima. Cojuba anda tão bem agora, como Helas naquela época... A "falecida" Helas...

TORDILHA PERIGOSA

Mas adiante fomos ter com Salvador Antonucci. O substituto de Henrique de Souza declarou-nos a respeito de Onéa:

— A última corrida da minha égua na grama foi muito boa. Levo fé, embora a turma seja atrevida. Bem poupada no percurso, estou certo que Onéa vai figurar no "placard".

GOLDENA MELHOROU

Deu-nos excelente impressão o reaparecimento de Goldena há duas semanas. A castanha do Stud Rocha Faria venceu com espantosa facilidade, no tempo de 95"3/5 para 1.500 metros na areia. E "dispensada", sem tomar conhecimento da atropelada de Changa.

Nossa reportagem abordou também o treinador de Goldena, o Jorge Morgado. Informou-nos a filha é séria rival de Eulogio Morgado na carreira:

— Goldena lucrou com a corrida. Melhorou. Seu exercicio agradou em cheio e acredito na vitória. Confio na perícia do "Negro" Diaz e espero que a raia esteja macia para facilitar seu desempenho.

VOLTA BEM

Zuniga falou de Red Moon:

— A alazã volta bem. Já venceu por dez corpos na grama. O páreo é difícil, mas estou tranquilo e certo de que Red Moon vai cumprir boa atuação.

E Dario Moreira:

— Macauba está galopando com disposição e, na raia sêca, o Benitez aguarda a reabilitação...



Ullôa ao repórter: "Marly outro dia deu um "galope de saúde" na frente daquelas adversárias..."

SEIS "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

SORBONA
MON TALISMAN
CHENILLE
LUMEM
CHICO FAISCA
OVILIA

NÃO PODE ATUAR

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderá intervir na reunião desta tarde o aprendiz Jupiraci Graça.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas. O Clássico "Nove de Maio" tem a sua realização marcada para às 15.30 horas.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:

12 vencedores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 6.196,00.

BOLO DUPLO:

17 vencedores, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 2.930,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

139 ganhadores. Rateio: Cr$ 439,00.

BETTING ITAMARATI

147 ganhadores — Rateios: Cr$ 432,00.

ITAMARATI DUPLO:

52 vencedores — Rateios: Cr$ 4.849,00.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

BASQUETEBOL — Abertura da Temporada Internacional — A's 17 horas — Flamengo x "All Stars". A's 18.15 horas — Atlético do Grajaú x Globetrotters — No Estádio Municipal.

FUTEBOL — Torneio Municipal — Bonsucesso x Vasco — Campo do São Cristovão — A's 15.15 horas — Fluminense x Madureira — No Campo do Vasco — A's 15.15 horas.

Canto do Rio x São Cristovão — No campo do Madureira — A's 15.15 horas.

Internacionais:

Em Lisboa — Combinado São Paulo Bangú x Sporting.

Em Lima — América x Desportivo Municipal.

interestadual:

Na cidade de Jaú — Fluminenses x Seleção local.

Na cidade de Campos — Flamengo x Americano.

Na cidade de Caratinga — S. Cristovão x América.

PETECA AMERICANA — Treino no Ginásio do América — A's 8.30 horas da manhã.

REMO — Campeonato Brasileiro — Início às 9 horas da manhã — Na Lagôa Rodrigo de Freitas.

SALTOS ORNAMENTAIS — 2.ª Parte do Campeonato Carioca — Piscina do Guanabara — A's 9,30 horas da manhã.

BICICLETAS

LOJA DAS FESTAS

Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas

PREÇOS ESPECIAIS

Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

CIGARROS

Misbela

MISTURA EXTRA FINA • LOPES S/A

"DIARIO CARIOCA" APONTA

	Duplas
INCENDIARIO e VARDAM	13
CAORE' e ROLANTE DO SUL	23
MINGUINHO e INTREPIDO	34
ORESTES e BANANAL	14
METECO e FOUR HALLS	12
CARINHOSA e NEVER LOOSES	13
GOLDENA e COJUBA	12
ORCINA e GISELLE	23

LUIZ REIS

INCENDIARIO — EL TORO e FLORETE
ROL. DO SUL — BRAZ STAR e L. DONA
MINGUINHO — RUIVO e L. POLAR
BANANAL — HUNGARO e SKETCH
F. HILLS — METECO e CHENILLE
C. MAGNO — VAICO e CARINHOSA
MAGGY — GOLDENA e COJUBA
CATIRA — MANDI e ELAGOL

J. L. COSTA PEREIRA

ELAN — INCENDIARIO e BOTICELLI
ROLANTE DO SUL — BRAZILAN STAR e CAORE'
RUIVO — INTREPIDO e MINGUINHO
BANANAL — ZINGARO e ORESTES
FOUR HALLS — METECO e MASTER BOB
CARINHOSA — GARLOS MAGNO e NEVER LOOSES
MAGGY — COJUBA e RED MOON
MAHDI — ELAGOL e GISELLE.

NESTOR COSTA PEREIRA

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 13 HORAS

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Tempo - Dist. - Pista
1—1 Incendiario	56	C. Moreno	40	Grande rival	7º para Islete	89 4/5, 1.400, AE	
2 Ouro Preto	55	E. Castilho	30	Não cremos	5º para Arcoiraula	102", 1.500, AM	
2—3 Elan	56	J. Souza	35	Só como azar	3º para Guaruman	106 1/5, 1.500, AM	
4 Normalista	54	U. Cunha	60	Turma forte	1º para Lusitania	92 2/5, 1.400, AP	1.600, 108"
3—5 Boticelli	56	J. Mesquita	50	Em boa forma	8º para Cojuba	102" 2/5, 1.600, GP	800 em 51 3/5
6 Vardam	55	J. Martins	35	Bom placê	1º para Florete	102 3/5, 1.600, AE	1.600 em 107"
4—7 El Toro	56	O. Ulloa	25	Competidor	1º para Florete	102 1/5 1.600, GP	
8 Florete	55	L. Diaz	27	Pode repetir	1º para El Toro	102 1/5, 1.600, GP	700 em 45"
9 Visigodo	56	L. Rigoni	40	Um dos provaveis	8º para Guaruman	96 1/5, 1.500, AE	1.400 em 96"

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 13.30 HORAS

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo — Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Linda Dona	50	J. Tinoco	70	Trabalhou bem	8º para Vaico	89 3/5, 1.400, AL	1.300 em 90"
2 Guelfo	58	J. Ramos	30	Difícil	10º para Caoré	104 3/5, 1.600, AP	
3 Malandrinho	58	A. Ribas	50	Achamos cedo	Estreante		300 em 25 s.
2—4 R. do Sul	54	D. Moreira	40	Deve ganhar	7º para Caoré	104 3/5, 1.600, AP	
5 Birigui	52	A. Araujo	60	Na areia é "osso"	2º para Caoré	104 3/5, 1.600, AP	1.500 em 101 3/5
6 Irapiranga	52	U. Cunha	50	Não cremos	9º para Caoré	104 3/5, 1.600, AP	600 em 38"
7 Statano	52	E. Silva	40	Bom placê	7º para Lipe	103 3/5 1.600, AM	600 em 39"
3—8 Iguape	56	E. Castilho	50	Na areia grande rival	1º para Irak	84 1/5, 1.300, AM	
9 Night Club	52	S. Machado	60	Difícil	6º para Balancin	118 1/5, 1.800, AU	
10 Caoré	58	C. Calleri	35	Pode repetir	1º para Birigui	104 3/5, 1.600, AP	
4—11 Braz Star	54	L. Rigoni	35	Melhor na areia	3º para Caoré	104 2/5 1.600, AP	1.300 em 103"
12 Cambuci	56	L. Meszaros	40	Em boa forma	Ultimo para Ariana	89 2/5, 1.400, AL	1.300 em 101"
13 Irak	52	S. Camara	52	Difícil	7º para Iguape	84 1/5, 1.300, AM	1.400 em 93" 3/5
14 Borrachudo	50	J. Portilho	60	A turma é outra	1º para Darling	78 2/5, 1.200, AP	

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14 HORAS

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bosphorino	54	I. Pinheiro	50	Não cremos	Ult. para Panico	90" 1.400, AE	
2 Panoplia	52	U. Cunha	35	Mau na grama	7º para Ruivo	85 2/5, 1.400, GL	600 em 38 2/5
2—3 Ruivo	56	D. Moreira	40	Deve ganhar	1º para Veludo	83 2/5, 1.400, G. L.	600 em 36 3/5
4 Veludo	54	P. Coelho	50	Difícil	4º para Cravador	116 1/5, 1.800, AM	
3—5 Intrepido	56	E. Castilho	40	Sério competidor	1º para Brown Boy	60 4/5, 1.000, GL	600 em 36" 1/5
6 Lord Polar	58	C. Moreno	40	Na areia é perigoso	8º para Intrepido	60 4/5, 1.000, G. L.	360 em 24"
7 Frontal	52	J. Araujo	35	Difícil	7º para Intrepido	60 4/5, 1.000, G.L.	360 em 30"
4—8 Minguinho	53	L. Rigoni	30	Sério rival	2º para Panico	104 4/5, 1.600, AP	600 em 37"
9 Jurujuba	52	D. P. Silva	60	Bons trabalhos ...	3º para Intrepido	60 4/5, 1.000, GL	800 em 52"
10 Brown Boy	54	C. Souza	50	Inimiga certo	2º para Intrepido	60 4/5, 1.000, GL	

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Bananal	55	L. Rigoni	35	Deve ganhar	2º para Philidor	103", 1.600, AP	
2—2 Sketch	55	J. Tinoco	30	Pode repetir	1º para Guambi	115 3/5, 1.800, GP	600 em 37" 2/5
3 Mandi	55	I. Souza	30	Não anda bem	7º para Philidor	103", 1.600, AP	600 em 50"
3—4 Zingaro	55	J. Mesquita	40	Anda tímido	3º para Philidor	103", 1.600, AP	
5 Gasconha	53	R. Filho	30	Algo melhor	6º para Goldena	95 3/5, 1.530, AL	
4—6 Orestes	55	E. Castilho	40	Na grama é perigoso	2º para Gulfstream	82 ..., 1.300, AP	600 em 37
7 Cambrinus	55	L. Diaz	60	Bom placê	10º para Gulfstream	82 4/5, 1.300, AP	1.600 em 107

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15.10 HORAS

	Ks.	Joqueis		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Four Hills	53	C. Moreno	22	Grande rival	2º para Rifle	102 2/5, 1.600 — AE	350 em 22" 2/5
" Sorbona	49	n. correrá	20	Regular	5º para Magali	220 3/5, 2.000, AP	
2—2 Meteco	56	L. Rigoni	35	Uma das forças	6º para Laturro	130", 2.400, GL	1.400 em 90"
3 M. Talisman	53	n. correrá	25	Pode surpreender	7º para Jocasta	101 2/5 1.600, GP	
3—4 Chenille	53	n. correrá	40	Sério rival	7º para F. Hills	73" 1.300, GL	
" Aciram	52	I. Pinheiro	35	Pode ganhar	3º para Magali	121 3/5, 2.000, AP	
4—5 Master Bob	48	J. Tinoco	60	Só como azar	2º para S. Route	89", 1.400, GE	600 em 40"
6 Mustafá	50	P. Coelho	60	Não cremos	6º para Kurdo	88 2/5, 1.400, GP	800 em 57"
7 Mondel	48	D. Moreira	50	Pode surpreender	2º para Kurdo	88 2/5 1.400, GP	800 em 57" 3/5

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS (Betting)

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Never Looses	58	L. Rigoni	35	Entrando em estado	7º para Lipe	98 3/5, 1.500, AM	1.600 em 105"
" Vaico	52	C. Calleri	35	Na areia é força	2º para Balancin	80 1/5, 1.300, AL	1.300 em 102"
2 Guanumbi	53	J. Tinoco	60	Difícil	11º para Balancin	80 1/5, 1.300, AL	600 em 37"
2—3 Carls. Magno	58	A. Araujo	33	Perigoso	6º para Balancin	80 1/5 1.300, AL	700 em 45"
4 Balancim	54	A. Portilho	40	Melhor na areia	1º para Vaico	80 1/5, 1.300 AL	1.300 em 103"
5 Hivon	52	J. Portilho	60	Difícil	7º para Lipe	96 3/5, 1.500, AM	
3—6 Carinhosa	54	V. Andrade	60	Bem na grama	6º para Lipe	96 3/5, 1.500, AM	700 em 45"
7 Habanera	54	G. Costa	40	Algo melhor	2º para Lipe	94 4/5, 1.500, AL	
8 Dracula	50	P. Coelho	70	Turma forte	7º para Balancin	80 1/5 1.300, AL	1.300 em 102"
9 G. da Gavea	51	C. Moreno	30	Bom placê	10º para Lipe	98 3/5, 1.500, AM	600 em 37"
4—10 Alecrim	50	U. Cunha	70	Pode ganhar	2º para Balancin	80 1/5, 1.300, AL	1.300 em 95"
11 Lumen	52	n. correrá	40	Difícil	7º para Cambucera	98 4/5, 1.500, GL	
12 Lipe	58	E. Castilho	50	Não cremos	9º para Balancin	80 1/5, 1.300, AL	
" Chico Prisca	58	n. correrá	50	Difícil	6º para Bailarina	105", 1.600, AE	

7.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00, 30.000,00 e 15.000,00 — ÀS 16,30 HORAS (Betting)

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Goldena	58	L. Diaz	35	Pode repetir	1º para Changa	95 3/5 1.500, AL	1.600 em 104"
2 Altamisa	59	J. Mesquita	30	Algo pesada	4º para Cojuba	102 2/5, 1.600, GE	600 em 37" 3/5
2—3 Macauba	57	D. Moreira	30	Difícil	2º para Sketch	115 3/5, 1.800, GP	800 em 51" 3/5
4 Onéa	57	L. Rigoni	30	Ligeira e franca	3º para Goldena	95 3/5, 1.500, AL	600 em 37"
5 Cojuba	57	D. Ferreira	60	Capaz de repetir	1º para Cabo Frio	102 2/5 1.600, GE	700 em 45"
3—6 Changa	57	S. Ferreira	30	Turma forte	Ult. para Philidor	103", 1.500, AE	
7 Red Moon	57	F. Irigoyen	40	Reaparece bem	1º para Comtesse	117 3/5, 1.500, AL	1.600 em 105"
8 Rivera	57	C. Moreno	40	Não cremos	4º para Goldena	95 3/5, 1.500, AL	1.600 em 10"
4—9 Marinha	53	J. Tinoco	60	Só como azar	1º para Danca	82 4/5 1.300, AE	300 em 31"
10 Maggy	58	I. Souza	25	Grande rival	2º para Orcina	102", 1.600, GP	1.500 em 92"
" Marly	56	O. Ulloa	25	Reforça a chave	1º para Giselle	90 2/5, 1.400, AE	1.500 em 98"

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 17.10 HORAS (Betting)

	Ks.	Joqueis:		Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Mahdi	55	O. Ulloa	30	Pode ganhar	6º para Philidor	103", 1.600, AP	1.500 em 85"
2 Danca	55	G. Costa	40	Só na pesada	7º para Marinha	83 4/5, 1.300, AE	600 em 37" 3/5
2—3 Giselle	58	L. Diaz	50	Melhor na areia	7º para Marly	90 2/5, 1.400, AE	1.300, em 85 3/5
4 Egipciana	55	O. Fernandes	60	Muito difícil	8º para Marinha	83 1/5, 1.300, AE	600 em 37"
5 Oculta	55	L. Meszaros	25	Difícil	6º para Rangoon	89", 1.400, AU	
3—6 Orcina	55	C. Moreno	60	Bom placê	2º para Marly	90 2/5, 1.400, AE	1.400 em 93"
7 Elagol	55	J. Tinoco	25	Uma das forças	Ult. para Bahelia	84 4/5, 1.400, GL	
" Saraninha	55	I. Souza	25	Reforça a chave	Ult. para Chacota	60", 1.000, GL	
4—8 Ovilia	55	n. correrá	30	Melhor na areia	7º para Marinha	83 4/5, 1.300, AE	
9 Catira	55	U. Cunha	60	Grande rival	5º para Marly	90 2/5, 1.400, AE	1.300 em 85"
" Chuva	55	J. Martins	60	Reforça a chave	5º para Marinha	83 4/5, 1.300, AE	1.300 em 86"

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª página)

peixes, na gema do ovo, na manteiga, no figado de boi, porco e vitela, enquanto que a sua provitamina pode ser encontrada nas visceras em geral e nos legumes, sendo que em maior quantidade na couve, no espinafre, no feijão, na cenoura e no germe do trigo.

A via mais usada para a administração de substâncias dotadas de aço anti-raquitico, tanto naturais como medicamentosas, é a oral, e a absorção se dá rápidamente pois que logo aparecem os primeiros sinais de cura; as substâncias de ação anti-raquiticas são facilmente absorvidas e acumuladas no organismo, particularmente no fígado.

Ao focalizarmos porém o raquitismo não podemos deixar de citar os casos de hipervitaminoses decorrentes de excesso de vitamina D, na maior parte decorrentes de um excesso desta vitamina ministrado por leigos na profilaxia do raquitismo; esta doença se caracteriza pelos sintomas tóxicos, por calcificações anomalas em vários órgãos e sistemas.

LOTAÇÃO 20 PASSAGEIROS

VENDE-SE em perfeito estado, máquina nova. Submete-se a qualquer prova. Pneus novos. Ver à rua Lobo Júnior, 2.171 (Posto de Gasolina). Preço: 160.000,00, facilita-se parte. Aceita-se oferta, de preferência à vista. Emplacado em 1951 e com linha registrada.

MONOPÓLIO ATRAVÉS DAS PATENTES

DOMÍNIO DO MERCADO E PROIBIÇÃO DE PRODUZIR

Diario Carioca 52 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Abril de 1951

Um Prêmio Que, Com a Evolução da Técnica, Se Transformou Em Verdadeiro Monopólio — Limitado o Desenvolvimento Das Nações Mais Fracas Pelos Privilegios Em Poder Dos "Trusts"

(Primeira de uma série de três reportagens)

Trinta mil patentes estrangeiras registradas no país determinam uma série enorme de restrições ao desenvolvimento dos nossos meios de produção. E maior ainda não são os entraves e prejuizos graças à modernização da legislação brasileira nêsse terreno, efetuada em 1945, reduzindo os prazos para caducidade ou abreviando o período para licença compulsória do uso das patentes.

PRÊMIO E MONOPÓLIO

Hoje em dia patente é, via de regra, um fator de controle dos mercados das nações menos desenvolvidas pelas altamente industrializadas. Através das patentes, que funcionam como verdadeiros monopolios, os grandes "trusts" (que são os que possuem as mais importantes patentes do ponto de vista economico) detêm ou pelo menos limitam a evolução das nações mais debeis que a eles, pelas prerrogativas que a lei concede ao invento, ficam subordinadas em maior ou menor escala.

Não estamos mais no tempo em que para cada invento havia um inventor. Nessa epoca a patente era, de fato, apenas um premio. O deno da patente (o invento não exigia então consideraveis recursos economicos ou tecnicos para ser aproveitado) precisava de certa defesa pois, do contrario, qualquer um poderia usurpar o seu trabalho mental.

Atualmente, porem, não existe mais esse tipo de inventor. A definição dada pelos dicionarios já não se adapta mais à realidade. E isso porque os inventores de nossos dias, que agem isoladamente ou são simples autores de planos alucinados, especialmente o "moto continuo" ou então, quando totalmente normais, não passam de simples introdutores de aperfeiçoamentos em objetos conhecidos, quase sempre de uso domestico.

FIRMAS INVENTORAS

Substituindo o trabalho arduo dos pioneiros do passado existem agora firmas sumamente importantes, pelos interesses economicos que representam, especializadas em "inventos" encomendados ou para exploração em seu proprio beneficio. O nascimento dessas empresas, decorrente do acentuado progresso da tecnica, veio subverter completamente o conceito de inventor e patente, dando a esta um novo valor: um verdadeiro monopolio, embora temporario.

O interessante no caso é que pela legislação existente em todos os países o invento tem de ser atribuido a um inventor. Como, em se tratando de assuntos sumamente importantes, não existe um unico inventor, mas sim uma grande empresa, a descoberta acaba sempre sendo atribuida a um dos tecnicos que logo passa as prerrogativas obtidas à empresa onde trabalha, continuando a operar como simples tecnico. Esse fato, de conhecimento geral, vem demonstrar a caducidade do sistema que todos teimam em manter, embora as condições tenham mudado substancialmente.

UM MILHÃO DE PATENTES

Nos Estados Unidos existem registradas mais de um milhão de patentes. Aqui no Brasil, no Departamento Nacional de

(Conclui na 8.ª página)



O "espia" Mario Ferreira Borges ao tentar fugir ao fotógrafo

"TURIBA" NA OFENSIVA EM LUTA COM A POLICIA

Voltou à "Barreira do Vasco" Para Atirar Num Policial — De Passagem, Tomou Cr$ 2.000,00 do Bicheiro — Preso Um Espia da Quadrilha

A policia de São Cristovão tomou providências para que seja capturado, vivo ou morto, o malando "Turiba", que há pouco tempo assassinou, na favela da Barreira do Vasco, o temivel "Ferrugem".

Essa determinação promete trazer ao noticiário episódios movimentados, pois o "Turiba" começou a dar sinais de que aceita a luta e até assume a iniciativa, tal como fêz ontem, baleando um guarda municipal.

A AGRESSÃO

Estava o guarda n.º 7, Gilberto de Abreu Ferreira (residente na rua Lopes Ferraz n. 506) em frente a uma tendinha no Largo dos Pracinhas — na Barreira do Vasco — quando surgiu o "Turiba", acompanhado pelos seus lugares-tenentes "Cabo Luiz" e Pedro Lessa. O malandro, sem dizer palavra, sacou de um revolver e baleou o policial na perna.

CR$ 2.000,00 DO BICHEIRO

Gilberto Ferreira tombou e os três valentões fugiram pela rua da Alegria. Adiante, "Turiba" encontrou o bicheiro Nelson Miranda, auxiliar do banqueiro Alfredo Santos e arrancou-lhe das mãos a caixinha da feria do dia: Cr$ 2.000,00.

FUGA

Prosseguindo em suas façanhas, "Turiba" e "Cabo Luiz" mandaram parar um carro de praça, dirigido por José Erdar e rumaram para a Avenida Brasil.

A meio do caminho, fizeram entrar no veículo Mario Ferreira Borges, um rapaz de 18 anos que alí se encontrava. Pouco além, saltaram os dois malandros, dando ordens a Mário para levar o motorista a presença de um certo "Nambuco" que pagaria a corrida.

NA DELEGACIA

Nesse meio tempo, o comissário de serviço no 16.º Distrito era informado da ocurrência do Largo dos Pracinhas e partia à frente de uma caravana, em busca de testemunhas. Como sempre acontece, no entanto, a gente da redondeza negou conhecimento de que algo de anormal se tivesse passado. Nessas ocasiões, naqueles locais, ninguem vê coisa alguma.

UM ESPIA

Uma guarnição da Rádio-Patrulha deteve Mario Ferreira Borges, o motorista José Erdar e a mulher do bicheiro, Ivone José dos Santos.

Ivone disse que "Turiba" têm frequentemente ameaçado o seu marido, desde que o Ferrugem foi assassinado.

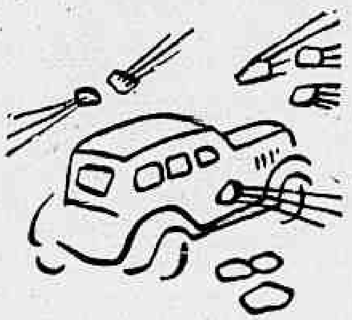
Dos três detidos somente interessa a polícia o menor Mario que se suspeita que funcione como espião da quadrilha.



O motorista que conduziu "Turiba" e "Cabo Luiz" até à Variante

Pequenos Fatos

O Automóvel Estranhou o Gatuno



O automóvel 4-58-61 estranhou a direção de Maurilio de tal, que o furtara e atirou-se de encontro ao prédio n.º 27 da Estrada do Engenho.

O motorista — que o comissário do 27.º Distrito apurou ser Maurilio de tal — e seus companheiros, conseguiram fugir, deixando no interior do veículo uma explicação para o acidente: uma garrafa de parati.

Ficaram feridos Daniel Pais de Carvalho, morador à rua Evaristo Pires, 99 e João Rodrigues, residente à rua Coronel Tamarindo n.º 675, ambos socorrido no Hospital Rocha Faria.

Pertence o automóvel, que ficou bastante danificado, ao motorista Reinaldo Santos Morgado Filho.

NA RATOEIRA

O motorista José Bento, passando em frente ao "Bar Planeta", sito à rua Evaristo da Veiga, 128, na madrugada de ontem, notou que no interior do prédio havia alguém que não devia ser pessoa de casa. Depois de conferênciar com um transeunte sôbre a situação, deliberou José Bento procurar o comissário do 5.º Distrito.

A porta foi arrombada, mas, não encontraram os policiais nenhum indicio de pessoa estranha presente.

O comissário dispunha-se a retirar-se, considerando a hipótese de haver o gatuno fugido pelo telhado, quando o vigia de uma casa de acessórios, na vizinhança, chamou a sua atenção para um individuo, em atitude suspeita, nos fundos do prédio onde está instalada o negócio sob sua guarda.

De fato, era o gatuno. Preso, identificou-se: Pedro Batista Teixeira, de 35 anos de idade, residencia inconstante. Levava no bolso Cr$ 2.000,00 e uma caneta.

CAMBIO-NEGRO

Os detectives da Delegacia de Económia Popular prenderam ontem, por negociarem carne a preços acima da tabela, os açougueiros Maximiniano Claro, português, estabelecido na rua São Clemente, 19; e o empregado do açougue N. S. da Paz Djair José Correia, residente na rua Siqueira Campos, 73.

ACHOU OS INSTRUMENTOS

Encontram-se na Delegacia do 12.º Distrito Policial cinco instrumentos de precisão, usados em engenharia, encontrados pelo guarda-civil n.º 809 no Largo de Santo Cristo

BANHO DE SANGUE

Com poucos dias de funcionamento uma das novas pistas da Praia de Botafogo, recentemente inaugurada, teve ontem o seu banho de sangue. Alí, o operario da PDF, João da Silva, com 71 anos de idade, foi colhido por um auto que lhe produziu sérias fraturas. Informa o Hospital Miguel Couto ser desesperador o estado da vitima.

— POLICIA? PRONTO

Na Av. Atlantica, em frente ao Posto 2, foi atropelado, ontem, à noite, José de Aguiar Barbosa, operario, residente na mesma avenida n. 1.440. Foi uma pancada violentissima e a vitima sofreu fratura da bacia e da perna direita alem de contusões e escoriações generalizadas. Seu estado é grave no Hospital Miguel Couto.

Quando a turma de curiosos lamentava a ausencia de um policial para se inteirar do ocorrido surgiu o comissario Demetrio Farah, do 10.º D. P. dizendo:

— Calma. Ele será punido. Está aqui o numero do auto. Vejam é 1-74-38.

ESSE NAO ERA

Já com o soldado n. 120, da 2.ª Cia. do 1.º BII. a sorte dos circunstantes foi menor. O policial se encontrava na rua da Misericórdia, em frente ao numero 181 quando um automovel atropelou o menor Ubirajara da Cruz, de 7 anos, filho de Zulmira da Cruz, moradora naquela rua. O motorista fugia e o policial anotava o numero do seu carro. No 5.º D. P., onde o 120 compareceu para esclarecer o comissario Sucupira, afirmou ter sido o auto atropelador o de numero 1.095. Estavam todos satisfeitos quando o Sucupira resolve telefonar para o Serviço de Transito e de lá vem a dolorosa informação:

— Não há carro nenhum com tal numero.

FALECEU

No Hospital Miguel Couto faleceu ontem Francisco Martins Ferreira, de 74 anos, casado, comerciario, residente à rua Dezenove de Fevereiro, 54, que foi atropelado anteontem, na rua Marquês de S. Clemente.



O estivador José Marcal da Costa

ASSASSINIO MISTERIOSO NA AVENIDA RODRIGUES ALVES

Na Hora de Maior Movimento, Um Homem Foi Morto a Punhal, Sem Que Surja Uma Só Testemunha — Não Se Conforma o Comissário Com a Hipótese

Um homem foi assassinado, com certeira facada no coração às 11 horas de ontem, na av. Rodrigues Alves, em frente ao armazem n.º 18, do Cais do Pôrto, lugar terminal de linha de bonde, proximo ao Posto do Corpo de Bombeiros, lugar de intenso movimento. Mesmo assim, ninguem viu a cena ficando o crime em mistério.

NUMA POÇA DE SANGUE

As autoridades do 12.º distrito policial, foram cientificadas pelo telefone, ao meio-dia, pelo guarda n.º 12, do Cais do Pôrto de que, em frente ao armazem 18.º do outro lado da avenida, encontrava-se um homem morto, numa poça de sangue.

Dirigindo-se ao local, verificou o comissário de dia que se tratava de crime, pois o morto apresentava extenso ferimento no torax do lado esquerdo, o qual parecia haver sido feito a punhal.

(Conclui na 8.ª página)

Faltará Ovos Até o Mês de Junho

O secretário de Agricultura da Prefeitura afirmou que um dos fatores responsáveis pela irregularidade do abastecimento de gêneros no Distrito Federal encontra-se na deficiência de serviços de armazenamento, não existindo qualquer aparelhamento de estocagem até o momento para os gêneros destinados ao consumo.

NÃO HA OVOS

Em consequência dessa falta de locais destinados ao armazenamento de gêneros, a população encontra-se privada de ovos. Diminuida a produção de ovos no período de frio, que agora se iniciou, os estabelecimentos que comerciam com o produto, feiras, mercados, não podem atender às solicitações de seus fregueses, conforme constatamos na reportagem ontem feita nos diversos estabelecimentos do Mercado Municipal. Nessa emergência, somente a Cooperativa Avícola de Benfica vem fornecendo, isso mesmo de maneira irregular, algumas duzias de ovos aos seus antigos fregueses.

TRÊS MORTOS E 80 MILHÕES DE CRUZEIROS NUM INCÊNDIO

QUITO, Equador, 28 (U. P.) — Pavoroso incendio irrompeu no centro comercial de Guaiaquil, não podendo ser dominado devido à falta de pressão da água para o trabalho dos bombeiros. Surgiu na Casa da Cultura Equatoriana, propagando-se rapidamente a tôda uma série de casas. Morreram três bombeiros e os prejuizos são calculados em 70 milhões de sucres. O desastre teve inicio à meia noite, prolongando-se até às 5 da manhã.

TREZENTAS MIL NOVAS DECLARAÇÕES DE RENDA

Só No Distrito Federal, Mais Sessenta Mil Contribuintes — Amanhã o Encerramento do Prazo Para Entrega de Declarações

Trezentos mil novos contribuintes do Imposto sôbre a renda, com um aumento de arrecadação de 30%, totalizando sete bilhões de cruzeiros, é o que espera obter no corrente exercício o diretor da citada repartição, sr. Oscar Prieto.

Dentre os novos contribuintes, é estimado em sessenta mil o acréscimo de declarações no Distrito Federal.

ENCERRAMENTO

O prazo para entrega de declarações encerrar-se-á amanhã, havendo um grande número de contribuintes que ordinariamente deixa para o último prazo o cumprimento dêsse dever.

Não obstante, a observação do movimento de entrega até agora verificado permite avaliar apreciavel aumento no volume da arrecadação.

RETIFICAÇÕES E PAGAMENTOS ATRAZADOS

Nos dois últimos meses, é ainda o diretor do Imposto de Renda quem informa, foram recebidos 20.000 pedidos de retificação, corrigindo os contribuintes suas próprias declarações — com o que se beneficiam quanto a imposição de multas — e foram pagos mais de 50.000 débitos atrazados.

Articula o Combate ao Comunismo

O Major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, está ultimando preparativos para uma viagem pelos Estados Unidos a fim de entrar em contato com as policias locais, articulando um sistema eficiente de colaboração no combate as atividades comunistas em todo o país.

Essa viagem continúa as gestões já ralizadas em Minas e São Paulo, dando margem a que também nos demais setores de interesse policial se estabeleça em bases concretas a cooperação das diversas policias.

Darão um Duro nas Emprêsas de Ônibus

Os inspetores da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, atendendo à determinação expressa do sr. Francisco Alexandre, diretor dessa repartição, darão inicio, segunda-feira próxima, a rigorosas diligências nos pontos de partida e nos fins de linha dos ônibus, a fim de autuar as emprêsas que não estejam observando o horário de trabalho dos seus empregados.

MAIS PAPÉIS NAS CONTAS DO IAPETC

PASSEIAM OS LÍDERES SINDICAIS

O Ministério do Trabalho concedeu ontem um auxilio de Cr$ 40.000,00 ao Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias, Ladrilhos Hidraulicos, Produtos de Cimento e Cerâmica do Rio de Janeiro, a fim de que este se faça representar no Congresso Nacional de Trabalhadores, a realizar-se em Madrí, no dia 6 de março próximo.

Juntamente com a verba, o Ministério do Trabalho concedeu ao Sindicato a respectiva autorização para enviar seu delegado àquele certame.

"Dois Anos Para Começar e, ao Fim de Mais Três, Um Processo de 44 Volumes

Embora julgando-o suficientemente instruido para julgamento, o procurador do Tribunal de Contas concordou em que se concedesse nova diligência, adiando um pouco mais e aumentando a massa de papéis que constituem a prestação de contas do IAPETC, referente a um periodo de pouco mais de três meses do ano de 1946.

Esse processo — ressaltou o diretor — levou dois anos para iniciar-se, corre há três anos em vai-e-vens de instrução. Já se compõe de quarenta e quatro volumes, leva no seu bojo 18 oficios do Tribunal reclamando contra a tardança das repartições e da autarquia interessadas, exigiu 11 diligências e já resultou até na suspensão do presidente da autarquia (na época o sr. Hilton Santos).

NÃO QUER NADA

Diante disso, conclui o procurador, sr. Leopoldo Cunha Melo, que "há o evidente proposito de não esclarece-lo, protelando-se indefinidamente o seu julgamento".

O QUE FALTA

O que falta agora é completar-se informação já anteriormente pedida, mas, deficientemente prestada sobre a administração do patrimonio do IAPETC. Quer o Tribunal saber, com precisão, se o prejuizo de Cr$ 6.750.000,00 sofrido pela autarquia com a falencia da Cia. Mineira de Gás Combustivel foi confirmado no total, ou se se recuperou alguma coisa; e se o Departamento Nacional de Previdencia Social recebeu pedido de homologação do excesso de despesa de Cr$... 7.903.422,00 (e, em caso afirmativo, porque não o homologou).

VEIO AO RIO ESTUDAR OS PROBLEMAS DO TRÁFEGO

Declarações do Delegado do Trânsito de Recife, Sr. José Melo

O sr. José de Melo, delegado de Trânsito do Recife, encontra-se no Rio a fim de observar de perto as inovações adotadas pela Inspetoria do Trânsito do Distrito Federal e estudar a possibilidade de aplicá-las no Recife, no que fôr cabivel. Em breves declarações à nossa reportagem, disse o seguinte a respeito da sua missão na Capital Federal:

— "Nos últimos cinco anos, principalmente após a guerra, os problemas do trânsito na capital pernambucana se avolumaram de tal maneira, que necessário se fêz buscar novas soluções e adotar novos métodos de funcionamento para o serviço que dirijo".

O sr. José de Melo já pôs em prática, durante a sua gestão na Inspetoria de Trânsito do Recife, várias modificações substanciais, tendo resolvido em

(Conclui na 8.ª página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7



Francisco Batista, "Chiquinho", conta-nos como cometeu o crime

FORÇADO PELA FOME, O ASSASSINO RENDEU-SE

"Chiquinho", o Criminoso da Favela da Alegria, Procura Defender-se, Declarando Que Não Quis Matar

Tangido pela fome, Francisco Batista — o "Chinquinho", que na noite de 24 do corrente assassinou Joanete França, na Favela da Alegria — deixou o seu esconderijo na Ilha da Sapucaia e foi apresentar-se ao delegado do 16.º Distrito.

"Chiquinho" declarou que não tivera a intenção de matar. Apenas, vivia sob constantes zombarias de um rapazinho, apelidado de "Totonho", filho de Antonio França. Queixou-se ao pai e nenhuma providência foi tomada. Resolveu tomar um desforço definitivo e os três irmãos França o cercaram.

(Conclui na 8.ª pag.)

TRÁFEGO DIFÍCIL

Jimbaúba

Muito embora as medidas tomadas pelo Serviço de Trânsito, o tráfego na cidade, principalmente entre 17 e 20 horas, continua cada vez mais dificil e perigoso.

Com um aumento mensal de de cêrca de dois mil veiculos, com o acréscimo da população, com as principais ruas atravancadas com milhares de automóveis estacionando junto aos meio-fios por falta de lugares apropriados à sua permanência, com algumas vias públicas em concertos permanentes, com logradouros mal calçados ou esburacados, impossivel será a qualquer um dar mais amplitude ao escoamento dos automóveis de passeio, ônibus, bondes, caminhões e camionetas.

No que diz respeito ao tráfego para a chamada zona norte a situação é então bem grave.

A abertura da Avenida Presidente Vargas, que a principio parecia resolver o problema, não modificou o panorama.

O engurgitamento resultante da permanência da Praça Onze de Junho e depois o aperto devido à estreiteza das duas alamedas internas do canal do Mangue, o cruzamento perigoso da ponte dos Marinheiros, a contra-mão dos bondes no fim da Avenida Presidente Vargas, a pouca largura da rua Elpidio Bôa Morte criam tôda sorte de empecilhos ao escoamento dos veiculos que, demandando a Praça da Bandeira, se destinam à zona suburbana.

Qualquer um que estiver na direção de um veiculo e com ele pretender ir a Vila Isabel ou ao Meier verificará de pronto quantas dificuldades terá de vencer para chegar, sem acidentes ou incidentes, ao ponto desejado naquele horário de 17 às 20 horas.

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

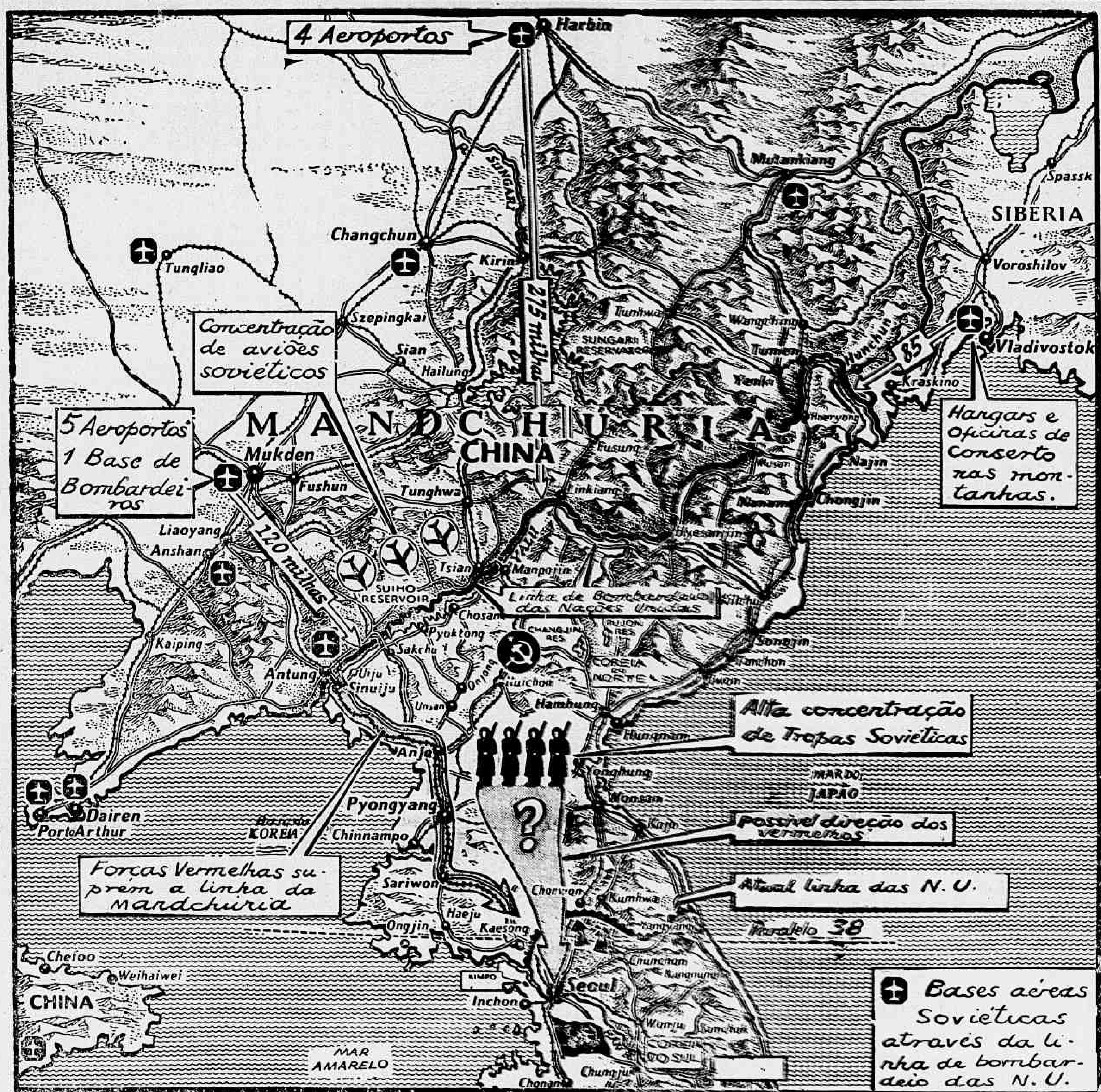
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.004 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

☆ ★ ☆ *As Forças Comunistas Chinesas Estão Concentradas Além do Paralelo 38.º Para Desfecharem Uma Nova Ofensiva* ☆ ★ ☆



Rússia

Regime de Trabalho

Reza o dístico revolucionário que o operário nada tem a perder senão os seus grilhões. Na Rússia êle ganha novos, a cada dia. As leis trabalhistas, na União Soviética, permitem ao empregador, o patrão burocrata, mandar, em algumas indústrias, o trabalhador para a cadeia, por vinte dias, por violação do código de trabalho.

Um operário que se recuse a aceitar uma tarefa que lhe seja designada está sujeito a essa penalidade. Nenhuma ação judicial é necessária para sua aplicação e não pode o "culpado" apelar para qualquer tribunal. Os gerentes burocráticos estão sujeitos a demissão e processo, se deixarem de infligir as penalidades prescritas pela lei soviética.

Todo operário russo é obrigado a ter uma caderneta profissional que, durante todo o seu tempo de emprego, é conservada em poder da administração da empresa. Nenhum empregador, desde as leis de 1938, pode aceitar um empregador sem caderneta. Todas as "violações do trabalho" e punições são anotadas nêsse interessante livrinho, principalmente a "demissão disciplinar", que transforma o indivíduo num pária e quase certo ocupante de um campo de concentração. As leis de 1938, que vêm sendo, desde então, "aperfeiçoadas", são dirigidas contra os atrasos na entrada para o trabalho, o abandono do trabalho antes do tempo regulamentar, a indevida demora no período permitido para o lanche e o desperdício de tempo, o "fazer cêra" no trabalho. Uma falta sem justificativa, ou um atraso de vinte minutos, são motivos suficiente para demissão, de acôrdo com um decreto de 29 de dezembro de 1938. Para as violações menores, acima citadas, a punição vai da advertência à transferência para trabalho com menor paga.

Enquanto prevaleceu o sistema de racionamento, a demissão implicava na perda do cartão que dava direito à compra de alimentos e mesmo, em certos casos, ao direito de morar.

Mas, desde 1940 que essa época feliz foi riscada da vida do trabalhador soviético. Não pode deixar o emprêgo sem permissão do gerente, que só a pode dar à vista de certificado médico, o qual lhe permitirá julgar (havendo razões de saúde) se não há outra tarefa mais leve que possa ser desempenhada pelo candidato a repouso, no mesmo estabelecimento. A punição para ausência temporária ou atraso (vinte minutos são o bastante) passou a ser seis mêses de trabalho forçado, realizado, se possível, no mesmo estabelecimento, mas sob guarda e com uma redução de 25% no salário (Decretos de 26 de junho e 21 de julho de 1940).

O Supremo Soviete, em 1947, promulgou um édito, segundo o qual é permitida a mobilização de jóvens de ambos os sexos para treinamento em escolas vocacionais, industriais e de estradas de ferro. Terminado o curso, o diplomado tem de prestar serviço, por quatro anos, nas fábricas estatais para onde fôr designado pelo Ministério da Reserva do Trabalho. Mesmo crianças de doze anos podem ser convocadas para treinamento nas escolas de fábrica, onde é mantida disciplina militar.

Os trabalhadores não têm qualquer influência e não podem desenvolver qualquer ação no sentido de melhorar sua paga ou as condições de trabalho. Deles o que espera o Kremlim é obediência cega aos capatazes. "Os trabalhadores não devem defender-se contra o seu govêrno. Isso é absolutamente errado. Isso é suplantar os órgãos administrativos. Isso é perversão oportunista de esquerda, aniquilamento da autoridade individual e interferência no setor administrativo". (Revista "Trud", órgão sindical, nº de julho de 1933, pag. 103).

O trabalhador é financeiramente responsavel, na lei soviética, perante o empregador. Há três graus de responsabilidade: pelo total do dano real à propriedade do empregador; por desconto de certa parcela de seu salário e por várias vezes o valor do dano causado, conforme sua gravidade. A responsabilidade é maior, com castigo em proporção, se por negligência danificar matérias-primas, produtos acabados e semi-acabados. O roubo da propriedade coletiva é passivel de penalidade até dez anos. E quantos camponêses pegaram essa sentença pelo furto de alguns quilos de trigo?

Mas se é essa a espécie de liberdade que desfruta o operário russo no seu trabalho, a sua liberdade de movimentos é ainda mais humilhante. Desde 1932, todo cidadão soviético deve-se munir de um passaporte interno ("Rudimentos de Justiça na União Soviética", de Vichinsky, pag. 30). Não pode deixar o lugar de sua residência por mais de vinte e quatro horas sem ter o seu passe inspecionado pela polícia. Não se pode viver numa cidade grande, ou num raio de 50 a 100 quilômetros em tôrno dela, sem uma permissão especial. Desobediência significa um passeio à Sibéria, de acôrdo com a lei.

Viajar para o estrangeiro é praticamente proibido — exceto aos burocratas em missão oficial. Além dêstes, quase nenhum cidadão soviético tem viajado para o estrangeiro, nos últimos vinte anos; a não ser quando foge. Pedir permissão para cruzar a fronteira, pretender deixar, ainda que temporariamente, o paraíso soviético, é acusar-se de alta traição. As tentativas ilegais de civis são punidas com dez anos de campo de trabalho forçado, lugar também conhecido sob a denominação de campo de trabalho "socialista". "Os membros adultos de uma família são passíveis de cinco a dez anos de prisão se souberem da viagem planejada, e serão deportados para a Sibéria por cinco anos se não souberem". (Decreto de 6 de junho de 1936).

E quem se recuse a reconhecer êsses fatos notórios, só o pode fazer se estiver em condições de citar um único exemplo de quem quer que seja, nos últimos vinte anos, que tenha, na Rússia, criticado o regime de Stálin, por mais brandamente que fôsse, sem ser punido.

Tchecoslováquia

Exortações e Estratagemas

Parece que não chegará ao fim o processo de exortações e estratagemas pelos quais os líderes comunistas tchecos tentam reconciliar a crescente inércia dos operários com as exigências cada vez maiores da União Soviética. De acôrdo com os últimos retoques dados ao Plano Quinquenal, êste, agora no seu terceiro ano, tem de ser completado êste ano em muitos ramos da indústria, inclusive carvão e aço, e em muitos outros setores, no ano de 1952. Mas de acôrdo com o sr. Zapotocky, o primeiro ministro, a realização dos objetivos do plano "não é organizada nem uniforme". Estes têm de ser atingidos por golpes de espora de última hora "e tôda uma série de medidas extraordinárias".

A velha política de mais ou menos subornar os trabalhadores para obter deles o máximo de produção não deu bons resultados. Os salários aumentaram e com êles o custo da produção, mas a produtividade declinou. Os gerentes de fábricas, que até agora não tinham limite para as suas fôlhas de pagamento, frequentemente infringiam os regulamentos de salários, de forma que muito operário recebia mais do que merecia, segundo opina a burocracia comunista.

MAIS TRABALHO OU APERTAR O CINTO

De conformidade com um novo sistema inaugurado no princípio do corrente mês, o "fundo de salários" de tôdas as emprêsas será fixado por antecipação e sòmente lhes será entregue o total em dinheiro depois que estiver plenamente realizado o programa de produção. Espera-se que o efeito do novo sistema seja forçar o operário a trabalhar consideravelmente mais para manter o seu salário atual.

Ao mesmo tempo, está sendo tentado um esfôrço de conjunto no sentido de aumentar a produção fazendo com que os trabalhadores percam um pouco (ou todo) o preconceito que alimentam contra os métodos "stakhanovistas". O sr. Zapotocky, que há um ano atrás advogava com energia as mais altas recompensas para os trabalhadores ditos de choque, foi agora forçado a declarar que não está disposto a criar "prima donnas" nesse setor e que "o verdadeiro stakhanovista trabalha pela comunidade em conjunto e não para seu lucro pessoal".

Tendo em vista a campanha para obter mais dos trabalhadores por menor salário, não podia êle tomar atitude diferente.

Estados Unidos

Contrôle de Materiais

Depois de semanas de discussão, abafada, nas duas últimas, pelo rumor dos festejos ao regresso do General Mac Arthur, a National Production Authority, em Washington, anunciou as minucias do Plano de Contrôle de Materiais, que será posto em vigor a 1º de julho próximo, relativo aos três metais básicos para o programa de defesa americano — aço, cobre e alumínio.

Dentro do esquema, as firmas que estiverem trabalhando no cumprimento de contratos militares ou fabricando artigos civis essenciais, tais como máquinas, ferramentas e vagões ferroviários, estimarão antecipadamente suas necessidades dêsses materiais para cada trimestre; a NPA, depois de verificar essas estimativas, distribuirá as quotas adequadas a cada consumidor.

A NPA assinala que, dentro do Plano de Contrôle de Materiais, as indústrias sob fiscalização receberão um saque, um cheque sôbre o suprimento nacional de metais, ao invés de uma mera licença para adquiri-los, que era a isso que equivalia o sistema de prioridades em vigor nos anos de 1911 e 1912 e o que se corria o perigo de ver acontecer novamente, a continuarem minguando os suprimentos.

O presente Plano de Contrôle de Materiais está sendo imposto numa fase muito mais temporã do presente programa de rearmamento do que na guerra passada, e, embora não seja de vasto âmbito, pode tornar-se um sistema de contrôle industrial global com muita rapidez. Desta vez não estão sendo atribuidas quotas a firmas que se dediquem à produção de artigos civis não essenciais, um grupo que presentemente inclui a fabricação de automóveis e todos os tipos de artigos domésticos duráveis. Essas firmas têm a liberdade de procurar obter os seus próprios suprimentos, depois que as quotas para a fabricação de essenciais tenham sido distribuidas e atendidas. Já estão sendo feitas tentativas de garantir às pequenas indústrias uma parcela dos suprimentos de metais, a fim de que não venham a paralisar. Mas, no momento, estas só estão usando uma percentagem do que costumavam empregar no primeiro semestre de 1950.

O sr. Charles Wilson, chefe da NPA, declara que lhe custou muito trabalho convencer as autoridades (e a indústria, provavelmente) da necessidade de iniciar agora "o indispensável plano de contrôle de materiais" e essa confissão é um indício de que os Estados Unidos, apesar das resistências por parte de seus homens de negócio, estão se preparando para o pior.

Espanha

Um Quadro Sombrio

Seguindo-se de apenas cinco semanas às manifestações e distúrbios de Barcelona, que culminaram numa gréve espontânea, outras demonstrações e uma gréve quase geral de 48 horas ocorreram, durante a semana passada, em províncias da Biscáia, tendo-se empenhado no movimento mais de 300.000 operários.

Diferentes dos acontecimentos de Barcelona, que se caracterizaram pela sua espontaneidade e surgiram como um protesto contra as durissimas condições de existência na Espanha (o pretesto apareceu com um aumento de passagens de bonde), os de Bilbáo já se apresentam como movimento organizado de reivindicação econômica. E o seu caráter pacifico (gréve de braços cruzados ou trabalho em ritmo lento) dá ao protesto grandeza ainda maior.

Num país, como a Espanha, em que as gréves são ilegais (na Rússia também o são) e os sindicatos jungidos ao Estado por meio da Falange, êsses movimentos traduzem o desespero a que chegou o povo espanhol e dão uma clara indicação de que o regime franquista está atingindo sua última etapa, muito embora não sejam feitos ataques diretos a El Caudillo. Mas as demonstrações se repetirão se o govêrno não satisfizer as reclamações dos grevistas, advertem os meios operários.

As insuportáveis condições de vida, o desemprego, os salários miseráveis, os preços exorbitantes, a falta de habitações, chegaram a tal ponto, que o próprio clero espanhol, antes mesmo dos acontecimentos de Barcelona, vinha tomando atitude em favor da causa dos trabalhadores, o que sublinha a gravidade da situação.

O jornal Tu, de Madrí, órgão dos Trabalhadores da Ação Católica e que não pode ser suspeitado de fazer propaganda vermelha, publica, em seu artigo de fundo da edição de 17 de fevereiro, coisas desta ordem sôbre o paraíso franquista: "A tuberculose, a meningite cérebro-espinhal, o sarampo, a coqueluche, a febre reumática, as infecções intestinais — tôdas essas moléstias que se propagam rapidamente e facilmente nos cortiços superlotados são mais virulentos nas cidades e subúrbios industriais, que são focos de perigosas epidemias... Perguntai a qualquer páraco dos arredores de Madri e êle lhes dirá em que estado moral vivem as famílias de seu rebanho — não as mais pobres e mais humildes, mas aquelas a quem os altos aluguéis (e luxo de fachada) obrigam à promiscuidade. Apartamentos desenhados para uma família abrigam quatro, cinco. Um quarto de casal às vezes serve para quatro casais, com cinco ou seis filhos". O artigo é ilustrado com fotografias.

Há gente vivendo em "confortáveis cavernas", cavadas na fralda das colinas como modernos trogloditas. Sem água e sem instalações sanitárias.

Por outro lado, o trabalhador espanhol está desgastado pelo trabalho, como resultado de seus salários miseráveis. Como é possível, pergunta Tu, que 28 milhões de espanhois tenham podido conservar-se vivos, tendo-se em vista que, durante os últimos anos, os preços quintuplicaram, ao passo que os salários aumentaram apenas de três vezes? A resposta, continua o artigo, é que a maioria dos espanhois fazem hoje trabalho extra, como biscateiros. O dia de doze horas é agora a regra, não a exceção, embora parte dêsse tempo seja dedicado ao biscate. Ainda assim, muitas famílias operárias têm de recorrer à caridade pública.

E naturalmente, quando um homem divide o seu tempo entre dois ou três empregos diferentes, para conseguir conservar viva a sua família, sua saúde e energia, assim como a qualidade de seu trabalho têm que sofrer. Diz Tu: "Na Espanha trabalhamos muito, porém mal. O inegável aumento das horas de trabalho não traz crescimento da produção ou do padrão de vida".

Esse sombrio quadro é completado com a denúncia de que o sistema de seguro social é organizado de tal maneira que os operários são obrigados a contribuir sem receber qualquer benefício.

Sob o título de "Frio e Fome", o jornal dá ainda uma viva descrição do desamparo a que estão relegados os desempregados da província de Extremadura.

E' dentro desta moldura que se desenrolam os acontecimentos espanhois de que nos fala o noticiário da semana passada. E quando um jornal católico se exprime na linguagem que acabamos de citar, a situação pode ser considerada muito séria.

NESTE CADERNO

A Semana Internacional em Revista, 1;
Letras e Artes, 2-3;
Michel Simon e o Carnaval — Antonio Bento;
Falemos de Balzac — Eneida;
Cinquentenário — (Reportagem);
Guerra dentro do Beco — Sergio Buarque de Holanda;
Balada Hemisférica (poesia) — Cassiano Ricardo;
Um Amigo — Carlos Castelo Branco;
Um Pouco de Garret — Augusto Meyer;
Vida Literária e Comentário;
Cartaz de Cinema — 4;
D. CARIOCA Imobiliário — 5-6-7-8-9-10;
Bancos e Companhias — 11;
Turismo — 12-13;
Aviação — 14;
Fotografia — 14;
Chaves Cariocas — 14;
Xadrez — 14;
Loteria — 15;
Economia e Finanças — 16;
Ameaçada a CEPAL;
Problemas da Laranja;
O Balanço de Pagamentos da America Latina;
Notas e Idéias.



Letras

M. SIMON E O CARNAVAL

Antonio Bento

NO último número da *Revue de Paris*, entre trabalhos de Claudel, que nos fala do Apocalipse, de Georges Bonnet, de Bruno Walter, que conta suas memórias musicais de Berlim e de Salzburgo ou de Robert Campbel, que trata do *Psicologismo* de Jung, Michel Simon estuda o carnaval carioca da atualidade. E' uma crônica extremamente viva, em que a grande festa anual do Rio de Janeiro é descrita em traços largos e analisada com finura e segurança.

Citando o texto, já agora famoso, de Manet sobre o carnaval de 1849, Michel Simon observa que desapareceram do Rio as senhoras ("les dames", dizia o jovem artista francês) que, ha um século, tomavam parte no entrudo. Era a época em que as sinhazinhas, do alto de suas janelas, altas como balcões mouriscos, atiravam limões-de-cheiro nos cavalheiros que passavam pela rua.

NESTES cento e três anos decorridos, varias foram as fases e transformações pelas quais passou o carnaval carioca, até atingir sua feição atual. Em meados do século XIX, a influência portuguêsa era ostensiva, segundo se verifica da leitura dos jornais e das descrições dos velhos cronistas. Nos carnavais dessa época, o entrudo, praticado desde o século XVII, tinha ainda as características da festa aqui introduzida pelos nossos avós portugueses.

A partir da segunda metade do século passado, quando começou a sua fase musical, é que o carnaval do Rio passou a ter um estilo próprio. Tendo começado em 1852, com o Zé Pereira, Zabumba, legitimamente portuga, dentro de alguns anos, a festa carioca por excelência apresentaria características próprias, sob o aspecto musical e coreográfico, ganhando sensivelmente em originalidade e brilho.

DESCREVENDO o carnaval dos últimos anos, Michel Simon assinala, com inteira objetividade, a predominancia, nas ruas, do elemento negro. E' a população dos morros que desce, durante quatro dias e quatro noites, e invade e desfila através de quase todas as ruas da cidade. Dai o caráter religioso, quase ritualistico, das danças, marchas e evoluções dos blocos, ranchos e escolas de samba. As verdadeiras baianas executam então, em plena rua, movimentos liturgicos de macumbas e candoblés, que são assim incorporados à coreografia do samba, mas como é diferente o carnaval de hoje daquele do tempo de Manet ou da grande festa da década 1920-1930, quando todas as camadas da população participavam do corso e dos festejos de rua, das batalhas de "confetti" e dos bailes! Foi essa, possivelmente, a época de ouro do nosso carnaval, que reunia então a totalidade da população carioca, ao contrário de que atualmente acontece.

ALÉM de suas observações sempre argutas sobre a musica, a coreografia e os costumes de agora, Michel Simon fez também curiosas anotações sobre a psicologia do carioca.

E reproduz, entre outras reflexões, o reparo de um francês, aqui desembarcado num sabado de carnaval e que fôra a um baile popular, em companhia de Gabriel Lacombe, diretor da "France-Presse".

O rapaz, habituado aos grandes bailes da Opera de Paris e dos cassinos de Nice, não gostou evidentemente das fantasias e das decorações banais que viu por toda parte. E causou-lhe surpresa o comportamento da mulher carioca, nos festejos carnavalescos. Apesar de mostrar pernas e barriga, a carioca não é uma presa fácil.

O estrangeiro que a vê alegre e decotadíssima, no furor lascivo do samba, fica desconcertado. — *Mais ceci est aussi un jeu* — acrescenta o visitante francês; *elles promettent, et n'offrent rien. Le même parisien est bien fertile en fêtes galantes.*

E, procurando uma explicação para o fenômeno, acrescenta:

— *Le carnaval de Rio? On voudrait comprendre...*

MICHEL SIMON, cheio de malícia e conhecendo também muita coisa da vida do Rio, ri desse sestro bem francês. "Toujours ces têtes de cartesiens".

Afinal, a psicologia do carioca, nos dias tumultuosos do carnaval, é complexa. Enquanto isso, nas ruas desfila a população negra, em transe hipnótico, como se estivesse numa gigantesca macumba, alimentada pelo tan-tan de cuicas, pandeiros e tambores, e pelo côro imenso e polifonico formado pela mistura de cantos quase sempre tristes de numerosos sambas e marchas, repetidos por milhares de bocas, nas tardes e noites quentissimas do verão carioca.

VIDA LITERÁRIA

ACABA de ser fundada no Rio uma instituição cultural — o "Clube dos Inéditos" — que se destina a congregar os escritores da nova geração a braços com o problema do editor. A' frente dêsse grupo encontra-se o escritor e jornalista Homero Homem. O clube já dispõe de uma sala no Liceu de Artes e Oficios, para onde devem ser encaminhados todos os originais dos autores que pretendam participar da exposição do livro inédito, a ser realizada pròximamente. Os organizadores esperam obter facilidades junto às autoridades federais no sentido de auxiliar a publicação de livros.

—

O DIÁRIO "Democracia do Sul", editado em Lisboa, vai comemorar em 10 de janeiro do ano próximo o seu 50.º aniversário. Por êste motivo, instituirá diversos prêmios literários para escritores portugueses, como parte de suas comemorações.

Por sugestão do correspondente de "Revista Branca" em Lisboa, Jorge Ramos, "Democracia do Sul" também criará o "Prêmio Brasil", a ser conferido a um ficcionista ou poeta brasileiro. Os interessados devem enviar dois exemplares de seu livro, dedicados do próprio punho, ao "Prêmio Brasil", para o seguinte destinário: Jorge Ramos — Taverna do Moinho de vento, 13 — Lisboa, Portugal. "Prêmio Brasil".

—

ESTÁ NO RIO o poeta pernambucano Ascenso Ferreira, que lançará breve suas "Poesias Completas", com um estudo preliminar de Manuel Bandeira.

—

A PONGETTI publicou "O Véu da Manhã", livro de poemas com que estreia o poeta Elcio Xavier.

—

FOI EDITADO em Recife o estudo "Aspectos da Descaracterização do Recife", de Evaldo Cabral de Melo, com prefácio de Gilberto Freire. O autor é irmão do poeta João Cabral de Melo Neto.

—

A "EDITORA A NOITE", dirigida agora pelo poeta Cassiano Ricardo, vai prosseguir nos lançamentos da "Coleção Stendhal", apresentando em boas traduções grandes romances universais e livros de importância cultural para compreensão de nossa época.

—

ALVARO LINS vai voltar a escrever rodapés de crítica literária no "Correio da Manhã".

—

O POETA paulista Domingos Carvalho da Silva está presentemente terminando uma biografia romanceada: de "Bárbara Heliodora".

—

ÉRICO VERISSIMO está concluindo um novo volume de seu romance cíclico sôbre a formação do Rio Grande do Sul, iniciado com "O Tempo e o Vento".

—

DEPOIS de ter publicado o livro de contos "O Homem de Duas Cabeças", Almeida Fischer começou a escrever um romance, ainda sem titulo definitivo.

—

"PERFIL de Goethe", do prof. Pedro de Almeida Moura, focaliza o gênio do "Fausto" e do "Egmont" em todos os aspectos. Obra ilustrada, das Edições Melhoramentos.

—

PARA cursos superiores e para consulta, as Edições Melhoramentos fizeram nova tiragem da "História do Brasil", de Rocha Pombo, revista e atualizada por Hélio Viana.

—

"DITADURA DO PROLETARIADO foi o que nos prometeram. Estamos longe dela. Sim: ditadura, mas ditadura de um homem, não a dos proletários, a dos Soviets. E' indispensável não nos iludirmos, é imprescindível reconhecermos claramente: não era isto que queriamos. Um passo mais e diremos mesmo: é exatamente isso que não queriamos".

—

"A maioria, mesmo composta dos melhores elementos, nunca aplaude o que é novo, virtual, desconcertado e desconcertante em uma obra; e sim, apenas o que pode RECONHECER nela, desde logo, isto é, a banalidade. Como havia banalidades burguêsas, há banalidades revolucionárias; é preciso nos convencermos disso".

—

"RECEIO bastante que inúmeras obras, impregnadas de puro espírito marxista, a que devem sucesso momentâneo, desprendam, dentro de pouco tempo, para outras gerações, um cheiro insuportável de hospital".

—

"O que ameaça a cultura é a guerra à qual, fatalmente, forçosamente, os nacionalismos odientos conduzirão".

—

"ATE' agora, em todos os países do mundo, o escritor de valor tinha sido, quase sempre, de qualquer modo, um revolucionário, um combatente. De modo mais ou menos consciente e mais ou menos velado, êle pensava, escrevia em oposição a alguma coisa. Recusava-se a aprovar. Espalhava nos espiritos e nos corações um fermento de insubordinação, de revolta".

—

"É DE GRANDE importância para a compreensão da obra de James Joyce o conhecimento da sua psicologia, que nos revela um Joyce romântico pela raça cerebral e friametne lógico pela educação escolástica e rebelde a tôda prisão espiritual pela incongruência do temperamento com o ambiente social de sua juventude". (Albert M' Browme).

—

"SABE o homem que nada tem sentido, mas é possuir o sentido supremo saber isso. E' preciso ir para além dessa certeza. "A vida humana começa do outro lado do desêspero" — exclama um personagem de Sartre. Quem não sente a nobreza e, em certo sentido, a verdade dêste grito?" (Daniel Rops).

CINQUENTENÁRIO

Murilo Mendes será homenageado — O anedotário de um homem sério

MURILO MENDES faz cinquenta anos no dia 13 de maio. Preparam-se homenagens ao poeta, ao pensador, ao amigo cordial, ao homem de atitudes firmes e sinceras. Um dêsses amigos, sabendo que outro poeta, cujo cinquentenário se comemora êste ano, estava repelindo qualquer publicidade do fato, encontrando-se com Murilo Mendes, perguntou-lhe se "não se importava" com os festejos e com a divulgação da idade. "Não", respondeu Murilo Mendes, "e por dois motivos: embora eu nunca tenha festejado meu aniversário, agora estou disposto a fazê-lo, primeiro porque, afinal, faço cinquenta anos, segundo porque essa data cai exatamente no Domingo de Pentecostes".

Há um vasto anedotário sôbre Murilo Mendes, casos autênticos, casos falsos e casos adaptados segundo a fantasia de quem o conta. De qualquer forma, as atitudes de que nascem essas histórias não são em Murilo Mendes o resultado de um gôsto pelo escandalo ou pela brincadeira, mas todas elas refletem coerentemente um modo de pensar, um temperamento que se manifesta sem mêdo toda vez que provocado. Murilo Mendes transformou-se em personagem mais ou menos lendário, mas quem fôr examinar as suas manifestações pitorescas, nessa ou naquela situação, há de encontrar sempre uma exaltação poética que se traduz em atos ou um pendor moral que se traduz em protesto contra o êrro ou solidariedade pelas coisas bem feitas.

O CAOS APARENTE

A OBRA em verso de Murilo Mendes dá a impressão falsa de uma desordem mental e emocional que é apenas um preceito estético, que vem de Rimbaud, em que o poeta procura através da desarticulação dos elementos uma unidade mais estável. Também, para quem o conheça superficialmente, Murilo Mendes há de parecer um homem dentro do cáos, um dêsses incompetentes para a vida cotidiana, moradores de casas de perna para o ar, incapazes de escrever cartas, incapazes de horários, incapazes de zêlo pelos objetos. Puro engano. Murilo Mendes, se algum pecado tem sob êsse aspecto, é o de uma excessiva preocupação da ordem. Seus livros, seus quadros, seus objetos de arte, tudo é arrumado com uma organização minuciosa. Não lhe peçam livros emprestados. Não joguem cinza em seu assoalho. Tenham o cuidado de não remover de seus lugares todas as imagens de santos. Murilo Mendes ficará infeliz, e, se fôr necessário, furioso. Também sob o aspecto epistolar, é um modêlo: não deixa de agradecer os livros que recebe, responde a tôdas as cartas, não se esquece de cumprimentar os amigos nas datas solenes.

O CATÓLICO

Há pouco tempo, um poeta jovem declarou em uma entrevista que preferia as poesias de Murilo Mendes da fase pagã. Ele protestou: "Se esse rapaz considerar melhor os meus livros, há de vêr que nunca fui pagão, nunca consegui ser pagão". E passou a falar sôbre o paganismo, com suas iluminações súbitas sôbre qualquer assunto que se discuta, negando que a sociedade burguesa de nosso tempo seja, como se repete, pagã, coisa que, a seu vêr, requer certas virtudes de que a nossa época é totalmente incapaz.

Como católico, Murilo Mendes, além dos versos, é autor de um livro de pensamentos ("Os Discípulos de Emaus") que veio mostrar um espírito altamente inconformista sôbre as organizações políticas terrenas dentro da mais estrita ortodoxia religiosa. Todos os domingos, êle vai à missa no mosteiro de São Bento, às vezes almoça com os monges, que lhe oferecem depois uma célula para seu repouso diário.

FUNCIONARIO DE BANCO

Murilo Mendes nasceu em Juiz de Fora e aí iniciou sua vida de poeta. Também aí começou a trabalhar e revelou pela primeira vez sua rebeldia justa. Trabalhava em um banco e ao dirigir-se à sua mesa passava pelo escritório do gerente; em vez de saudar o chefe, o poeta tirava cerimoniosamente o chapéu para o cofre, em um gesto que exprimia clara e insolitamente sua opinião sôbre a ordem capitalista. O emprego não durou muito.

Depois disso, Murilo Mendes exerceu outras profissões, sempre modestas, até que lhe deram um cartório, que lhe permite maior tranquilidade, mas que, justiça seja feita, é um dos cartórios mais modestos do Rio.

O ANEDOTARIO

Há mais de um escritor brasileiro que já imaginou um livro grande sôbre Murilo Mendes contando a sua vida e extraindo dela a lição de moral e de poesia que seus gestos inesperados exprimem.

Aqui vão, sem preocupação de ordená-los, alguns dêsses "casos". Quando Hitler invadiu Salzburgo, o poeta enviou-lhe um telegrama protestando em seu nome e no nome de Mozart. Quando aqui esteve o Papa Pio XII, então cardeal Pacelli, Murilo Mendes o abençoou em plena Avenida Rio Branco. Passando um dia por uma rua das mais antigas de Botafogo, em um crepúsculo suave, o poeta, ao vêr debruçada no peitoril da janela uma senhora de olhar sonhador, cumprimentou-a vivamente, dizendo que era "belissimo" mulher na janela. Também entrou uma vez em um armarinho para cumprimentar o sírio pela sua maravilhosa coleção de retrozes. De outra feita, passando de táxi diante de um casarão em Copacabana, fez parar o automóvel, pediu licença ao dono da casa para correr as dependências, e deu-lhe os parabens, na base de que o homem possuia, por dentro e por fora, a casa de maior mau gosto de todo o Rio de Janeiro. Uma noite no Municipal, quando um mau pianista executava um quarteto de Mozart (compositor predileto do poeta), Murilo Mendes abriu um guarda-chuva em sinal de protesto. Quando aqui esteve o bailarino Kreutzberg, que êle muito apreciava, Murilo Mendes estendeu-se de comprido no tapete do "hall", durante o intervalo, porque uma senhora lhe disse que tinha achado o espetáculo uma droga. Andando pela rua do Ouvidor, e vendo um garoto a lêr o "X-9", Murilo Mendes arrebatou-lhe das mãos a revista, dando vinte cruzeiros ao menino para que êle comprasse o "Tico-Tico".

Os casos seriam inumeráveis. Diàriamente, e a qualquer momento, o poeta está a criá-los, pois que nascem com espontaneidade da mesma exaltação lirica que o levou à poesia. Quanto a essa, sabem os críticos e os outros poetas que se trate de uma das grandes contribuições para a nossa literatura moderna.

Murilo Mendes vai fazer cinquenta anos. A data em si não teria grande importância, se a oportunidade de festejar o poeta não fôsse para os muitos um pretexto à compreensão e à cordialidade que podem existir entre amigos.

FALEMOS DE BALZAC

Eneida

DURANTE dezoito mêses, a França inteira comemorou em 49-50, o 150.° aniversário do nascimento de Balzac (20 de maio) e o 100.° aniversário de sua morte (18 de agosto). As vitrinas de St. Germain de Près exibiam cenas de Comédia Humana e na Biblioteca Nacional passeava-se entre manuscritos, quadros, cartas, caricaturas, ilustrações, provas de páginas, primeiras edições e lembranças pessoais: lá estava o livro de contas da lavadeira cobrando cinco centimos pela lavagem de um colarinho; as contas do alfaiate: a famosa cafeteira em porcelana de Limoges, as não menos famosas bengalas, e perto de uma janela um exemplar da "*Gazete de France*" de 2 de abril de 1832. Em baixo da última página, nos "pequenos anuncios": "*M. de B. recebeu a carta que lhe foi enviada em 28 de fevereiro; lamenta não poder responder como desejara e se seus desejos não são de natureza a "serem publicados aqui, espera que seu silencio será compreendido*".

A explicação: essa foi sem dúvida a primeira carta de Balzac a Madame Evelyne Hanska — que seria, sòmente algumas semanas antes da morte do romancista, Madame Balzac — e que lhe escrevêra a primeira carta envolta no mistério de um pseudonimo: "a estrangeira".

Lá estava também a comunicação da morte "de parte de madame Eve de Balzac, nascida condessa Rzewuska, sua viúva e toda sua familia"; o discurso de Victor Hugo no enterro e o impressionante pastel de Eugène Giraud: o romancista, em seu leito de morte.

Passeava-se na vila de Balzac e assistia-se na Sorbonne, nos sindicatos operários, em várias salas, conferencistas explicando, ensinando a obra imensa daquele homem imenso.

"*Europe*", revista mensal fundada em 1923 por Romain Rolland e cujo comitê diretor guarda ainda o nome de Jean Richard Bloch, publicou um número especial sôbre Balzac. Uma "enquette" foi feita junto aos escritores e artistas não só de França como de todos os países do mundo. Outra "enquette" remetida aos institutos e bibliotecas. Na primeira, mais longa, procurava-se saber se os romances de Balzac devem ser considerados como obras datadas, aplicando-se exclusivamente a um determinado momento histórico ou se servem até hoje como uma realidade presente, e ainda, se a leitura das obras de Balzac exerceu influência sôbre a concepção ou a realização da obra pessoal do escritor inquirido. Cada uma dessas perguntas implica três e quatro afins. A's bibliotecas e institutos de cultura foi perguntado quantas edições dos livros Balzac foram feitas, quantos romances traduzidos, quais os títulos dados, as tiragens, etc., etc. Uma carta assinada por Pierre Abraham, diretor de "*Europe*", acompanhava os questionarios e nela um trecho elucidativo: *está claro que este questionário é enviado apenas como indicação; sois inteiramente livre mandando-nos contribuição da melhor forma que convier à vossa concepção e às vossas inclinações*". Durante doze mêses o inquérito correu mundo, mas "*Europe*" não conseguiu, como desejava, apresentar a opinião e a influência do romance de Balzac na China, Japão, Indias Neerlandesas ou na América do Sul. Apesar disso, o número é uma das mais belas homenagens jamais prestadas.

Nele colaboram: 4 escritores da Alemanha, um da Belgica, um dos Estados Unidos, um da Inglaterra, um da Grécia, um da Hungria, três da Italia, um da Holanda, um da Polonia, seis de Portugal, quatro da Suissa, um da Tchecoslováquia, seis da União Soviética, doze da França. As colaborações são de escritores de variadas tendências literarias e politicas, havendo mesmo pequenos choques de opiniões se bem que na França, desde o *clerc* Julien Benda, afirmando que os romances de Balzac são de realidade atual e que os problemas de seu tempo refletidos em sua obra persistem ainda hoje, até René Maublanc ouvindo os jovens, respondendo à *enquette* através de mocinhas de dezoito anos ("As descrições de Balzac são as únicas que posso ler até o fim sem ter vontade de pular a página", disse uma delas), todos afirmam a necessidade do conhecimento da obra de Balzac para melhor conhecimento dos problemas sociais da França.

O único país da América Latina que respondeu a "enquette" foi a Argentina, através da Aliança Francesa de Cordoba.

O inglês associa Balzac a Dickens; o português proclama Camilo herdeiro de Balzac; o holandês declara Balzac desconhecido em seu país; na Tchecoslováquia as edições de 1949 apresentam estes números: *La peau de chagrin*: 20 mil exemplares; *Le colonel Chabert*: 10,750; *Obras escolhidas*: oito mil só em 1949. Na Argentina os exemplares de Balzac em circulação são aproxidamente 50 mil.

Procurei Brasil em tudo e não me contive: corri a um dos diretores da revista. A explicação foi simples: não obtivemos de lá a menor resposta, apesar das cartas enviadas. Onde andariam os amigos brasileiros de Balzac? Tentei explicar as coisas culpando o correio. Um dia, no auge das comemorações, encontrei num jornal a seguinte noticia:

"*As balzaquenas agitam os corações brasileiros — O grande sucesso do Carnaval do Rio de Janeiro foi u'a marcha com as palavras: não quero broto-não quero não-todos os dias da semana preciso ver minha balzaqueana* (na versão de Michel Simon). *Esta homenagem inesperada a "Papai Balzac" é inspirada na "Mulher de trinte anos" Cem anos depois de sua morte, o pai da Comédia Humana classifica as preferências amorosas dos brasileiros.*

Só assim aparecia Brasil na homenagem àquele homem que escreveu 97 livros ("tenho confiança na minha coragem de leão e na minha invencível capacidade de trabalho").

Em tudo que recolhi e organizei sobre as comemorações de Balzac fui obrigada a colar a pequena notícia do Brasil.

Se não respondemos a "enquette", estou certa, o culpado foi o correio. Ou é a vingança do barão Henri Montès de Montejanos o milionario brasileiro da "Cousine Bette"?



BALZAC

Comentários

"QUEM SABE — disse Euripedes — se a vida é a morte e a morte a vida".

Platão, em um de seus diálogos, põe de novo essas palavras em Sócrates, o mais sábio dos homens, o mesmo que criou a teoria das idéias gerais e considerou, antes de ninguém, a nitidez e claridade de nossos juizos como indice de verdade. Em geral, e quase sempre que se trate da morte, Sócrates repete as palavras de Eurípedes ou outras que se pareçam com elas. Ninguém sabe se a vida é a morte e se a morte não é a vida. Desde os tempos mais remotos, vivem os homens mais sábios nesta ignorância enigmática; sòmente os homens comuns sabem a ciência do que é a vida e o que é a morte". (Leon Chestov).

—

"EU VOS DIREI francamente que nunca soube distinguir as medidas do verso e nunca tive a intenção de distinguí-las. Não porque seja um negócio muito difícil, mas porque em meu trabalho poético nunca tive a ocasião de topar com esses truques". (Maiacovski)

—

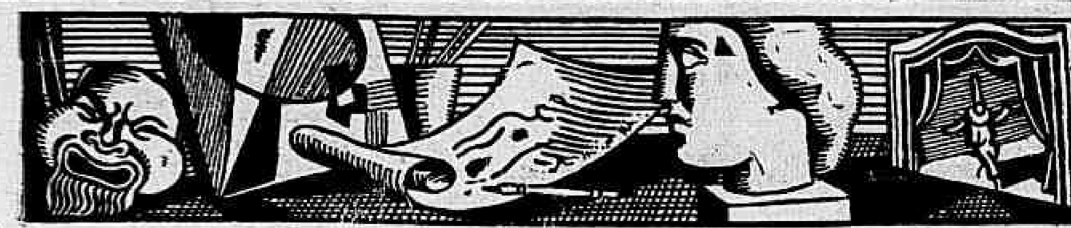
"A CIÊNCIA é um cemiterio de idéias mortas, ainda que dela saia um pouco de vida. Também os vermes se alimentam de cadáveres. Meus próprios pensamentos, tumultuosos e agitados no fundo de minha mente, desgalhados de sua raiz cordial, vertidos neste papel e fixados em formas inalteráveis, já são cadáveres de pensamentos. Assim, como pode a razão abrir-se para a revelação da vida?". (Miguel de Unamuno).

—

"O RIO é uma cidade verdadeiramente catastrófica. Em certas horas de volta para casa ou de ida para o trabalho, é quase impossível um pedestre atravessar as avenidas de beira-mar. Isso, os automóveis vêm feito um pororoca de epopéia, com violência impassível, de uma segurança portuguesa. Em certas ruas internas, como a do Catete, o movimento é tão vivaz, a impiedade dos bondes é tão portuguesa, o berulho, óh, principalmente o barulho é tão futebolístico que em três meses qualquer sêr que se utilize um pouco da cabeça, fica tomado das mais estupefacientes fobias.

Manaus também me dá sensações catastróficas, com seu processo londrino de veiculos tomarem a esquerda em vez da direita, como me acostumaram estas cidades do sul. E como eu andava em automóveis oficiais, naturalmente indisciplinados e velocíssimos, não podendo berrar de susto por causa da boa educação, ah! meu Deus! dei mais suspiros que em toda a minha adolescência, que passei todinha suspirando à toa". (Mário de Andrade).

e Artes



UM POUCO DE GARRETT

Augusto Mayer

AOS poucos, por mais de um atalho sugestivo da leitura, recomeçamos a viajar com o velho Garrett, não tanto na sua terra, mas principalmente nêsse país interior da expressão literária que, embora participe das limitações de espaço e tempo quando visto pelo prisma histórico, vive muito mais em nós através da presença de um estilo.

Um estilo vivo é uma presença permanente, renovação sutil na atenção do leitor; um desafio à lei do embotamento. E o sabor de atualidade e renôvo, a ilusão de vida e frescura de um estilo não depende da cronologia, pouco se importa com a atualidade dos temas. Não duvido que alguém prefira ver em Garrett o homem atento à crítica de uma civilização materialona sem entranhas e à fatalidade do pauperismo, aquêle Garrett, por exemplo, que vai andando de nariz no ar, todo entregue às nuvens, e de súbito pára e exclama: "Plantai batatas, ó geração de vapor e de pó de pedra, macadamizai estradas, fazei caminhos de ferro, construi passarolas de Icaro, para andar a qual mais depressa estas horas contadas de uma vida tôda material, maçuda e grossa. Reduzi tudo a cifras, tôdas as considerações dêste mundo e equações de interesse corporal, comprai, vendei, agiotai. No fim de tudo isto, o que lucrou a espécie humana? Que há mais umas poucas de dúzias de homens ricos. E eu pergunto aos economistas-políticos se já calcularam o número de indivíduos que é forçoso condenar à miséria, ao trabalho desproporcionado, à desmoralização, à infâmia, à ignorância crapulosa... para produzir um rico?".

Aí temos um Garrett de comício. Mas o que lhe atualiza a obra é a fusão oportuna da linguagem familiar com a tradição clássica, o equilíbrio na volubilidade caprichosa, a invenção de braço dado com a autocrítica. Nas *Viagens*, o que nos parece incoerência, na verdade é graça consciente e disciplinada; quando se entrega aos caprichos da fantasia solta, sua faceirice já traçou limites ao impulso e sabe dosar com habilidade calculada os recursos de que dispõe. Aparentemente, um homem viaja na sua terra, a chouto de mula, e trata de conversar fiado para encher o tempo largo; de vez em quando, reata o fio da ingênua história de Joaninha, a dos olhos verdes. Mas a história é outra.

O quarentão de *Frei Luís de Sousa*, de *"Fôlhas caídas"* e das *"Viagens na minha terra"*, por mais enamorado de si mesmo e namorador que ainda fôsse, aprendera com a maturidade as cautelas do ofício; escrevia com desvêlo nuns cadernos de grande formato, corrigindo muito, cortando sem dó na carne das suas costelas. Os defeitos de composição que se revelam a ôlho nu em quase todos os seus trabalhos anteriores — gritantes são êles no *Arco de Sant'Ana* — desaparecem aqui, ou pelo menos se atenuam e dissimulam por obra de engenho e arte.

NAS VIAGENS, então, sua obra-prima e a primeira versão da prosa portuguesa moderna em germe no Romantismo, a frouxidão aparente da feitura permitiu-lhe aproximar-se ainda mais da unidade fundamental de tom, apesar dos meandros, rodeios, hiatos, vaivens do seu roteiro. Como nêsse caso o próprio motivo da obra já postulava desembaraço, folga, disponibilidade amável, trabalhou por gôsto e não por obrigação de trabalhar, atingindo assim aquela graça e leveza que provém da gratuidade do ato criador, gratuidade sem a qual não há verdadeira obra de arte. Mas a concordância entre temperamento e assunto, motivo e emoção, indispensável à produção feliz da obra literária, também pede mestria e experiência para que não descambe em áurea mediocridade. O jôgo das divagações tramadas na tessitura do livro lembra de algum modo as variações musicais que apenas servem de refôrço indireto, por descanso e retardamento, a um tema dominante, perdido de caminho só para ser logo além recuperado.

Em termos de história literária, êsse tema dominante, nas "Viagens", poderia definir-se como a aventura do Eu romântico, a experimentar suas franquias; prefiro defini-lo, de mim para mim, o tema do Eu voluvel, mas consciente de sua volubilidade. A vantagem da minha definição é que ela atende, no plano literário, ao lado ainda clássico de Garrett e, em sentido psicológico, a um traço fundamental dêste João Batista da Silva Leitão: a faceirice, isto é, um modo de se dar todo aos impulsos e ousadias do temperamento sem perder a cabeça e com uma coquetice de complacência. Versátil, vário, caprichoso, contraditório, porém sabendo muito bem tirar proveito dessa versatilidade, na obra literária e nos amores.

Toma um trecho de empréstimo a Xavier de Maistre para servir de epígrafe às "Viagens", como a insinuar influência ou parentesco, mas, a meu ver, quem saiu lucrando e honrado foi o patrono, indigno aliás de figurar no alto da primeira página. E eis aí mais um bom exemplo da semelhança exterior e superficial entre dois autores, tal como acontece no caso de Machado e Sterne, ou de Machado e Garrett, se quiserem. O que em tais casos importa não é nunca a simples coincidência formal de atitudes, seja ou não produto de um contágio adquirido por influxo de leituras, mas o bom ou mau aproveitamento das sugestões na elaboração da obra. Devemos, além disso, tomar em consideração o que dizia Henri Focillon em *La Vie des Formes*: "A une certaine hauteur, il n'est plus question d'originalité ou d'imitation, mais de familles d'esprit qui, par delà le temps, se retrouvent sur la même route".

APROVEITANDO uma sugestão de Schuchardt, direi que em todo estilo vivo há duas faces complementares, onde se refletem dois aspectos essenciais do espírito que o anima: há diálogo e monólogo, o lado objetivo e o lado subjetivo do problema. No diálogo do estilo, que representa a vida de relação do autor, ao criar seu veículo expressivo, cabem todos os aspectos ponderáveis de transmissão da linguagem literária e composição da obra: influências, assimilação dos modêlos, as reações do artifice e seu aprendizado técnico; na outra face, todavia, começa o lado peculiar e interior do estilo, o seu monólogo, isto é, ouve-se o timbre que o singulariza e o contrapõe, como um "eu" definido em sua essência, a todos os outros "eus". De fato, o esfôrço inconsciente do criador tende para assimilar tudo em expressão monologada, em solilóquio inevitável e contraditório, pois a criação literária, por definição, é diálogo entre Autor e Leitor.

A parte dialogada, no Garrett das "Viagens", parece absorver tudo, assumindo mesmo êsse livro um carater coloquial de conversação deliberada; volta-se a todo instante para os leitores, principalmente para as leitoras, com as quais entra logo a "flartar", a propósito da história de Joaninha.

Vai de pretexto em pretexto, borboleteando. Estilo, ao primeiro relance, todo feito de faceirice e desejo de agradar; estilo em que sentimos, sem desfazer nas qualidades inegáveis, um ressaibo de presunção. E neste ponto, em que muito se aproxima de Sterne e de outros modelos, inclusive o superficial Xavier de Maistre, é que êle mais se afasta do nosso amargo e profundo Machado de Assis.

MESMO nessa obra tão dialogada, não obstante, tão propensa a uma atitude coloquial e extrovertida, perdura a presença do Artista, que é o homem interior, cioso do seu monólogo, sem o qual não pode haver poesia e unidade expressiva. Aí se afirma justamente a qualidade extraordinária das "Viagens na minha terra": o problema era transformar tanta matéria diversa em unidade harmoniosa, aproveitar os próprios defeitos da sua volubilidade como virtudes de um estilo, em rigorosa composição — da impureza extrair um efeito de pureza. A sua obra de aparência mais porosa e dispersiva é a mais una e singular, a mais reconcentrada e duradoura; por isso mesmo, também, a mais atual.

Aproxima-se esta impressão da impressão que êle mesmo experimentou, ao chegar à praça da Fora-de-vila, em Santarém: "Fora-de-vila é um vasto largo, irregular e caprichoso como um poema romantico... Palácios, conventos, igrejas ocupam gravemente e tristemente os seus antigos lugares, enfileirados sem ordem aos lados daquela imensa praça, em que a vista dos olhos não acha simetria alguma; mas sente-se n'alma. E' como o ritmo e medição dos grandes versos biblicos, que se não cadenciam por pés nem por sibalas, mas caem certos no espírito e na *audição interior* com uma regularidade admiravel".

Só pela audição interior podemos sentir a poesia que há no monólogo do estilo.



Balada Hemisférica

Cassiano Ricardo

NUM TRIGÉSIMO ANDAR,
NESTE QUARTO CONTÍGUO
AO TEU, ENTRE A TUA
ÁGUA E A MINHA SEDE,
O MEU CORAÇÃO BATE
NA LINHA DIVISÓRIA
ENTRE ORIENTE E OCIDENTE.

EM VÃO SABER PROCURO
POR QUE — NO MAPA MUNDI —
UMA SIMPLES PAREDE
E' O LIMITE GEOGRÁFICO
ENTRE O MEU FUTURO
E O TEU CORPO PRESENTE.

POIS E' CRÍVEL QUE,
NUM TRIGÉSIMO ANDAR,
UMA SIMPLES PAREDE
COLOCADA ENTRE O MEU
E O TEU QUARTO CONTÍGUO,
TORNE O MUNDO EM QUE CABEM
SÉCULOS E ESTRÊLAS
TÃO CRUELMENTE EXÍGUO?

NESTE QUARTO CONTÍGUO
AO TEU, NA TERRA IMENSA,
PELA SO' DIFERENÇA
DE UMA VOGAL SURDA
ENTRE DUAS PALAVRAS,
NÃO ESTOU CONTIGO.

PÁSSARO CAÍDO,
POR FALTA DE ESPAÇO
ENTRE O MEU CANSAÇO
E A TUA ESPERANÇA.
ENTRE UM QUARTO CONTÍGUO
AO TEU E O ESTAR CONTIGO.
OU, ENTÃO, POR SÍNCOPE
DA PONTE MARAVILHA
ENTRE O MAR E A ILHA...

GUERRA DENTRO DO BECO

Sergio Buarque de Holanda

A propósito da obra poética do sr. Jorge de Lima, objéto de comentário anterior, tive ocasião de assinalar como, revelando na aparência uma virtuosidade quase sem par em nossa literatura atual, apresenta, no entanto, vista em seu conjunto, apreciavel coerência.

E' possivel supor, a um contato superficial, que seu Livro de Sonetos, impresso primeiramente em 1949, realize um compromisso com os ideais formalísticos que presidiram à composição dos XIV alexandrinos, publicados em 1914. Todavia parece mais exato pensar que o "formalismo", se assim se deve dizer, dos sonetos recentes, é fruto de uma conquista que teria como ponto de partida o "informe" das canções nordestinas e dos poemas negros. Ao passo que os alexandrinos de 1941 teriam resultado, com todo o seu artifício externo, de uma aquiescência meio cega à convenção dominante. O gesto libertário, responsável por tantas e tão inconsequentes aventuras, converte-se, desse modo, em etapa necessária de um processo único. A liberdade torna-se condição da verdadeira e boa ordem.

Já o mesmo não se poderá dizer, com a mesma justeza, de sua obra novelistica. Os raros romances e novelas até aqui publicados pelo sr. Jorge de Lima fazem pensar em exercícios marginais, exercícios de amador, que por isso não guardam entre si um elo visivel. O elo, se realmente existe, há de ser procurado fora delas, de preferência, talvez, na obra poética do autor. *Calunga* seria, desse modo, uma espécie de expressão marginal do poeta regionalista e "modernista". Assim como *O Anjo* traduziria sua tendência, já notavel ao final da mesma fase, no sentido de uma evasão da realidade para o mundo da vertigem e do sonho.

Entretanto, toda tentativa que vise a traçar um rigoroso paralelo entre expressões tão dissonantes e correspondentes a solicitações espirituais tão diversas, como o são, de um lado, a poesia, do outro, a prosa de ficção, pode levar a descaminhos perigosos. No caso presente ela explicaria mal a posição verdadeiramente singular que ocupa, não só na obra deste escritor, mais ainda na literatura brasileira atual, um livro como *Guerra dentro do Beco* (Editora "A Noite", Rio de Janeiro, s. d.), que se publicou quase simultaneamente com o das poesias completas.

E' pouco, todavia, falar simplesmente em sua singularidade perante a literatura brasileira de nosso tempo. Não creio que algum dia, entre nós, se tenha chegado tanto quanto neste livro, a registrar o demoniaco e o niilismo fundamentais e cada vez mais inseparaveis da sociedade moderna. Aqui a criação artística não chega a valer por si só e como tal, mas vai alcançar o nivel de uma verdadeira sismografia espiritual.

Consciente dessa função, o autor não tenta sequer dissimular, através de uma palavra final de esperança, a definitiva aridez do espetáculo que retrata. Sua negação parece cabal e sem apelo. Seria talvez licito evocar, a propósito, outros livros que, em nossa época, se propuseram pintar um mundo como o seu, edificado sobre o vazio. Mas na própria obra mestra de Joyce, onde tudo é pesado, calculado, medido, a última palavra — um SIM maiúsculo e reiterado — não nasceu provavelmente de simples acaso. E no grande poema de T. S. Eliot, aquela chuva banfazeja do final é como uma benção celeste que desce sôbre a terra ressequida e ermada.

No romance que nos oferece agora o sr. Jorge de Lima, fechamos a última página diante de uma porta de hospital que abre caminho para a claridade profana das ruas e de sua miséria. Para trás dessa porta ficara, talvez, como num mundo de impossíveis, aquela visão da Fé que tinha transparecido dos olhos de Bruna moribunda, ou aquela confusão das sombras, no Jardim, que parece realizar, por instantes, rápidos, embora, a alucinada aspiração de outro personagem em sua cama de doente: "...é preciso incendiar os tabiques que separam as criaturas..."

A resposta a essa aspiração não se encontra, não poderia encontrar-se, na desolada paisagem de *Guerra dentro do Beco*. O único fogo capaz de incendiar os tabiques é aquele, certamente, de que nos fala uma das poesias do autor, no começo de sua fase cristã:

E depois, que venha o fogo do
céu queimar as oferendas
E tudo caia com os rostos na erra,
porque a poesia está muito alta,
acima de vós, mundo muito pequeno!

Por esse lado, ao menos, o último romance do sr. Jorge de Lima poderá parecer, como os anteriores, uma criação à margem de sua obra poética. Desta vez, à margem da poesia que se iniciara com *Tempo e Eternidade*. Mas o carater marginal não deve entender-se como significando, também aqui, uma espécie de distração caprichosa. Parece inevitavel pensar que nos casos dos seus romances anteriores — de *Calunga*, e sobretudo de *O Anjo* — a escolha, para veículo de expressão, da prosa narrativa, fôra simplemente arbitrária: por isso cabia dizer que não passavam de novelas de amador. A forma novelistica representara uma alternativa entre outras. Agora, no entanto, fez-se exigência imperiosa: o que está dito em *Guerra dentro do Beco* não poderia dizer-se fora da moldura de um romance.

Logo às páginas iniciais, sua leitura faz pensar, é certo, na tragédia do artista incompreendido, insatisfeito, intimamente solitário, que uma época de individualismo estético e inconformismo social quis erigir em matéria romanceavel. Mas logo verificamos que a lição nele contida é justamente o reverso daquela "lição do mestre" de uma das novelas de Henry James, onde se apresenta o drama do artista a quem o casamento e a necessidade de sustentar família levara a comercializar sua arte. Neste caso, o enaltecimento do artista associal, celibatário e sem compromissos tem seu correlativo numa estética idealista, que procura retificar e mesmo substituir a ação pelo extremo da estilização, defendendo-se com o sofisma de que a arte deveria transmitir-nos a essência, não os acidentes da vida. Como se essa espécie de decantação ou destilação não ficasse no polo oposto à arte do romance, que em suas maiores expressões sempre buscou transmitir-nos, por assim dizer, a essencia através do episódio, não à custa dele.

NO livro do sr. Jorge de Lima muitas das páginas mais características não constituem, em verdade, peças de antologia. Separadas do contexto, chegam a transpor, às vezes, as raias do macabro folhetinesco ou as da inverossimilhança técnica. No conjunto, porém, sustentam-se todas de modo admiravel e ajudam, mesmo nos seus pormenores aparentemente irrelevantes, a comunicar-nos em sua essencia o drama que o autor quis registrar.

Esse drama já não é o do artista incompreendido e orgulhoso de sua solidão, mas o do homem condendo à esterilidade. O plano da arte deveria depender, até certo ponto, do processo da natureza e não emancipar-se deste, no afã de ganhar vida própria. Inúmeros, entre os quadros de Júlio, "representavam o permanente movimento da fecundidade masculina, que desejara transmitir à esposa". "Isso ganhava certa grandeza trágica, projetando-se, como por força própria, em figuras transcendentes que deveriam ser a história de sua ascendencia ou a delineação da prole, surgindo da amada, como Eva surgira da própria fecundidade do homem".

EM Bruna, porém, a árvore tinha crescido e não quisera dar frutos. Esquivara-se à missão que lhe fora delegada, de desdobrar-se "no mistério vegetal e orgânico", tornando-se protagonista necessário no ritimo da criação divina. Ao quebrar esse ritmo para afirmar, endeusando-a, a própria autonomia e finitude, fôra como se transgredisse uma lei implacavel. O "não assim oposto à natureza irá abolir no homem o movimento para realizar sua personalidade, que só ganha sentido e rumo quando ultrapasse os limites do indivíduo isolado e vai prolongar-se em outros seres humanos. E essa água parada é, em verdade, o solo de eleição do espirito negador.

O demonio secularizado, que Gide e Thomas Mann ressuscitaram, depois de Dostoievski, faz assim sua primeira aparição no romance brasileiro. Com Mauricio, o doador de sangue e, em outra escala, com o "grande professor" Magnus, completa-se o simbolismo deste livro. Através desse simbolismo, e sem perder sua força dramática, pode-se dizer que adquiriu uma densidade raras vezes alcançada, até aqui, em nossa prosa de ficção.

Para remessa de livross Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

CONTO - UM AMIGO

Carlos Castello Branco

O deputado Souza Melo, exausto, deixou o aparelho cair no gancho. Orelha quente, suada, ouvido embotado, cabeça gasta. Olhou o relógio: 11,35. Desde as 10 horas da noite conversava com Aparicio, jornalista a quem devia serviços, cobrados exaustivamente. Politica o dia inteiro e, à noite, filtrava tudo no telefone, naquele papo enervante. Teria ainda disposição de ler os jornais? Ergueu os braços, espreguiçando-se. A campainha do telefone cortou o bocejo.

— Alô.

— Souzinha!

— Sim.

— O' rapaz, ha quatrocentos e cinquenta anos que não falo contigo!

A voz empastada, mole, a intimidade do apelido que ha anos não ouvia, criavam uma expectativa temerosa. A voz insistiu tentando reavivar uma imagem perdida, que se esgueirava no mais fundo da memória, intimidada.

— Então, não se sabe quem é seu trouxa?

— Não atino — respondeu.

— O' seu porrista duma figa, é o Amâncio, o Amâncio...

... o Amâncio... o Amâncio... Como gostaria de não reconhecer, de dizer que não sabia de quem se tratava. Hesitou alguns segundos. A verdade era irrecusavel. Arrancou um riso da garganta e retrucou, heroicamente:

O' seu peste, por aqui? Ha quanto tempo!

— Vinte e cinco anos, seu vagabundo.

Souza Melo, tocado enfim, sentiu-se injusto. Por que perturbar-se, por que não se alegrar mesmo ao reencontrar um amigo? Não falara dele tantas vezes, ainda a pessoas que não o conheciam, uma lembrança hoje, um episódio recordado ali, um dito, uma mania, uma graça. Por que não? Amâncio Elódio de Souza, sim senhor, vinte e cinco anos depois, como estaria? A ternura animou-lhe a voz:

— Escuta, Amâncio, precisamos nos encontrar, amanhã. (Lembrava-se do rapazainho moreno, os olhos cheios de malícia, debochado).

— Ora, como não? Tu ainda viras um chopinho?

A alusão não foi compreendida. Chope? Quando bebera chope? Talvez uma ou outra brincadeira, faz tanto tempo... Logo, um movimento prudente:

— Escuta, o que tens feito na vida?

— Ih, rapaz, nem te conto, tenho feito misérias. Já enriquecí e perdi dinheiro duzentas e trinta vezes. Olha, mas isso é bom falar cara a cara. Vem amanhã á Brahma...

Souza Melo consertou, rápido:

— Na Câmara. Procure-me lá no fim da sessão. Um abraço.

E desligou, consiso, o telefone. Afinal, não tinha por que se alegrar ou se aborrecer. Seria um encontro breve, venceria em poucos minutos a tediosa evocação de uma vida que não deixara nele marcas visiveis. Da adolescência ficara o desejo ansioso de fugir da cidadezinha e esse sonho, que o perturbava de vez em quando: voltara a Carolina, o avião arrebentara de uma vez e não havia como sair da cidade; acordava aflito, sufocado.

PROCUROU fixar melhor a figura de Amâncio. O rapazinho moreno, os olhos cheios de malícia, debochado, um pouco ignorante mas suprindo a deficiência com um espírito lépido, enxergando o pitoresco de tudo. Talvez se houvesse tornado um homem interessante. A voz ouvida pelo telefone se interpunha à recordação, mutilando a ternura procurada. Souza Melo pensava sem a coragem de articular o pensamento: talvez um imbecil.

— Um imbecil.

A palavra desabrochou afinal dentro dele, no restaurante da Câmara, enquanto Amâncio puxava pela corda de uma intimidade extinta.

— Mulato imbecil — ruminava Souza Melo, evitando que surgisse no rosto a irritação que o dominava. Os olhos outrora vivos tinham o branco estriado de veias sanguíneas; a calva fazia reluzir também a gordura fôfa que enchera aquela cara inexistente. Amâncio limpava o suor do rosto de minuto a minuto com o lenço seguro por uma mão também suada.

— Mas rapaz, tu até parece que estás metido a besta, todo alinhado. E os versos? — disse com o olhar molhado de carinho e esperança.

— Os versos?

Souza Melo teve vontade de gritar:

— Crânulo imbecil! Os versos?

Amâncio o esmagava com aquela tôrpe recordação. Ha vinte e cinco anos que ninguém lhe ditigia semelhante pergunta. Mas, a memória pungente o empurrou para vinte e cinco anos atrás: o rapazinho indeciso e sonhador que não encontrava outra expressão que não fossem os sonetos levianos de Carolina.

Souza Melo encabulou. Olhou as mesas vizinhas com receio de que algum colega o visse em situação ridicula.

— Não fiz mais Amância. Nem nunca devia ter feito. Coisa que já passou. Mas, você, o que veio fazer aqui?

Amância estava em embaraços. Tinha um caso a resolver, disputa com o chefe da repartição em São Luiz, que o suspendera. Alongou-se em detalhes.

Souza Melo acompanhava-o com os olhos para deixar a cabeça livre. O que tinha a ver com aquele cidadão ignorante, boçal, que pensava prendê-lo em nós que já desatara? Com esforço, lembrou-se de Carolina, onde não tinha mais ninguem e que nunca revira. Nesses vinte e cinco anos quase não tivera notícias de lá. Recordou que, certo dia, em São Paulo, encontrara alguém, um conhecido de Carolina. Rapazinho seco, de olhos brandos, com quem brincara algumas vezes. Encontrou-o num café, reconheceu-o com alegria e passaram dez minutos juntos. Lembrou ainda que a sua surpresa, no café, vinha sobretudo do fato de reencontrar uma fisionomia que absolutamente não lhe ocorrera mais à cabeça desde que deixara a terra natal. Chamava-se Edmar. O tempo não alterara as feições, mas Souza Melo teve, logo ao sentar-se á mesa, uma segunda surpresa: o rosto de Edmar desabrochou de repente num rictus irônico, também esquecido durante a longa ausência, mas registrado nalgum recanto da memória que não era exatamente o mesmo que arquivara a fisionomia de Edmar. Souzinha, porém desfez num instante o erro da retentiva. Aquele canto de boca caído era de Edmar.

O rosto de Amâncio crescia, na sua frente:

— O rapaz, ha quatrocentos e cinquenta anos que não te vejo e continuas distraido.

—Não, estou ouvindo.

— Pois é (a confiança de Amâncio se perturbou um pouco, acanalhando-o), tu, com o teu prestígio, podes dar uma penada por este amigo velho.

Souza explicou-lhe que era dificil, mas ia tentar. Urgia, porém, sair dali. Não tinha o que dizer a Amâncio, sobretudo agora.

—Tenho ainda alguma coisa a fazer hoje, Amâncio.

Bateu-lhe na perna bruscamente:

— Depois nos enco ntraremos.

A frase pareceu-lhe rude e sentiu que Am â dsesonciovnslepavn tiu que Amâncio se desconcertava. "Não estou agindo bem. Afinal, fomos amigos", pensou. Uma imprecisa sensação de que fugia a um dever, de que não estava sendo leal, desarmou Souza Melo. Procurou rebuscar a irritação e fitar com desprezo o "mulato imbecil". Os olhos congestionados e a cara gorda imploravam outra coisa:

— Olha, Amâncio, vai almoçar comigo amanhã. Ao meio dia. Temos muito o que conversar.



PAUL MUNI
Gene TIERNEY
O RENEGADO
AMANHÃ
UM FILME QUE APAIXONA!
ODEON
IPANEMA
IRIS
AVENIDA
MADUREIRA
POLOCI NITEROI

DA UNIÃO ILEGAL DE DUAS ALMAS APAIXONADAS NASCEU TODA A TRAGÉDIA QUE MARCARIA A SUA VIDA!
Disk C.B.B.
Mãe
IMPR. até 14 ANOS
Da novela de Ghiaroni
ALMA FLORA
BENE NUNES
MANOEL VIEIRA
CELESTINO
AMANHÃ
NACIONAL
PATHÉ ★ PARA TODOS
HORÁRIO: 2-4-6-8-10 HS.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Será comemorado no dia 29, domingo, mais um aniversário da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar, com um almôço de confraternização que será realizado no rancho do tradicional Colégio.

O programa da comemoração é o seguinte:

10,30 horas — Missa na Capela do Colégio.

11,30 horas — Desfile de formatura militar.

12,00 horas — Almôço de confraternização.

Orador Oficial — Dr. Herberto Dutra.

As listas de adesão são encontradas na sede; com os Cobradores e no próprio Colégio, antes do almôço, com o associado José Gabriel de Albuquerque.

As festividades serão abrilhantadas ao som de bandas militares.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Mais que na terra, ficou assinalada em todos os corações a vida e os feitos do grande estadista português
CARMONA
A SUA MORTE EM LISBOA
DIST. DA "LUSO FILMS"
"A LUSO FILMS" NUM ESFORÇO DE REPORTAGEM, EM COMBINAÇÃO COM A EMPRESA PASCOAL SEGRETO, COM ORGULHO APRESENTAM PARA O BRASIL E A COLONIA PORTUGUESA ESTE MAGNIFICO DOCUMENTÁRIO!
NO PROGRAMA "VILLA NOVA de GAYA" e "CANÇÃO FADISTA" COM O TENOR ALBERTO RIBEIRO
HOJE
E TODOS OS DIAS EM SESSÕES MATINAIS
PRESIDENTE ÀS 10 HORAS • SÃO JOSÉ ÀS 9,30 e 10,20

Um ESCANDALO DE GARGALHADAS!
"... E 'ELE' VOLTOU MESMO!"
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
HAROLD LLOYD
É O "MAIOR" E FAZ RIR COMO NINGUEM...
em "TRAPALHADAS do HAROLDO"
"MAD WEDNESDAY!!"
AMANHÃ
PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Ultima hora-Via Aérea
Um Documentário Especial
A Vida de MacArthur
Incluindo sua ação na Coréia e no Japão
no PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
Aguardem "VIDA DE MINHA VIDA" O FILME MAIS HUMANO DE TODOS OS TEMPOS!

CARTAZ DO DIA

"BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "O mundo é nosso", com Bibi Ferreira, Colé e outros.

REGINA — "A doce inimiga" com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.

JARDEL — "O de Penacho", com a Companhia Dercy Gonçalves.

FOLLIES — (Fechado).

PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.

SERRADOR — "O sr. também é?", com a Companhia Raul Roulien.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — "A inimiga dos homens", com Joaquim Jorge.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.

GLORIA — "A sorte vem de cima", pela Companhia Jayme Costa.

SERRADOR — A's segundas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Meu amigo Harvey", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Agora sou tua", com Clark Gable e Barbara Stanwyck.. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Anjo do lodo", com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Anjo do Lodo" — com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Agora sou tua", com Clark Gable e Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Agora sou tua", com Clark Gable e Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Meu amigo Harvey", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Meu amigo Harvey", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Vingança Del Mocho", com John Carroll. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "O preço de uma vida". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PRESIDENTE — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Meu amigo Harvey", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Sertão". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Lola Montez" com Conchita Montenegro. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OLINDA — "Anjo do lodo", com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias e um filme em série.

PATHE' — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Anjo do lodo", com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Anjo do lodo", com Virginia Lane. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Sertão". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Mercado humano", com George Murphy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "O preço de uma vida".

BANDEIRA — "Motorista terremoto".

BARONESA — "Legião invencivel".

CATUMBI — "Do mesmo sangue", e "Dois aventureiros no Texas".

CENTENARIO — "O grito da carne".

COELHO NETO — "Sedução de Marrocos".

COLONIAL — "O anjo do lodo".

EDISON — "Brasil desconhecido" e "Anjos do beco".

ESTACIO DE SA' — "Lago azul" e "Do mesmo sangue".

FLORESTA — "Nada além de um desejo" e um filme em série.

FLORIANO — "Tres palavrinhas".

FLUMINENSE — "O rastro da bruxa vermelha" e "Mascando goma".

GUARANI — "E' com este que eu vou" e "Esquece teus pesares".

GRAJAU' — "Caminho do diabo".

GUANABARA — "A verdade não se diz".

HADDOCK-LOBO — "Anjo do lodo".

IPANEMA — "Mercado humano".

IRIS — "Mercado humano".

IDEAL — "Meu amigo Harvey".

JOVIAL — "O pai da noiva".

LAPA — "P'ra lá de boa" e "Esplendor selvagem".

MADUREIRA — "Vingança Del Mocho".

MASCOTE — "Anjo do lodo".

MODERNO — "Brasil desconhecido" e "Anjos do diabo".

MARACANA — "Vingança Del Mocho".

MODELO — "O éco de um beijo".

MEIER — "Tarzan e as amazonas" e "Inocencia".

MONTE CASTELO — "Mercado humano".

MEM DE-SA' — "Vingança Del Mocho".

NACIONAL — "A canção da India".

PALACIO VITORIA — "O circo" e "A barca do jogo".

PARA-TODOS — "As 4 penas brancas".

ORIENTE — "La Fornarina" e um filme em série.

PARAISO — "Winchester 73" e um filme em série.

PIEDADE — "Mulher sem nome".

PRIMOR — "Anjo do lodo".

POLITEAMA — "A noite de 23 de maio".

PIRAJA' — "Mulher sem nome".

PALACIO VITORIA — "Ela, a feiticeira" e "Passaporte para o Rio".

PENHA — "Winchester 73" e um filme em serie.

QUINTINO — "O segredo das joias".

RAMOS — "Mestres de balle" e um filme em série.

ROSARIO — "Aquilo sim, era vida".

SANTA CECILIA — "E o mulo falou" e um filme em série.

SANTA HELENA — "O grande pecador".

RIO BRANCO — "A bomba" e "Esse impulso maravilhoso".

ROXY — "O preço de uma vida".

RIDAN — "Iwo Jima".

ROSARIO — "Aquele beijo à meia-noite".

S. CRISTOVAO — "O segredo das joias".

S. JOSE' — "O homem que passa".

TIJUCA — "O gavião e a flecha".

TRINDADE — "Minha rosa silvestre" e "Sangue e prata".

VILA ISABEL — "A verdade não se diz".

VELO — "Duelo sangrento".

NITEROI

EDEN — "Barricada".

ICARAI — "A noite de 23 de maio".

IMPERIAL — "Duelo sangrento".

ODEON — "Aviso aos navegantes".

PALACE — "Meu amigo Harvey".

RIO BRANCO — "O gavião do mar" e "Um coração que se busca".

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
MEIO-DIA-2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
CLARK GABLE · BARBARA STANWYCK
AGORA SOU TUA!
"TO PLEASE A LADY"
com ADOLPHE MENJOU
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

CREPÚSCULO dos DEUSES
Volta ao cartaz POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO!
amanhã PARISIENSE
SESSÕES A PARTIR DO MEIO-DIA
(SUNSET BOULEVARD)
Estrelas: WILLIAM HOLDEN · GLORIA SWANSON · ERICH VON STROHEIM

VIRGINIA LANE
CLAUDIO MONELLI
ANJO DO LODO
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
NAQUELE CORPO DE MULHER, SÓ ELE DESCOBRIU UMA ALMA PURA...
HOJE

O Estranho Mundo da Juventude Moderna, No Filme "ETERNA ILUSAO"

"Eterna ilusão' (Rendez-vous de Juillet)" filme laureado com o premio "Louis Delluc" da critica cinematográfica francesa, e que estará em exibição no Rio a partir de séte de maio próximo, nos cinemas Pathé, Alvorada, Paratodos e Leme, em apresentação da França Filmes do Brasil, é a história da juventude parisiense dos nossos dias. Não se trata de uma comédia comum, ou de um drama sentimental, mas sim de uma verdadeira incursão que transporta o espectador a um mundo estranho, não menos de gente estranha. Para realizar este belissimo celuloide francês, — tão aplaudido agora pela critica cinematográfica carioca que o viu numa sessão especial — necessitava-se de um diretor verdadeiramente talentoso, inteligente: Jackes Becker, que foi alviçareiramente o escolhido, realizou o filme com tôdo o carinho necessário, e para que sua obra se tornasse melhor, escolheu os seus intérpretes debaixo do mais completo anonimato, para o ambiente que queria pintar, apresentando "caras novas" e "estrelas" de amanhã. "Eterna ilusão" é um verdadeiro hino de esperança, um encontro com a vida, á qual chegamos geralmente tarde ou erroneamente. O drama as grandesas e misérias da juventude do após-guerra é o que nos mostra Jacques Becker, (o realizador de nomeada o mestre inconfundivel criador de "Antonio e Antonieta"), neste "Eterna ilusão", que promete exceder a expectativa que vem provocando entre o nosso público. Nicole Courcel, Daniel Gélin, Briggite Auber, Louis Seigher e Bernarde Lajarrige são os jovens atores que comandam o elenco de "Eterna ilusão".

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

ETIQUETAS DE METAL

Fabricamos etiquetas de metal, gravadas e coloridas, proprias para aparelhos, radios, máquinas, motores etc. — Escalas de precisão, escalas para balanças, mostradores de relógios e rádios, em alto e baixo relêvo, com garantia absoluta. — Os pedidos são aceito, executados e cobrados diretamente pela fábrica. — QUIMETAL, a maior fábrica do gênero no Brasil (S. Paulo) — Representante exclusivo: ANTONIO NONATO VIEIRA, rua Quitanda, 20 1.º andar sala 101, esquina com a rua Assembléia, telefone: 32-8655 — Rio

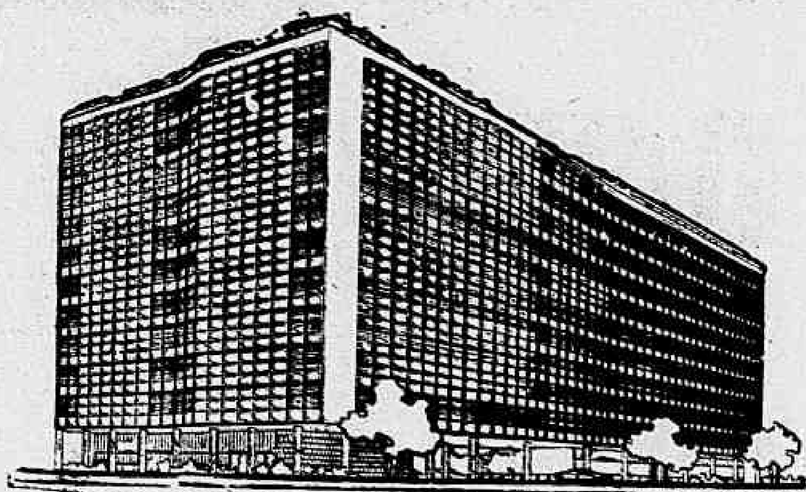
ODUVALDO COZZI
e a grande equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga
HOJE, AS 9 HORAS
Transmitem Todo o CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO
Patrocínio dos LENÇOS PARAMOUNTE
os melhores lenços do Brasil!

FABIOLA
com MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON
LOUIS SALOU · GINO CERVI
HENRI VIDAL · ELISA CEGANI
MASSIMO GIROTTI
CARLO NINCHI
SERGIO TOFANO
PAOLO STOPPA
GUGL. "BARNABO"
UM CANTO DE AMOR NO SANGUINÁRIO CREPÚSCULO DO PAGANISMO!
IMPROP. 14 ANOS
COMPL. NACIONAL
É UM FILME UNIVERSALIA
PRODUTOR: SALVO D'ANGELO
DIRETOR ALESSANDRO BLASETTI
Amanhã 1,00 3,45 6,30 9,15
ART-PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI · SÃO JOSÉ · COLISEU · MARAJA RUA ANA NERY · TRINDADE PILARES

ENSINO INDIVIDUAL
E EM PEQUENAS TURMAS
Professor registrado, com longo tirocinio do magistério, ensina as disciplinas do curriculo escolar em sua residência à Rua Gurupi, 81 — Grajaú
INFORMAÇÕES NO LOCAL DE 9 AS 11 HORAS, EXCETO AOS SABADOS, OU PELOS TELEFONES:
38-8355 e 26-1947

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO GUARABIRÁ



EM INCORPORAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO

ESQUINA DA

RUA FERREIRA VIANA

Apartamentos de fino acabamento-Tipos: Sala dupla, 2 auar-tos e boas dependências - Sala, 3 quartos e amplas depe...en-cias - Preços a partir de Cr$ 420.000,00

ENTRADA 30% FACILITADA EM 20 MESES DURANTE A CONSTRUÇÃO — 70% FINANCIADOS ATÉ 18 ANOS, JUROS DE 10% AO ANO, TABELA PRICE

Incorporação e propriedade do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Seção de Vendas de Imóveis

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Av. Rio Branco, 106-108, 12.º, sala 1206

TELEFONES 32-8461 E 32-8861

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos em qualquer local de diversos tamanhos aos preços e condições seguintes: Casa tipo A — com quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 10.800,00, sendo Cr$ 5.400,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 450,00. Casa tipo B — composta de sala, quarto, cozinha e W. C. a Cr$ 18.000,00, sendo Cr$ 9.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 750,00. Casa tipo C — com dois quartos, sala, cozinha, W. C., e varanda, Cr$ 30.000,00 entrada Cr$ 15.000,00, o restante em 12 prestações de Cr$ 1.250,00. Tratar na fábrica, rua Uranos, n. 607.

GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos os 2 últimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua PAULA BRITO n. 101. Sinal Cr$ 57.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.850,10. Vêr no local, com o sr. MARIO, das 9 às 11,30 horas. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º and., s. 706 - Tel.: 32-1993.

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14 Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio. (próximo à rua 1.º de Março).

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

ALUGA-SE

Todo pavimento de um 2.º andar, servido por elevador, no centro comercial e bancário. Aluguel de Cr$ 2.000,00

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO DA

EMPRÊSA DE CRÉDITO E C.N.STRU..ÕES S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 - 1.º andar - Telefone 52-2900

Ótimo Negócio

Passa-se o contráto de 5 anos de uma pensão, rendendo Cr$ 40.000,00 mensais, instalada com todo requisito de uma pensão moderna, situada em Botafogo.

PREÇO BASE CR$ 340.000,00 — FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO DA

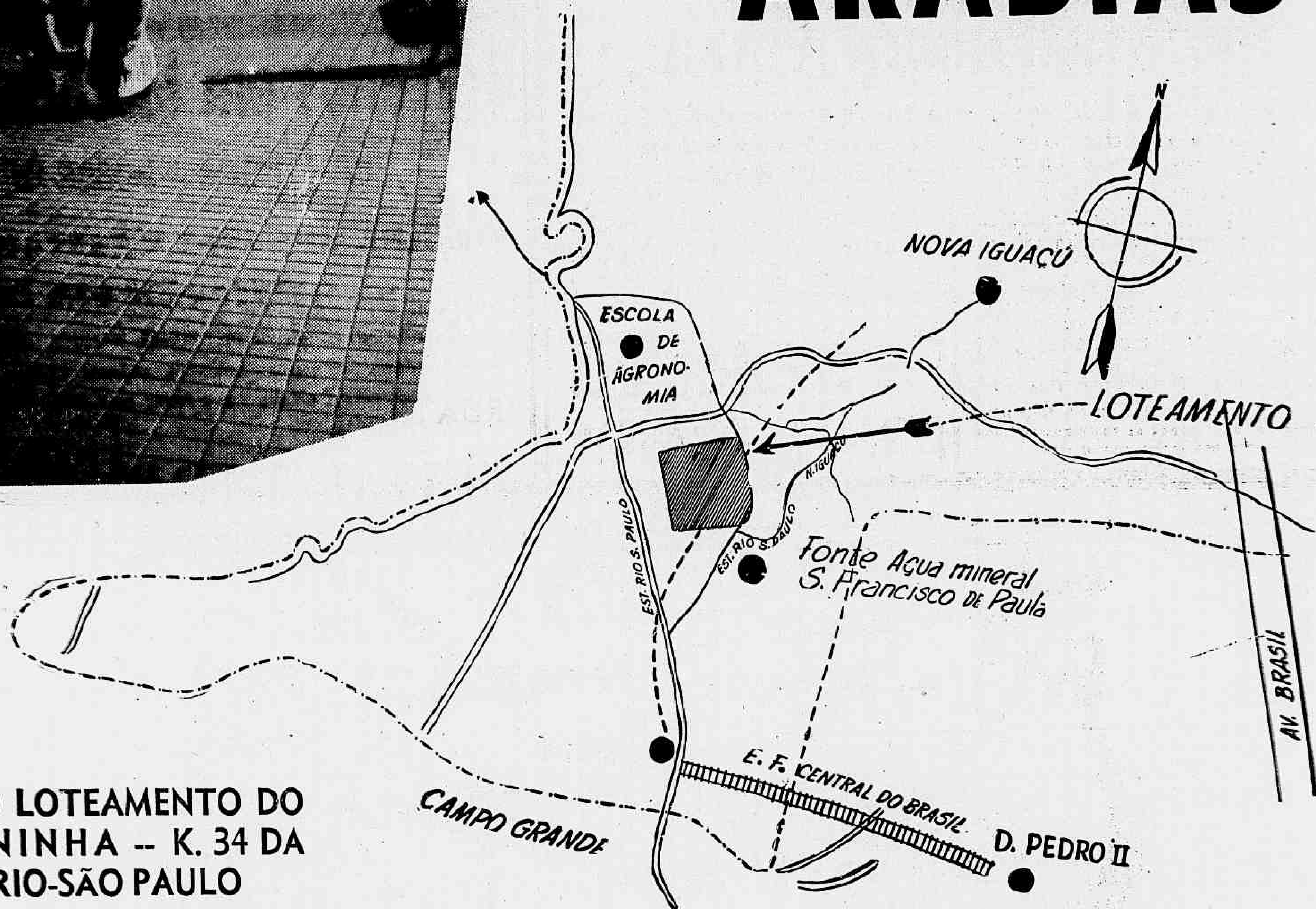
EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 - 1.º andar - Telefone 52-2900

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIARIO



negócio das ARÁBIAS



SITUAÇÃO DO LOTEAMENTO DO BAIRRO JOANINHA -- K. 34 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

LOTES AGORA A CR$ 70,00 POR MÊS, SEM ENTRADA E SEM JUROS, JUNTO A UMA FONTE DE ÁGUA MAGNESIANA, QUE CURA MOLÉSTIAS DO FÍGADO

O nosso sucesso na venda dos 500 lotes anteriores foi que nos obrigou a lançar a nova área com mais 300 lotes a preços convidativos de terrenos já valorizados, com água, luz e estradas de rodagem a preço antigo

Empresa de Crédito e Construções S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 — 1.º ANDAR — TELEFONE 52-2900

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO ORÓS - COPACABANA

Esquina das ruas Décio Vilares e Tte. Maronis de Gusmão — Praça Edmundo Bittencourt — Bairro Peixoto.

Entrega Dentro de 30 Dias

Vendo ótimos apartamentos para casal, próprios para venda ou moradia. Construção de primeira ordem, apartamentos confortáveis, claros e situados em zona exclusivamente residencial. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com 50% de financiamento a longo prazo.

MAIS DETALHES COM MURILLO ALENCAR

RUA MÉXICO N. 31 — GRUPO DE SALAS 801 - TELEFONE 42-1786



PARA SUA CASA DE CAMPO

UM LOTE DE TERRENO EM SANTA FÉ

Terrenos a partir de Cr$ 6.000,00 sem entrada. Luz em todo o loteamento. Muita condução. Trens, ônibus, etc. Rios navegáveis, próprios para pescarias. Com Cr$ 3,60 diários V. S. poderá ser proprietário de um lote. Maiores detalhes com os corretores FALCÃO ou RIBEIRO. — ASSEMBLÉIA, 51 — 7.º ANDAR — TELEFONE 42-6507 — Ou em nosso escritório em Imbarié, a 70 minutos de Barão de Mauá. Passagens gatuitas, mediante apesentação deste.

MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1.ª Situação privilegiada à margem das Estrada de Ferro e Rodagem
2.ª a 1 klm. da Estação de Miguel Pereira
3.ª loteamento com arruamento pronto
4.ª altitude média de 600 mts. própria para tôdas as idades
5.ª lotes residenciais a começar com 525 mts2. e para pequenos sítios com 1.000 mets2. em diante
6.ª água potável
7.ª luz elétrica
8.ª posse imediata — construção livre
9.ª PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 10.300,00
10.ª 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS.

INFORMAÇÕES E VENDA COM S. BEJA

RUA DA QUITANDA, 163-5.º ANDAR, SALA 504

VISITAS AO LOCAL TODOS OS DOMINGOS SEM COMPROMISSO. CONDUÇÃO GRATIS

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestações de Cr$ 200,00

Situados entre as Variante Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Estrada do Contorno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servido por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2., todos demarcados, com ruas abertas pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.

AV. PRESIDENTE WILSON, 164 — 4.º ANDAR — SALA 409 — TEL. 32-4335.

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO, 117, 5º Andar, Salas 511 e 512 Ed. Jornal do Comércio
TELEFONES: 52-5225, 52-4933 e 52-3622

VENDE

CINELANDIA — Na rua Senador Dantas proximo ao Hotel Serrador, grupos de salas, no sétimo pavimento, com sanitários independentes. Próprio para consultório médico e escritórios. Preços Cr$ 350.000,00 com parte financiada.

GLÓRIA — Na rua Hermenegildo de Barros, terreno medindo 11x39. Preço Cr$ 530.000,00.

BOTAFOGO — Na rua Honório de Barros, ótimo apartamento de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências. Preço Cr$ 600.000,00 com grande parte financiada.

GÁVEA — Na rua Raimundo Magalhães, ótimo lote medindo 12x25. Preço Cr$ 320.000,00.

GÁVEA — Na rua Raimundo Magalhães, transversal à rua Marquês de São Vicente, lote com cerca de 17.000 m2., todo ajardinado e muitas árvores frutíferas, canalização de água em todo terreno de 2 nascentes próprias, grande hora, todo defendido por grandes muralhas, vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema e entrada da barra, ligado por outro terreno à rua Piratininga, e próprio para bela residência. Informações à rua Raimundo Magalhães, 55, e tratar em nosso escritório.

LEBLON — Dois lotes sendo um na rua Sambaiba e outro na rua Alberto Rangel, medindo ambos 12x30. Preço Cr$ 320.000,00 e 350.000,00 respectivamente.

COPACABANA — Na rua 5 de Julho terreno medindo 18x37. Preço Cr$ 2.600.000,00.

ZONA INDUSTRIAL — Na rua Marechal Aguiar, terreno medindo 80x60. Preço Cr$ 600,00 o metro quadrado.

LEBLON

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 404

ENTREGA NO MÁXIMO DOIS MESES

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vêr no local e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99. 1.º
Telefone 43-3328

SÍTIOS COM 10.000M²

(50 x 200)

CR$ 20.000,00

90% EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Compre por DOIS CRUZEIROS o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ÊLE" no soerguimento da produção, ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores.

Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução Rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata.

DETALHES A RUA DA QUITANDA, 163 SALA 502

APARTAMENTOS - COPACABANA

Apartamentos em final de construção, em Copacabana, rua Djalma Ulrich, 444, junto à esquina da rua Barata Ribeiro, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. para empregado, todos de frente, desde 350 até 390 mil cruzeiros. Condições de venda: a) - a vista, 10%; b) - em 70 prestações, sem juros até a entrega das chaves, 60%; e, finalmente, c) - em 15 anos, pela tabela Price, 30%.

TRATAR PELO TEL. 23-6149

RUA B. AIRES, 84 — COM MARQUES PEREIRA



Firma de construções e loteamentos, de conceito firmado na praça, operando há vários anos com vendas de terrenos e casas de sua propriedade, encarrega-se de alugar ou vender, pelos melhores preços, apartamentos, casas, terrenos, fazendas, chácaras etc.

Os interessados podem se dirigir ao nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS E ALUGUÉIS À TRAV. DO OUVIDOR, 26, 1.º ANDAR, TELEFONE 52-2900

Empresa de Crédito e Construções S. A.

Diario Carioca *imobiliario*

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

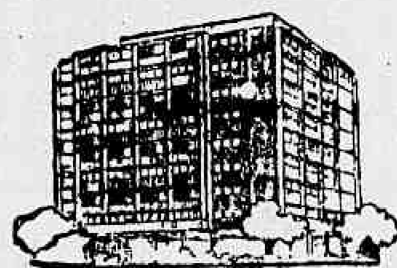
EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

FRENTE PARA A RUA M. VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

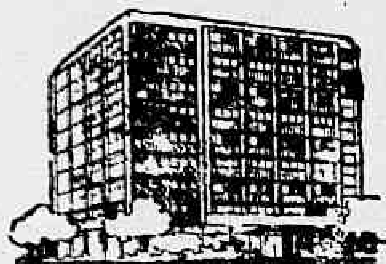
FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" e "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MÊSES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA - POSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO, COM 4 FRENTES (AV. ATLÂNTICA, FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR).

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM **SANTOS VAHLIS** ASSEMBLEIA 104 4º ANDAR

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDISSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.
Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º andar, Sala 5 — Telefone: 23-2894

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

NÃO PAGUE ALUGUEL — APROVEITE A OPORTUNIDADE

Transforme o seu sonho em realidade, adquirindo o seu lote de terreno no "JARDIM SÃO FRANCISCO DE ASSIS", situado na ESTAÇÃO DE "HELIOPOLIS", Estrada de Ferro Rio D'Ouro, distante 5 quilometros de Nova Iguaçu e 1 1/2 quilômetros de Belfort Roxo, com ônibus à porta de 15 em 15 minutos. Com água, luz e fôrça. Terrenos planos, com todas as ruas abertas e em magnífica situação de construção para indústrias e residências. — Comunicação ferroviária e rodoviária constante. Muito próximo da Rodovia Presidente Dutra. Local de rápida valorização.

Lotes desde Cr$ 12.000,00

Com prestações mensais a partir de Cr$ 200,00, sem juros, sem entrada e em 60 meses. Construimos também e facilitamos o pagamento. Conheça desde já nosso plano para construção de lindas casas, com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e amplo fundo de terreno.

Não compre o seu terreno

Sem antes visitar o magnífico "JARDIM SÃO FRANCISCO DE ASSIS", inscrito na comarca de NOVA IGUAÇU, de acordo com o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu respectivo Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938.

RESERVE O SEU LUGAR em condução grátis que lhe oferecemos, para sua visita ao local sem qualquer compromisso

FLORA CONSTRUTORA LTDA.

Av. Rio Branco, 137 - 10.º andar - Sala 1.011 Tel. : 22-3845

—— Rio de Janeiro ——

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. Sa. TERA' EM COMPRAR DESDE JA' O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1. E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.
2. E' o local, onde será construido o bairro mais moderno, já tendo sido projetado o "JARDIM LAGOA-MAR" de acordo com os novos planos urbanisticos da P. D. F. nessa zona, com grandiosas avenidas de 60, 70, 80 e 90 m. de largura e ainda com grandes parques e jardins e a Lagoa da Tijuca, cujas margens, com a efetivação do plano urbanistico da Prefeitura, tornar-se-ão um dos mais lindos recantos da cidade mais linda do mundo.
3. E' o local, onde a valorização será sempre crescente, oferecendo a V. Sa. as maiores garantias para o futuro de sua familia. Empregue o seu dinheiro num negócio seguro.

Lotes com área minima de 600 m2. e preços a partir de Cr$ 108.000,00, com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros, Informações e vendas: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — S. 54 Tel: 23-5263 e 48-7693

APARTAMENTOS À VENDA

CENTRO

EDIFÍCIO INOÁ — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO, apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO. Preços a partir de Cr$ 220.000,00.

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 76

Vendo ótimos apartamentos em incorporação constando de: grande sala, 2 ou 3 quartos, 2 ou 3 varandas e demais dependências.

* Financiamento de 50%
* Sinal de 10%
* Na escritura de promessa 10%
* 30% facilitado em 30 meses
* Preços a partir de Cr$ 285.000,00

VENDAS EXCLUSIVAMENTE C/PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97 - S/ 1.110/1 — Telefone : 52-0542

COPACABANA — APARTAMENTOS CONSTRUIDOS — Rua Siqueira Campos próximo à Praça Sezedelo Corrêa — FINANCIAMENTO ATÉ 70%, 15 ANOS T. PRICE. VENDE-SE os últimos apartamentos do Edificio "GUAHYRA" — ALUGADOS SEM CONTRATO, sito à rua Siqueira Campos n. 60. 2 tipos, sendo : — 2 quartos, saleta de entrada, Living, banheiro completo c/ azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 varandas, e área de serviço. Preços : a partir de Cr$ 300.000,00. Outro tipo : 3 quartos, saleta de entrada, Living, varanda em tôda a frente, banheiro completo, azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c/ tanque, etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Financiamento de 70%. Entrada de 30% em 2 prestações. Visitas entre 13 e 17 horas no local com o Porteiro. Plantas e vendas com o corretor A. TRAVERS. RUA MÉXICO, 74 — Sala 309 — Telefone 22-5884

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

Administradores e Corretores de Imóveis

VENDEMOS:

FLAMENGO: — No solar Visconde de Figueiredo, à Rua Senador Vergueiro, 154, dois magnificos apartamentos, ambos de frente com fino acabamento e recebendo os arremates finais. Ambos com facilidades nos pagamentos.

COPACABANA: — Na Rua Domingos Ferreira, ótimo apartamento de frente, duplex, último andar, com 2 terraços, sala, 3 quartos, banheiro, dispensa, cozinha e dependências de empregada. O banheiro é de louça inglesa, côr verde e os terraços podem ser envidraçados, cujo orçamento da P. D. F. já pronto. Preço: 600 mil cruzeiros condições a combinar.

TIJUCA: — No começo da Av. Tijuca, ótimo terreno para construção, local magnífico, medindo 27,50x33 de fundo. Pode ser dividido em 2 lotes. Preço total: 400 mil cruzeiros.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR, Sala 1601, Tels.: 22-0504 e 22-8362

COPACABANA

VENDO no Bairro Peixoto à rua Décio Vilares, 22, em frente a Praça — apartamentos de grande sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de criado e grande área de serviço Sinal e reserva Cr$ 30.000,00 com grande financiamento. – Aguarda-se financiamento de qualquer INSTITUTO.

AMEAÇADA A C.E.P.A.L.

(Conclusão da 16.ª pag.)

rizava-se por uma independência politica centenária, atraso econômico e baixo nivel de vida, ainda que disponham êles de recursos suficientes para um desenvolvimento material de grande envergadura. A CEPAL depois de estudos detalhados, todos êles inéditos, apresentava-se já em condições de dizer "o que querem os paises latino-americanos, e como querem".

Mas justamente nessa fase culminante para as conclusões que viriam imprimir orientação definitiva à politica econômica dêsses paises sabe-se que a CEPAL deverá ser integrada no Conselho Interamericano Econômico e Social.

Por que então não deixar a CEPAL como está, de indiscutivel utilidade para os paises latino-americanos? De resto sabemos que, de qualquer modo, as conclusões dêsse órgão, que podem originar reivindicações dos paises latino-americanos, sempre serão julgadas, aceitas ou não por todos os interessados, dada a sua exclusiva qualidade de centro de estudo, independente e sem propósitos politicos que pudessem causar dificuldade e dissenções entre os paises americanos, destinado como é exclusivamente ao esclarecimento de problemas latino-americanos, em bases cientificas e coerentes com os mais sadios principios democráticos.

AO BRASIL incumbe adotar uma atitude de destaque em relação a esse assunto, primeiro porque, dos paises latino-americanos, é um dos que se encaminham menos lentamente para a industrialização e, por isso, tem uma experiência mais precisa do esforço a despender para sair do atraso em que se encontra; segundo, porque, sendo a maior nação latina do mundo, numericamente, pode e deve liderar a politica de desenvolvimento econômico dos paises retardados desta parte do Continente, em cujo número se encontra.

Essa atitude não deve decorrer, aliás, somente da posição atual do Brasil na América; mas, tambem, das perspectivas que se abrem para a economia brasileira, nas suas relações com o exterior, em face de um acelerado desenvolvimento latino-americano, em que se somem esforços e se integrem, de forma orgânica, atividades nacionais complementares.

Discoteca

Cabelos Brancos

Os rapazes que compõem o conjunto dos Quatro Ases e Um Coringa, regravaram, desta vez em selo Victor, o samba de Herivelto Martins e Marino Pinto, "Cabelos Brancos".

Na regravação em si não há quase novidade. E' o mesmo samba, na mesma interpretação, dos mesmos cantores. Logo muito pouca coisa se poderia encontrar de distitno.

No entanto, serve esta regravação para mostrar um ponto que deveria interessar mais de perto às fabricas gravadoras. E' o caso por exemplo de tanta boa música hoje esquecida, perdidas ainda algumas nas prateleiras das fabricas, outras completamente esgotadas, que mereciam ser novamente lançadas em novos arranjos ou novos interpretes.

Não queremos nos referir a Sinhô, ou Noel — que felizmente já aí está em ótimos arranjos de Radamés — mas a uma serie de musicas outras que marcaram época, que fizeram sucesso e hoje estão completamente esquecidas.

Por outro lado, "Cabelos Brancos" de Herivelto e Marinho Pinto, deve ter sido regravado, visando o lado comercial, isto é, visando a recente briga entre o casal Herivelto-Dalva. Aproveitando "Cabelos Brancos" que é evidentemente música convencionada chamar de "dor de cotovelo", é mais uma que entra no barulho, para disputar um lugar com "Teu exemplo", "Caminho Certo", "Calunia" e outras do mesmo genero.

Não creio que isso seja possivel. Primeiro porque "Cabelos Brancos" lançado para o carnaval de dois anos atrás já teve sua época determinada; segundo, porque positivamente essa briga já cansou.

Um exemplo vivo de como o público já está saturado desse caso é a venda de "Calunia". Quando tratamos aqui desse disco de Paulo Soledade e Marino Pinto achamos que êle era bem ruim. Dos piores que apareceram ultimamente.

Tivemos o prazer de constatar que os discofilos não procuram com a mesma ansia o último disco de Dalva, como procuraram o "Que será" ou o "Errei sim". Já caiu o interêsse. E só mesmo se a música tivesse grandes qualidades poderia ficar.

Voltando à recente gravação de "Cabelos Brancos", serve ela apenas para aqueles que não tem a primitiva, da Odeon. Fora disso, é inteiramente igual, sem nada de mais, sem nada de menos.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

PROBLEMAS DA LARANJA

(Conclusão da 16.ª pag.)

neladas. Em 1949 e nos 10 primeiros meses de 1950 voltaram a cair fortemente para 38.000 e 32.670, respectivamente.

É DE SE NOTAR que as importações argentinas, a exemplo do ritmo observado para as da Grã-Bretanha, decaem quando o custo da produção no Brasil começa a elevar-se, acentuando-se êsse fato, em 1949 e 1950, no momento em que as dificuldades econômicas na Argentina começaram a se fazer sentir com mais intensidade, ao que se veio juntar a desvalorização do pêso em setembro de 1949.

Da mesma forma, os outros mercados importadores da laranja brasileira antes da guerra, Irlanda, União Belgo Luxemburguesa, Holanda, Alemanha e França, não melhoram suas aquisições nos últimos anos, em relação às importações daquela época, sendo que a Holanda deixou de aparecer nas estatisticas brasileiras e a Alemanha e a França só voltaram a aparecer em 1950. Entretanto, nos últimos três anos, o Canadá e a Suécia vieram aumentar o número de países compradores do produto brasileiro.

O ritmo de aumento do preço médio — cruzeiro por toneladas — de nossas exportações de laranjas demonstra claramente o "por que" das dificuldades no comércio exterior, aumentando em mais de três vezes de 1939 a 1950. Esse fato é tanto mais lamentável quando sabemos que o principal incentivo à produção de laranja, tal como acontece com a banana, madeira de pinho e outros produtos, é a possibilidade de venda para o exterior, cujo desencorajamento provoca a queda da produção e a consequente alta no mercado interno.

Outro não é, aliás, o motivo da perturbação verificada no suprimento de laranja aos grandes centros consumidores do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Com o colapso das vendas para a Europa, durante a guerra, os pomares criados nas cercanias dêsses centros foram abandonados, em grande parte, sobrevindo pragas que só agora estão sendo dominadas. O abastecimento das duas maiores cidades do país deixou de ser atendido, com os tipos não exportáveis, verificando-se, de inicio, um excesso de oferta que foi seguido por uma procura crescente, conquanto ainda incapaz de soerguer a produção. A queda dos preços internos, em 1940 e 1941, sucedeu a elevação que ainda perdura.

Só o restabelecimento da cultura em larga escala, para suprimento regular dêsses dois centros, e subsidiàriamente para exportação, poderia dar estabilidade à produção de laranjas na região em que ela mais floresceu no passado. Essa possibilidade parece, contudo, afastada, diante da ocupação progressiva das terras próximas aos grandes centros com culturas de outros tipos.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO NACIONAIS DE LARANJAS

ANOS	PRODUÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Toneladas (1.000)	Valor (Cr$ 1.000,00)	Cr$/t	Toneladas	Valor (Cr$ 1.000,00)	Cr$/t
1939	1 206	220 122	182,55	197 118	120 187	609,72
1940	1 260	223 961	177,69	100 023	57 201	571,88
1941	1 270	234 612	184,74	68 233	37 712	552,68
1942	1 247	237 227	190,25	44 850	34 053	759,25
1943	1 253	223 249	178,16	46 963	35 379	753,34
1944	979	195 671	199,97	44 486	50 639	1.138,32
1945	1 005	296 397	294,79	48 887	56 684	1.159,08
1946	1 054	389 894	369,77	96 882	146 732	1.314,54
1947	1 062	442 689	416,83	59 606	100 973	1.694,00
1948	1 226	567 790	463,19	99 582	171 225	1.719,44
1949	1 195	585 203	489,72	70 398	121 470	1.725,48
1950 (*)	1 252	621 225	496,36	78 139	170 833	2.186,34

(*) Dados sujeitos a pequenas alterações.
Fontes: Dados de produção do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura. Dados de Exportação do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

AOS SURDOS-MUDOS

Meus caros amiguinhos da rua das Laranjeiras.

Não obstante as tristes ocorrências que durante os últimos 4 anos, os atormentaram, prejudicando o nosso convivio feliz, jamais os esqueci um só momento.

Todos sabem que, embora de longe, sempre me conservei fiel àquele pacto de amizade que firmamos há cinco anos passados.

Estava, então, dirigindo o Instituto, o Armando de Paiva Lacerda. A êle fiquei devendo a grande felicidade de me tornar intimo de vocês e de ter podido testemunhar a sua grande obra em beneficio dos surdos-mudos.

Naquela época, eram, realmente, felizes porque o nosso querido amigo Armando soube se servir dos seus conhecimentos cientificos e da bondade extrema do seu bem formado coração, para transformar o Instituto em um estabelecimento, em muitos aspectos, modelar, como foi reconhecido até no estrangeiro

Durante êsses últimos anos não voltei a falar de vocês publicamente, porque sabia o quanto estavam sofrendo e que qualquer palavra que eu dissesse ou escrevesse só poderia agravar aqueles injustos sofrimentos.

"Aguas passadas não movem moinho" — felizmente tudo passou e "tout est bien qui fini bien".

Agora que as coisas mudaram, que todos voltaram a ser felizes, como o eram no tempo do nosso Armando, não seria justificável que eu deixasse de congratular-me com os meus amigos pelo que estou diàriamente sabendo, de dois meses para cá.

Queimaram-se aquela enxergas em que vocês faziam a vigilia de noites infindáveis, desapareceram do Instituto, como por encanto, os elementos das torturas fisicas de que vocês se queixavam, a "bóia" voltou a ser farta e boa, o cinema já funciona tôdas as quintas-feiras e, graças a Deus, já se restabeleceram todos os elementos que dignificavam os alunos e os professôres.

Sei que o jardim de infância já foi instalado e o curso normal de professôres e o internato para meninas estão para ser inaugurados.

Enfim, está sendo realizado tudo o que, há tanto tempo, pleiteavam dos ministros. Vocês não podem calcular o quanto estou feliz também em saber que a petizada do jardim de infância acorda já sob o suave carinho das suas abnegadas professoras que, solicitamente, a assistem desde a primeira refeição até o entardecer, quando a conduzem para o banho, de onde saem todos de corpinho limpo e roupinha limpa, penteados e cheirosos, como verdadeiras florezinhas que realmente o são.

Outra coisa: alguém que assistiu à comunhão dos alunos do Instituto, no dia da Páscoa das crianças da Paróquia, disse-me que vocês foram comoventes.

A boa ordem, observada por todos, a compenetração e a fé por todos demonstrada, impressionou os presentes de tal forma que até o próprio bispo, que ministrou o Sagrado Mandamento, não pôde conter a sua boa impressão e, após o ato, deu parabens aos professôres.

E dizer-se que tudo isto foi praticado por aquelas mesmas criaturinhas que poucos meses antes chegaram a ser classificadas de elementos comunistas dos mais perigosos, só porque, num gesto de dignidade humana se rebelaram contra atos que os aviltavam, mostrando a nós, já velhos, um belo exemplo e a garantia de que nos corações dos brasileiros ainda vibra o mesmo heroismo dos que lutaram pela liberdade da nossa raça.

Eu, que os conheço bem, imagino como estão todos contentes e com que orgulho voltaram a colaborar com a direção os monitores, agora também de roupa nova e, outra vez, cheios de fé no futuro !

O João Rigo (Getulinho), contou-me que vocês lhe disseram que a diretora está sendo muito ajudada também, na realização dessa obra benemérita, por um elemento duplamente oficial que procura, modestamente, se ocultar, mas todos lhe estão muito gratos.

Vou procurar conhecê-lo pessoalmente para cumprimentá-lo pela sua ação patriótica.

Um outro nosso amigo, de quem não me lembro agora o nome, disse-me que os professôres, mestres e funcionários, estão muito satisfeitos e fazendo tudo para ajudar essa gente mandada a vocês, certamente por Deus.

Soube mais: o professor João Silvado, que tirou todos os cursos sôbre o ensino a surdos-mudos e que tantos conhecimentos adquiriu nas vezes que nos representou, com brilho, no estrangeiro, foi incumbido da organização do curso normal de professôres e que está contando com a colaboração dos seus colegas, profundos conhecedores, também, dêsse delicado ensino especializado.

Alguém me disse que ainda no outro dia assistiu a diretora se referindo aos professôres de maneira tão elogiosa que concluiu que ela está muito contente com êles e olhe que ela é uma grande técnica.

Já estou me alongando demais, vou deixar o resto para outro dia. Um abraço a todos com as minhas saudades.

P. S. — Não tive ainda a honra de conhecer pessoalmente a d. Ana Rivoli de Faria Doria, atual diretora do Instituto Nacional de Surdos-Mudos e autora de tôda essa maravilha que estão me contando, por isso peço que me proporcionem os meios de conhecê-la para que eu lhe possa dizer, de viva voz, o entusiasmo, a confiança e o justo orgulho que estou sentindo em poder verificar que, no Brasil, ainda existem criaturas que tudo fazem, mesmo com sacrificios, como no caso presente, para elevar a sua cultura ao nivel máximo, a fim de que se harmonize com o magnifico cenário da sua natureza.

Mário Maranhão

CHAVES CARIOCAS

(Conclusão da 14ª página)

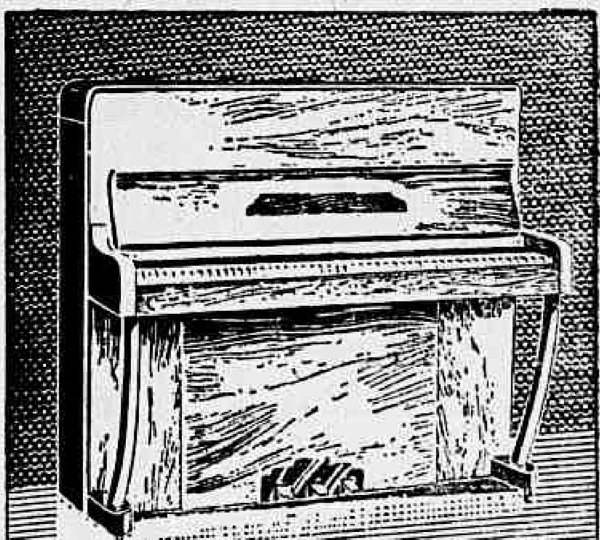
— Platônica. 14 — Mamparra. 15 — Ugado. 16 — Vindicativo. 17 — Carare. 18 — Gapina. 19 — Cachuco. 20 — Palastrão. 21 — Salveta. 22 — Roncador. 23 — Tira-tira. 24 — De plano, aracoá, Adam, Japi, amua, ea, praja, ladam, acapu, nomia, oa. 25 — O mundo sub-lunar. 26 — Foragir-se. 27 — Largar a casca. 28 — Pândita. 29 — Gastamento. 30 — Caiaveira. 31 — Lustra-o. 32 — Carapuça-o. 33 — Caborá. 34 — Debaixo do sol nada é novo. 35 — Versa oratio. 36 — Inferno. 37 — Corra-o. 38 — Envolto-a. 39 — Concerta-o. 40 — Curraleiro-a. 41 — Rajada, Jácara, Daraci.

DECIFRADORES — Afrodite, Verde-Mar, Fagueiro, Almirante, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Zytho, Lutércio, Piá, Nilva, YVELISE, Py, Cecé, dr. Sedesirue, Regulus, Jotaleda, Irabydes, Sam, Tutankamon, Rosagrande, Sinhô, Mayor Aga, Liguei, Ceres, De Souza, Parana, Ronega, Euban-Kário, Dom Papá, Durindana, K. Brito, Bandão, Redskin, Marinheiro, Uemiri, Arcanjo e Curiosa. Todos ficaram situados no mesmo plano, como totalistas, decifradores de 41 pontos, número dos problemas publicados no torneio dedicado a YVELISE. Na distribuição das lembranças foram contemplados os seguintes concorrentes: SINHÔ, com o exemplar do LELO POPULAR oferecido gentilmente por YVELISE; PY, com a nova edição do ROQUETE (Sins.); ZYTHO, com os PROVERBIOS ORIGINAIS, do dr. Lavradi; e REGULUS — com 1 vol. do LAMENZA (nova edição). Nossos parabens aos felizardos colaboradores de "CHAVES CARIOCAS" e o testemunho do nosso reconhecimento à YVELISE, patrocinadora desta movimentada prova charadística.

Para iniciar... ou continuar a carrêira musical de seus filhos...

Pianos BENTLEY

N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL



- Tipo apartamento
- Sonoridade perfeita
- Cêpo metálico
- Harpa inteiriça em toda a altura
- Madeira de lei, tropicalizada
- Banco com altura regulável
- Para estudo ou concerto

A LONGO PRAZO PELO CREDIÁRIO

Cr$ 1.320, mensais pelo Crediário

FABRICADO PELOS FORNECEDORES DA CASA REAL DE INGLATERRA

PARA CRIANÇAS MOÇAS E RAPAZES

A Exposição JUVENIL

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

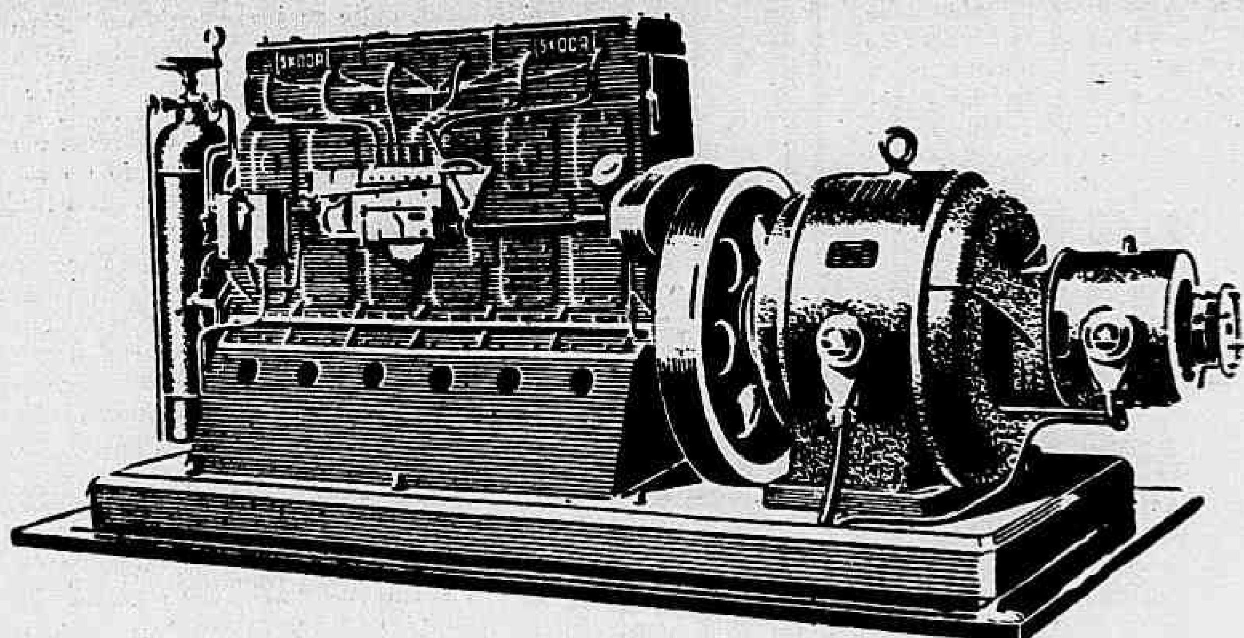
Convite — A senhora está convidada para a audição de piano do grande concertista Luciano Motta, diariamente n'A Exposição Juvenil, das 14,30 às 18,30 horas, tocando em piano Bentley.

J-1538

MÁQUINAS E MOTORES

Máquinas de FURAR
Sibley
FABRICAÇÃO AMERICANA
em 3 tamanhos
20" 24" 28"
VENDAS A LONGO PRAZO
QUALIDADE
PRECISÃO
RENDIMENTO
DURABILIDADE
SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - B. HORIZONTE - NITERÓI - VITÓRIA

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases
EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhaúma n.º 37 - Esq. de 1º de Março
RIO DE JANEIRO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL •
MONTAGEM DE TRANSFORMADORES •
CONSTRUÇÕES DE LINHAS DE ALTA TENSÃO •
MATERIAL ELÉTRICO • OFICINA PARA CONSERTOS •
ATENDE-SE À DOMICILIO •
E. MARQUES & CIA.
A Elétrica
NITERÓI
MATRIZ: R. V.isc DE URUGUAI, 485 — TEL. 3490 —
FILIAL: R. V.isc DE URUGUAI, 405 - TEL. 4188

...do solo estéril brotam riquezas...
HANOMAG
Super-trator Alemão DIESEL
PAGA-SE A SI MESMO LOGO À 1ª SAFRA!
Hanomag, em serviço no Brasil desde 19[illegible],
é fornecido sob as seguintes condições
Completo stock de implementos — Pronta entrega — Vendidos com garantia — Assistência Técnica assegurada por mecânicos da própria fábrica — Sempre à disposição o mais completo stock de sobressalentes
Anotem as "Vantagens Hanomag"
Reduzido consumo de combustível e lubrificantes
Diminuta pressão sobre o solo.
Raio de giro reduzido.
Partida elétrica.
Sistema elétrico Bosch.
Notável resistência contra desgastes.
Guincho e polia.
Camisas removíveis.
Hanomag, super-trator alemão Diesel, é empregado em 59 países, sempre com eficiência e vantagens inigualáveis!
Plante maior área, colha maior quantidade, obtenha maiores lucros, com um super trator alemão Diesel Hanomag, que se paga a si mesmo logo à primeira safra!
Tratores para Agricultura, Silvicultura e Terraplenagem
Peçam nossos catalogos e consultem nossos preços.
Importadores e Distribuidores Exclusivos:
K. THURMANN - NIELSEN
Matriz: Rio de Janeiro R. Teófilo Otoni, 117, Tels. 43-1929 e 43-4230
Filial: S. Paulo - Rua Santa Isabel, 72 - 76

"FABIOLA" AMANHÃ!

A Art Film, orgulhosamente apresentará amanhã nos cinemas Art Palácio, Presidente, Rivoli, São José, Coliseu, Trindade e Marajá a maior produção histórica de todos os tempos, produzida por Salvo d'Angelo com Michele Morgan, Michel Simon, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti e com a participação especial de Louis Salou em FABIOLA, que Alessandro Blasetti, o maior diretor do mundo, orientou, baseado em um cenario seu e de Mario Chiari, livremente extraido do romance do Cardeal Wiseman. A fotografia que dá riqueza plástica a FABIOLA é de Mario Graveri e a música de Enzo Masseti. As cenas do Circo foram rodadas na Arena de Verona e o restante da pelicula nos estabelecimentos da Universalia dentro do Centro Ex-



A dupla de astros de FABIOLA, Henri Vidal e Michele Morgan

Centros de Aprendizado Doméstico Inaugurados pelo SESI em S. Paulo

S. PAULO, (D.C.) — O Serviço Social da Indústria inaugurou no dia 19 do corrente, nas cidades paulistas de São Carlos e Araraquara, dois Centros de Aprendizado Domestico, modelares estabelecimentos destinados a ministrar às jovens operarias ensinamentos completos sobre a vida do lar. Ainda, nas referidas cidades, inaugurou o SESI os Cursos Populares de Alfabetização e Cursos de Corte e Costura. Nos cursos dessa natureza já em funcionamento, foram entregues certificados a várias alunas que concluiram os cursos.

V JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Os industriarios deste Estado estão aguardande com grande interesse a realização dos próximos V Jogos Desportivos Operarios, programados para o próximo dia primeiro de maio Dia do Trabalho. As inscrições, já abertas, contam com numerosos candidatos. A abertura dos jogos se dará com um grande desfile no Vale do Anhangabaú, e as disputas serão efetuadas em diversos pontos, devendo as equipes do interior realizar os seus jogos nas próprias cidades. Entre os campeões destas, posteriormente, será realizado o torneio decisivo, para apuração do campeão estadual.

CURSO DE HIGIENE E SEGURANÇA INDUSTRIAL

O SESI inaugurou no dia 3, do corrente, no auditório "Roberto Simonsen", o Curso de Higiene e Segurança Industrial, promovido pelo Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comércio. O novo curso destina-se a promover a divulgação de conhecimentos dessa natureza aos mestres e contramestres da industria e ao incentivo para a formação das comissões internas para a prevenção de acidentes nas fabricas, conforme as exigências da legislação trabalhista.

BANCOS E COMPANHIAS

STANDARD ELECTRICA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de Abril de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, na sede da Standard Electrica S.A. à Avenida Rio Branco, noventa e nove, quarto andar, reunidos os acionistas portadores de ações formando número legal, conforme assinaturas no Livro de Presença, abriu a sessão o acionista Sosthenes Behn II, que assumiu a presidência dos trabalhos na qualidade de vice-presidente da companhia e na forma do artigo vinte dos estatutos sociais, e convidou para secretário da mêsa o acionista Waldemar V. Machado, pedindo, a seguir, aos acionistas presentes que se manifestassem sôbre a constituição da mêsa o que foi aprovado pela unânimidade dos mesmos. Declarou o sr. presidente que o secretário ia proceder à leitura dos documentos que se encontravam sôbre a mêsa a respeito dos quais iria a assembléia deliberar, o que foi feito na seguinte ordem: — Primeiro aviso a que se refere o artigo noventa e nove da Lei das Sociedades por Ações publicado, no Diário Oficial dos dias dezenove, vinte e vinte e um de fevereiro e no "Jornal do Comércio", dos dias vinte vinte um e vinte e dois de fevereiro do corrente ano e no seguinte teôr: "Standard Electrica S.A. — Aviso — Estão à disposição dos Senhores Acionistas na sede social à Avenida Rio Branco, n.º 99 — 4.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1951. — Pela Diretoria — V.E. Pareto — Diretor-Secretário" — Segundo — Edital de Convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, para a presente assembléia, publicado no Diário Oficial de quatro, cinco e seis de abril e no "Jornal do Comércio" dos dias cinco, seis e sete de abril do corrente ano, e no seguinte teôr: — "Standard Electrica S.A. — Assembléia Geral Ordinária — 1.ª Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 26 de abril do corrente ano, às 10.00 horas, na sede da sociedade à Avenida Rio Branco, 99 — 4.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) relatório da diretoria, balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1950, com parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da diretoria e Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 29 de Março de 1951 — Pela Diretoria — V.E. Pareto — Diretor Secretário". — Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia treze de Abril e no Jornal do Comércio do dia dezessete de Abril do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se prendem ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta, o senhor presidente sujeitou-os à apreciação da assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, abstendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os sem restrições, na sua totalidade. Em seguida o senhor presidente declarou que competia ainda à Assembléia proceder à eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Colhidas as cédulas verificou-se o seguinte resultado por maioria absoluta de votos, presentes, abstendo-se os legalmente impedidos: Diretor Presidente Eugene Le Baron, reeleito, norte-americano, casado, do comércio, domiciliado à Avenida Atlântica três mil oitocentos e noventa e dois, apartamento seiscentos e um; Diretor Vice-Presidente, Sosthenes Behn II, reeleito, norte-americano, desquitado, do comércio, domiciliado em Pôrto Alegre, à rua Marechal Floriano, número duzentos e quarenta e sete; Diretor-Gerente, Juan Guillermo Lienhard, reeleito, argentino, casado, engenheiro, domiciliado à rua Domingos Ferreira, vinte, apartamento duzentos e um; Diretor-Secretário, Victorio Emanuel Pareto, reeleito, brasileiro, casado, advogado — rua Sá Ferreira número sessenta e três apartamento quinhentos e três; Diretor 2.º Secretário, Andres Santiago de Jesus Vidal Y Miniet, reeleito, brasileiro, naturalizado, casado, do comércio, Av. Rui Barbosa, duzentos e oitenta, apartamento novecentos e um; Diretor-Técnico, Leonardo Yencey Jones Junior, reeleito, brasileiro, casado, engenheiro, rua Barão de Capanema, oitenta e cinco, em São Paulo; assistente do diretor gerente, Waldemar Vieira Machado, reeleito, brasileiro, casado do comércio, Rua Fernando Mendes, número quarenta e cinco, apartamento quinhentos e cinco, digo e um; Diretor para assuntos de Vendas e Publicidades, Eugene Augusto Brander, reeleito, suiço, viuvo, gueiro número duzentos e trinta e dois, apartamento mil duzentos e dois; Diretor para assuntos de Contabilidade, Edward John Mack, reeleito, norte-americano, casado, do comércio, rua Hipólito da Costa número cento e quarenta e oito; Diretor de Filiais, Henry W. Uscher, inglês, casado, do comércio, Av. Atlântica, quatro mil cento e vinte e dois, Hotel Riviera; Diretor para assuntos Financeiros, Reginald Henry Gardiner, reeleito, inglês, casado, do comércio, rua Dias Ferreira, número cento e oitenta e seis; Membros Efetivos do Conselho Fiscal, George Stanley Benedict, Edward Tully, e Harry Mercer; Suplentes, José Azevedo Correia, Harry Pollard e Donald Malpas, todos os eleitos quer os membros da Diretoria quer os do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, domiciliados nesta cidade, com exceção do Diretor Vice-Presidente que é domiciliado em Pôrto Alegre e do Diretor-Técnico que é domiciliado em São Paulo. Declara ainda o senhor presidente que tendo em vista já terem prestado a devida caução de ações exigidas pelos estatutos, dava por empossados os diretores, o que foi também aprovado. Declara por fim o senhor Presidente que competia ainda à Assembléia estipular a remuneração da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido deliberado que essa remuneração continuaria a ser a mesma percebida no exercício passado. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra o Presidente deu por encerrada a sessão, solicitando aos presentes que aguardassem a lavratura da presente ata, feito o que foi a mesma lida e aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1951. Sosthenes Behn II, Eugene Le Baron, Alberto Tôrres Filho, por si e como procurador da International Standard Electric Corporation. Waldemar Vieira Machado, Valmy Demillecamps, José Augusto Fernandes, Edward John Mack, A. M. Vidal.

Atesto que a presente cópia é fiel extraída do original. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1951. *Waldemar V. Machado* — Secretário da Assembléia.

Sociedade Anônima Industrial e Imobiliária Santa Angela

RELATÓRIO DA DIRETORIA SÔBRE O EXERCÍCIO DE 1950

SENHORES ACIONISTAS:

Examinando o balanço e a conta de Lucros e Perdas VV. SS. poderão apreciar o movimento dos negócios desta Sociedade durante o exercício de 1950. Todavia, para com mais precisão tomarem conhecimento sôbre as principais ocorrências nêsse ano, passamos a expor as de mais realce:

DESPESAS GERAIS

Em todos os setores da administração foi imprimida uma firme diretriz de compressão de despesas, tendo redundado esta resolução em considerável economia para os cofres da Sociedade, possibilitando o pagamento de numerosas dívidas em grande atraso, fato que pode ser comprovado pelo exame da escrituração. Hoje felizmente a Sociedade está com todos os seus pagamentos em ordem e em dia.

Cumpre acentuar que a Sociedade tem largas possibilidades de ampliação e de lucros, se os senhores acionistas concordarem em que a Direção possa expandir suas atividades, já tomando parte em construções civis, já administrando prédios ou explorando a venda e compra de imóveis.

OBRAS DE CONSERVAÇÃO

Durante o exercício findo, várias obras foram executadas aos diversos prédios, tais como reparos, substituição de bombas, construção de portões, mudança de calhas, impermeabilizações, etc., etc..

Aos senhores Acionistas, a Diretoria agradece a confiança nela depositada.

ass.) — Gabriella Bensanzoni Lage, Diretor-Presidente — Ernesto Silva, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950 — Referente às Operações de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro —

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa	54.727,30		
Bancos	893,50	55.620,80	
REALIZAVEL			
Acionistas	285.000,00		
Títulos de n/Propriedade	20.000,00		
Renda de Imóv. a Receber	0,30		
Contas Correntes	7.069.289,45	7.384.289,75	
IMOBILIZADO			
Imóveis de n/propriedade	1.505.753,65		
Imóveis em Aquisição	129.450,40		
Móveis e Utensílios	18.989,20	1.654.193,25	
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		200.000,00	9.294.103,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Fundo p/garantia do Capital	46.271,80		
Lucros e Perdas	972,40	2.047.244,20	
EXIGIVEL			
Imposto a Pagar	12.731,80		
Emp. para Financiamento	474.595,90		
Depósitos em Caução	5.400,00		
Credores Diversos	5.486,30		
Obrigações a Pagar	4.500.000,00		
Contas Correntes	2.048.645,60	7.046.859,60	
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		200.000,00	9.294.103,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — Ernesto Silva, Diretor-Gerente — Alvaro Teixeira Maia, Contador C R.C. n.º 2427.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

LUCROS E PERDAS a Diversos		
a Despesas Gerais	280.593,00	
a Gratificações	8.975,00	
a Selos e Estampilhas	6.813,50	
a Impostos	397,40	
a Objetos de Escritório	90,00	
a Ordenados	81.708,70	
a Honorários da Diretoria	70.000,00	
a Juros Hipotecários	790.731,20	
a Despesas de Administração	28.344,80	1.267.653,60

CRÉDITO

DIVERSOS A Lucros e Perdas		
Rendas de Imóveis	1.256.729,40	
Rendas Eventuais	4.905,00	
Comissões	56.261,70	1.317.896,10
Lucro neste exercício		50.242,50
Débito anterior		49.270,10
Saldo para 1951		972,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — Ernesto Silva, Diretor-Gerente — Alvaro Teixeira Maia, Contador C.R.C. n.º 2427.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Industrial e Imobiliária Santa Angela, examinaram atentamente o Balanço, Contas, Relatório e Atos Administrativos da Diretoria, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950 e, tendo achado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, unanimemente é assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — Nério S. W. Battendieri — Miguel Leitão de Carvalho — Jayme Soares Brandão.

COMPANHIA TELEFONICA NACIONAL

(Ex-Cia. Telefonica Riograndense)

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de Abril de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, na sede da Cia. Telefonica Nacional à Avenida Rio Branco noventa e nove, vigésimo andar, reunidos os acionistas portadores de ações formando número legal, conforme assinaturas no Livro de Presença, abriu a sessão o acionista Sosthenes II, que assumiu a presidencia dos trabalhos na qualidade de diretor gerente da companhia, no impedimento do Presidente, e convidou para secretario da mesa o acionista Victorio Emmanuel Pareto, pedindo, a seguir aos acionistas presentes que se manifestassem sôbre a constituição da mesa que foi aprovada pela unanimidade dos mesmos.

Declarou o sr. Presidente que o secretário ia proceder à leitura dos documentos que se encontravam sôbre a mesa a respeito dos quais iria a assembléia deliberar, o que foi feito na seguinte ordem: Primeiro — Aviso a que se refere o artigo noventa e nove da Lei das Sociedades por Ação publicado no Diário Oficial dos dias dezenove, vinte e vinte e um de Fevereiro e no Jornal do Comércio dos dias vinte, vinte e um e vinte dois de Fevereiro do corrente ano e no seguinte teôr: "Cia Telefonica Nacional — Ex-Cia. Telefonica Riograndense — Aviso — Estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco, n. 99-20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro 16 de Fevereiro de 1951 — Pela Diretoria — V. E. Pareto — Procurador" — Segundo — Edital de Convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, para a presente assembléia, publicado no Diário Oficial dos dias quatro, cinco e seis de Abril e no Jornal do Comercio dos dias dez, onze e doze de Abril do corrente ano, e no seguinte teôr: "Cia. Telefonica Nacional (Ex-Cia. Telefonica Riograndense) — Assembléia Geral Ordinaria — 1.ª Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 26 de Abril do corrente ano, às 16,00 horas, na sede da sociedade à Avenida Rio Branco 99 20.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) relatório da diretoria, balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1950, com parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 29 de Março de 1951 — Pela Diretoria Eugene Le Baron Diretor Gerente". Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia dezoito de Abril e no Jornal do Comércio do dia dezenove de Abril do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se prendem ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta, o senhor presidente sujeitou-os à apreciação da assembléia geral que por maioria absoluta de votos, abstendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os sem restrições, na sua totalidade. Em seguida o senhor Presidente declarou que competia ainda à Assembléia proceder à eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Colhidas as cédulas verificou-se o seguinte resultado por maioria absoluta de votos presentes, abstendo-se os legalmente impedidos: a) Diretor Presidente, o sr. Guilherme Guinle, brasileiro, residente na Capital Federal, reeleito; b) Diretores Gerentes, os senhores (1) dr. Eugene Le Baron, (2) Sosthenes Behn II e (3) Walter Alms, este brasileiro, aqueles norte-americanos, o primeiro residente na Capital Federal, o segundo em Pôrto Alegre, e o terceiro em Curitiba, todos reeleitos; c) Diretores, os senhores (1) Ernesto Garside Fontes, (2) João Osvaldo Rentzsh, (3) coronel Salathiel Soares de Barros, (4) dr. Virgilio Bassano Cortese, (5) dr. Alarico Vieira de Alencar, (6) Achiles Mugiati e (7) Hermanno Machado, todos brasileiros, o primeiro residente na Capital Federal, os três últimos em Curitiba e os demais em Porto Alegre, todos reeleitos; d) Diretores Suplentes, os senhores (1) Adherbal Miranda Pougy, (2) Plinio de Castro Pinheiro Guimarães, (3) Juan Guillermo Lienhard, (4) Alberto da Silva Oliveira, (5) Carl Lafayette Lang, (6) Cicero Ahrends, (7) José Coriolano de Almeida Filho, (8) Rafael Papa, (9) Rosaldo do Leitão, (10) Luiz Muffone e (11) Saul Valente, o terceiro argentino, o quinto norte-americano, o decimo italiano, os demais brasileiros, os primeiros residentes na Capital Federal, os quatro últimos em Curitiba, os demais em Porto Alegre, todos reeleitos. Foram eleitos por unanimidade, Membros Efetivos do Conselho Fiscal: (1) George S. Benedict, (2) Edward Tully e (3) Harry Mercer, residentes na Capital Federal. Para Suplentes do Conselho: (1) Lourenço Piccardo, (2) Armando Barcellos da Silva e (3) dr. Gernont Kroeff Willgen, todos brasileiros, residentes em Porto Alegre, os dois primeiros do comercio, e o último médico. Declara ainda o senhor Presidente que tendo em vista já terem prestado a devida caução de ações exigidas pelos estatutos sociais dava por empossados os diretores, o que foi também aprovado. Declara por fim o senhor Presidente que competia ainda à Assembléia estipular a remuneração da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido deliberado que essa remuneração continuaria a ser a mesma percebida no exercicio passado.

Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo fazer uso da palavra o Presidente deu por encerrada a sessão, solicitando aos presentes que aguardassem a lavratura da presente ata, feito o que foi a mesma lida e aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1951. V. E. Pareto, por si e como procurador da Internacional Telephone and Telegraph Corporation, Sosthenes Behn II, Eugene Le Baron.

Atesto que a presente copia é fiel extraida do original. Rio de Janeiro 26 de Abril de 1951.
V. E. Pareto — Secretario da Assembléia.

Um Filme Sôbre o Marechal Carmona, Sua Vida e Sua Morte, Hoje Nos Cines Presidente e São José

A "Luso-Filme" e a "Emprêsa Paschoal Segreto" vieram ao encontro dos desejos da colônia portuguêsa no Brasil, sem dúvida, ao trazer para exibição entre nós um dos mais interessantes documentários já realizados pelo cinema luso: sôbre a vida e a morte do Marechal Carmona, o notável homem de govêrno de Portugal, cujo passamento, ainda recente, vestiu de luto a nação portuguêsa. Através das cenas dêste filme, realizado com notável senso cinematográfico, o público terá oportunidade de ver não somente os últimos instantes da vida do estadista, como também o seu enterro, num dia de luto fechado em tôda a nação, e em imagem retrospectiva, as realizações encetadas nos anos em que o Marechal Carmona esteve no supremo posto do país, traçando, com o sr. Oliveira Salazar, um dos programas de govêrno mais progressistas de que Portugal já teve notícia. O documentário sôbre o Marechal Carmona será apresentado hoje, em sessões matinais, às 10 horas, no cine Presidente, e às 9.20 e 10.30 hs. no cine São José. A partir de amanhã, entretanto, será exibido apenas no São José, no mesmo horário de 9.20 e 10.30, juntamente com os "shorts" que acompanham o programa de hoje: "Vila Nova de Gaya" e "Canção Fadista", o último com o aplaudido tenor Alberto Ribeiro.

MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO

Da Livraria Freitas Bastos

Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS institui o MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, sòmente até 15 de maio, um desconto especial de 25 % sôbre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.

LIVRARIA FREITAS BASTOS

LARGO DA CARIOCA — RIO

ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO

Fomento das Indústrias Rurais Domésticas

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura está promovendo a campanha de intensificação dos cursos relacionados com o fomento das indústrias rurais domésticas, tendo para isso articulado os programas de preparação do pessoal e material destinados ao citado fim.

Em cooperação com o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, o Serviço de Informação Agricola propõe-se a realizar, além de trabalhos de pesquisas sôbre pequenas industrias rurais alimentares, a organização de cursos regulamentares, naquela Universidade, para a formação de técnica de pessoal especializado em industrias rurais caseiras.

CIA. INTERNACIONAL DE IMÓVEIS

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de Abril de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, às quatorze horas, na sede da Cia. Internacional de Imóveis, à Avenida Rio Branco, noventa e nove, vigésimo andar, reunidos os acionistas portadores de ações formando número legal, conforme assinaturas no Livro de Presença, abriu a sessão o acionista Reginald Victor Stuart Fox que assumiu a presidência dos trabalhos na qualidade de Diretor da Companhia e convidou para secretário da mesa o acionista Sosthenes Behn II pedindo, a seguir, aos acionistas presentes que se manifestassem sôbre a constituição da mesa o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. Declarou o sr. presidente que o secretário ia proceder à leitura dos documentos que se encontravam sôbre a mesa, a respeito dos quais iria a assembléia deliberar, o que foi feito na seguinte ordem: Primeiro — aviso a que se refere o artigo noventa e nove da Lei das Sociedades por Ações, publicado, no Diário Oficial dos dias dezenove, vinte e vinte e um de Fevereiro do corrente ano e no Jornal do Comércio dos dias vinte, vinte e um e vinte e dois de Fevereiro do corrente ano e no seguinte teôr: "Cia. Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 99, 20º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1951 — Pela Diretoria V. E. Pareto — Diretor-Secretário" — Segundo — Edital de Convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, para a presente assembléia, publicado no Diário Oficial dos dias quatro, cinco e seis de Abril e no Jornal do Comércio dos dias cinco, seis e sete de Abril do corrente ano e no seguinte teôr: "Cia. Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — 1ª Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 26 de Abril do corrente ano, às 14,00 horas na sede social da sociedade, à Avenida Rio Branco, 99, 20º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) relatório da diretoria, balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, com parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da diretoria e Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 29 de Março de 1951 — Pela Diretoria V. E. Pareto, Diretor-Secretário". Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial de treze de Abril e no Jornal do Comércio do dia dezessete de Abril do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se prendem ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil noventos e cinquenta o senhor presidente sujeitou-os à apreciação da assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, abstendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os sem restrições, na Assembléia proceder à eleição de D, digo, sem restrições, na sua totalidade. Em seguida o senhor Presidente declarou que competia ainda à Assembléia proceder à eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Colhidas as cédulas verificou-se o seguinte resultado por maioria absoluta de votos presentes, abstendo-se os legalmente impedidos. Diretor-Presidente Eugene Le Baron, reeleito, norte-americano, casado, do comércio, domiciliado à Avenida Atlantica três mil oitocentos e noventa e dois, apartamento seiscentos e um; Diretor Vice-Presidente, Valmy Demillecamps, reeleito, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Redentor vinte e sete; Diretor-Secretário, Victorio Emmanuel Pareto, reeleito, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Sá Ferreira, sessenta e três, apartamento quinhentos e três, Diretor-Tesoureiro, Reginald Victor Stuart Fox, reeleito, brasileiro, contador, casado, residente à rua N. S. de Fátima, oitenta e sete, apartamento duzentos e um; Membros Efetivos do Conselho Fiscal: George Stanley Benedict, Edward Tally, Harry Mercer; Suplentes: José Azevedo Correia, Harry Pollard e Donald Malpas, todos eleitos quer os membros da Diretoria quer os do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, domiciliados nesta cidade. Declara ainda o senhor Presidente que tendo em vista já terem prestado a devida caução de ações exigidas pelos estatutos sociais dava por empossados os diretores, o que foi também aprovado. Declara por fim o senhor Presidente que competia ainda a Assembléia estipular a remuneração da Diretoria e dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido deliberado que essa remuneração continuaria a ser a mesma percebida no exercício passado. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, o Presidente deu por encerrada a sessão, solicitando aos presentes que aguardassem a lavratura da presente ata, feita o que foi a mesma lida e aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1951. Sosthenes Behn II, Eugene Le Baron, Alberto Torres Filho, Edward John Mack por si e como procurador da International Telephone e Telegraph Corporation, Waldemar Vieira Machado, Reginaldi Victor Stuart-Fox. Atesto que a presente cópia é fiel extraída do original, Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1951.

as.) Sosthenes Bohn II, Secretário da Assembléia.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA DO GANDARELA

RELATÓRIO DA DIRETORIA SÔBRE O EXERCÍCIO DE 1950

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários vem a Diretoria apresentar-vos o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas com parecer favorável do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950.

E' de se notar que o resultado financeiro não foi compensador, porém, seja-nos lícito adiantar que durante o exercício lutamos com a carência de carvão vegetal, juntando-se a isto o baixo preço do gusa e ainda a deficiência de transporte ferroviário que, em conjunto, trouxeram enormes transtornos à administração.

Felizmente podemos antecipar a esperança de acentuada transformação para a vida da Companhia com início no exercício futuro, não só pelas medidas de economia promovidas no fim dêste exercício, com a redução ao mínimo das despesas inclusive de pessoal, notadamente na sede, bem como, com o reinício dos trabalhos preparatórios para a exploração em grande escala das jazidas de mármore e linhito, a par com as reformas nos diversos serviços de siderurgia, onde o alto forno passou por grandes reparos, aumentando sua capacidade produtora, oferecendo-nos, assim, face à melhoria que já se faz sentir no mercado do gusa, a certeza de melhores resultados.

Antes de encerrarmos queremos agradecer a todos os nossos funcionários pela cooperação e boa vontade demonstrada, permitindo-nos, citar nominalmente o Gerente da Filial de Rio Acima, Eng.º Francisco Sette Bicalho pela sua competência e leal dedicação sempre demonstradas em estreita colaboração com a Diretoria.

Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para tôda e qualquer informação ou esclarecimentos que fôr julgado necessário.

ass.) Dr. Roberto Machado de Bustamente, Diretor-Presidente — Rodolpho Dager, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

(OPERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO)

ATIVO

IMOBILIZADO			
Autorização Pesquisas Carvão	890,00		
Construções	10.193,70		
Ferramentas	38.741,10		
Imóveis e Propriedades	8.053.452,70		
Instalações	3.019.371,10		
Melhoramentos Imóveis e Prop.	5.731,20		
Máquinas e Acessórios	819.549,70		
Móveis e Utensílios	180.182,30		
Reflorestamento	868.587,40		
Rodovias	3.987.473,60		
Semoventes	40.728,10		
Usina Hidrelétrica	29.919,30		
Veículos	931.934,70	18.006.764,90	
DISPONIVEL			
Caixa	215.414,00		
Contas correntes	192.977,40	408.391,40	
REALIZAVEL			
Almoxarifado	61.320,10		
Adiantamentos	2.733,90		
Depósito Material Fazenda	71.707,00		
Depósitos de Cauções	460,00		
Contas Correntes	1.056.470,20		
Extração de Linhito	8.850,00		
Extração de Manganês	25.657,30		
Estoques	843.104,10		
Empréstimos	74.674,50		
Mata dos Trovões	306.072,40		
Matéria Prima	93.669,00		
Serviço Carvão e Financiamento	18.714,90	2.565.435,40	
PENDENTE			
Apólices Depositadas	16.957,50		
Contas Correntes	3.101.934,60		
Seguro Acidentes Trabalho	186.707,20		
Lucros e Perdas	3.313.602,80	6.619.202,10	
		27.599.813,80	
COMPENSADO			
Contas Correntes	1.411.097,90		
Ações Caucionadas	15.000,00	1.426.097,90	
		29.025.911,70	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Fundo Depreciação Maq.	285.397,00		
Fundo de Reserva	71.349,20		
Lucros em Suspenso	43.825,50	5.400.571,70	
EXIGIVEL			
Contas Correntes	2.232.136,00		
Impostos a Pagar	13.088,60		
Imposto Sindical	1.481,20		
Obrigações a Pagar	2.014.102,00		
Salários a Pagar	149.803,30		
Salários N/Reclamados	1.139,20		
Títulos Descontados	884.794,00		
Títulos a Pagar	357.762,40	5.655.108,10	
PENDENTE			
Contas correntes	4.534.355,00		
Juízo Arbitral c/liquidadas	9.734.906,80	14.269.261,80	
COMPENSADO			
Contas Correntes	3.685.970,10		
Depósitos da Diretoria	15.000,00	3.700.970,10	
		29.025.911,70	

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — Dr. Roberto Machado de Bustamante, Diretor-Presidente — Rodolpho Dager, Diretor-Tesoureiro — Alvaro Teixeira Maia, Contador Reg. 2427 CRC.

Demonstração da conta LUCROS E PERDAS do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950:

RECEITA			
Rendas Diversas			5.047.353,50
DESPESAS			
Rio Acima			
Alto Forno e fabricação	3.637.801,50		
Combustível	230.634,70		
Contribuição da Emprêsa	161.459,70		
Custeio Almoxarifado	27.774,10		
Conservação	83.145,70		
Despesas Gerais	202.379,50		
Extração madeira	17.729,60		
Extração mármore	14.973,90		
Férias	35.530,70		
Fretes	9.724,90		
Fundição	45.737,30		
Impostos	74.951,30		
Juros e Descontos	177.951,30		
Laboratório Químico	27.409,30		
Oficina Carpintaria c/desp.	26.277,40		
Oficina Eletricidade c/desp.	19.117,50		
Oficina Mecânica c/desp.	79.587,90		
Ordenados	197.032,30		
Serviço Médico	69.211,60		
Transporte Animal	26.603,50		
Transporte Motorizado	65.454,40	5.342.014,70	
Rio de Janeiro			
Contribuições da Empresa	12.730,90		
Despesas Gerais	358.529,50		
Honorários	33.000,00		
Impostos	75,00		
Juros	211.033,30		
Ordenados	315.390,00		
Serviço Médico	8.640,00	917.449,00	6.259.463,70
			1.242.110,20
Prejuízo neste exercício			2.071.492,60
Prejuízos anteriores			3.313.602,80
Saldo para 1951			

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950. — Dr. Roberto Machado de Bustamante, Diretor-Presidente — Rodolpho Dager, Diretor-Tesoureiro — Alvaro Teixeira Maia, Contador Reg. 2427 CRC.

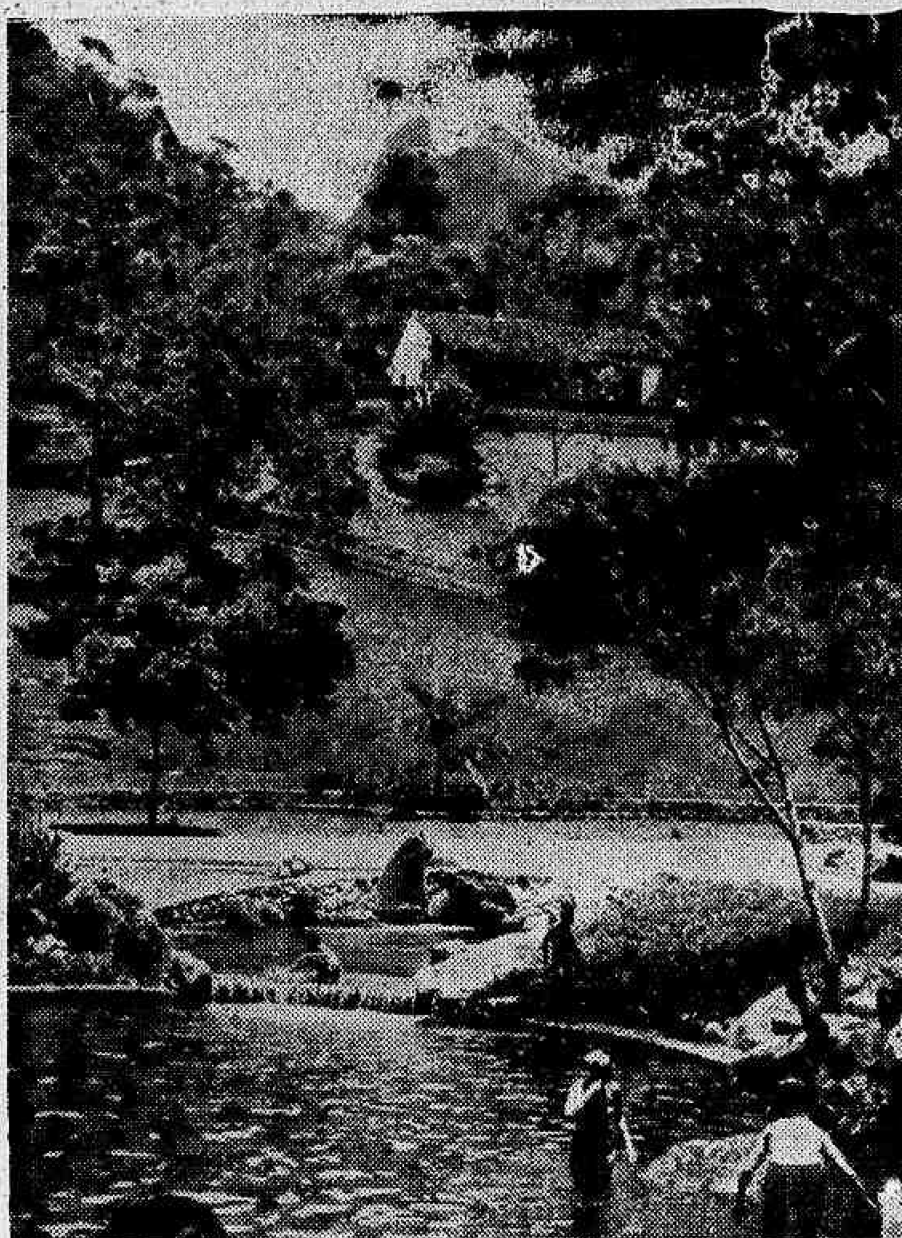
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela, procederam de acôrdo com o artigo 127 do Decreto lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ao exame do Relatório, Balanço e contas, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta, apresentados a essa Assembléia pela Diretoria desta Companhia, encontrando-se em perfeita ordem e de conformidade com a respectiva escrituração. Assim, sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria, durante o exercício referido merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1951. — as.) Eduardo Rodrigues Ferreira — Dr. Nerio S. W. Battendieri — Dr. Jayme Soares Brandão.

Turismo

Serra dos
ORGÃOS
PARQUE NACIONAL



O Parque Florestal da Serra dos Orgãos, do Ministério da Agricultura, ocupa área aproximada de 1.500 hectares nos municipios fluminenses de Petrópolis, Magé e Teresópolis. Nêsse parque encontra-se o Dedo de Deus, um rochedo com 1.695 metros de altitude. Dista do Rio de Janeiro cêrca de 100 quilometros e, por tôda a sua área encontram-se boas rodovias, abrigos, lagos, pontes e outros elementos de proteção e conforto para os turistas



VETERANOS DA CITY DE SANTOS VISITAM AS GRANDES OBRAS DA LIGHT

Em visita às grandes obras que a Light realiza no município de Barra do Paraí, para aproveitamento hidrelétricos, esteve no Rio uma caravana chefiada pelo engenheiro Nullo Zucchi, composta de funcionários aposentados da City of Santos Improvements Co. O grupo de veteranos, em que o mais moço contava sessenta e seis anos de idade, perfaz, em conjunto, setecentos e quarenta anos de trabalho.

Tiveram os dedicados servidores da City, durante sua estada no Rio, oportunidade de conhecer, além das ciclópicas obras de Santa Cecilia, Barragem de Santana, Tunel e Casa de Bombas do Vigário, as demais instalações da Light em Ribeirão das Lajes, Fontes, Novas Oficinas, Usina Flutuante, Piraquê, bem como recantos pitorescos da Cidade Maravilhosa, como Corcovado, Paineiras, Jardim Zoológico, etc....

Também a agremiação desportiva da Companhia santista se fêz representar, nessa caravana, pelos senhores Antonio Martinho, Celso André Alves e Carlos Gomes, respectivamente, presidente, vice-presidente e diretor social do The City of Santos Atlético Club. Estes, como os demais integrantes da turma de veteranos, mostraram-se vivamente impressionados com tudo quanto lhes foi apresentado.

HOTEL IMPERADOR
O Edifício Mais Alto da Praça da Independência
Preferido pelos cariocas por proporcionar o máximo conforto em suas instalações ultra-modernas. Resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo.
Quando vier ao Rio, hospede-se no HOTEL IMPERADOR
Nunca mais se hospedará em outro.
DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 70,00
R. Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independência, ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060

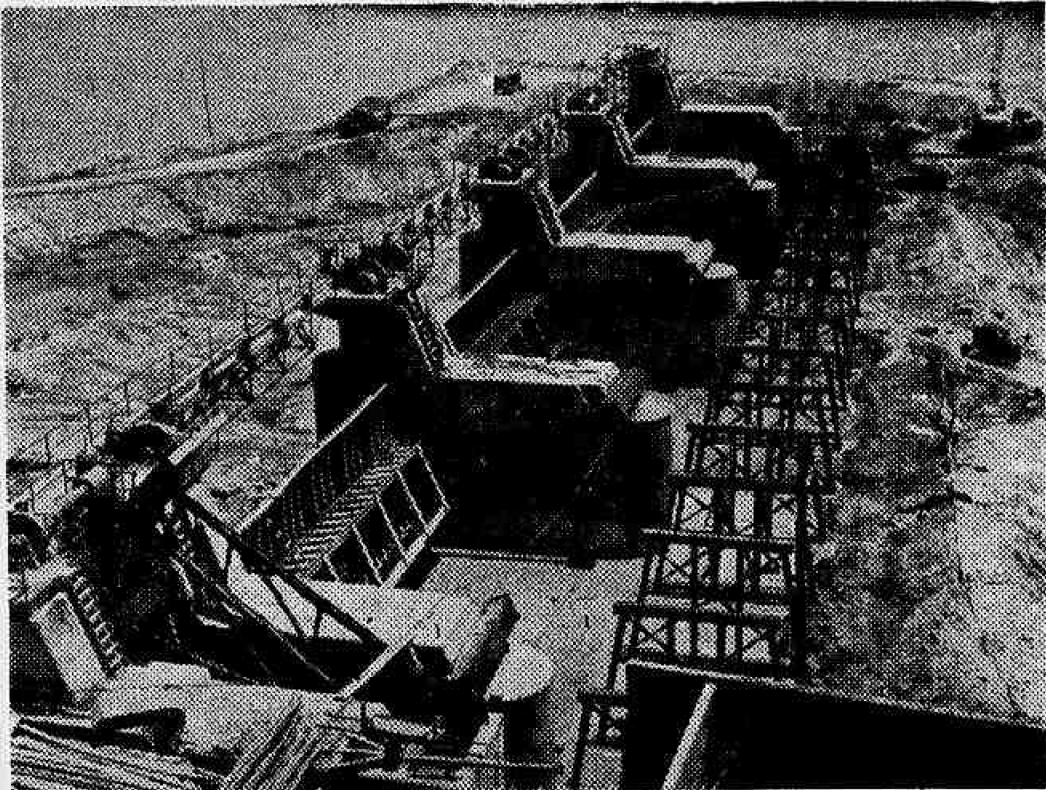


Centro de Aprendizado Doméstico N. 16

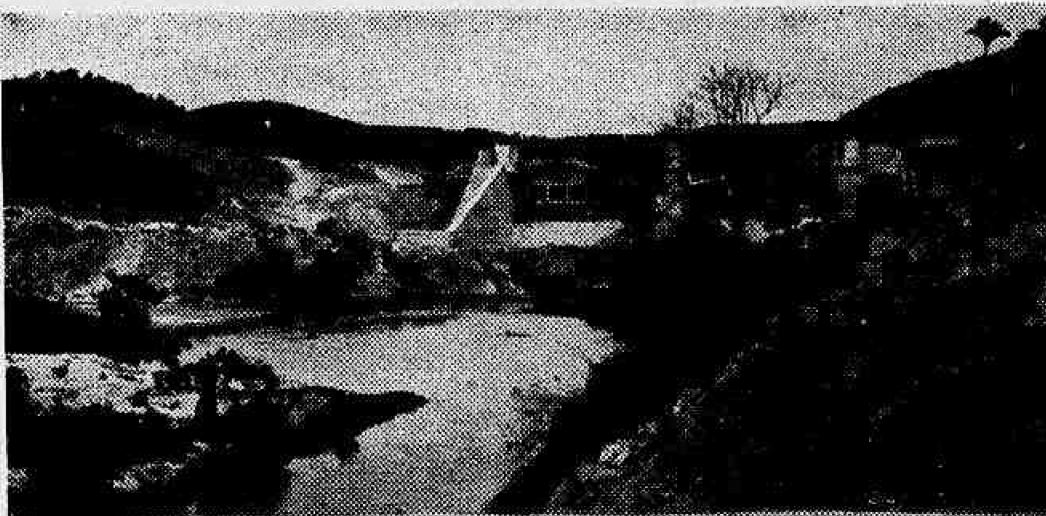
SÃO PAULO, 27 — Ainda neste mês será inaugurado, à rua Regente Feijó, o Centro de Aprendizado Doméstico n.º 16, do SESI. O novo estabelecimento prestará valioso serviço às jovens trabalhadoras do bairro, que é dos mais populosos do parque industrial paulista. A exemplo dos anteriores, manterá o novo centro cursos de arte culinária, educação doméstica e artes domésticas.

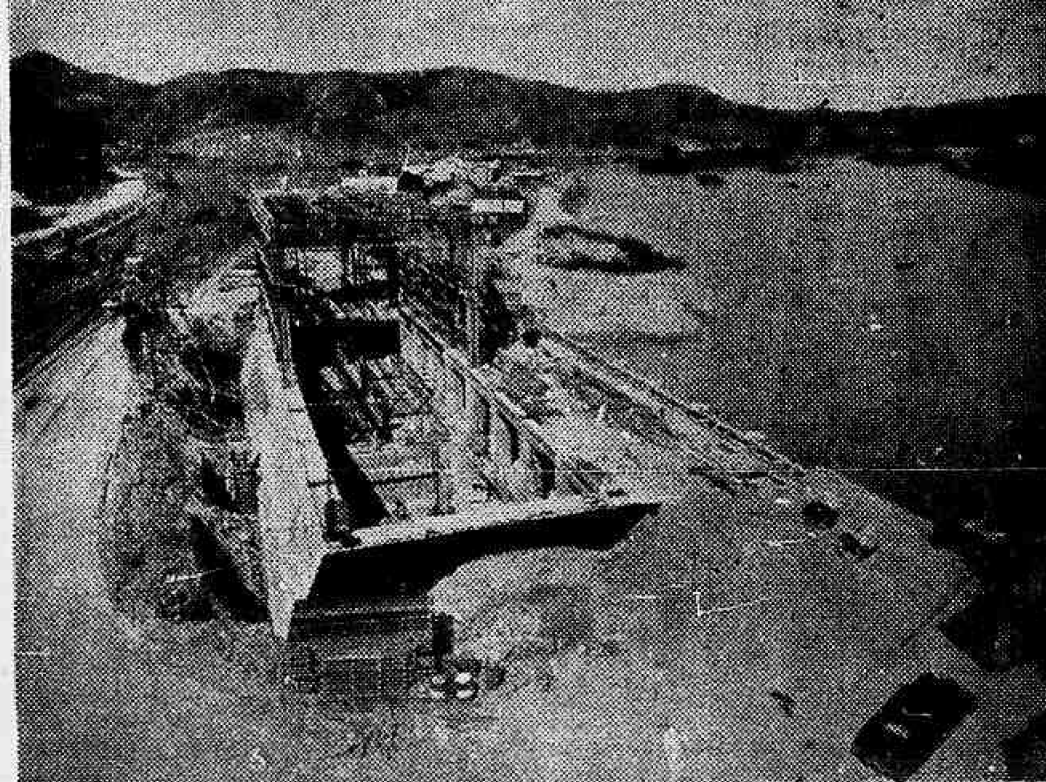
N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A. (Sub-Judice)
VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 556,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.
Informações :
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
Passagens :
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignacio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56
Passageiros — Encomendas — Carga

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
WALDEMAR DANTAS
Lustrador — Restauração de móveis em geral — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo
— Fones.: 29-8912 — 28-9314 —



Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de construção das grandes comportas da Barragem de Santa Cecilia





Em cima: Uma vista da Barragem de Santana, situada dois quilometros a montante da estação de Santana. Em baixo: Aspecto atual das obras de construção da Barragem de Santa Cecilia, em Barra do Piraí.



via Governador Valadares e Ilhéus.
A NOVA LINHA DA "NACIONAL"
Um caminho mais curto para as suas viagens à Baia! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num periodo mínimo de tempo.
★
PARTIDAS DO RIO,
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.
★
Reservas e informações:
Rua Santa Luzia, 685-B-Teles. 32-7399 e 32-6119
NACIONAL



Vertiginoso CRESCIMENTO!
Como o deste gigante, tem sido vertiginoso o crescimento da
CRUZEIRO DO SUL
Basta atentarmos nos algarismos abaixo
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
1928 - 1.021
1940 - 21.229
1945 - 96.651
1950 - 287.510

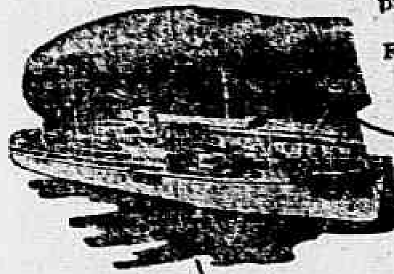


SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA
AV. RIO BRANCO, 128 - INFORMAÇÕES TEL. 42-6060

SEGUNDA-EXCURSÃO À

EUROPA

visitando **FORTUGAL - ITALIA SUISSA - FRANÇA**
participando das grandes comemorações da FUNDAÇÃO DE PARIS
67 dias de viagem
37 na Europa



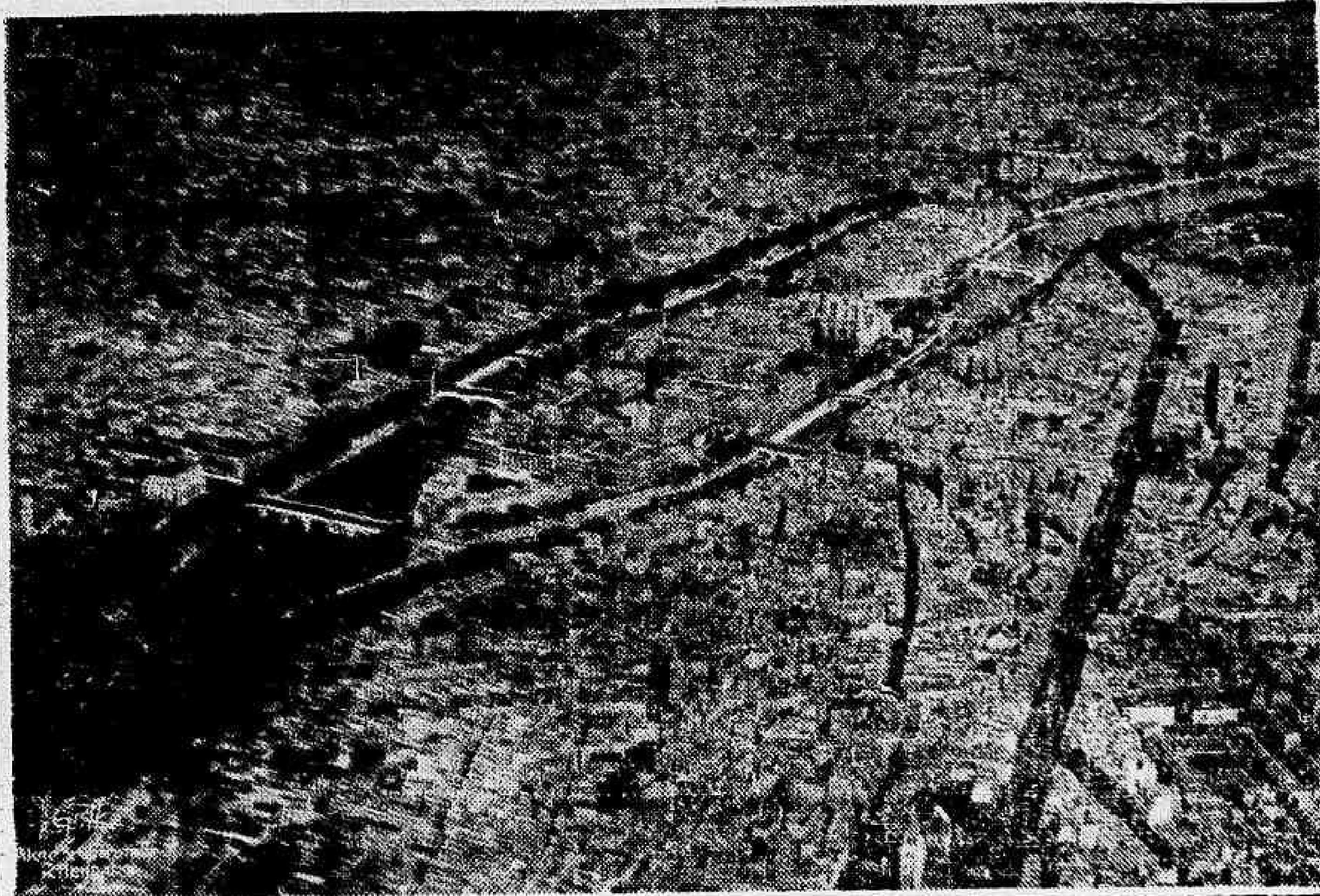
Viagem de IDA no confortavel vapor italiano
ANNA "C"
que dispõe de ar condicionado piscina etc.
Partida - 5 de Junho 1951.
Regressando pelo
ANDRÉA "C"
de Cannes em 28 de Julho
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS - EXCURSÕES EM TODAS AS LOCALIDADES VISITADAS
14 dias em **PARIS**
Preço (tudo incluido) desde
Cr$ 35.400,00

Folhetos — Informações e inscrições

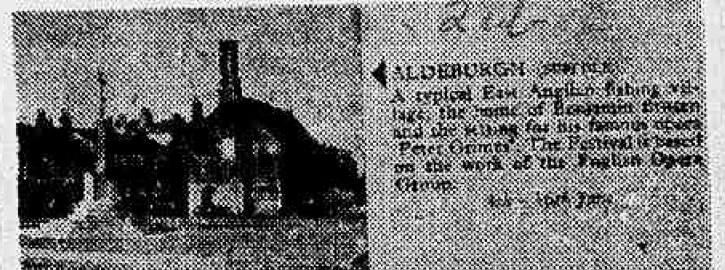
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

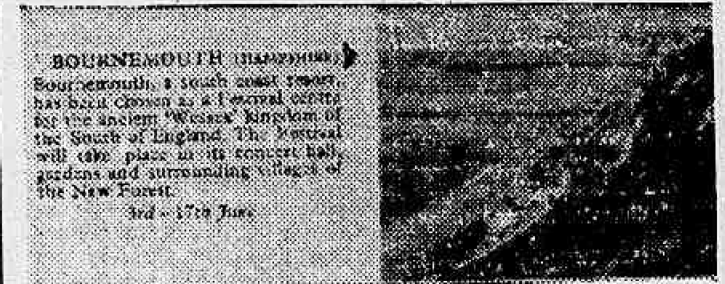
Turismo

PARIS

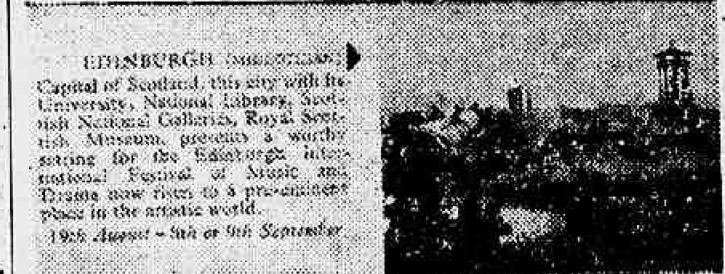


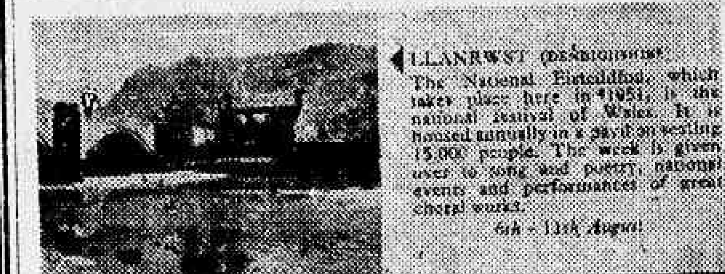
Festival of Britain 1951

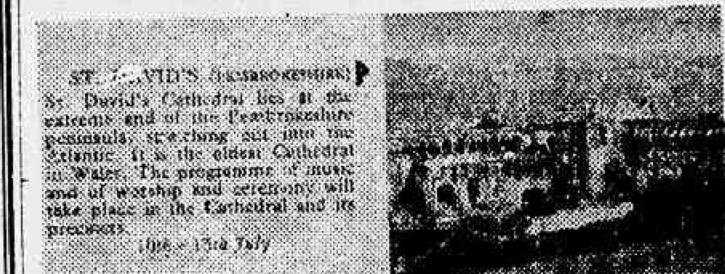


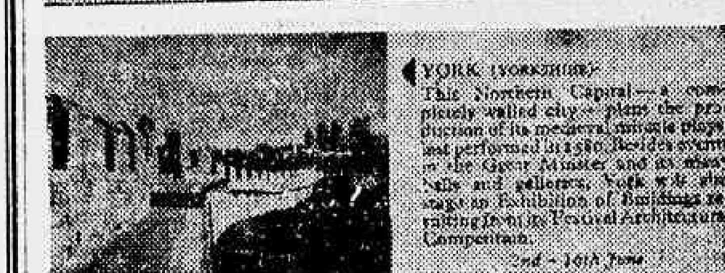












Portugal

BRAGANÇA — Portico da Igreja de N. S. de Mane

BRAGANÇA — Visto geral

BRAGANÇA — Domus Municipalis

SÃO GRÁTIS OS SERVIÇOS DO SEU AGENTE DE VIAGENS!



...e veja o que "AVIMEX" poderá fazer por você!

RESERVA DE LUGARES. Pode reservar lugares, qualquer que seja o seu destino, nas Companhias Marítimas ou Aéreas, de sua preferência.

PREPARAR PLANOS DE VIAGENS COMPLETOS. Terá todo o prazer em preparar todo o programa nas suas viagens, da partida ao regresso, providenciando todos os transportes, reservas de hotéis e excursões.

VISTOS E PASSAPORTES. Pode dar-lhe informes sobre as formalidades legais e auxiliar a legalização de passaportes, bem como a obtenção de Vistos Consulares. Até mesmo lhe pode dar conselhos sobre os fatos e roupas de que necessitará.

CENTRO DE INFORMAÇÕES. E' um centro de informações mundiais... conhece as respostas a muitas interrogações que lhe interessam. Consultar-nos poupar-lhe-á tempo e dinheiro.

INTEIRAMENTE GRÁTIS. O auxílio que lhe presta é grátis. "AVIMEX" representa, imparcialmente, todas as Companhias de Transporte Marítimo e Aéreo, sem onerar num centavo os preços oficiais das passagens. Desde que o atende, ficará trabalhando para V.. Assim que tiver intenções de viajar, ponha-se em contato com "AVIMEX", auxiliá-lo é seu mister.

AVIMEX LTDA. — Agência de Viagens — de AVELINO H. CUNHA
AV. RIO BRANCO, 117 — 4.º, S. 403 (Ed. "Jornal do Comércio")
C. Postal, 3.093 - Telegramas: AVIMEX - Rio. Tels. 52-0707 - 52-3933

Visitem PORTUGAL

DE AVIÃO OU DE NAVIO

Pelos famosos "Argonaut" da BOAC, em viagens semanais diretas a Lisboa, por apenas Cr$ 12 140,00 e passagens marítimas desde Cr$ 2.900,00 pelos confortaveis vapores "North King" e "Portugal"

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO GRATUITAMENTE

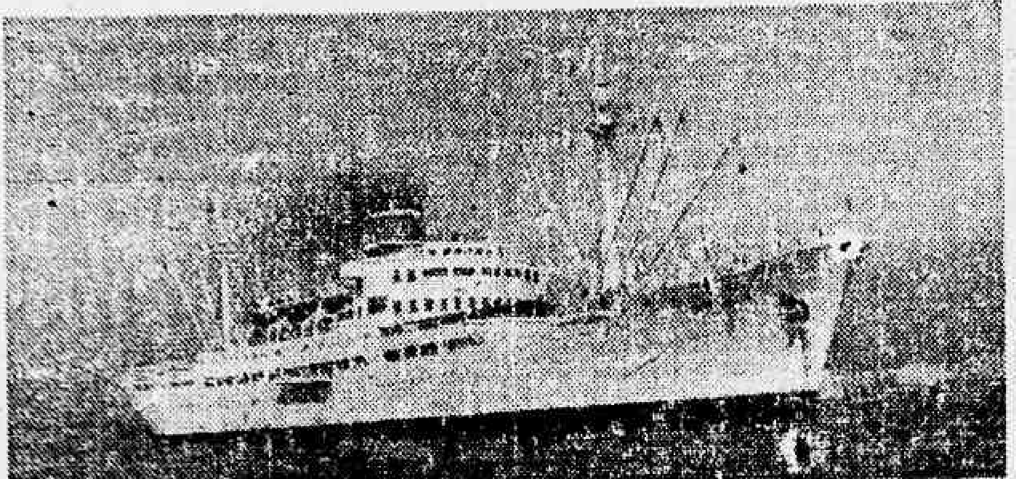
Peça informações sem compromisso

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL 43-6943
... EM SANTOS, BRASIL e CARACAS (VENEZUELA)

A FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
BUENOS AIRES

Anuncia mais um novo e luxuoso transatlântico, o

"m. s. RIO TUNUYAN"



que, igualmente aos M. S. "RIO DE LA PLATA" e "RIO JACHAL", possui todos os requisitos modernos, ar condicionado, luxuosos salões, com cabines sòmente de 1.ª classe, individuais ou de casal, com banheiro e toilette privativos

DISPOMOS AINDA DE ÓTIMAS ACOMODAÇÕES PARA
BUENOS AIRES
em 3 de MAIO, e de volta em 2 de JUNHO, para
NOVA YORK — Via Trinidad

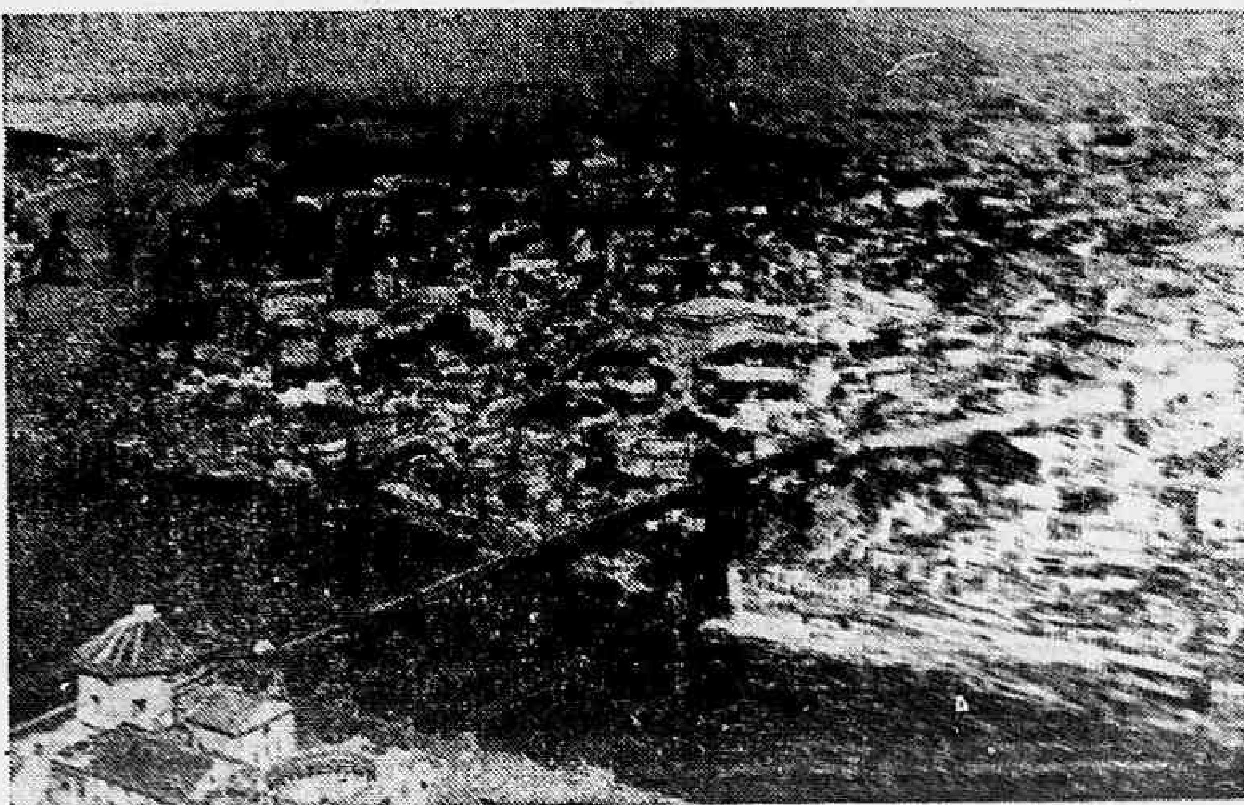
ACEITAMOS CARGA

Próxima saida para New York: RIO JACHAL em 5 de Maio próximo

OUTRAS SAIDAS

	Para B. Aires	Para N. York
M. S. RIO DE LA PLATA......	....	19 de Maio
M. S. RIO JACHAL	4 de Junho	23 de Junho

PASSAGENS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU COM OS AGENTES NO RIO:
AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4, 10.º andar — Tel.: 43-4994



BONS HOTEIS E PROPAGANDA

Já que o brasileiro viaja pouco para os centros turisticos do mundo, dada a pobreza de seu povo e a distância em que se encontram os paises que melhores perspectivas oferecem, poderiamos, pelo menos, atrair para nossas terras — tão ricas de tradições e belezas naturais — uma boa parte da massa que, anualmente, se desloca, de vários pontos, desejosa de conhecer novos costumes e paisagens.

E' de 16 milhões, segundo lemos em "Conjuntura Econômica", a cifra redonda de pessoas que se dirigem para vários pontos, em busca dos paises de sua preferência.

Antigamente, pretender trazê-los até cá era quase impossivel pela dificuldade que tinhamos de dispensar-lhes acolhimento e confôrto à altura. Hoje, porém, que dispomos de bons e confortáveis hoteis comparáveis alguns a muitos da Europa, e, mesmo, da América, não será dificil consegui-lo.

Um pouco mais de propaganda bem orientada possibilitará essa aspiração, que uma vez realizada, sôbre tornar mais conhecida nossa terra e nossa gente, carreará para aqui somas bem consideráveis, porque quem viaja gasta dinheiro em espécie, ou dinheiro do bom, como se diz vulgarmente.

Aviação

NÃO TENHA TANTO MÊDO DO RAIO

Luis F. Perdigão

EM noites de tempestade, os ráios e trovoadas metem medo até a quem está confortavelmente instalado no aconchego do lar. Portanto, não é estranho que, ainda com mais razão, o ráio amedronte a quem vôa. Mas pode-se afirmar, sem embargos, que o receio é em geral maior do que os perigos que a faisca acarreta, os quais decorrem antes de elementos correlatos do que do ráio propriamente dito.

Para entender isto é preciso fazer idéia das causas que provocam o ráio. Certos tipos de nuvens, conhecidas como cúmulo-nimbus, formam verdadeiras torres que se elevam desde muito baixo até grandes altitudes, tendo pelo interior violentas correntes ascendentes de ar. Aliás, são tais correntes a origem da extraordinária turbulência que faz dos cúmulo-nimbus perfeitos "vilões atmosféricos". Mas também são, em última análise, as provocadoras dos ráios; porque a fricção exercida pelo ar, em grande velocidade, sôbre as partículas de água e gêlo que compõem a nuvem carrega eletricamente tais partículas. E a repetição, num gráu muito mais amplo, da conhecida experiência de laboratório em que se esfrega o bastão de ebonite com a pele de gato, conseguindo dar-lhe carga elétrica por meio de fricção. O mesmo se processa em alta escala no cúmulo-nimbus, chegando a acumular enormes potenciais eletrostáticos. Assim se estabelecem grandes diferenças de pontencial entre o topo e a base da nuvem, ou entre duas nuvens contíguas, ou ainda entre elas e o solo, resultando daí a faisca elétrica — o ráio.

Para que o ráio pudesse portanto atingir o avião e afetar seus tripulantes, seria preciso que êste tivesse potencial elétrico próprio, o que não acontece nos aparelhos modernos, cuja carga de eletricidade estática é sempre nula em relação ao meio que os envolve. Com efeito, os aviões atuais são dotados de verdadeiros "pára-ráios" preventivos" que sistematicamente anulam qualquer potencial eletrostático. Quando você voar de passageiro, ou mesmo antes de embarcar, pode vêr que na ponta de cada asa há dois ou três pequenos tubos de alumínio ou matéria plástica terminados em numerosos pelos, semelhantes a espanadores em miniatura. E' por aí que todo potencial eletrostático desenvolvido pelo avião se neutraliza logo com o ar ambiente.

Assim sendo, o ráio pode passar pelo avião, mas nunca atingi-lo diretamente nem causar danos aos passageiros. Às vezes acontece mesmo que o fogo desenvolvido na faisca elétrica provoca pequenas perfurações, sem consequências, na superfície das asas; e isto é o máximo perigo que se pode esperar da ação direta do ráio sôbre a estrutura. Pelo menos nos aviões totalmente metálicos — porque em aparelhos de tela ou madeira há sempre a possibilidade de incêndio e o problema já se transforma.

Contudo, para não subestimar o risco, é preciso mostrar as consequências indiretas da descarga elétrica. Uma é sôbre os aparelhos de rádio, produzindo interferências na recepção ou mesmo danificando-os, com o que pode ser afetada a segurança, de vez que o vôo sem visibilidade se apoia também no contrôle do rádio. Outro efeito, que eventualmente pode tornar-se grave, é a ofuscação do piloto pela claridade do relâmpago, ficando temporariamente cego para controlar os instrumentos de vôo. Isto aliás é facilmente evitado com óculos de vidros vermelhos, ou fechando os olhos no instante da faisca. E aquí terminam os perigos que o ráio pode ocasionar.

Em conjunto, as descargas elétricas e a forte turbulência fazem do cúmulo-nimbus um respeitável "bicho-papão", que os aviadores preferem antes contornar do que atravessar. Contudo, nem todos os cúmulo-nimbus são iguais: há alguns extremamente violentos e alguns já em decadência. A rêde meteorológica da Proteção ao Vôo controla-os com eficácia, e os próprios pilotos sabem sentir-lhes os sintomas para decidir se é possível ou não atravessá-los com segurança. De modo que, se você fôr passageiro e observar alguns ráios ao redor, não tenha mêdo — se tiver, não tenha muito. Será um cúmulo-nimbus e o aparelho jogará bastante; mas o piloto sabe o que faz, e a nuvem é das fracas com certeza. De uma coisa não haja dúvidas: os ráios não poderão atingir o aparelho nem colocá-lo em perigo.

Diagrama 43

DIAGRAMA 43

[illegible] — p[illegible] — 2p1pc2 — 8 — P1PP1B2 — 1pCdP3 — 3C1PPP — T1D3RT.

Partida Nurnberg-Bogoljubov, seção simultâneas, 1931.

Jogam as pretas 1...-B5C; 2.C (3) 1C (se 2.C (2) 1C a sequência do texto teria as mesmas consequências) 1.C5R!; ".CxC-P7C! e as brancas não podem jogar 4.DxP por 4...-D8D mate.

Problema 40

PROBLEMA 40
(gold)

1.C6R-BxB (se 1...CxB, 2.D5Dch)
2.C5CR

Estudo 46

ESTUDO 46
(Troitzky)

1.C6R-D4Rch; 2.C5Cch.-R2C; 3.D7Bch. e ganham.

BULBOS DE GLADIOLUS

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES

Acaba de chegar nova remessa da última colheita
Temos em estoque grande sortimento de bulbos e sementes
Vendas à varejo e por atacado
Mandamos pelo serviço de reembolso postal
Sortimento completo de bulbos de gladiolus Cr$ 60,00
Sortimento de sementes de hortaliças Cr$ 60,00
Sortimento de flores Cr$ 60,00
Envelopes coloridos grandes, litografados, das variedades mais procuradas
Para cultivadores e revendedores condições especiais.
Peçam nossas listas de preços.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA 799, 2º 203 — TEL.: 42-1587
CAIXA POSTAL 4052 — RIO DE JANEIRO

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de enformar, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção N.º 31.988, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

Chaves Cariocas

Secção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

Aviso — Toda matéria referente a esta secção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio — (Distrito Federal).

—x x x—

TORNEIO "TERTÓLIO BANDEIRANTE"

Corrigenda da secção anterior — A charada sintética de conceito — PERSONAGEM MITOLÓGICA — tem uma e duas sílabas.

—x x x—

ENIGMA FIGURADO — 87

MARANHÃO — ROAZO

—x x x—

SINTÉTICA — 88

A. T. B.

Sa... herois de renome!
Que jamais se "CORTE" o "Nó" — 2
Do "LANCE" que em irmana — 1
E que se "MIRA", tão só, — 3
No halo do PANORAMA
Que encima teu grande nome!...
Cartos — (T.G. — Rio)

—x x x—

LOGOGRIFO — 89

Ter GOSTO pela ciência — 11, 8, 5, 14, 3, 12.
— Nem sempre mostra o doutor,
Que é chamado, em consequência,
De CURIOSO, onde ele for. — 13, 9, 3, 1, 14, 6.

"HOMEM" assim perde o direito — 15, 5, 10, 2, 7, 4.
As honras do próprio grau.
MODELO humano imperfeito, — 12, 5, 14, 8, 9, 1.
Vive a dar por pedra e pau...

Da turma dele se diz
Que tem os graves sintomas
Dos que passam por um triz
— HOUVE CHEIA de diplomas...

Atenas — (H. C. — Rio)

—x x x—

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS — 90 a 93

Ao ZYTHO ... Ao "vivo" mestre RÉGULUS

PRADOS "VERDES" 20 L. — "ALEGRO" 9 L.

DE SOUZA — (T.G. - RIO)

DYE "PES" 22 L. — "BOTO" TOI 26 L.

CECÉ - C.E.C. - RIO

—x x x—

ENIGMAS CHARADISTICOS — 94 e 95

A Dan Adão, Euban-Kário, Paraná e Cartos.

Mulher que deixa o próprio lar
E vai viver independente
E', algumas vezes, inocente,
Nem sempre a vamos nós culpar.
Se aquele meio em que vivia
Era pesado e insuportável,
Quem é que, então, a danaria,
Por procurar um mais saudável?
Pois esse tema delicado,
Que a um estudioso FORNECI,
Eu vejo agora publicado
Num folhetim que recebi. — (Seis letras).
R. Kurban — (T. B. — S. Paulo)

—x x x—

A minha boa esposa, com estima

Rompe, inclemente, a madrugada fria,
Anunciando as horas que virão
De mais um dia de trepidação
Imposta pelo pão de cada dia.

Numa porfia crua e inevitável,
Em que nem sempre vencem só os justos
E em que pululam contratempos, sustos,
Roubando-nos a calma indispensável,

Passamos, a rigor, toda a existência
Com os olhos fitos na prosperidade,
A fim de que à família haja assistência;

Tudo é, porém, levado de vencida,
Desde que o homem, FIRME de vontade,
Tem confiança na mulher querida! — (Oito letras)
Dom Papá — (T. R. — D. F.)

—x x x—

APURAÇÃO DO TORNEIO YVELISE

DECIFRAÇÕES — 1 — Basbleu, piton, bel, rocie, aço, atl, uz, ce, obtectea, aperçu, si, lo, entete, booz, liac. 2 — Destino. 3 — Como um raio. 4 — Flor. 5 — Filho. 6 — Babalado. 7 — Picaresco. 8 — Estava escrito. 9 — Molinha. 10 — Mangagá. 11 — Garra, apear, rapte, arras, pal, atm, ol, garapa, aparato, reprimi, rata, aresta. 12 — Estômago. 13

(Conclui na 9.ª página)

Fotografia

REVELAÇÃO DOS FILMES EM RÔLO

José de Sousa Lima

TRATAREMOS em nossa palestra de hoje da revelação dos filmes em rôlo, pelo amador, utilizando o mínimo indispensável de equipamento. Para maior facilidade de consulta, o assunto será dividido em etapas progressivas, numeradas.

1. EQUIPAMENTO

- 3 cubas de ferro esmaltado ou de baquelite com as dimensões mínimas de 13x18 cm.
- 1 copo de vidro graduado de 500 cm3.
- 1 termômetro.
- 2 pinças de metal inoxidável próprias para revelação de filmes.
- 1 lâmpada de segurança (facultativa).
- 1 relógio ou despertador com mostrador luminoso.

Observações: Na falta do termômetro apropriado para fotografia, pode o amador utilizar-se de um termômetro barato a álcool, do tipo flutuante, usado para medir a temperatura dos banhos. Retire o termômetro do estojo de madeira para maior comodidade. A lâmpada de segurança deve ser apropriada ao tipo do filme usado: vermelha rubi para os filmes ortocromáticos e verde escuro para os filmes pancromáticos. Na revelação dos filmes pancromáticos, que são sensíveis a todas as côres, a lâmpada deve ser mantida apagada durante a primeira metade do tempo da revelação e o filme só pode ser examinado rápidamente à luz verde durante alguns segundos. E' preferível, todavia, para maior segurança, e também por economia, que o amador se habitue desde o começo a revelar o filme em absoluta escuridão, acendendo a luz comum somente depois de completada a revelação, a lavagem em água e após estar imerso na solução fixadora três minutos, pelo menos.

2. SOLUÇÕES

REVELADOR — De preferência já preparado, em forma de líquido ou em pó. Dissolver segundo as instruções do fabricante, no volume dágua indicado.

FIXADOR — Também, de preferência, em forma líquida ou em pó. Observar as instruções do fabricante.

Agua limpa.

3. TEMPERATURA

As soluções do revelador, do fixador e a água devem estar à mesma temperatura, em torno de 20º centígrados. Sendo necessário aquecer ou resfriar as soluções ou a água de lavagem, coloque a cuba dentro de outro recipiente maior com água mais fria ou mais quente, conforme o caso, até obter-se a temperatura desejada.

4. DISPOSIÇÃO DOS UTENSILIOS

4.1 — As cubas, depois de ajustada a temperatura, devem ser colocadas na ordem seguinte, da esquerda para a direita: (1) revelador, (2) água, (3) fixador.

4.2 — O relógio ou despertador com mostrador luminoso deve ser posto um pouco afastado e de maneira que a luz fluorescente não incida diretamente sôbre o filme. A lâmpada de segurança deve estar afastada um metro pelo menos do ponto onde vai ser revelado o filme.

4.3 — Dispostos os utensílios, apague-se a luz, mantendo-se acesa apenas a lâmpada de segurança, se o filme for ortocromático.

5. PREPARO DO FILME

5.1 — Segure o carretel com a película na mão esquerda, pelos bordos. Despregue o selo de segurança e puxe vagarosamente o respaldo protetor de papel, até atingir a ponta de película.

5.2 — Prenda uma das pinças na extremidade do filme e continue a desenrolá-lo lentamente do carretel até atingir a extremidade oposta. Esta ponta em geral está colada ao respaldo de papel. Desprenda e fixe a outa pinça.

6. REVELAÇÃO

6.1 — Segurando uma pinça em cada mão, procure dobrar a película em forma de U, com a emulsão voltada para baixo e evitando ao mesmo tempo que o filme se enrosque. Introduza o filme na cuba que contém água e passe-o pelo liquido com um movimento suave de vaivém durante cêrca de um minuto, fazendo subir e descer alternadamente cada pinça.

6.2 — Feito isto, introduza a película na cuba da esquerda (REVELADOR), invertendo a posição, isto é, passando o lado da emulsão para cima. OBSERVE A HORA. Proceda da forma indicada em 6.1 movendo continuamente o filme para evitar manchas de desigualdade na revelação. Mantenha a película na solução reveladora durante o tempo recomendado pelo fabricante.

6.3— Passado o tempo necessário, transfira a película novamente para a cuba do centro (AGUA), lavando-a, inclusive as pinças, com movimentos alternados durante duas ou três vezes, para tirar o excesso de revelador.

6.4 — Transfira a película para a cuba da direita (FIXADOR), procedendo da maneira indicada em 6.1, isto é, passando-a na solução com movimentos alternados e continuamente durante cêrca de 10 minutos, ou seja o dôbro do tempo necessário para clarear a película e torná-la completamente transparente. Três minutos depois de imersa a película na solução fixadora podem ser acesas as luzes.

7. LAVAGEM

7.1 — Depois de fixada, mergulhe a película numa pia ou em qualquer outro recipiente de dimensões adequadas e lave em água corrente durante meia hora. O volume dágua de circulação deve ser calculado de maneira a encher e a esvasiar o recipiente 10 a 12 vezes por hora.

7.2 — Não dispondo de água corrente, mude a água 6 vezes de cinco em cinco minutos, agitando-a de vez em quando para facilitar a dissolução dos resíduos do fixador.

8. SECAGEM

8.1 — Retirada a película da água, prenda uma das pinças em um prego e segurando a extremidade oposta passe um algodão absorvente ou uma esponja macia, de cima para baixo, de maneira a retirar o excesso de água aderente em forma de grandes gotas.

8.2 — Feito isto, ponha a película para secar em local apropriado, resguardado e livre de pó, servindo a pinça de metal da extremidade inferior de contrapeso para evitar o enrolamento da mesma depois de seca.

x x x

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: A temperatura da água de lavagem deve ser aproximada da temperatura das demais soluções, isto é, em tôrno de 20 graus centígrados. Caso contrário, passe a película em água com temperatura intermediária, até atingir a temperatura da água corrente. Em hipótese alguma a água corrente deve estar em temperatura acima de 25 gráus centígrados. Nêste caso, lave como está indicado em 7.2.

x x x

AVISO — A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D.F.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!

Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

DEPARTAMENTO COMERCIAL AGRÍCOLA

Precisa-se de pessoa com prática e capacidade comercial e administrativa, que conheça máquinas agrícolas e tratores, para chefia SEÇÃO AGRICOLA DA FILIAL DE VITÓRIA de importante firma desta praça. Cartas mencionando experiência e pretensões para o n.º 21 na portaria dêste jornal.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

XADREZ

TORNEIO ZONAL SUL-AMERICANO

Foi o seguinte o resultado final do 1.º Torneio Zonal Sul-Americano, realizado em Mar del Plata — Buenos Aires:

Eliskases (Livre) — 19; Júlio Bolbochan (Argentina) — 19; Maderna (Argentina) — 15; Flores (Chile) — 14 1/2; Guimard (Argentina) — 14; Jacobo Bolbochan (Argentina) — 12; Wexler (Argentina) — 12; Letelier (Chile) — 12 1/2; Marini (Argentina) — 12; Rossetto (Argentina) — 12; Esposito (Argentina) — 11; Martin (Argentina) — 11; Reinhardt (Argentina) — 10 1/2; Liebstein (Uruguai) — 9 1/2; Luckis (Argentina) — 9 1/2; Mangini (Brasil) — 9 1/2; Sumar (Peru) — 8 1/2; Schroder (Chile) — 8; Bauzá (Uruguai) — 7; Pinzon Solis (Peru) — 6 1/2; Souza Mendes (Brasil) — 6 1/2; Vasconcelos (Brasil) — 6; Nelson Dantas (Brasil) — 5 1/2.

Os dois vencedores jogarão no próximo ano o Torneio interzonal, que selecionará os candidatos para o Torneio-Seleção ao Campeonato do Mundo.

DIAGRAMA 43

Um pião preto está dentro do campo inimigo. Tratar-se-á de um mero prisioneiro ou de um suicida trazendo bomba arrasadora? Que podem obter as pretas com o lance?

PROBLEMA 40

Mate em três lances

ESTUDO 46

As brancas jogam e ganham

Vocação social de Castro Alves

SÃO PAULO, 27 — Prosseguindo no seu programa de levar a cultura aos trabalhadores, o SESI patrocinou duas conferências do crítico Agripino Grieco, no Salão da Biblioteca Municipal. Grande número de industriários e suas famílias lotaram completamente o recinto para ouvir o conferencista que discorreu sobre o tema "A vocação social de Castro Alves".

Curso de Higiêne Sanitária

Instalou-se na cidade de Itapira, no interior paulista, um Curso Complementar de Higiene e Educação Sanitária, sob a regência da professora Lucia Rovigatti. A solenidade foi presidida pelo presidente da FIESP e do Departamento Regional do SESI, sr. Mariano J. M. Ferraz. Cortou a fita inaugural da classe a industrial sra. Gelensiana Caldas

"Fabiola" No Dia 30, 2.º-Feira

Uma cena de FABIOLA, que estará segunda-feira em 7 cinemas

A notícia da morte do Marechal Antonio de Fragoso Carmona, presidente de Portugal, ocorrida recentemente, cobriu de luto toda aquela grande nação de além-mar. Figura notável de estadista, homem público dos mais representativos de sua época, o nome do grande marechal de exército de Portugal inscreve-se, hoje, entre os das personalidades mais eminentes de sua pátria. Num esfôrço digno de tôdos os louvores, "Luso Films" e a tradicional Emprêsa Pascoal Segreto exibirão, amanhã, e durante tôda a semana, em sessões matinais, às 10 horas no Cine Presidente (na Rua Pedro Primeiro, próximo à Praça da Independência), e às 9,20 e 10,30 horas no Cine São José, um excelente documentário sôbre os últimos instantes do famoso homem de estado português, rememorando os fatos mais significativos de sua vida, à frente da nação lusa, assim como as realizações empreendidas com a cooperação do Ministro Oliveira Salazar. Nêste instante em que quase todos se encontram enlutados com o passamento do Marechal Carmona, portugueses e brasileiros, unidos por tradicionais laços de amizade, acolherão por certo com o maior interêsse êste filme. "Marechal Carmona — Presente!" estará em exibição com dois "Shorts" portugueses: "Vila Nova de Gaya" e "Canção Fadista", o segundo com o tenor Alberto Ribeiro.

A FOTOGRAFIA A SERVIÇO DO PROGRESSO HUMANO
NA MEDICINA
NA INDÚSTRIA
NA IMPRENSA
NA CIÊNCIA
NA ARTE

O MATERIAL FOTOGRÁFICO KODAK É INSUBSTITUÍVEL

KODAK BRASILEIRA, LTD.

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 849 — SÃO PAULO — Caixa Postal 225 — PÔRTO ALEGRE — Cxa. Postal 994 — CURITIBA — Cxa. Postal 123

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

44.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 28 DE ABRIL DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cale, fundo verde, vermelho e rosa numeração preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE ABRIL DE 1951, às 14 horas

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Local
39815	2.000.000,00 de Cruzeiros	[illegible]
29382	1.000.000,00 de Cruzeiros	BAÍA
16581	500.000,00 Cruzeiros	RIO
39974	300.000,00 Cruzeiros	RIO
33087	200.000,00 Cruzeiros	RIO
11561	100.000,00 Cruzeiros	Feira de Santana

39814 Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

39816 Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

44.ª Extração = Concessionaria MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo, GERALDO DE LA ROCQUE = 44.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

AMEAÇADA A C.E.P.A.L.

Suas Realizações e Nova Orientação Que Se Anuncia

FALA-SE em integrar a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) no Conselho Interamericano Econômico e Social, da Organização dos Estados Americanos — antiga União Pan-americana.

Esse fato, se concretizado, representará um retrocesso nas finalidades da CEPAL, que consistiam em estudos da posição econômica de países de conjunturas em tudo equivalentes entre si e em nada semelhantes aos países americanos não-latinos que são os únicos industrializados do continente.

A fôrça e o êxito das conclusões da CEPAL residem justamente no novo ângulo pelo qual encarou ela os problemas peculiares aos países subdesenvolvidos. Antes dos brilhantes estudos dêste órgão, orientados pela mão segura de Raul Prebisch, o "pai da economia subdesenvolvida", a situação dos países latino-americanos era encarada como se fôsse um estágio normal do desenvolvimento economico. Partindo-se desta hipótese, êsses países procediam com a mesma orientação que havia servido, há algumas décadas, à política econômica dos países hoje superindustrializados.

Com a CEPAL criou-se um espírito de colaboração consciente e prático, surgido da compreensão de necessidades e posições idênticas. Os problemas econômico latino-americanos eram orientados para uma solução política antes que econômica. Os trabalhos dêsse órgão de estudos, de orientação exclusivamente científica, esclarece a posição da América Latina dentro de conclusões lógicas, proporcionando os conhecimentos necessários para que não sejam repetidos êrros em sua política econômica interna e exterior, muitos dêles irreparáveis, por ignorância e por não se terem êsses países situado num lugar específico, dentro da conjuntura internacional.

Os estudos da CEPAL vieram mostrar que um dos maiores problemas entorpecedores do desenvolvimento dos países latino-americanos era o desconhecimento de sua posição específica: "O que somos dentro da conjuntura internacional; a que temos direito". Lançou-se a dúvida sôbre aquele conceito de que os países subdesenvolvidos, dentro dos sistemas que os vinham orientando, se desenvolveriam à semelhança das potências industrializadas. Ficou demonstrado que, nesse sistema, o desenvolvimento econômico latino-americano vem-se dando com um ritmo evolutivo muito mais lento do que aquele dos países hoje industrializados, apesar das maiores possibilidades de técnica e recursos de tôda a ordem dos tempos modernos, tornando muito mais fácil êsse desenvolvimento em regiões de política econômica esclarecida e que não estão entravadas por sistemas de colaboração internacional antiquados.

COM O DESENVOLVIMENTO da cultura econômica e social da América Latina, cujo amadurecimento se deu muito mais tarde que o da cultura artística, literária ou mesmo política, começou-se a notar um certo mal-estar nos países latino-americanos, em tôrno da estrutura semicolonial a que estavam sujeitos. Para a maioria dêsses países a ampliação dos recursos materiais tornou suas condições econômico-sociais muito diferentes daquelas dos primeiros anos de suas independências, quando as inversões estrangeiras eram vitais para a sobrevivência dessas nacionalidades; e, não só as inversões, mas também a ajuda técnica.

Os países latino-americanos se desenvolveram e, apesar da lentidão desse desenvolvimento, aumentou significativamente a sua capacidade aquisitiva e as exportações de matérias primas, que proporcionavam meios para a aquisição dos produtos industrializados importados, de nenhum modo acompanhavam as exigências do aumento do consumo das mercadorias que só podem adquirir por meio de importações.

A industrialização na América Latina ia-se precedendo, entretanto, com ritmo mais lento ou mais rápido, nesse ou naquele país; mas, de um modo geral, de forma vagarosa e somente para aquelas atividades mais simples e indispensáveis, continuando justamente a atividade febril de caráter básico e de maior custo, como uma quase exclusividade dos países superindustrializados. Permanece, assim, o problema dos meios aquisitivos insuficientes para atender o crescimento das populações. Sente-se o contraste da mediocridade de realizações na América Latina em confronto com as suas imensas possibilidades, já agora não só de potencial material, mas também de cultura econômica, social e técnica.

Naturalmente, aos países adiantados e industrializados que se beneficiavam dêsse sistema tradicional (importando matérias primas baratas e exportando manufaturas de preço elevado) não cabia a iniciativa de modificá-lo... Na América Latina não se tinha uma idéia muito exata das reivindicações a fazer. Várias soluções foram tentadas, algumas violentas, como nacionalizações de emprêsas de capital estrangeiro legalmente autorizadas a operar, sem indenização e sem um propósito exposto com clareza. Por outro lado, os países industrializados, estribados nas leis e convênios internacionais, não se submetiam a medidas de violência e ficavam em posição moral cada vez mais forte, apresentando, por sua vez, argumentos de acôrdo com os preceitos internacionais, bem fundamentados, e continuavam como que aguardando dissessem os latino-americanos o que queriam e como queriam.

ENQUANTO isso acontecia, as coisas permaneciam mais ou menos como sempre e as reivindicações latino-americanas, quando bem sucedidas, eram orientadas pela influência pessoal de algum chefe de govêrno esclarecido, conseguindo obter qualquer coisa de substancial, como foi o caso de alguns presidentes argentinos, de Cárdenas no México e Batlle y Ordonez no Uruguai. Jamais êsses fatos esporádicos representavam, porém, um espírito de política econômica, cientificamente fundamentada, que criasse raízes e constituisse tradição.

A Comissão Econômica para a América Latina veio suprir essa falha, ensejando a união dos esforços esclarecidos dos países latino-americanos e proporcionando meios de formular reivindicações justas, baseadas em princípios de pura ciência econômica, sem conteúdo demagógico, sem interesses estritamente políticos; definindo-se, dessa forma, uma posição econômica semelhante de um grupo de nações emancipadas há um século, que ressalta em comparação com as colônias africanas, com os países asiáticos de recente independência política, com os países industrializados da Europa, Asia e América. A estrutura dos países da América Latina caracte-

(Conclui na 9.ª página)

PRODUCÃO NACIONAL DE LARANJA
DE 1939 A 1950

EXPORTAÇÃO NACIONAL DE LARANJA
DE 1939 A 1950

PROBLEMAS DA LARANJA

Produção Estável, Consumo Aparente em Decréscimo

A PRODUÇÃO de laranjas no Brasil é uma das mais antigas do mundo ocidental. Foi trazida a cultura para o nosso país poucos anos depois do descobrimento, sendo contraditórias as opiniões quanto à sua procedência, se da Europa ou da África. O cultivo dessa fruta nos países sul e centro-americanos teve, na época, uma importância particular porque o seu consumo significava a terapêutica mais eficaz para o combate ao escorbuto, uma das doenças que causavam maiores danos aos navegadores de então, obrigados a passarem grandes temporadas sem alimentos frescos.

Uma enorme variedade de laranjas é cultivada em quase todo o território nacional, podendo-se mesmo admitir que os dados estatísticos, levantados pelo S.E.P. do Ministério da Agricultura estão muito abaixo da realidade, em vista do relêvo do cultivo doméstico, cuja maior parte não é computada.

Durante muitos anos, ou mesmo séculos, o Brasil produzia e consumia laranjas em grandes quantidades; com as facilidades de produção conhecidas, resultantes do clima e da variedade de frutos que só vieram a se verificar em 1925. Nêsse ano foram exportadas pequenas quantidades para a Europa, as quais, entretanto, bastaram para despertar a atenção dos produtores para as vantagens do comércio exterior. A partir dessa época a produção de frutas cítricas exportáveis cresceu de modo extraordinário em nosso país, que passou a fornecer, de ano para ano, maiores quantidades ao exterior, principalmente aos países europeus.

Os resultados dêsse incentivo tiveram seu auge no triênio de 1938-40, definindo decisivamente as zonas produtoras principais que continuaram sendo até hoje o Estado de São Paulo, Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, onde as condições de clima favoreceram o cultivo do tipo chamado de laranja pera, julgado, pelo seu tamanho e resistência ao encaixotamento, como o ideal para a exportação. Entretanto, o desenvolvimento do cultivo de laranjas nos Estados referidos, a exemplo do que tem acontecido para outras culturas, como o café, algodão, etc., deve-se principalmente à maior disponibilidade de capitais nessas zonas do que no norte, nordeste e oeste do país. A laranja da Bahia, que até então fôra a mais conhecida, tendo sido mesmo levada para os Estados da América onde foi a mãe da laranja da Califórnia, hoje a mais famosa e de maior produção no mundo, passou a um segundo plano entre as outras espécies brasileiras, sendo considerada, entretanto, como de qualidade excepcional.

O QUADRO publicado no final dêste trabalho mostra-nos que a produção permaneceu estável num período de 12 anos — 1939 — 1950 —, números por demais eloquentes para definir a atual situação da cultura da laranja no Brasil, país de forte crescimento demográfico e grandemente necessitado de alimentos essenciais, como sejam as frutas cítricas. Entretanto, no consumo aparente de laranja deve ser considerado o cultivo doméstico, pois os dados estatísticos são computados pelos grandes centros produtores, em que há comercialização das safras. A laranja, a exemplo da banana, tem uma grande produção doméstica não comercializada, que deve representar parte significativa do consumo interno.

A produção estatística alcançou o máximo em 1941, com 1.205.805 toneladas, e o mínimo em 1944, com [illegible].306, elevando-se gradativamente depois até 1948, quando atingiu a 1.225.8[illegible]6 toneladas, caindo para 1.194.964 toneladas em 1949 e acusando 1.252.533 nos dados referentes a 1950, ainda sujeitos a retificações. O valor, contudo, pràticamente triplicou no período citado, de 1939 a 1950, vindo de aumentos quase sistemáticos, com duas únicas quedas em 1943 e 1945, passando de 220.122 mil cruzeiros em 1939 para 621.225 mil em 1950. O preço médio da produção, cruzeiros/tonelada, também quase triplicou no mesmo período, passando de Cr$ 182,55 em 1939 para Cr$ 493,78 em 1950. A área cultivada que era, em 1939, de 80.656 ha., aumentou ligeiramente, passando para 80.829 em 1950. O rendimento médio por ha., nesses dois anos, também revela um aumento pouco significativo.

AS EXPORTAÇÕES brasileiras de laranjas, depois de desenvolvidas, alcançaram quantidades expressivas de 1937 a 1940, processando-se principalmente para a Europa e a República Argentina. Com a guerra mundial surgiram várias dificuldades, passando a Argentina a ser o mercado exclusivo de nossas exportações. No após-guerra, a Grã-Bretanha voltou a ser o principal comprador europeu das laranjas brasileiras, mas a Argentina continuou sendo o principal mercado. Contudo as quantidades de frutos exportados jamais voltaram aos níveis de antes da guerra.

Assim, se durante o conflito deixamos de exportar por dificuldades de transportes, terminado êste a laranja foi atingida pelas dificuldades que afetam os produtos brasileiros de um modo geral, salvo aquêles essenciais e sem concorrentes no comércio internacional: as medidas restritivas na importação dos países consumidores e, principalmente, o custo elevado dos nossos produtos de exportação, derivado de uma moeda desvalorizada internamente e externamente valorizada. Para a Grã-Bretanha êsse último fator foi particularmente decisivo, pois as necessidades de produtos cítricos nesse país são enormes e se não fôssem os preços inacessíveis do produto brasileiro em face da libra desvalorizada, nossas exportações para êsse país provàvelmente há muito que já haviam ultrapassado os níveis de antes da guerra.

As importações inglêsas alcançaram o máximo em 193[illegible], com 96.461 toneladas, caindo ligeiramente em 1938 e 1939. Já em 1940 registram uma queda violenta, para 29.[illegible] toneladas, desaparecendo do mercado nos anos seguintes até 1945, quando se registram compras em quantidade diminuta, só voltando a ter alguma expressão em 1948, com 35.340 toneladas. Em 1949 decaem para [illegible] e nos primeiros 10 meses de 1950 para menos de 10.000 toneladas.

A Argentina, que figurava como segundo mercado importador da laranja brasileira antes da guerra, passou a exclusivo no período de duração do conflito, conservando-se no após-guerra em primeiro lugar. A maior importação argentina verificou-se em 1939 com [illegible] toneladas, registrando-se em 1940 quantidade pràticamente idêntica, caindo ligeiramente em 1941 para 22.5[illegible]. Em 1942, 1943, 1944 e 1945, essas importações oscilaram entre [illegible] e [illegible] toneladas, caindo em 1946 e 1947 para aproximadamente, nos dois anos, [illegible] toneladas. Em 1948 as importações argentinas de laranjas brasileiras alcançaram o máximo verificado depois da guerra, com [illegible] to-

(Conclui na 3.ª página)

O BALANÇO DE PAGAMENTOS DA AMÉRICA LATINA

Transportes e Dividendos Sôbre o Capital Estrangeiro Absorvem o Saldo Positivo da Balança Comercial

O BALANÇO DE PAGAMENTOS, ao lado do levantamento da Renda Nacional, constitui uma das peças fundamentais em que se baseia a moderna análise econômica. Infelizmente é ainda reduzido o número de países que possuem adequada organização técnico-econômica para compilar os dados indispensáveis à elaboração dêsses dois importantes instrumentos de análise. Nos últimos anos, entretanto, sensível progresso tem-se registrado nêsse sentido, graças ao amadurecimento da mentalidade econômica nos chamados países "subdesenvolvidos" e, também, ao esfôrço dos centros nacionais e internacionais de pesquisa econômica, merecendo referência, dentre êstes, o Fundo Monetário Internacional.

A publicação do Anuário de Balanços de Pagamentos, referente ao exercício de 1948, divulgado em fins do ano passado, sob seus auspícios, constitui uma prova insofismável do progresso que tem logrado obter. Estão ali reunidos os Balanços de Pagamentos de 53 países (abrangendo, portanto, a maioria absoluta das transações internacionais), devidamente padronizados e anotados, como os indispensáveis esclarecimentos à sua interpretação. Capítulos especiais foram destinados à condensação dos Balanços de Pagamentos da Europa e da América Latina, tornando possível uma visão de conjunto das transações internacionais de cada uma dessas duas áreas geo-econômicas com o resto do mundo.

Vamos procurar sintetizar no presente artigo, dentro dos limites impostos pela natureza e pelo objetivo desta página, os principais aspectos e as tendências mais evidentes dos Balanços de Pagamentos da América Latina, relativos a 1947 e 1948, valendo-nos para tanto dos dados divulgados pelo mencionado Anuário.

RESSALTA, à primeira observação, o déficit, tanto em 1947, como em 1948, na balança comercial os Estados Unidos da América, e o saldo amplamente favorável com o resto do mundo, resultando, no conjunto, um saldo positivo de 472 e 1.211 milhões de dólares, respectivamente, nos dois exercícios sob exame. Com exceção da Colômbia, do México e do Uruguai, todos os países da América Latina apresentaram saldo favorável em suas respectivas balanças comerciais.

Estes saldos, porém, foram inteiramente absorvidos e muito ultrapassados pelos itens referentes à prestação de serviços, sobretudo de "seguro e frete" e "renda sôbre os investimentos". Em 1947 elevou-se a 516 milhões de dólares a despêsa líquida com o transporte das mercadorias importadas e exportadas pela América Latina, ou seja, o equivalente a aproximadamente 10% do valor das exportações f. o. b. (5.388 milhões de dólares) e o suficiente para absorver todo o saldo favorável da balança comercial. Mais de 80% das despêsas com êsse item (413 milhões de dólares) foram pagos a navios com bandeiras de países europeus e a companhias de seguro sediadas na Europa, e os restantes 20% a companhias norte-americanas de transporte marítimo e de seguros.

Em 1948 quase 100% das despêsas com seguro e frete foram pagas a países europeus, pois dos 631 milhões de dólares despendidos apenas 7 milhões afluiram para os EE.UU.. Êsses números evidenciam a recuperação dos mercados, perdidos durante a guerra, pela marinha mercante européia, com a Grã-Bretanha à frente.

A RENDA sôbre os investimentos, representada por lucros de capitais norte-americanos e de outros países não latino-americanos na América Latina absorveu 708 milhões de dólares em 1947 e 832 milhões de dólares em 1948. Enquanto o rendimento das inversões norte-americanas cresceu de 503 milhões em 1947 para 658 milhões em 1948, decresceu de 195 milhões para 174 milhões o rendimento dos capitais europeus aplicados nos países latino-americanos. Contribuiram para essa queda as compras realizadas pelos Govêrnos do Brasil, da Argentina e do Uruguai, de investimentos britânicos em seus respectivos países.

Ainda no grupo de contas referentes a mercadorias e serviços, cabe notar o rendimento quase nulo do item relativo a viagens. E' através dêsse item que se avalia a importância das correntes de turismo em relação ao conjunto das transações internacionais. Com exceção do México e do Uruguai, onde o turismo representa apreciável fonte de renda, a América Latina não tem aproveitado sua inexcedível beleza natural para criar essa indústria. Embora o saldo desta conta tenha registrado um aumento de 27 para 68 milhões de dólares, de 1947 para 1948, houve, na realidade, uma queda de 81 para 68 milhões de dólares na receita representada pelo ingresso de viajantes na América Latina, pois o saldo de 27 milhões em 1947 é resultante de uma despêsa de 54 milhões de dólares com viagens de latino-americanos à Europa.

O déficit do conjunto das contas do grupo "mercadorias e serviços" assinala uma queda de 740 milhões, em 1947, para 178 milhões de dólares, em 1948. A redução do déficit — verificada tanto nas transações com os EE.UU. (de 2.036 milhões para 1.014 milhões) como nas transações com os outros países não latino-americanos (de 1.296 milhões para 1.014 milhões) — reflete os primeiros resultados da política de restrições às importações (sobretudo das pagáveis em dólares) e do contrôle cambial, intensificados a partir de 1948.

NOS GRUPOS referentes ao movimento de capitais há a assinalar o aumento de investimentos privados na América Latina, em 1948 (532 milhões de dólares), em relação aos investimentos realizados em 1947 (438 milhões de dólares). A quase totalidade dêsses investimentos foi de origem norte-americana e, com exceção apenas da Argentina, onde houve um defluxo de 34,3 milhões de dólares, durante o biênio 1947-48, registrou-se afluxo de capitais estrangeiros para todos os países latino-americanos. Os empréstimos oficiais contraídos no exterior (nos EE.UU.) foram menores em 1948 (63 milhões de dólares), do que em 1947 (99 milhões de dólares), ao passo que o serviço de amortização da dívida externa consumiu em 1948 (98 milhões de dólares) mais divisas do que em 1947 (93 milhões).

Uma apreciação das contas relativas ao movimento de capitais privados, em seu conjunto (abrangendo donativos, investimentos diretos de companhias estrangeiras e capital a curto prazo resultante de transações comerciais correntes), coloca-nos diante do seguinte esquema (em milhões de dólares):

	EE. UU. (inclusive F. M. I. e B.I.R.F.)	Outros países não-latino-americanos	Total
1947	397	201	598
1948	511	19	530

Assim, a extraordinária redução no afluxo de capitais europeus (a curto e a longo prazo), no período sob exame, não foi compensada pelo aumento de capitais norte-americanos, resultando uma queda de 68 milhões de dólares no movimento total de capitais privados de outras áreas geo-econômicas para a América Latina. Por outro lado, o grupo que abrange as contas relativas ao movimento de capitais oficiais (de govêrno para govêrno), apresentou-se, no biênio sob exame, como segue (em milhões de dólares):

	EE. UU. (inclusive F. M. I. e B.I.R.F.)	Outros países não-latino-americanos	Total
1947	3	34	37
1948	20	48	68

Registrando-se, portanto, um aumento líquido no defluxo de capitais governamentais latino-americanos para os países situados além de sua área geo-econômica, devido, principalmente, à amortização da dívida externa e à subscrição de quotas do Fundo Monetário Internacional (F. M. I.) e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento (B.I.R.F.), em ouro e em dólares.

DE TODOS os países da América Latina é a Venezuela o que apresenta os maiores saldos em sua balança comercial no biênio 1947-48: respectivamente, 119,3 e 420,9 milhões de dólares. Não obstante é, também, o país que possui o mais desfavorável balanço de serviços: 358,5 milhões, em 1947, e 537,3 milhões de dólares em 1948. As transferências de lucros sôbre os capitais estrangeiros (principalmente norte-americanos) invertidos na Venezuela (436,7 milhões de dólares), absorveram mais do que o saldo favorável (420,5 milhões de dólares) na balança comercial, em 1948, o mesmo acontecendo em 1947, quando o saldo da balança comercial foi de 119,4 milhões de dólares e as transferências de lucros e dividendos para o exterior atingiram a 278,4 milhões de dólares.

O grande influxo de capitais particulares norte-americanos na Venezuela, para exploração do petróleo e minérios metálicos, prosseguiu no biênio 1947-48; foi menor, porém, o influxo de capitais nêsse período do que o defluxo, em forma de lucros e dividendos, como segue (em milhões de dólares):

	1947	1948
Transferências de lucros e dividendos	278,4	436,7
Novos capitais privados na Venezuela	268,4	318,8
Defluxo de capitais	10,0	117,9

Cuba foi o país que apresentou maior saldo em sua balança comercial no biênio 1947-48, depois da Venezuela. Não obstante ser negativo o seu balanço de serviços, é positivo o seu saldo final no Balanço de Mercadorias e Serviços, posição que apenas dois outros países conseguiram manter: a Argentina e El Salvador.

O Brasil ocupou o quarto lugar em relação ao valor de seu saldo comercial (391 milhões de dólares no biênio), sendo precedido pelos dois países já mencionados e também pela Argentina.

O Balanço de Serviços (viagens, transportes, seguros e renda sôbre investimentos) do Brasil apresentou um saldo negativo de 615,4 milhões de dólares em 1947-48, ultrapassando, em muito, o saldo positivo da Balança Comercial.

NOTAS E IDÉIAS

Imigrantes Qualificados

AO que parece, pretendem os dirigentes da política nacional de imigração encaminhar para as zonas rurais do sul do país os milhares de refugiados de guerra que o Brasil receberá proximamente. Continua-se, assim, a diretriz adotada no século passado e no início dêste, de procurar no exterior os "braços para a lavoura nacional", de que ainda hoje se carecería...

Será que isso corresponde à realidade ou o que falta, de fato, é a compreensão das reais necessidades do país, no que concerne ao elemento humano capaz de incrementar a atividade econômica geral? Afinal de contas já não deve restar dúvida em que o nosso país dispõe atualmente de uma população rural tão grande que começa a deslocar-se aceleradamente rumo aos centros urbanos. Os excedentes da população rural, que quase sempre se atribuem aos antiquados processos de trabalho vigente na agropecuária, continuarão a existir se lograrmos melhor tais processos, pois um dos grandes efeitos da racionalização das atividades do campo é a redução da mão-de-obra. Quanto mais progredirmos realmente, portanto, nas atividades agropecuárias, maiores disponibilidades de mão-de-obra irão surgindo, mesmo porque o aumento da população do país anda atualmente em cêrca de 1,4 milhões por ano.

Se alguma coisa há a fazer, no concernente à mão-de-obra rural, é tratar de aproveitar devidamente, nas regiões onde ela acaso falte, as disponibilidades existentes nas áreas super-povoadas, evitando-se os deslocamentos populacionais de todo desorientados que se vão processando em escala crescente. Tentar a fixação de deslocados de guerra europeus no meio rural brasileiro, para concorrerem com os trabalhadores nacionais, não se afigura só um descaso pela situação de tais trabalhadores, mas também um contrassenso em relação aos problemas dos próprios deslocados estrangeiros, que dificilmente poderão competir quanto a salários, com os trabalhadores brasileiros também deslocados, dentro do seu país. Para evitar o fracasso de empreendimentos dessa natureza só restaria, portanto, um meio: cercar os deslocados estrangeiros que se encaminhassem para a agropecuária nacional de privilégios em tudo incompatíveis com a nossa situação interna.

Ora, aquilo de que o Brasil necessita urgentemente não é de mão-de-obra rural, que aqui existe em abundância, conquanto precise ser redistribuida e educada para o uso das técnicas modernas de trabalho no campo; e, até certo ponto, os trabalhadores estrangeiros não podem prescindir de reeducação idêntica, pois vêm de meio muito diferente do nosso. O de que o Brasil necessita é de mão-de-obra qualificada, para a indústria, e entre os refugiados de guerra europeus poderemos obtê-la, sem dúvida, conquanto outros países mais previdentes já tenham arrebanhado o que havia de melhor. Essa mão-de-obra, sim, os excedentes da nossa população rural não podem suprir em prazo curto e temos de procurá-la no exterior.

Desenvolvimento de Buracos . . .

FALANDO no "Rochester Rotary Club", John V. Beal, membro do "American Institut of Mining and Metalurgical Engineers" e redator da revista "Mining Engineering", disse que o Brasil ainda não apresenta condições para o desenvolvimento em grande escala da exploração dos seus minérios. Adiantou ainda que os Estados Unidos da América não necessitam do minério de ferro brasileiro e que se nota no Brasil verdadeira ansiedade pelo aumento da exportação dêsse produto.

Não é verdade. Nem estamos ansiosos por vender nosso minério, nem os EE. UU. estão prescindindo dêle; e, não fossem os títulos do sr. Beal, todos categorizados, suas afirmativas poderiam ficar sem contestação.

O Brasil vende o seu minério de ferro ou, melhor, a hematita de 68% de teor metálico, quase ferro puro, sem similar no mundo, a um preço que em absoluto guarda paridade com os demais produtos brasileiros de exportação e muito menos com os que o país vem importando, mais e mais caros. O valor de nossas exportações de hematita compacta quase não compensa o "buraco" que vai sendo aberto nas jazidas, pois, apesar de serem muito elevadas nossas reservas em geral, não o são tanto as de minérios ricos, principalmente as de hematita de 68%. Dessa forma, o aumento da exploração de minério com vistas à exportação não pode ser classificado, em português, de "desenvolvimento" da riqueza nacional.

Por outro lado, não pode haver a menor dúvida em que os EE. UU. estão preocupados com os suprimentos futuros de minério de ferro para atender os formidáveis aumentos previstos para a sua indústria do aço. Essa preocupação tem sido revelada inúmeras vezes, inclusive pelo presidente Truman, em sua mensagem de 1950 ao Congresso estadunidense. Os dados estatísticos são eloquentes e demonstram que a reserva norte-americana, de minérios de baixo teor, se fôsse atender sozinha as necessidades da indústria dos EE. UU., estaria esgotada dentro de duas décadas.

Assim, os EE. UU. de há muito dependem fundamentalmente dos suprimentos externos de minério de ferro. E quais são os suprimentos externos de que o grande país do Norte pode dispôr com regularidade e sem oferecer garantias especiais, como, pelo menos, a de continuidade das compras, que o Brasil ainda não conseguiu obter? Grandes fontes de fornecimentos, de possibilidades realmente expressivas, só há notícia de duas: as da Venezuela, cujas exportações foram iniciadas há apenas um mês e em pequenas quantidades, e as da península do Labrador, exploráveis em apenas seis meses do ano, pois nos seis restantes a temperatura polar não o permite.

Provàvelmente, nós continuaremos a vender ferro quase puro a preço de minério, e em quantidades crescentes; mas, — o sr. Beal sabe muito bem — se na continuação dêsse negócio, há alguém desinteressado, êsse alguém deve ser o Brasil. E sabe também que, exportando minérios, seja de ferro, de manganês ou outro semelhante, o Brasil não está desenvolvendo as suas jazidas, mas criando "buracos" que as divisas apuradas na venda não bastam, em absoluto, para tapar... Isso, sem considerar os déficits ferroviários que o conjunto da economia nacional supre, sem se saber bem porque, pelo menos nós outros, brasileiros.

Correspondência e Publicações

Registramos o recebimento das seguintes publicações, cuja remessa agradecemos:

— "Boletins estatísticos" do Bureau Pan-Americano de Café.

— "Boletins Estatísticos" do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

— "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro".

— "Boletim Informativo" da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

— "Boletim Econômico" do Bureau de Informações Polonesas.

— "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional".

— "O Novo Direito", de Juan José Amezaga.

— "Conjuntura Econômica", da Fund. Getúlio Vargas.

— "Mensário Estatístico" da Pref. do Distrito Federal.

— "Projeto sôbre Turnos de Trabalho", de Caetano Marzotto.

— "Itamaraty". Boletim de Informações para o Brasil.

— "Mensário Brasileiro de Contabilidade".

— "Boletim Estatístico" do Inst. do Açucar e do Alcool.

— "Relatório" da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Exercício de 1950.

— Monografia sôbre a JUTA — S.E.P. — M. Agricultura, 1950.

— Relatório das Atividades da Recebedoria do Distrito Federal no ano de 1949.

— "State Department Wireless Bulletin" — American Embassy.

Solicitamos sejam endereçadas as publicações e a correspondência referentes aos assuntos tratados nesta página, a

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPADAMENTE

DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1951





HORÓSCOPO

29 de abril — Você possui um freio em suas emoções e deve soltá-lo de vez em quando... Permita que as suas capacidades sejam dominadas e seja menos metódico. Você terá momentos embaraçosos causados por uma natureza hiper-sensível.

Nascidos neste dia: RICHARD CARLSON, RAFAEL SABATINI e JOHN SANDS.

30 de abril — São atributos dêste dia grandes poderes de concentração. Devido à enorme sinceridade nas opiniões, as pessoas nascidas hoje são às vezes mal interpretadas. Possuem amigos leais e seguros.

Nascidos neste dia: EVE ARDEN, CORINNE CALVET, FRANZ LEHAR e PETER WILLES.

MAIO

Pedra do mês: ESMERALDA.
Flôr da sorte: ROSA DOS CAMPOS.
Signo do Zodiaco: TAURUS.
(De 21 de abril a 21 de maio).

1 de maio — A Natureza favoreceu você com um pronunciado poder de dirigir os outros, mas o bom senso deve prevalecer no exercicio dêste poder. Distribua, o mais possivel, os favores que lhes prestarem.

Nascidos neste dia: DANIELLE DARRIEUX, GLENN FORD e KATE SMITH.

2 de maio — As pessoas nascidas nesta data são muito habilidosas e constituem verdadeiros tesouros em sua vida conjugal e em sua profissão. São fáceis de manejar e apreciam confôrto, acima de tudo. Facilmente atraem amizades.

Nascidos neste dia: BRIAN AHERNE, WILLIAM BAKEWELL e BING CROSBY.

3 de maio — Seu espírito transborda de alegria e você possui um sentido agudo das coisas práticas. A facilidade com que você diviniza os ideais pode ser a causa de algumas decepções. Tenha calma e paciência.

Nascidos neste dia: MARY ASTOR, BEULAH BONDI e ALINE McMAHON.

4 de maio — Uma natureza robusta e firme e um bom-humor contagiante são atributos das criaturas nascidas hoje. Adaptam-se fàcilmente a tudo. Pela lealdade conseguem amigos.

Nascido neste dia: HOWARD DA SILVA.

5 de maio — Você possui uma mente criadora e fértil. Foi agraciado com o poder de conquistar, e preocupa-se muito com a aparência pessoal. Tem necessidade de afeição.

Nascidos neste dia: ALICE FAYE e TYRONE POWER.

BRINCANDO COM FOGO

Conto de *KATHLEEN COYLE*

Nell resolveu vingar-se de Steve mas esqueceu-se de que, brincando com fogo...

O ENVELOPE, dirigido a ela, trazia todos os carimbos do correio desde Oregon até Chicago, donde tinha sido enviado pela firma, para a qual trabalhava, para o escritório de Nova York.

A brevidade do bilhete enfureceu-a:

"Querida Nell

Acabo de chegar do Japão. Posso vê-la? Quando?

Steve".

Dava o endereço de um hotel em Portland. Ela estava tão furiosa com o rapaz que rasgou o bilhete e atirou os pedacinhos na cesta de papéis. Era preciso ter coragem! Depois de cinco anos de ausência, sem a menor notícia! Parecia que êle era o único varão sôbre a terra. Seu primeiro impulso foi o de não lhe dar resposta. Pagar na mesma moeda. Ele que fôsse a Chicago procurá-la e indagasse seu novo endereço.

E era o que faria, pensou, se quisesse realmente encontrá-la. Hávia de descobri-la, de qualquer maneira. Steve era assim. Nunca fazia as coisas pela metade. Se quisesse uma pequena havia de conquistá-la. Ou então... se não a quisesse... desprezava-o. Nell fôra desprezada.

Não era nada agradável. Nada a respeito de Steve lhe dava uma sensação agradável. Sentia-se infeliz. Aquele curto bilhete fizera-a sofrer intensamente. Tentou argumentar consigo mesma: trate de esquecê-lo. Tentara fazer isso durante, exatamente, cinco anos. Sua raiva contra êle fôra o principal fator de seu sucesso no trabalho. Tudo ia otimamente... e agora chegara aquele bilhete. Mensagem que reabria uma ferida. E lhe comunicava que êle estava vivo e pedia para vê-la.

Nell pensou em mandar uma carta malcriada em resposta. Mas sabia que êle não a leria. O argumento escrito não teria efeito sôbre Steve. Observou que o rapaz não perdera tempo com súplicas. Apenas perguntara se podia vê-la.

Finalmente enviou-lhe um telegrama:

"Transferida escritório Nova York. Telefone se vier. Sisal 3 e quatro oitos".

Isso a satisfez. Era tão indiferente quanto a mensagem dele. Pagava-lhe na mesma moeda.

Os dias se passaram. Três semanas inteiras. Já quase o esquecera quando êle telefonou da estação. Disse-lhe que levara três semanas para pôr em ordem seus negócios. Ela lhe deu o endereço e acrescentou com voz de gêlo:

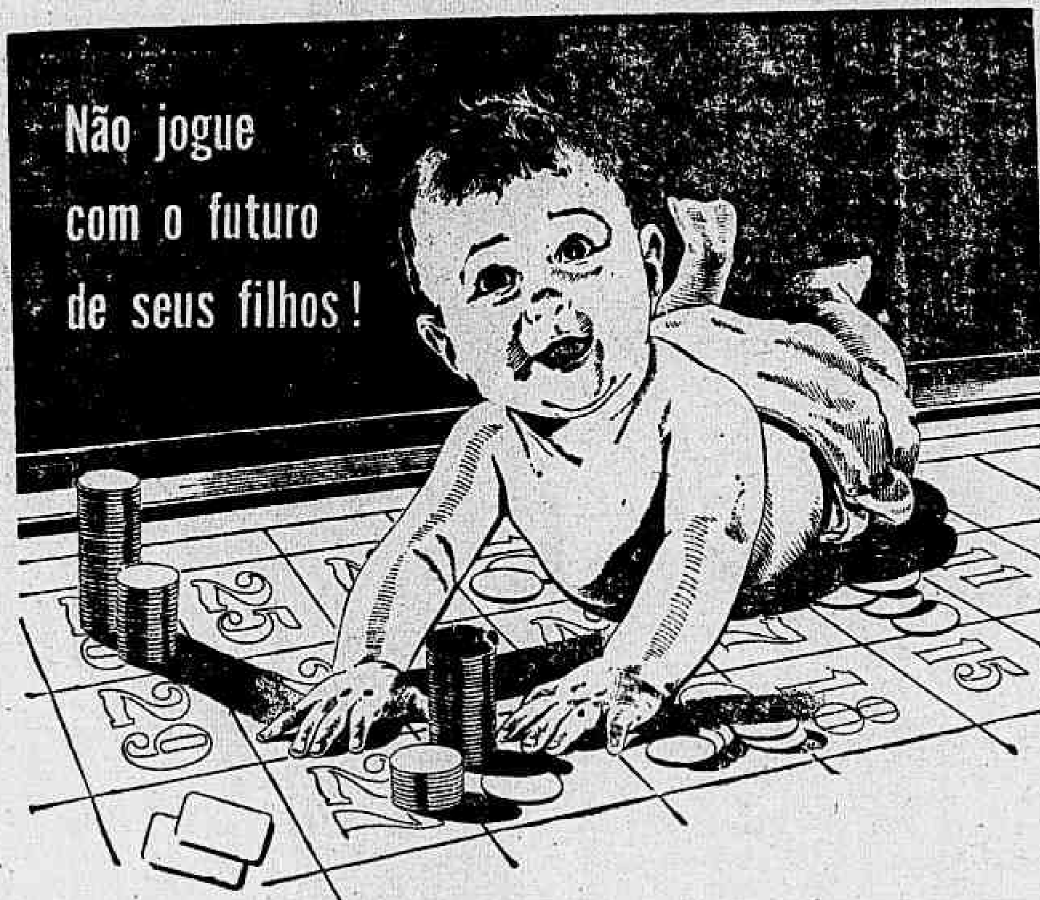
— O nome é Fielder. Mr. e Mrs. John Fielder.

E deu-lhe o número do apartamento.

Sentiu um arrepio de prazer à reação dêle:

— Ah! Está casada?

(Conclui na 15.ª página)



Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



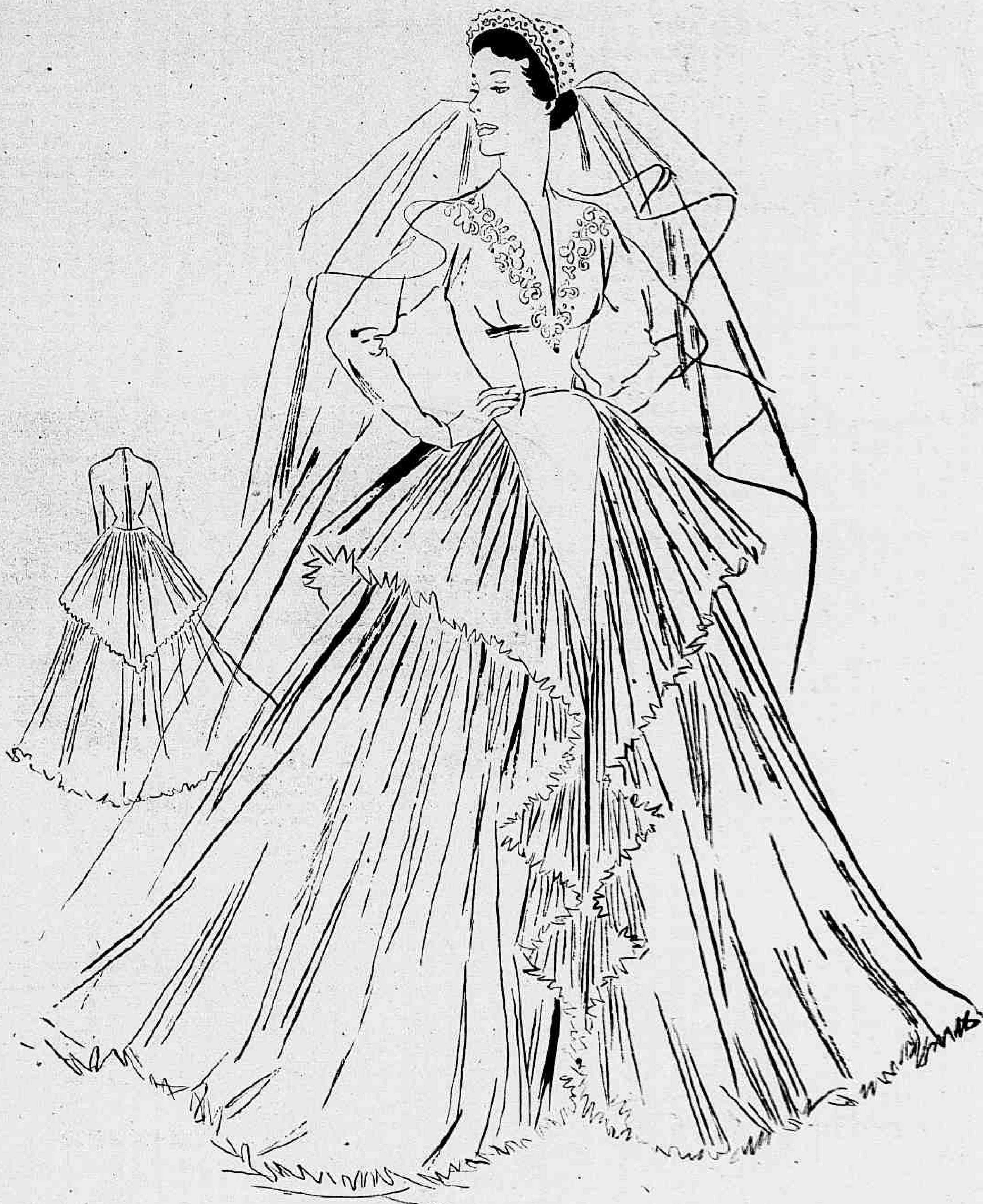
À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
II-YYY - 6 9

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.204 — Às 2.ªs, 4.ªs e 6.ª-feiras, — Das 7 às 4 horas.
— Residência: Telefone 25-8589 —

ATÉ CR$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3990 e 32-7937.

NOIVAS DE MAIO



Elegantíssimo traje nupcial cuja nota de destaque consiste num amplo babado de tulle, inteiramente plissado. Êsse babado, que na parte posterior termina em ponta, é preso na frente e cái em cascata. O corpete é bordado em relêvo e o véu, muito farto, cai de uma pequena touca, bordada a pérolas e soutache prateado

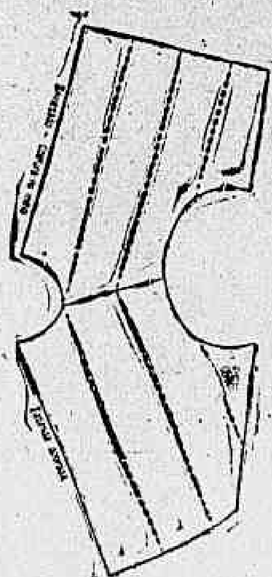
★ ★ ★ ★

Curso Moderno de Corte

TERCEIRA AULA

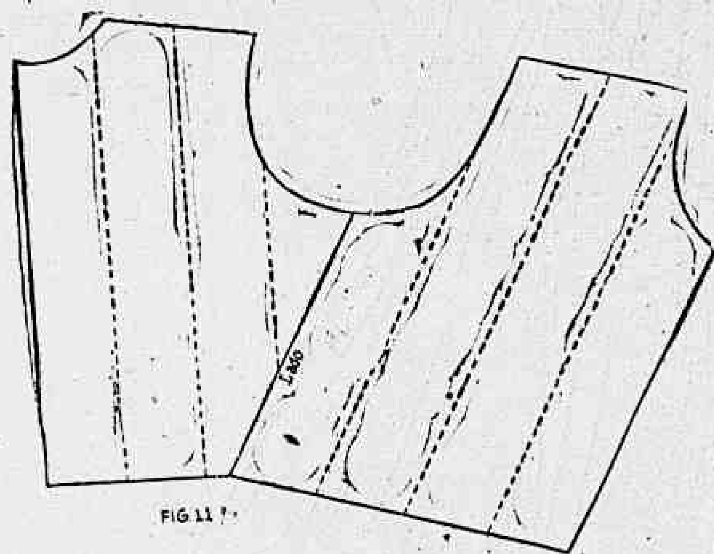
BLUSA SEM COSTURA NO OMBRO

Eis uma blusa simplíssima, de execução rápida, portanto. Traçam-se os moldes básicos de frente e costas, pela maneira indicada na primeira lição. Une-se a metade de ambas, pelos ombros, que devem ser ligados por alfinetes. Coloca-se o molde, assim ligado, sôbre outra fôlha de papel e traça-se o contorno, omitindo a separação dos ombros. Obtem-se um molde de frente e costas ligados, que, uma vez colocados sôbre fazenda dobrada, nos permitirão obter uma linda blusa. Como será fácil compreender, a parte que não for colocada sôbre a fazenda dobrada, ficará enviezada. Tanto pode levar as costas inteiras e a frente em duas partes enviezadas, como ao contrário. Entretanto a blusa enviezada na frente tem melhor queda e dá uma bonita linha ao busto, sendo pois preferível executá-la assim. Passemos ao desenho (fig. 10), que, como vêem, é bem simples.



BLUSA SEM COSTURAS DOS LADOS

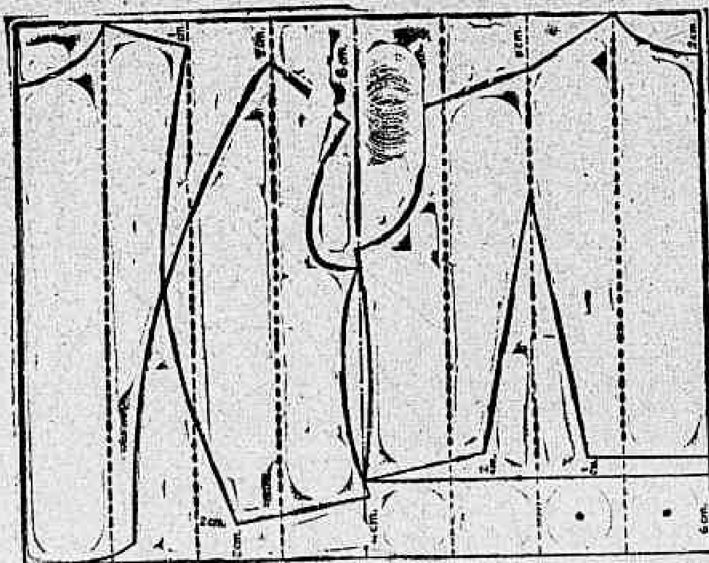
Essa blusa, como a precendente, é de confecção rápida e simples. Procede-se da mesma maneira que com a blusa sem costura nos ombros, traçando-se as bases preliminarmente. Unem-se depois as bases, ou melhor, as metades das bases, pelos lados e desenha-se em outro papel o contorno de metade da frente e metade das costas, juntas. Basta colocar o molde assim obtido sôbre a fazenda, dobrada no meio das costas, ou no meio da frente, conforme o gôsto, para obter uma blusa, com os lados unidos e a frente ou as costas enviezados. Temos assim apenas uma costura a fazer, que será a dos ombros. É como vêem, um modelo extremamente fácil para principiantes. (Figura 11).



CORPETE JUSTO

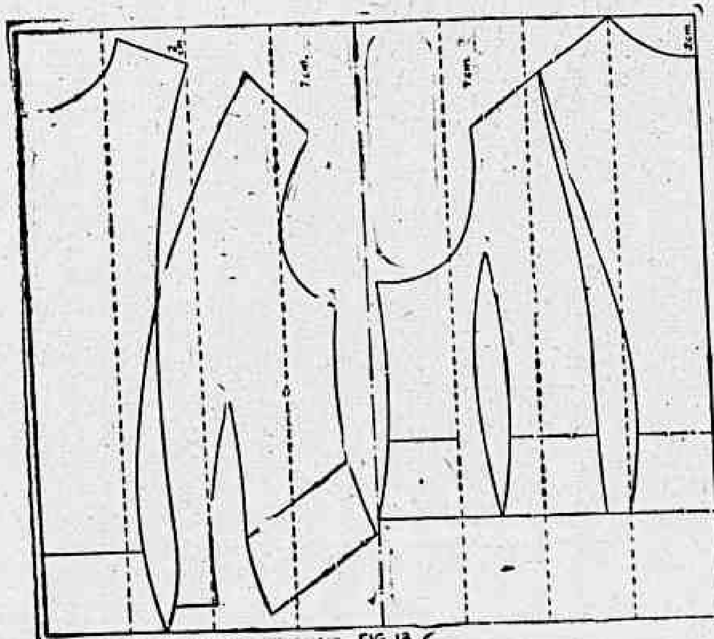
O papel para êste molde terá por dimensões: — Comprimento da blusa até a cintura mais 5 cms.; pela metade do busto mais 3 cms. de largura; subdivide-se cada uma delas em 4 colunas iguais sendo que nêste corpete tira-se sempre 2 cms. na cava. Tôdas as demais medidas não variam, porque são independentes do tamanho do molde.

Esse corpete é próprio para vestidos de estilo, e muito interessante para fazendas como faille, tafetá, cetim e outros tecidos apropriados a vestidos mais cerimoniosos. Passemos ao desenho n.º 12 para que melhor seja compreendida a explicação dada acima. Não esquecer que a variação é sempre feita sôbre o molde básico, com as respectivas medidas.



CORPETE COM ABA

Toma-se para êsse molde a metade do busto mais 7 cms. e o comprimento da blusa até a cintura mais 8 cms. Divide-se o papel em 2 partes iguais e dobra-se cada uma dessas partes em 4 colunas iguais. Não havendo também nêsse molde nenhuma alteração nas medidas a tirar, com exceção da cava, que se desenha conforme a figura. A cava tem sempre na frente a medida da tabela mais 2 cms. Nas costas, conforme a tabela. Na 3.ª dobra das costas, a cava é sempre 3 cms. menor do que indica a tabela. Na 2.ª coluna da frente a medida da cava comum mais 5 cms. indica o ponto de encontro das 2 peces. (Figura 13).



TESTE DE ETIQUETA

por KITTE TURMELI

CONFIRA AS RESPOSTAS CERTAS

APESAR da independência com que as mulheres de hoje ombreiam com os homens, a tradição na etiqueta exige que se esqueça essa independência em muitas ocasiões. Mas você sabe quando uma mulher está procedendo direito nestes tempos modernos? Para avaliar seus conhecimentos responda a cada item do relatório seguinte com um CERTO ou ERRADO.

NUM RESTAURANTE:

Você deve ser a primeira a:

1 — *seguir o garçon e ocupar a primeira cadeira oferecida.*
2 — *ir à frente, se não houver garçon à vista.*
3 — *ordenar à refeição diretamente ao empregado.*
4 — *pedir uma conta separada se o encontro foi casual.*
5 — *oferecer-se para pagar sua parte se foi convidada.*
6 — *sugerir a partida.*

NO TEATRO:

Você deve ser a primeira a:

7 — *seguir o empregado.*
8 — *procurar seu lugar se não houver ninguém para fazê-lo.*
9 — *tomar o assento mais longe da passagem.*
10 — *sugerir a saída antes que o espetáculo acabe.*
11 — *sair primeiro, a não ser que a multidão a impeça de abrir caminho.*

NAS FESTAS:

Você deve ser a primeira a:

12 — *pedir um cigarro durante uma refeição.*
13 — *empurrar o prato e declarar que acabou de comer.*
14 — *pedir para ser servida novamente.*
15 — *oferecer o número de seu telefone ou endereço a um homem que acabou de conhecer.*
16 — *sugerir que a chamem pelo primeiro nome.*

EM QUALQUER OCASIAO:

17 — *o nome da mulher precede o do homem nas apresentações e ela é a primeira a estender a mão.*
18 — *a mulher nunca deve ser a primeira a dar um presente a um homem, mas tôda mulher pode mandar flores a um rapaz doente.*
19 — *o primeiro telefonema, convite ou carta deve vir do homem.*
20 — *uma funcionária nova espera que seu chefe ou colegas de maior experiência sugiram seus contatos sociais fora do trabalho.*
21 — *uma noiva faz a primeira visita aos futuros parentes depois do anúncio do noivado.*
22 — *a noiva deve ser a primeira a receber cumprimentos.*
23 — *a moça, dirigindo seu próprio carro, pode deixar o companheiro em casa dele, antes de ir para casa.*
24 — *uma mulher ao entrar num ônibus deve sentar-se num banco vazio, de preferência a ficar ao lado de um homem estranho.*
25 — *a moça é a primeira a entrar e a última a sair de um taxi.*

(Respostas na 4ª. página)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
ETIQUETA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SAO FRANCISCO, 23
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CAPÍTULO I — OS CASTIGOS

Prof. N. C. de Oliveira

A EDUCAÇAO existe desde que existe o homem. Um tempo, sob a forma de "imitação", depois servindo-se da doutrina do mêdo (a sanção, o castigo!), mais tarde (isto é, depois de Rousseau) quis-se liberta a criança destas opressões e medos, e, felizmente, procurou-se orientar a ciência da educação segundo a natureza e a filosofia da mesma vida humana e social.

Os educadores (pais e professores), principalmente os mais preocupados com o problema educacional, já desde muito chegaram a conclusão de que com a criança se deve viver e agir de acôrdo com sua natureza.

Ora, esta natureza, precisamente porque se encontra nos primeiros e mais delicados momentos de sua formação (física, psíquica e moral), quando apenas começam aflorar ou manifestar-se suas tendências (boas e más!), deve ser guiada e desenvolvida com **consciência e ciência, com naturalidade e espontaneidade, com estimulo e suavidade.** E' a chamada "educação moderna", nem sempre bem compreendida. Hoje, tendem; todos, porém, a estudá-la e aperfeiçoá-la. Aqui, o suposto evidente é sempre êste: "a naturêza deve ser desenvolvida, corrigida, aperfeiçoada, potenciada; **não mudada** ou transformada, isto e, **anulada** para criar-se outra; é impossivel! Qualquer esfôrço **violento** ou **inatural** está fadado ao fracasso e corre ainda o risco de atrofiá-la. Vale cá quanto disse alguém: "o que vem das mãs do Criador é sempre bom; se degenera, isto é por culpa do homem..."

Com as crianças, pois, mais liberdade pessoal e menos autoridade, mais espontaneidade e menos austeridade; deixemos que elas façam mais por elas mesmas.

E' já superado o velho provérbio: "poupe a palmatória e estrague seu filho". Não é exato! Sem chegarmos ao exagêro, preferimos, como quase todos os educadores, hoje, esta outra máxima: "apanham-se mais moscas com uma gota de mel, do que com um barril de vinagre"...

E' indispensável que os pais conheçam, também, teoricamente, como educar seus filhos; a experiência **somente** pode ser fatal, ou pelo menos não será suficiente.

Como que em "pilulas", vão hoje aqui umas primeiras e elementares idéias sôbre os castigos e sanções.

1) — Condenar, em absoluto, os castigos corporais que **brutalizam** e **atrofiam a criança**, ainda muito débil e sensível, portanto facilmente deformável.

2) — Os castigos corporais, máxime os **violentos**, servem mais para irritar as crianças que ajudá-las na correção de seus êrros e defeitos.

3) — Se forem indispensáveis os castigos, nalguma circunstância, que sejam **leves**, e diria, quase **simbólicos...**, que não **aviltem** o espirito e, menos ainda, **abatam** o corpo.

4) — Dentre os castigos, os mais **ineficientes, antipedagógicos** e até **contra-producentes**, são precisamente os que podem ter reflexos ou efeitos prejudiciais **sôbre o sistema nervoso**. Muitas "taras" e muitos dos chamados "complexos", não são senão efeitos remotos dêstes pouco humanos (às vezes insensatos!) sistemas de educação, experimentados ainda na primeira infância. A idade **tenra** é como que a massa: toma a forma que se lhe dá.

5) — A **severidade**, se rígida, fria e inflexivel, irrita ou avilta, abate e deforma; se suave, amorosa e persuasiva sobretudo, conquista e realiza!

6) — Os êrros e faltas da criança, é melhor preveni-los que puni-los; são, em geral, **efeitos naturais** de seus maus hábitos e inclinações. Pois então, procuremos atingir a raiz: **curar estas más inclinações.**

7) — As crianças devem sofrer, porém, as **consequências** naturais de sua indisciplina ou desobediência. Para as "manhosas" ou "teimosas", por exemplo, basta às vezes retirar o carinho esperado, a benevolência procurada, afastar-se ou separar-se delas, etc.. E' natural que a criança concluirá que não é possivel perturbar a vida dos que vivem junto de si, sem experimentar também ela consequências desagradáveis.

8) E é sempre preferivel deixar que a criança sofra estas consequências naturais de seu êrro e de sua irreflexão, de seu gênio e impulsividade, de seu egoismo e cobiça, do que procurar ou conquistá-la com promessas e recompensas, ou atemorizá-la com ameaças e punições.

9) — As crianças devem vêr e sentir que são realmente cercadas de carinhos **especiais**, mas criteriosos sempre.

10) — Notemos bem: para uma criança, é sempre castigo aquilo que se lhe dá como tal: às vezes basta um olhar... Saber, pois, escolher (com habilidade e ciência), os meios mais aptos, isto é, que com mais êxito e eficácia possam substituir os arcaicos e deformantes castigos.



11) — Se o educador (pais e mestres) tiver que só usar a "fôrça", é já sinal que a criança foi deformada por processos errados e obsoletos nos primórdios ainda de seus anos.

12) — Não é possivel abster-se do castigo, mesmo corporal, se aos filhos ou aos alunos, se não der (com critério e discernimento) um pouco de liberdade e espontaneidade. Cansa-se e irrita-se a criança, desanima-se e desestimula-se, habitua-se e "cristaliza-se" em seu modo defeituoso de ser: deforma-se ao ser educada!

Carta À Minha Filha

(CONFIDENCIAL... É por isso que tôdas as mães e tôdas as filhas devem ler)

MINHA QUERIDA FILHA

TUA maravilhosa festa de aniversário terminou. Os convidados já partiram, a casa está em silêncio e aqui estou eu — as tres horas da manhã — sem poder dormir, escrevendo-te esta carta.

Nunca me esquecerei de tua figurinha no teu primeiro vestido de baile. Nunca esquecerei o jantar, a alegria e a música. Tenho ainda diante dos olhos a mesa com o bolo todo branco, as velinhas acesas e as estrelas que brilhavam em teus olhos quando as apagaste e fizeste um pedido. Aposto que sei o que pediste: porque também fiz esse pedido um ano antes de nasceres.

E agora vejo-te no meu lugar, uma moça feita, como eu era, e meu coração parou hoje à noite quando teus amigos fizeram roda no salão e te vi dançar como um anjo nos braços de um rapagão fardado. Compreendi então que já não eras a nossa pequenina, mas uma jovem mulher no limiar de seu próprio mundo, pronta para a vida e para o amor.

Sim, querida filha, tua festa de aniversário terminou. Também já terminaste o curso na escola. Agora vais tirar o curso na Universidade da Experiência.

De agora em diante o mundo é teu, embora sem um mundo revolucionado. Há problemas que terás que resolver sozinha porque nunca se aprende realmente uma lição difícil senão à própria custa.

De qualquer modo, não me parece justo que encontres tudo desmoronado à tua volta, no momento mesmo em que principias a vida.

Se não puderes fazer exatamente aquilo que quiseres, experimenta trabalhar. Há sempre alguma coisa a fazer para melhorares tua saúde, tua beleza, teus sentimentos e tuas maneiras.

Há bastante a fazer para te manteres ocupada neste mundo de trabalhos, até descobrires aquilo para que tenhas mais queda.

E, agora, vamos ao verdadeiro motivo desta carta.

Chegou o momento de conheceres muitos rapazes e receberes muitos convites.

Acredito em ti, minha querida. Acredito firmemente que minha filha aprendeu a diferença entre o bem e o mal.

Acredito que saberás te conduzir como uma dama que és, sempre, e em todos os lugares.

Outro dia vi uma amiga oferecer-te uma bebida. Ficaste sem saber o que fazer. Querida, se quiseres beber, não bebas na minha ausência... ou na de teu pai. Podes sempre perguntar-nos o que é direito.

Conhecerás muitos jovens solitários, afastados de seus lares. Mas, lembra-te, querida tens um lar aonde podes trazê-los. Não precisas esconder te em nenhuma rua escura, ou na penumbra das "boites", com teu namorado. O rapaz que apreciares o bastante para quereres perder tempo com êle será bem-vindo em nossa casa.

Verás moças que irão a festas onde se bebe loucamente Não te digo que fiques em casa. Mas estas moças, minha filha, estão apenas tentando encontrar a felicidade num copo Tu sabes onde a felicidade existe realmente: dentro de teu coração.

Conhecerás moças que namorarão a torto e a direito e que se entregarão ao amor sem recato nem pudor.. Os orfanatos estão cheios de crianças sem nome. És bastante inteligente para não quereres trazer ao mundo um filho que te envergonharias de chamar teu. Sabes que teu pai e eu temos orgulho de ti. Esperamos e rezamos muito tempo por ti, nossa filha que rida, em quem depositamos tô das as nossas esperanças.

Não devemos esquecer que pertencemos a um grande país e vocês, jovens, têm a obrigação patriótica de elevar o nome de nossa Pátria, de tôda as maneiras. Vocês são as futuras mães brasileiras.

O homem esquece a moça que se rende muito depressa. Mas não se esquece daquela capaz de fazer do amor uma bela experiência, em lugar de uma sórdida aventura.

Muitas moças que casam apressadamente quase sempre se arrependem. Que importa que êste rapaz que conheceste hoje seja forte e bonitão? A vida com êle talvez não seja tão atraente. Talvez não aprecie a

(Conclui na 10.ª página)

Devo Chamar o Médico?



por WILLIAM ROSENSON,

HA' sempre um terrível momento em que você pergunta a si mesma: "Devo chamar o médico?" E' um momento crucial, principalmente se uma criança está doente. Todos devem ter seu médico de familia porque é mais seguro ter um médico que nos conheça e a quem possamos telefonar a qualquer hora quando precisamos de um conselho. Mas, suponhamos que você esteja numa cidade estranha, ou que seu médico esteja de férias; que decisão tomará nas situações descritas abaixo?

P. — Seu garoto de quatro anos tem um gosto estranho para comida. Um dia ele engole um nivel. Você deve chamar o médico?

R. — *Não. Uma moeda ou outro objeto que não tenha pontas, quase sempre passa pelo corpo sem perturbações. Para sua tranquilidade de espírito, examine as fezes de seu filho nos dias seguintes; se a moeda não aparecer após uma semana, mais ou menos, o médico talvez queira fazer uma radioscopia. Nos raros casos em que uma moeda engulida causa dores no ventre, ou vômitos, ai sim, o médico deve ser chamado imediatamente.*

P. — A perda de apetite durante um [illegible] período causa alarme. Mas suponhamos que, em vez disso, você, de repente, adquire um apetite e uma sêde tremendos.. No entanto não está ganhando pêso. Deve chamar o médico?

R. — *Sim. Chame-o imediatamente. Estes sintomas podem indicar diabetes e o médico pode, facilmente, fazer seu diagnóstico por meio do exame de sangue e urina. Atualmente a insulina é uma poderosa arma no tratamento da diabetes mas o tratamento e o diagnóstico precoce são preferiveis.*

P. — Seu filho de seis anos de idade [illegible] gravemente doente há pouco tempo. [illegible], aparentemente, está passando bem mas parece um pouco febril. Você verifica que durante o dia sua temperatura sobe um pouco; mas baixa ao normal [illegible] para a cama. No dia seguinte a mesma coisa. Você deve chamar o médico?

R. — *Não. [illegible] uma grave doença [illegible] criança [illegible] tipo de febre mantém-se muitas vezes durante duas ou três semanas [illegible] do a criança está em atividade e habitualmente desaparece quando [illegible] de identificar essa febre inofensiva, to- [illegible] da criança quando esta estiver em ati- [illegible] do [illegible]. Mas se a febre continuar depois de três semanas, ou se [illegible] recerem outros sintomas, [illegible] é necessário um exame clínico.*

P. — Ao ouvir uma noticia tragica a respeito de uma pessoa amiga, sua esposa desmaia. Algumas semanas depois ela [illegible] acidente de [illegible] ton[illegible] torna a desmaiar. Mais t[illegible] ...lica que sempre desmaiou ao receber algum choque Você deve levá-la a um médico?

R. — *Não é preciso. Algumas pessoas desmaiam com muita facilidade. Se os desmaios são causados por um choque ou uma emoção qualquer, não se preocupe. O que requer cuidados imediatos são os desmaios sem causa aparente. O tratamento de urgência no momento em que a pessoa desmaia, consiste em fazê-la*

(Conclui na 10.ª página)



Se seus compromissos com os estúdios não atrapalharem, Arlene Dahl e Lex Barker estarão casados dentro em breve. Lex Barker é o mais recente "Tarzan" do cinema e Arlene, além de bonita "estrela", é uma ótima cantora



O romance entre Farley Granger e Shelley Winters tem despertado muitos comentários em Hollywood, que espera a qualquer momento a notícia do casamento. Vêmo-los, na fotografia, dançando apaixonadamente no Club ——— Mocambo ———

Howard Hughes

O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS

Por Louella O. Parsons, especial para DIARIO CARIOCA

HOLLYWOOD — Durante 25 anos, os jornalistas e eu, em Hollywood, chamamos o jovem Howard Hughes como "o jovem produtor". Bem, depois de 25 anos, Howard, a quem conheço há 30 anos, não mais deve ser qualificado como "um jovem".

No entanto, os anos o trataram bem, pois continua magro como sempre e com um aspecto de rapaz. Mas, mentalmente, não é nenhuma criança.

Howard é um gênio matemático e quando digo isto tenho autoridade para tal, pois o conheço profundamente. Conhece tudo que deve ser conhecido a respeito de aviões. Poderia desmontar qualquer avião e eu apostaria até meu último centavo que saberia montá-lo novamente.

Atualmente, além de suas atividades como chefão de um dos maiores estúdios de cinema, a RKO, Howard também é dono da Hughes Tool Company, no Texas, está construindo um helicóptero para o govêrno e dirige uma grande fábrica perto de Tucson. E' um estabelecimento tão secreto que ninguém tem permissão de lá se aproximar sem uma ordem expressa. Pensei que êle iria me revelar alguma coisa sôbre esta fábrica mas a conversa foi a seguinte:

— Conte-me alguma coisa a respeito de suas atividades para o govêrno, Howard, — perguntei-lhe.

— Não há nada a contar e nada haverá até eu terminar a minha tarefa. — respondeu-me. Nada quero declarar no momento.

— E falta muito para terminar?

— O que você está procurando saber? tornou êle, rindo. Reunir dados reservados para uma reportagem?

E isto é Howard Hughes. Nada diz quando não quer dizer e sei que não adianta insistir.

Mas disse muita coisa interessante a respeito de seu filme "His Kind of Woman".

— Escute, — disse êle — Estou fazendo o melhor filme de tôda a minha carreira, com Jane Russell e Bob Mitchum. E sei o que estou dizendo.

Para um homem que fez filmes como "Hell's Angels", e "The Outlaw", a declaração acima representa algo de muito importante.

Howard deixou que eu assistisse às últimas cenas de "His Kind of Woman" quando estava quase pronto para ser distribuido e o que vi bastou para compreender que é mesmo o seu melhor filme.

Também fez um filme chamado "Vendetta" e que durante três anos repousa nos arquivos da companhia sem ser exibido. Sòmente um homem com o dinheiro de Howard é que pode ter tais caprichos. Jane Russell e Faith Domergue figuraram na sua folha de pagamento durante três anos sem nada fazer.

Lembro-me muito bem, há 25 anos atrás, quando "Hell's Angels" ia ser exibido no Teatro Chinês de Hollywood. Eu lhe pedi que me permitisse assistir ao filme para apreciar uma nova artista chamada de Jean Harlow. Mas Howard negou-se em atender-me.

Finalmente, telefonou para minha casa dando-me a permissão para assistir ao filme

(Conclui na 10.ª página)



Com seus repetidos encontros, Donald Reagan e Nancy Davis prometem mais um casamento para breve, em Hollywood. Ambos são jovens artistas a caminho do estrelato, e o fotógrafo foi surpreendê-los num jantar no "La Rue"



O escritor de argumentos Roy Huggins e a atriz Adele Mara, foram surpreendidos quando autografavam uma lista de hóspedes numa festa realizada no Salão Rodeo, em Hollywood. E' outro casamento que a colônia espera para muito breve...



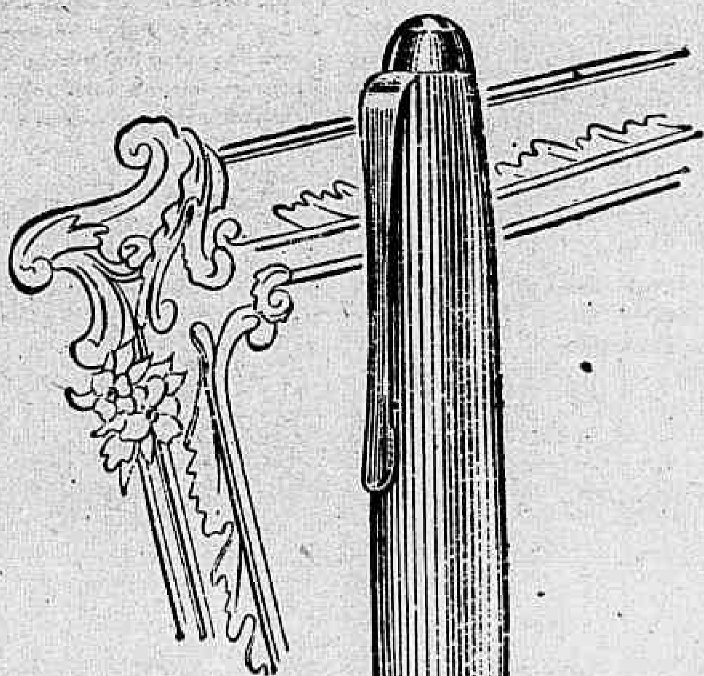
Desde que se separou de Nicky Hilton, Elizabeth Taylor tem sido vista constantemente em companhia do diretor Stanley Donen, que dirigiu seu último filme. Donen e a linda "estrela" aparecem aqui dançando no Mocambo



Joseph Cotten e sua esposa, Lenore, aguardam o início da sessão num cinema de Hollywood. Sendo um dos melhores atores dramáticos da atualidade, Joseph gosta também de apreciar o trabalho alheio, apesar de sua constante atividade



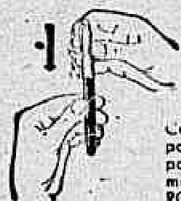
Na sala de música de seu solar, em Bel Air, Tony Martin ensaia alguns agudos com sua encantadora esposa, a artista Cyd Charisse. Notem a decoração da sala, tôda com motivos musicais, uma idéia de Cyd, que muito agradou ao marido



É Bela...
Elegante...
Perfeita...

"AURORA-88"





Cobertura fixada por pressão. Impossivel o vasamento da "AURORA 88" dentro do bolso!



Abastecimento por simples movimentos do êmbolo para a direita. Rápido e seguro! O depósito transparente permite o controle da carga de tinta, evitando surprezas.



Certificado de garantia por um ano contendo o número da caneta. Assistência tecnica gratuita.

Com a mesma pena, traços de várias grossuras. 9 tipos de penas diferentes, correspondendo a 9 tipos de escrita.

Uma Obra Prima Da Indústria Européia!

Prestigiada pela tradição industrial européia, "AURORA-88", lançada no Brasil pela Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, impõe-se pela beleza, pela elegância de linhas, pela perfeição de seu funcionamento. Proclamada pelos técnicos a melhor caneta automática de fabricação européia, "AURORA-88" proporciona plena satisfação a seus possuidores. Venha examiná-la hoje mesmo, e verifique a superioridade desta jóia da mecânica especialisada!



Tinta Tin-Goy especial em tôdas as côres, em frascos de 60 e 120 grâmas.

Nota: - Não use tinta de secagem rápida.

8601-51-Rio

Distribuidor Exclusivo

Casa Marzullo

Canetas Tinteiro

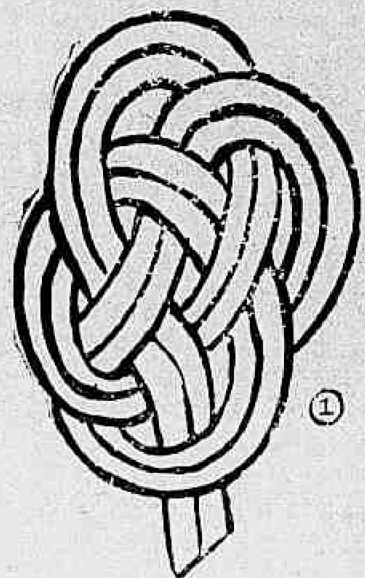


Largo da Carioca, Esq. São José – Rio

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

EVE TARTAR

CAPITULO VI: Aproveite as suas habilidades especiais (continuação): PASSAMANARIA: Como fazer botões e galões



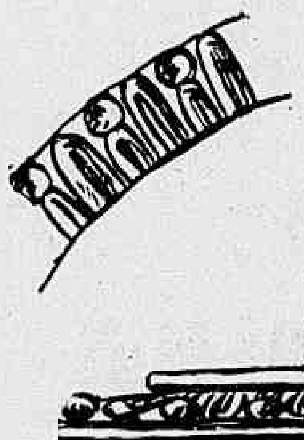
— Como combinar galões com contas e botões. — "Bordados": como fazer "Setas" e "pés de galinha"

PASSAMANARIA

Se você é habilitada na arte de trabalhar com ga-



lões, poderá fazer seus próprios botões com facilidade Trance as duas extre-



midades de um galão, como indicamos acima (fig 1). Depois, corte as pontas e enfie-as por trás, a fim de dar maior volume ao botão. (fig. 2). Por esse processo poderá fazer também alamares de bonitos desenhos (fig 3).



As franjas podem ser modificadas pela adição de contas ou botões, como já foi sugerido no capítulo precedente. Podem ser usadas para arrematar as abas ou em torno de uma copa, ou entre duas abas, uma um pouco maior do que a outra, como na figura 4.

BORDADOS

Mesmo que você seja muito habilidosa e borde muito bem, não use, em seus chapéus, qualquer espécie de bordado. Um chapéu não deve parecer com uma toalha de mesa. Os bordados quase sempre devem ser de efeito sofisticados para combinarem



bem com os chapeus. Se gosta de ponto de cruz, use uma borda bordada com esse ponto contornando a extremidade de uma aba, em vez de debrum. Faça o ponto de cruz muito miudinho e intercale missangas de vez em quando.

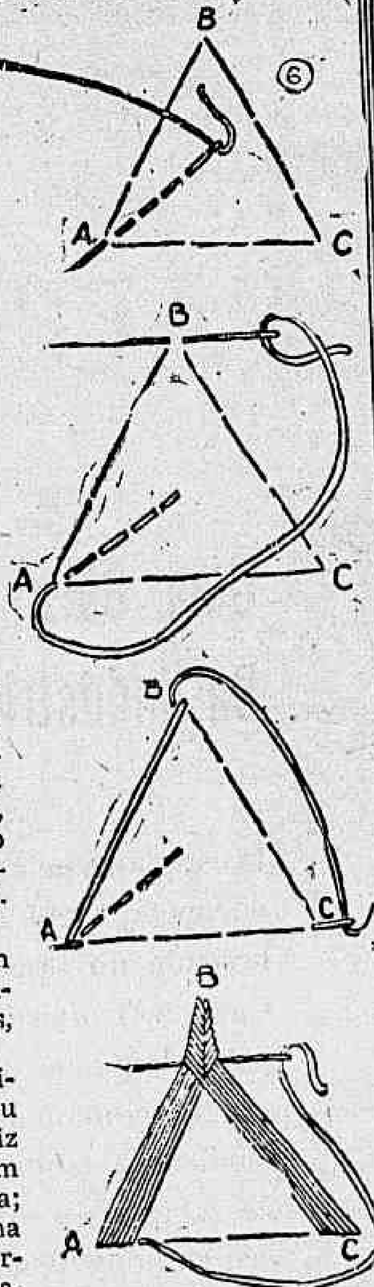
Ficam bonitos também os chapéus de feltro bordados com pontas de setas, como na figura 5.

Para fazer "pés de galinha", marque no chapéu com um lapis ou com giz a posição em que devem ficar. Não dê nó na linha; prenda-a alinhavando na parte que vai ficar coberta, como mostra a ilustração em direção ao ponto A. (fig. 6 e 7). Depois, leve a agulha para o ponto B e faça um ponto pequeno da direita para esquerda, de maneira que fique paralelo ao lado oposto. Enfie, então, a agulha no ponto C e faça-a sair no ponto A. Repita o ponto, mas desta vez no ângulo C saindo a agulha do ângulo B. Complete a volta e vá fazendo as diversas carreiras até terminar com um ponto muito pequenino.

Para fazer a "ponta de seta", siga as primeiras instruções, como para o "pé de galinha". Não faça, porém, a volta, execute todos os pontos na mesma direção. (fig. 8).

ILHÓSES

Se você tem uma máquina de fazer ilhoses poderá ornamentar seus chapéus de maneira encantadora. Poderá fazer ilhoses em toda a superfície de uma aba ou de uma copa. Poderá bordar quadrados



ou triângulos contornando com ilhoses. Use cores que harmonizem ou façam contraste, para enfeitar seus chapéus com ilhoses. (fig. 9).

Use ilhoses de vários tamanhos para enfeitar todo um chapéu, dando-lhe uma aparência de "queijo suiço".

Os ilhoses feitos a mão, com ponto de casa, também ficam muito bonitos ainda que seja mais demorado executá-los. Use, então, uma tesourinha de unha, com ponta muito fina, para recortá-los por dentro (APLA).

A Seguir: CAPÍTULO VI — (continuação) — algumas idéias sobre o assunto. — PLISSES: Como fazer abas plissadas. — Como fazer APLICAÇÕES em chapéus e véus.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO

Paschoal Carlos Magno, diplomata, vereador, líder estudantil, homem de teatro, visitou a nova fábrica do Café Predileto, e disse: "Importante iniciativa, demonstra que os grandes industriais modernos compreendem esta verdade: triunfam aqueles que trabalham com o pensamento na coletividade".



O que eu ví na nova Fábrica do Café Predileto



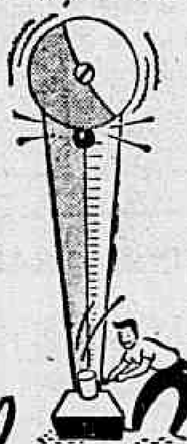
O café HOJE produzido é HOJE distribuido!

AID Publicidade

Frescor e sabor. com a "ENTREGA IMEDIATA"

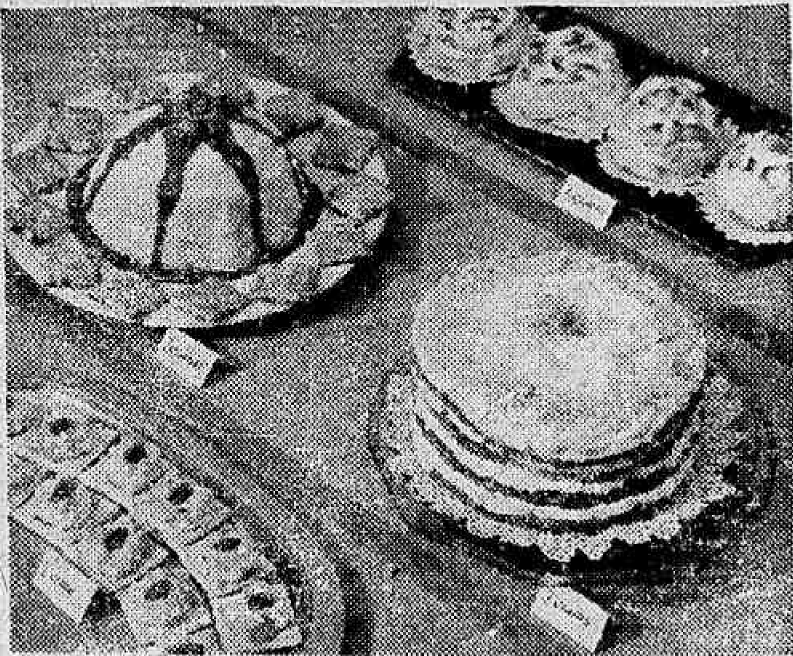


Minutos depois de passar pela "sentinela mecânica" — responsável pela pureza do delicioso Predileto — o café, já limpo e selecionado, segue pelos torradores de calor irradiado e os moinhos especiais de baixa rotação e, sem qualquer contato manual, chega ao empacotamento mecânico! Junto a essa máquina empacotadora, a frota de caminhões já espera o Café Predileto, para entregá-lo, ainda quente, a todos os armazens da cidade! Produção higiênica e impecável, na mais moderna fábrica do gênero do Brasil! Entrega imediata! É isso que garante ao Café Predileto a sua alta qualidade, frescor inexcedível e 15% a mais de rendimento! Por isso, ao exigir Café Predileto do seu fornecedor, V. exige o que ha de melhor em café — em excelência e em economia!



café PREDILETO

graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MAXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar!



No Mundo da Cozinha

Tia Carlota

APROVEITE AS CLARAS DE OVO

Costuma sobrar sempre na cozinha algumas claras de ovo que não sabemos como aproveitar. Isso acontece porque alguém toma gemada de manhã, ou porque as gemas foram aproveitadas para se fazer algum prato à milaneza. Hoje em dia os ovos constituem um alimento caro e por isso não devem ser desperdiçados.

Há os clássicos suspiros que se fazem com as sobras de claras (damos uma receita de uma variação de suspiros), mas existem muitas outras coisas que só levam, do ovo, a clara e que constituem bolos, tortas e doces gostosos.

MARGARIDAS DE NOZES (1 clara)

Bata 1 clara de ovo em ponto de neve, mas não muito dura. Junte gradualmente uma pitada de sal e 3 colheres de sopa de açucar. Junte então 1/4 de xicara de nozes passadas na máquina e 1 colher de chá de essência de baunilha. Pingue suspiros pequenos em cima de biscoitos cream-crakers ou de chocolate. Arrume numa assadeira, sem untá-la, e asse em fôrno moderado, por cerca de 15 minutos. Uma clara de ovo dá para 14 margaridas de nozes.

PUDIM DE NEVE (2 claras)

Utilize para este pudim um pacotinho de gelatina de limão. Prepare-a segundo as indicações do fabricante, empregando 2 xicaras dágua. Ponha para gelar e quando a gelatina estiver parcialmente endurecida ponha numa tijela e bata rapidamente até ficar leve e espumosa.

Bata, à parte, duas claras em ponto de neve, não muito duro. Junte a gelatina batida. Misture bem e ponha numa vasilha de bonito feitio. Deixe na geladeira até ficar bem consistente. Tire da forma. Sirva com creme de chocolate ou com geléia de morangos, nêsse caso enfeite, em cima, com morangos inteiros. Sirva com biscoitos ou com docinhos finos.

TORTA DE CÔCO (3 claras)

Peneire juntos 1/2 xicara de farinha, 1 colher de sopa de fermento inglês e 1 pitada de sal. Junte depois, misturando bem, 1 1/2 xicara de biscoitos picados (ou passados na máquina) Adicione 1/2 xicara de manteiga já batida em ponto de crême com 1 xicara de açucar. Bata tudo muito bem e acrescente 1/2 xicara de côco ralado e 1 colherinha de essência de baunilha, misturando com 2/3 de xiçara de leite. Misture muito bem.

Bata 3 claras em ponto de neve e acrescente-as, batendo muito ligeiramente.

Ponha em duas fôrmas untadas com manteiga ou forradas com papel encerrado. Asse em fôrno moderado, cerca de meia hora. Antes de tirar das fôrmas deixe esfriar bem. Côrte cada parte pelo meio, formando rodelas. Arrume num prato, intercalando, entre cada uma das 4 partes, crême chantilly. Espalhe por cima côco ralado.

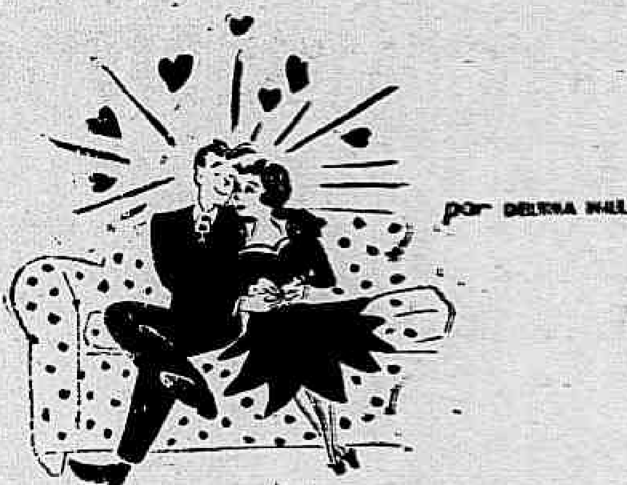
MERINGUES DE PÊSSEGO

Use-se para essa receita pêssegos em conserva, cortados pela metade. Tome 6 bolachas de tamanho grande, redondas e espalhe por cima uma boa camada de geléia de morangos. Emborque em cima de cada uma, um meio pêssego em conserva, sem o caldo e arrume numa assadeira, sem untá-la.

Bata 4 claras em ponto de neve, junte 1/2 xicara de açucar e continue a bater até o ponto de suspiro. Espalhe o suspiro por cima de cada pêssego, de maneira a cobri-lo bem. Asse em fôrno moderado, durante 20 minutos. Sirva quente ou frio. A receita é para 6 pessoas.

BOLINHOS DE CLARAS (5 claras)

Bata muito bem 6 claras de ovo em ponto de neve, acrescente 3 colheres de sopa de açucar e continue a bater até ponto de suspiro. Junte então 2 colheres de manteiga e 2 colheres de sopa de farinha de arroz bem fina ou de maizena. Depois de tudo bem batido ponha em forminhas untadas com manteiga e asse em fôrno quente. (APLA).



Como Prender Seu Marido

Quando "êle" estiver desanimado...

... prenda-o com a coragem.

Quando estiver contente...

... Prenda-o com a alegria.

Quando estiver atarefado...

... prenda-o com a deferência.

Quando se sentir solitário...

...prenda-o com o companheirismo.

Quando tiver fome...

... prenda-o com arte... culinária.

Quando se sentir espoliado...

... prenda-o com a compreensão.

Quando tiver ambição...

... prenda-o com o estímulo.

Quando for atencioso...

... prenda-o com a gratidão.

Quando lhe pedir desculpas...

... prenda-o com o perdão.

Quando estiver sofrendo...

... prenda-o com a solicitude.

Quando for ardente...

... prenda-o com fervor.

Quando for amoroso, solicito e agradecido...

... prenda-o, mostrando que sabe apreciá-lo.

TESTE DE ETIQUETA

(Respostas da pág. 4)

1 — Certo.
2 — Errado. Espere que seu par a conduza.
3 — Errado. Diga o que deseja a seu companheiro.
4 — Certo.
5 — Errado.
6 — Certo.
7 — Certo.
8 — Errado.
9 — Certo.
10 — Errado.
11 — Certo
12 — Errado. Não fume a não ser que lhe ofereçam um cigarro. Não se deve fumar durante um ato importante.
13 — Errado.
14 — Errado.
15 — Errado.
16 — Certo.
17 — Certo.
18 — Certo.
19 — Certo.
20 — Certo.
21 — Errado. Os futuros parentes devem visitar ou escrever à noiva.
22 — Errado. Deseja-se felicidades à noiva depois se cumprimenta o noivo.
23 — Errado. Um cavalheiro deve acompanhar a dama até em casa. E' também preferivel que esta lhe peça para dirigir o carro.
24 — Errado. A delicadeza manda que se deixe os assentos duplos para os casais.
25 — Certo. Mas deve esperar que o rapaz lhe abra a porta.

CARTA À . . .

(Conclusão da 5.ª página)

idéia de ficar preso a uma espôsa e filhos.

Se encontrares alguem a quem ames, não te precipites. Espera até conhecê-lo melhor. Se êle tiver que fazer alguma viagem, espera sua volta. Se for digno... merece que esperes por êle, e, em troca, esperará por ti. Quando encontrares aquele a quem amarás eternamente saberás com certeza.

Não percas a cabeça quando perderes o coração. Lembra-te: é para sempre! Não se pode recuperar o perdido.

Pergunta-me tudo que desejares saber. Se encontrares teu amor, traze-o aqui em casa para que nós também o conheçamos. Se quiseres fugir para casar, deixa que eu te ajude a arrumar as malas.

Lembra-te querida, eu também amei.

Com todo o carinho de tua
MAMÃE.

DEVO CHAMAR O MÉDICO?

(Conclusão da 5.ª página)

deitar com a cabeça mais baixa que o corpo ou fazê-la sentar-se e abaixar-lhe a cabeça até os joelhos, conservando-a assim um momento.

P. — Seu pai, que tem sessenta anos de idade, chega à sua casa depois de ter feito uma farta refeição num restaurante. Enquanto conversa com você, sente, de repente, uma dôr forte na boca do estômago, acompanhada por náusea. Após alguns momentos, sente-se melhor e diz: — Acho que a minha digestão já não é tão fácil como antigamente.

Você deve chamar o médico?

R. — *Sim. Estes sintomas, muito parecidos com ameaça de indigestão, podem indicar um ameaço de congestão, principalmente numa pessoa mais velha. O médico deve ser chamado imediatamente, porque as atividades da pessoa, logo depois do ataque, podem levá-la à morte.*

P. — Você ouve um barulho durante a noite e verifica que seu garoto de dois anos pulou a grade da cama e caiu no chão. O "galo" em sua cabeça cresce assustadoramente e ele chora desesperadamente durante cinco minutos. Depois, acalma-se, sua côr volta ao normal e ele aceita o pedaço de bolo que você lhe oferece. Deve, assim mesmo, chamar o médico?

R. — *Não. Se a criança para de chorar em pouco tempo, se tem bom apetite, boas cores, e, nos dias seguintes, age normalmente, pode ter certeza de que não sofreu nenhuma lesão na cabeça. No entanto, observe-o com atenção na noite da queda. Desperte-o uma vez, depois que tiver dormido novamente, para ter certeza de que está consciente.*

P. — Seu filhinho está resfriado. De repente, acorda gritando e vira a cabeça de um lado para outro. Mas sua temperatura é normal; o médico já receitou. Você fica indecisa: "Devo chamar o médico outra vez?"

R. — *Sim. Talvez a criança tenha dôr de ouvido. Uma temperatura normal não é garantia. Dôr de ouvidos e infecção do mastoide nem sempre causam grande alteração de temperatura.*

P. — Após um ligeiro acidente você tem uma hemorragia nasal. Depois, com intervalo de duas ou três semanas, reaparecem ligeiras hemorragias. Vale a pena consultar o médico?

R. — *Sim. E' fácil fazer parar uma hemorragia nasal. Mas se ela volta, o médico deve ser chamado, porque, muito repetidas, as hemorragias podem indicar uma ulceração crônica no nariz ou uma séria moléstia no sangue. Nas crianças, principalmente, é preciso muito cuidado.*

P. — Depois de comer bastantes doces e sorvetes numa festa, seu filho acorda à noite com uma dôr de estômago muito forte. Você se lembra da festa, no entanto a palavra "apendicite" começa a importuná-la. Ele sente dôr em volta do umbigo mas não tem vômitos e sua temperatura é normal. E' aconselhável dar-lhe um purgativo ou você deve chamar o médico?

R. — *Chame o médico e não dê nenhum purgativo sem consultá-lo. Apendicite aguda, geralmente, é acompanhada de febre e vômitos. Mas estes sintomas nem sempre se apresentam na primeira crise e nem sempre a dôr é na região do apêndice. Qualquer dôr abdominal de uma criança deve ser examinada imediatamente pelo médico por causa da rapidez com que o apêndice infantil atinge o ponto de rompimento, algumas vezes em menos de vinte e quatro horas.*

HOWARD . .

(Conclusão da 6.ª página)

que devia estrear naquela noite.

Fui ao Teatro Chinês, levando comigo minha secretária. Ela, eu e Howard assistimos ao filme enquanto os decoradores da casa de espetáculos ficavam malucos pois queriam preparar o teatro para a grande noite de estréia. Acho que fui a primeira critica a ver Jean Harlow.

Naqueles tempos, Howard adorava as festas de Ben Lyon e Bebe Daniels mas hoje raramente é visto numa festa ou num coquetel. Seus únicos amigos são aqueles que conhece há muitos anos e nos quais pode confiar. Pessoas que não estão interessadas no seu dinheiro e que gostam dele por êle mesmo.

Escrevi esta crônica pois tenho recebido tantas cartas pedindo-me que o fizesse que não podia deixar de atender.

E finalmente Howard gastou 9 milhões de dólares para a compra da RKO e nunca pôs os pés lá dentro. Tentei dar-lhe uma idéia de Howard Hughes, cara leitora, e não sei se acertei.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e Ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

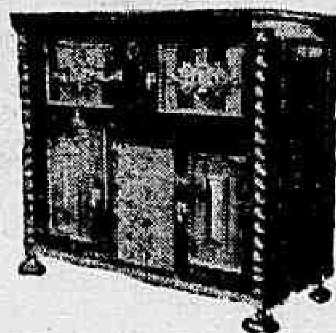
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103 DIARIAMENTE (exceto quartas feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52 2502

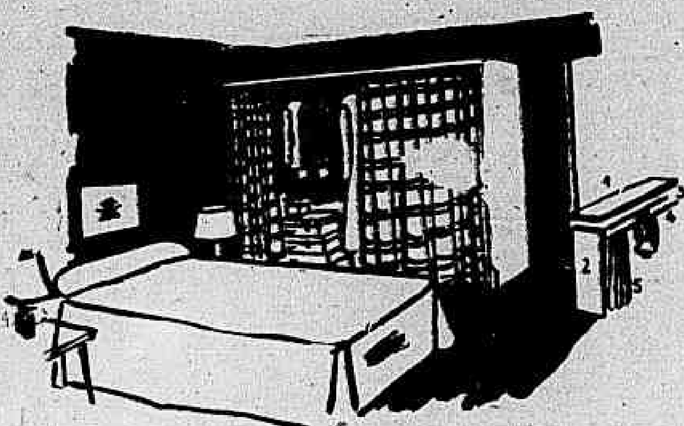
CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços de rádios.
CONSERTOS
E ADAPTAÇÕES
Rádio Trucco
TÉCNICOS EM
TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

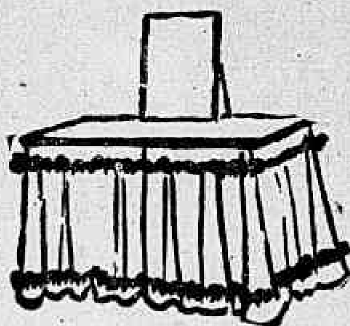
LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras
Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

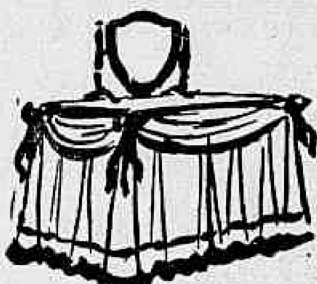
IDÉIAS E SUGESTÕES PARA OS MÓVEIS DE SUA CASA

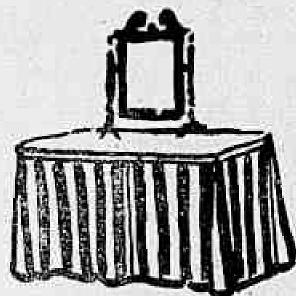


GUARDA-ROUPAS FEITO COM DUAS TÁBUAS E UMA CORTINA

Desejam algo barato para o quarto do jovem estudante ou para a casa de campo? Pois construam êste cômodo guarda-roupas, colocando uma tábua vertical e outra apoiada sôbre esta que, por sua vez, está presa à parede por dobradiças. Duas barras, uma para colocar a roupa e outra que sustentará o cortinado, e tudo está pronto. A madeira pode ser envernizada ou laqueada.



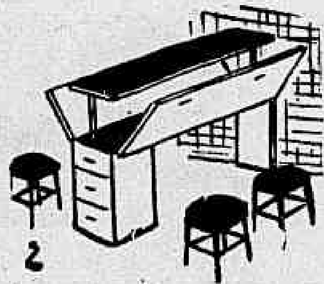


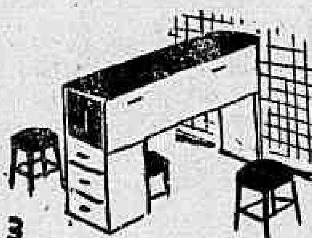


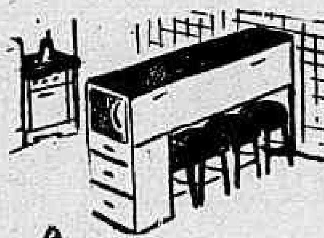
PENTEADEIRAS DE FÁCIL CONSTRUÇÃO

Estes três tipos de penteadeiras modernas são de fácil construção. Basta uma tábua montada em cima de cavaletes. Feito o "babado", os cavaletes ficarão ocultos. Em cima da penteadeira, um espelho central, que também pode ser dependurado na parede.









MESA-ARMÁRIO PARA DIVIDIR A COZINHA EM COPA-COZINHA

1) A mesa com quatro bancos segundo é usada para as refeições. 2) Depois de retirados os pratos e a toalha, suspendem-se as tábuas. 3) Já fechada, forma uma cavidade que pode ser util para guardar os pratos limpos e as bandejas colocadas verticalmente 4) Os bancos são colocados na parte de baixo do movel. Apaga-se a luz e. . . até amanhã!



PEQUENA COZINHA ENCERRADA NUM MÓVEL PARA COLOCAR NO "LIVING" OU SALA DE JANTAR

Há apartamentos modernos tão pequenos que nem cozinha possuem. Para êsses apertos, encontramos a solução acima, que é util, prática e barata. Fogareiros servem para cozinhar. Ao lado, o movel fechado, que nenhuma visita dirá ser uma. . . cozinha completa

DISCOS EM REVISTA

Marcos Araujo

Os suplementos do mês de Maio estão repletos de novidades para os apreciadores da música nacional. Até mesmo a Decca, que atualmente só lança gravações estrangeiras, tem um excelente disco de Fon-Fon, famoso conjunto brasileiro há diversos anos radicado na Europa. Trata-se do chorinho **Pintinho no terreiro**, de Zequinha de Abreu, e o samba **Baixa do Sapateiro**, de Ary Barroso. Outro disco de sucesso garantido — desta vez em sêlo da Continental — é o que contém a melodia de Sylvio Caldas, **Violões em Funeral**, uma homenagem a Noel Rosa.

Ainda no mês de Maio sairá o segundo volume do album de Noel Rosa, em sêlo Continental, com a participação da cantora Aracy de Almeida. Como o primeiro volume, o novo deverá ser um autêntico sucesso comercial. E', aliás, escudada no indice de venda dos alguns já editados que a Continental lançará brevemente mais um, dessa vez intitulado **Música de Boite**. Embora a capa já esteja pronta, ainda não foram escolhidos os intérpretes para a gravação dos quatro discos que formarão o volume. Inicialmente, ao que consta, é pensamento da empresa usar a prata da casa, isto é, o quinteto Continental, que costuma acompanhar os cantores independentes em suas gravações, e o quarteto de Djalma Ferreira, atualmente sob contrato, e que toca também na boite "Flair". Quanto aos dois outros discos, serão convidados especialmente para fazê-los, o quinteto de Claude Austin e o seu cantor exclusivo Louis Cole, no momento apresentando-se na boite "Vogue", e a orquestra de Copinha, que toca no Copacabana-Palace.

No último suplemento da Victor estão incluídos, entre outros, os seguintes discos clássicos: **Chicken Reel** (Anderson) / **Fiddle Faddle** (Anderson) — pela Orquestra Pops de Boston, dirigida por Arthur Fiedler; **Romance** (Debussy) / **Beau Soir** (Debussy) — por Jeanette Mac Donald e orquestra; **Prelúdio n.° 2** (Gershwin) / **Saudades do Brasil** (Darius Milhaud) — por Arthur Rubinstein; **Estudo em Mi, Op. 10, n.° 3** (Chopin) / **Valsa em Dó sustenido menor, Op. 64, n.° 2** (Chopin) — pelo First Piano Quartet; **La Cathédrale Engloutie**, **Prelúdio n.° 10** / **Capricho em Si menor, Op. 76** (Brahms) — por Arthur Rubinstein.

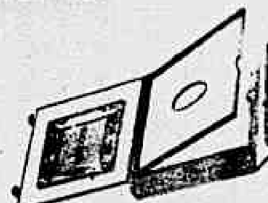
O último catálogo de L. P., dos Estados Unidos, evidencia o propósito das empresas americanas em reeditar as gravações de músicas da fase heroica do jazz. Nada menos que três clarinetistas dessa época tiveram seus velhos números novamente lançados. São êles: Jimmie Noone (Coral BL-58006) Sidney Bechet (Blue Note BLP-703) e George Lewis (Blue Note BLP-7010). O primeiro, já falecido, foi o inspirador de uma centena de outros clarinetistas. O segundo, ainda em atividade, é um dos mais antigos músicos de jazz vivos. Atualmente, excursionando pela Europa, Bechet, que também é um especialista do sax-soprano, vem obtendo grande êxito. Quanto ao terceiro deles, George Lewis, tem uma história muito singular. Somente agora, com mais de sessenta anos de idade, começa a conhecer a fama, devido ao sucesso, de uns quatro ou cinco anos para cá, da orquestra de Bunk Johnson, da qual fazia parte e é atualmente o chefe. Os discos de Lewis lançados no L.P. da Blue Note não são reedições, como à primeira vista poderá parecer, e sim gravações recentemente feitas, pois somente há poucos anos êle começou a gravar.

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS

ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.



Gilda de Abreu e Vicente Celestino no filme "Coração Materno", que narra a história de um grande amor.

CORAÇÃO MATERNO



Gilda de Abreu, a belíssima noiva de "Coração Materno", a produção nacional que marcará o maior êxito de 1951.

GILDA DE ABREU E O TENOR VICENTE CELESTINO NUMA SUPER-PRODUÇÃO NACIONAL

CINQUENTA anos de cinema — bom e mau — esgotaram praticamente as centenas de variações da meia dúzia de temas básicos de que se tem valido a Sétima Arte para a apresentação desses filmes que têm sido a delícia de algumas gerações de fãs. E as limitações, os preconceitos, as convenções e exigências, individuais e coletivas, as imposições da censura oficial e das organizações privadas, têm restringido ainda mais o campo da narrativa cinematográfica, obrigando os argumentistas a procurarem a milésima primeira variação nova do mesmo tema.

Os amantes de cinema ainda se recordam das crises tremendas provocadas no cinema americano pelos "ukases" do "Hays' Office", que não deixava absolutamente os produtores sair das margens estreitas estabelecidas pelo Código de Censura. E ainda hoje existe uma dezena de pontos proibitivos aos quais se devem cingir os produtores a fim de conservar o cinema dentro daquele âmbito pré-estabelecido.

Isso trouxe como resultado o cansaço do cinema, com as suas eternas histórias em que a moral e a lei sempre triunfam, em que os maus sempre são castigados, em que, finalmente, a película se encerra com um "happy ending" mostrando que o crime não compensa.

Foi preciso que o após-guerra despertasse de novo o cinema latino, tendo à frente o italiano e o francês, com as suas histórias poderosas, de um realismo brutal e vivido, com cenas que apenas são reprodução da própria vida, para que o cinema americano passasse de quando em vez a nos apresentar obras que constituem um marco de valor na história do cinema.

A respeito dessa crise de histórias, Blasetti, que tantas obras de repercussão tem oferecido, assim se expressou recentenemte: "O cinema sofre atualmente de uma crise de "cenários" e entre as causas dessa crise esta, sem dúvida, o fato de haverem sido esgotadas quase todas as fontes literárias dos filmes: romances, memórias, peças teatrais, romances-amazonas... tudo já foi levado à tela".

No Brasil, em que o nosso cinema está no início de sua carreira ascensional, o problema não deverá surgir tão cêdo, pois temos ainda uma farta messe de histórias e romances dignos de serem aproveitados para a representação cinematográfica.

As experiências já realizadas



Uma das cenas máis luxuosas do importante filme que brevemente enternecerá os corações de milhões de brasileiros

UM FILME NACIONAL COM VICENTE CELESTINO, GILDA DE ABREU, CECY MEDINA, HORTÊNCIA SANTOS, COLÉ E OUTROS ARTISTAS FAMOSOS DO TEATRO E DO RÁDIO BRASILEIROS

mostram que o filme romântico é o que melhor se coaduna com nosso temperamento latino, amoroso e idealista. E daí o grande sucesso de histórias em que êsses ingredientes tocam a sensibilidade das almas, principalmente as femininas, pois que estão predispostas a acompanhar na tela o desenvolvimento de fatos que geralmente ocorrem semelhantes aos da nossa vida real, ou como desejaríamos que se verificassem conosco.

Dois artistas brasileiros — Gilda de Abreu e Vicente Celestino — tão conhecidos por suas longas carreiras de êxitos, têm se destacado na apresentação de peças teatrais ou de filmes que são sempre acolhidos com extraordinário interêsse. Gilda de Abreu, com "Bonequinha de Sêda" e "Pinguinho de Gente", apresentou-nos temas que falavam à alma simples do nosso povo, estados de alma característicos do brasileiro. E Vicente Celestino, em "O Ébrio", foi discutido, comentado, combatido, mas o filme representou o ponto máximo da carreira artística do grande cantor, que por sua interpretação vigorosa do papel principal emocionou as multidões. E a música e os versos da canção-tema do filme permaneceram longo tempo no coração dos fãs.

Agora, existe uma justa e natural ansiedade em tôrno de "Coração Materno". Duas circunstâncias são particularmente gratas: a volta de Vicente Celestino ao cinema e o fato de aparecer na tela ao lado de Gilda de Abreu, outra figura queridíssima no Brasil, sua companheira de tantos êxitos.

Porém o filme não está baseado somente na música ou na voz do ídolo das platéias brasileiras. "Coração Materno" conta uma história estranha e bela. Trata-se de um romance de amôr, amor que venceu as piores agruras: a acusação injusta de um crime, a cegueira e até mesmo o sacrilégio. Através do sofrimento, a inquietude afetiva dos noivos conseguiu o perdão para os erros cometidos.

Argumento escrito por Gilda de Abreu, baseado em seu famoso romance, já apresentado também no Teatro, "Coração Materno" tem um sabor de enorme agrado para o público. A música foi especialmente escrita por Vicente Celestino e os arranjos musicais para a música de fundo pelo maestro Ercole Vareto.

Vicente Celestino, em "Coração Materno", canta quatro lindas canções, já gravadas em discos Victor, e que constituirão, depois de ouvidas no filme, músicas que serão cantadas por todos, permanecendo indeléveis nos espíritos. São elas: "Canção de Amôr", "Ouvindo-te", "Coração Materno" e "Ser ou não ser".

"Coração Materno" vai superar o imenso sucesso dos anteriores trabalhos de Vicente Celestino e Gilda de Abreu, e ao lado dêstes dois queridos artistas aparecem mais Cecy Medina, Fregolente, Colé, Hortência Santos e outros.



Na prisão, Vicente Celestino recebe a visita do padre, que procura confortá-lo pela injustiça que o pobre moço sofreu.



Uma extraordinária cena entre Gilda e Vicente, no interior de uma igreja carioca. Êsse filme possui um fundo cristão apreciável.

"UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA"

Por Que Muitas São "Neurastênicas"...

Prof. N. C. de Oliveira

A neurastenia é uma doença como tantas outras, com manifestações precisas e curso regular, uma doença que deve ser considerada e tratada como em geral se curam e se tratam todas as outras. E' uma das muitas doenças "neuróticas", como a histeria, a vertigem, a mania, a monomania, a lipemania, etc... Pela ignorância atual das causas ou



raizes das neuroses, reuniram-se sob êste nome ("neuroses" ou "nevroses") diversas doenças que Laverau e Teissier classificaram em 6 grupos. São doenças extremamente complexas, variando de uma para outra pessoa, de sólito caracterizadas por perturbações da inteligência, da sensibilidade e da motilidade feminina sobretudo.

Qual a Sua Origem?

A história das "neuroses" femininas, pode ter raizes ou causas muito remotas e as mais diversas. Porém, frequentemente encontra seu centro natural da mesma atividade sexual da mulher. E já ponto pacífico hoje, que os órgãos femininos da reprodução ou geração, a certo momento de seu desenvolvimento ou idade, como qualquer outro órgão são, sentem a necessidade de sua função natural, isto é, viver aquela atividade e exercício para o qual a mesma natureza os criou e foi preparando.

Ora, durante o periodo prematrimonial, isto é, que antecede o matrimônio, o noivado por exemplo, tais órgãos foram expontânea e naturalmente submetidos a iniciações sexuais incompletas, a restrições ou proibições que acabam fàcilmente por perturbar também as con-

bições que acabam fàcilmente tando-lhe especialmente o sistema nervoso. Porém, a vida conjugal, quando de fato é plena, sã e feliz, reconduz, contínua e gradativamente, os orgãos génitais a uma atividade sexual normal, que se manifesta também aos poucos e com resultados benéficos.

Entretanto, o periodo de adaptação à vida conjugal "normal", para as mulheres sujeitas a tais alterações neuróticas, é quase sempre longo e não tanto fácil.

Uma mulher, porém, sexualmente "fatigada" ou então "insatisfeita" acaba muitas vezes por tornar-se neurastênica... E se a isto se ajunta a fadiga dá maternidade, da amamentação, da organização de uma casa, da educação dos filhos, as preocupações econômicas, etc., etc., se verá logo como êste complexo acaba influindo sistematicamente sôbre toda a vida física e moral da mulher, desenvolvendo nela todos os sintomas da neurastenia feminina.

Infelizmente, não se deve crer que neuróticas, ou "neurastênicas"... como dizem as mulheres, são somente as casadas. Não! Muitas vezes, o são também as solteiras (as "solteironas" sobretudo!), as professionistas, e até mesmo as meninas, as meninas precoces especialmente.

A Psicanálise e a Psicologia têm permitido hoje, finalmente, pesquisar suas causas e manifestações com mais cuidado e maiores resultados que no passado. Ora, se se considera que certas formas iniciais ou atenuadas de "nevroses" femininas podem ser a primeira etapa para uma pronunciada e crítica neurastenia, e esta por sua vez o meio-caminho para a loucura, não há mesmo quem não veja quanto devam ser elas (tais doenças do sistema nervoso) estudadas e cuidadas em tempo útil e com todos os recurso que a Ciência Médica, a Psicanálise e a Psicologia podem hoje colocar à nossa disposição...

N. R. — Esta seção aceita e responde a questões de Psicologia, feminina especialmente. Cartas a êste jornal e seção.

DENTADURAS
E PONTES
DENTADURAS
SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-0/98

DESHONRADA

NOVELA DE STEFANO VERRI

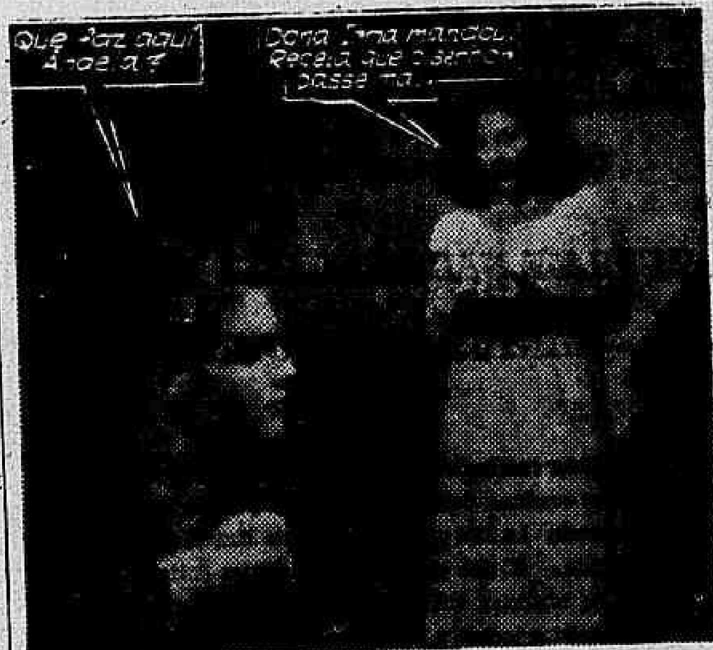
ELENCO:

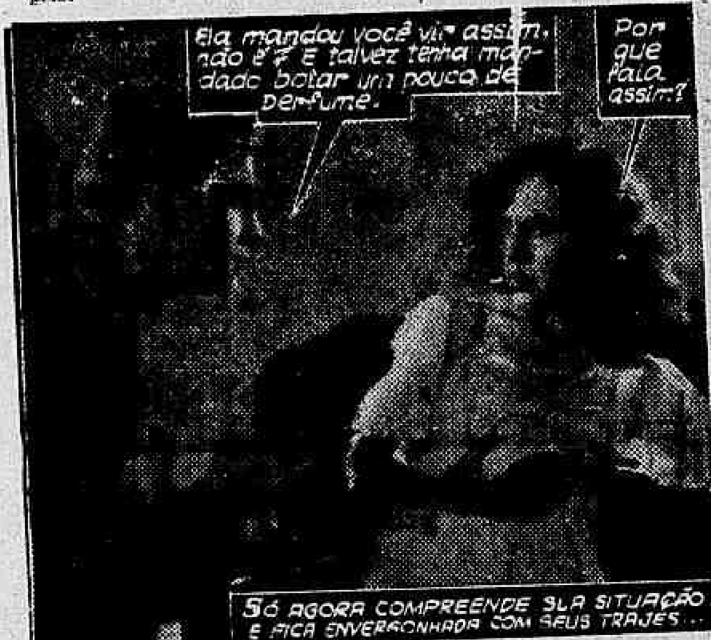
ÂNGELA	Lúcia Sant'Elmo
MARTA	Angela Belforte
PEGGY	Frida Larsenn
GIANNI	Daniele Bonafede
SAMMY	Robert Barrett

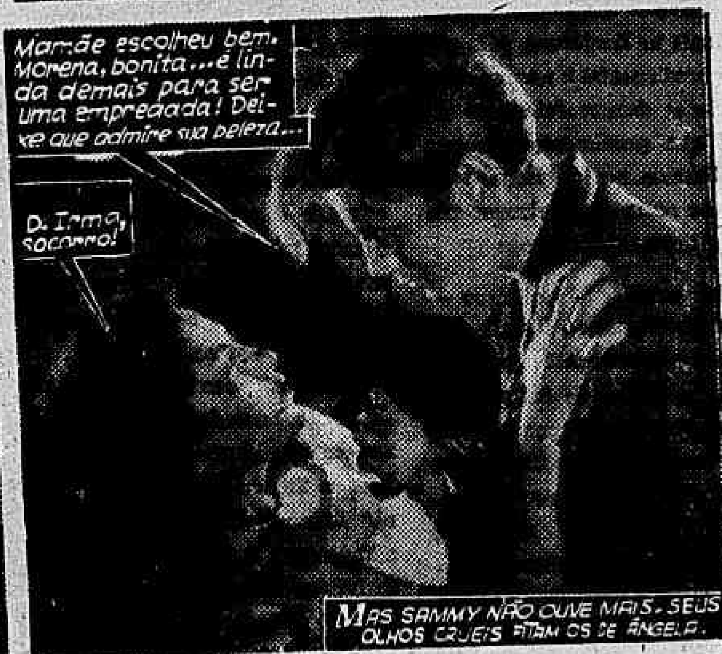
FOTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLI
PRODUÇÃO: Bolero Film

RESUMO — Gianni Montana em lugar de desposar Marta Basile, se apaixona por Angela Fontechiara e parte para a América para ganhar dinheiro. Durante sua ausência Angela é admitida como arrumadeira em casa de uma familia americana. D. Irma, sua patrôa, mãe de Sammy, um moço doentio espera que o filho se apaixone por Angela e esqueça sua doença. Entretanto, Gianni volta à Itália, preocupado com o silêncio de Angela.

MAS SAMMY, QUE NÃO ESTAVA PASSANDO BEM, A PRINCÍPIO NÃO REPARA NA PRESENÇA DE ÂNGELA. DEPOIS LEVANTA OS OLHOS E FICA ADMIRADO DIANTE DE TANTA BELEZA DA MOÇA, QUE ENRUBESCE SOB AQUELE OLHAR







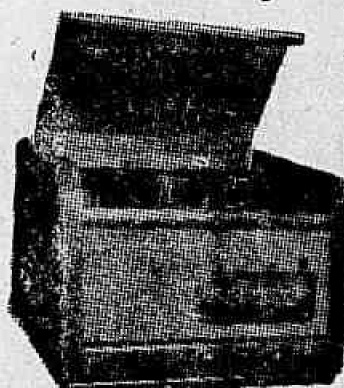






QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Radiola de Mesa
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES



CR$ 420,00
CORBET, SOM FORMIDAVEL
TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A
4.° andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

BRINCANDO COM FOGO

(Conclusão da 2.ª página)

— Você vem ou não? — perguntou.

Houve uma pausa imperceptível.

— Irei. Quero ver como você está se arranjando.

Ela se encrespou tôda, outra vez, louca para dizer-lhe o que pensava dêle

Estava sozinha no apartamento quando a campainha tocou. Isto é, as duas crianças dormiam profundamente. Mandou-o entrar.

Ali estava êle, mais magro, um pouco mais alto, a fisionomia marcada e muito mais velha do que cinco anos justificavam.

Estendeu os braços para ela, mas Nell não fez o mesmo e êle deixou-os cair.

Seguiu-a à sala tépida e confortavel onde o fogo brilhava.

— Sempre mantemos a lareira acesa — explicou a moça. Estamos de frente para o rio e o ar é muito úmido à noite.

— Otimo.

Steve sentou-se na cadeira defronte dela, olhou-a com uma expressão perplexa, depois sorriu.

— Você não mudou..., a não ser para ficar mais bonita.

— Obrigada. Eu sou das que preferem ter cérebro.

— Bem... — começou êle.

Inclinou-se para a frente, cruzando os dedos.

— O que passou, passou. Mas eu queria que você soubesse que eu estava..., arrependido. Disse uma porção de coisas que não devia ter dito. Eu..., queria..., queria-a tanto naquela noite...!

Fôra antes de Steve embarcar para ocupar um cargo no Japão.

Ela inclinou-se para a frente, fitando as chamas.

— Também me arrependi. Creio que eu estava..., com mêdo.

— Compreendi isso depois. Já era tarde. Estava a caminho do Japão. Guardei tudo para lhe dizer logo que voltasse. Pensei que voltaria dentro de dois anos. Não foi possível. Não me animava a dizê-lo numa carta. Esperei. Tinha que vê-la, contar-lhe isto...

Olhou em volta, sem ver nada que se encontrava na sala.

— Creio que cheguei tarde demais.

— As coisas mudaram — começou Nell.

Mas, de repente, sentiu que não podia enganá-lo.

— Quem é este John Fielder?

— Otima pessoa.

Tinha posto as fotografias das crianças bem em evidência. De propósito. Ele as viu.

— Os filhos dele.

Ela assentiu, com um gesto.

— Belas crianças — comentou o rapaz.

— São uns anjos.

Depois, nenhum dos dois falou. Não havia nada a dizer. Até que, afinal...

— Eu nunca me casei. Esperei. Estive este tempo todo no Oriente.

Ela quis indagar de suas experiências mas não pôde. Tinha a garganta sêca. Seu orgulho estava de rastos.

— Nell, você é feliz?

A pergunta reanimou-a.

— Oh, não me pergunte isso!

— Quer dizer que não é da minha conta.

— E por que havia de ser, depois de cinco anos?

Ele deu uma resposta ridícula.

— Tudo que se refere a você sempre há de ser da minha conta.

De repente, ela começou a desejar que êle fôsse embora... a tempo. Mas também desejava... que ficasse para sempre. Estava num dilema. Uma das primeiras coisas que ela lhe dissera outrora, fôra: "Eu sou daquelas que só amam uma vez na vida".

Mas agora lhe diz:

— Seu mal, Steve, é julgar que basta você pensar uma coisa para que ela se realize.

— Tem razão.

Pausa. Se ela quisesse que êle ficasse ter-lhe-ia oferecido uma bebida. Trocaram algumas idéias a respeito do Japão e da política. Falta de assunto. Ele levantou-se, foi até à janela, olhou um momento as luzes refletindo-se no rio e voltou para junto da lareira.

— Creio que é melhor acabar com isto. Que é que adianta?

Os nervos de Nell estavam tensos como os de um acrobata.

Ouviu o elevador parar e partir outra vez. Ouviu vozes. Estava acabado. Acompanhou-o até à porta e abriu-a. Estava tudo acabado.

Steve tomou-a selvagemente nos braços e beijou-a.

— Há cinco anos que estou querendo fazer isto. Ainda a amo. Ainda a quero...

Atrás dele ela viu sua irmã Mary e John que voltavam cêdo. Presa nos braços de Steve não pôde fazer-lhes nenhum sinal. Ele os viu, quando se virou, e percebeu a situação instantaneamente. Estendendo a mão, perguntou:

— John Fielder?

— Eu mesmo — respondeu o recém-chegado.

Steve não fez mistério. Foi logo dizendo:

— Sempre amei Nell e sempre amarei.

— Pois continue — retrucou John, sorrindo largamente.

Steve ficou interdito e embaraçado.

— Sua esposa... — balbuciou.

— Oh! — interpôs Mary. Eu também estou de acôrdo. John e eu estamos doidinhos para nos livrarmos dela. — terminou sorrindo

Steve olhou ora um ora outro, até que percebeu.

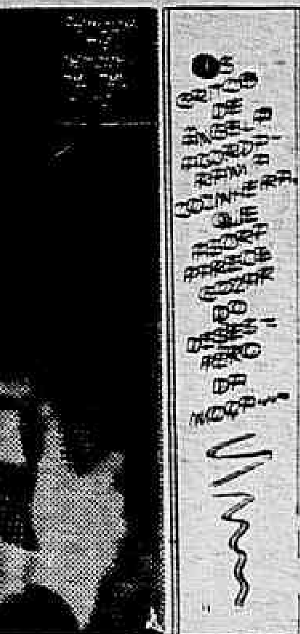
— Que é isto? Uma conspiração? — perguntou a Nell, tomando-a, outra vez e com mais selvageria ainda, nos braços.

Ela quis confessar que fizera aquilo para castigá-lo... e deixá-lo ir embora. Mas não pôde dizer palavra. Era maluquinha por êle. Steve... era tudo com que sonhara na vida. Todos aqueles anos ela também tinha estado à espera.















Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139 1.º, tel 43 4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros Conserta se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços Preço especial para depósitos e revendedores



Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácias e casas de ervas

EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO

Fábrica : RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone : 52-7525

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUÁRIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

LINDA MOBÍLIA

para seu
QUARTO DE SOLTEIRA
a preço excepcionalmente baixo!







Este magnífico dormitório está sendo agora produzido pela fábrica Drago, para que tôda moça possa realizar o sonho de possuir seu quarto de solteira, graciosamente mobiliado em estilo "Chippendale". É um conjunto sólido e extraordinàriamente econômico pelo real valor que representa! Venha vê-lo ainda hoje, em qualquer de nossas lojas. A senhorita se sentirá feliz em possuir êste lindo dormitório que lhe proporcionará um ambiente confortável e encantador.

Preço do dormitório, constante de 5 peças: cama, mezinha de cabeceira, armário, penteadeira e "puff" **Cr$ 5.995,00**

O mesmo conjunto, sendo a penteadeira de saia de "voile", com lugar para guardar sapatos **Cr$ 6.595,00**



INDÚSTRIAS REUNIDAS *Sofá-Cama* **DRAGO LTDA.**

FÁBRICA E ESCRITÓRIO: AVENIDA SUBURBANA, 711 - Tels. 29-7806, [illegible] e [illegible]
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Telefone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Telefone 23-3430
AVENIDA PRINCÊSA ISABEL, 7-A - Telefone 37-1532
RUA DO CATETE, 141-A - Telefone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Telefone 48-1672

Infantil do Diário Carioca — O Carioquinha — Não Pode Ser Vendido Separadamente.

QUE FAMÍLIA!...

"COMO SE ENGANA UM PROPRIETÁRIO"

por COLIN ALLEN

— E VOCÊ SABE QUE MAIS DE DUAS PESSOAS RESIDEM LÁ EMBAIXO, PORQUE O SEU PAPAGAIO ASSIM O DISSE.

O "SEU" TINOCO NÃO GOSTA DE CRIANÇAS, COMO NÓS TAMBÉM!

E, O SENHORIO PRETENDE APANHÁ-LOS HOJE EM FLAGRANTE. PRETENDE FICAR O DIA TODO NO APARTAMENTO DÊLES ATÉ DESCOBRIR TUDO!

E QUANDO APANHAR AS CRIANÇAS, **JOGARÁ TODO MUNDO NO OLHO DA RUA!**

ÊLES **NÃO PODEM FICAR DEBAIXO DA CAMA** OU DENTRO DO ARMÁRIO A VIDA TODA!

ALGO ME DIZ QUE **NÃO PODERÃO ENGANAR** "SEU" TINOCO!

TRA LA LA LA

LA DEE LA

TINOCO, ESTAMOS SENTADOS AQUÍ HÁ CINCO HORAS **E NADA.** QUEM SABE SE O PAPAGAIO NÃO TERIA SE ENGANADO?

TENHA PACIÊNCIA, MARIA. ACHO ATÉ PRAZER NESTA VISITA. EI, LULÚ, ONDE VOCÊ OS ESCONDEU, BEM... QUERO DIZER, OS CHARUTOS. HEE! HEE!

AH? O QUE? "SEU" TINOCO? AH, BEM OS CHARUTOS!

É UM PRAZER PARA NÓS TÊ-LOS AQUÍ EM NOSSO APARTAMENTO. LUÍS E EU SENTIMO-NOS SOZINHOS O DIA TODO SEM NINGUÉM AQUÍ.

CINCO SEMANAS SE PASSARAM E O TINOCO NÃO SABE SE ALUGOU O APARTAMENTO **A DUAS OU DEZ PESSOAS! AH, AH, AH!**

O QUE DIRIA ÊLE SE SOUBESSE QUE TODOS NÓS VIVEMOS AQUI?

E O QUE DIRIA ÊLE SE SOUBESSE QUE FICAMOS NO APARTAMENTO DÊLE, ENQUANTO NOS ESPERA NO NOSSO?

EU ADORO O FORNO DE DONA MARIA!

O SINAL PARA SUBIR PELA ESCADA DE INCÊNDIO É QUANDO PAPAI BATE TRÊS VÊZES NO CHÃO!

12-17

Mas "Que Família!" não acham?


COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED















Copr. 1940, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate







A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH



















O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

















TIM das SELVAS por Lyman Yong















Copr 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

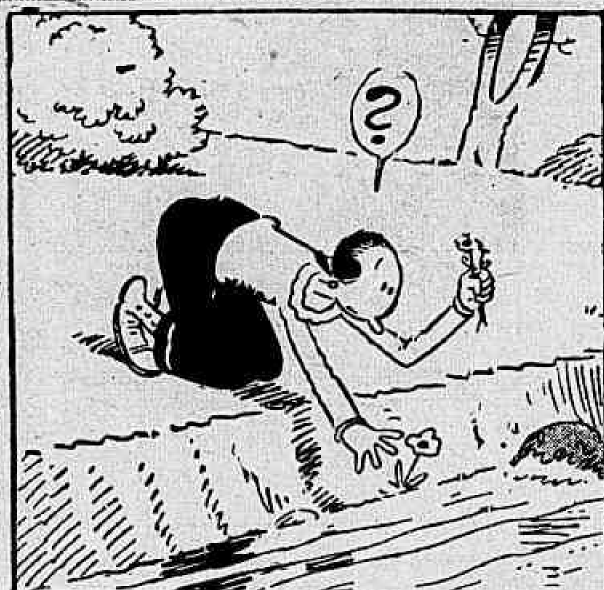




POPEYE, O MARINHEIRO

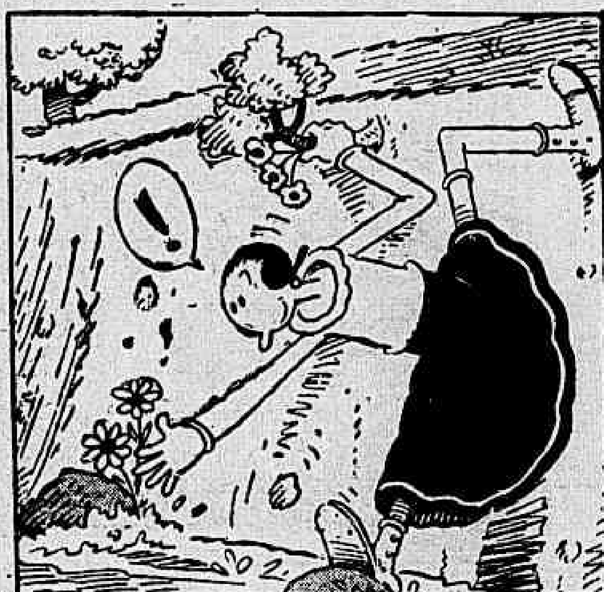


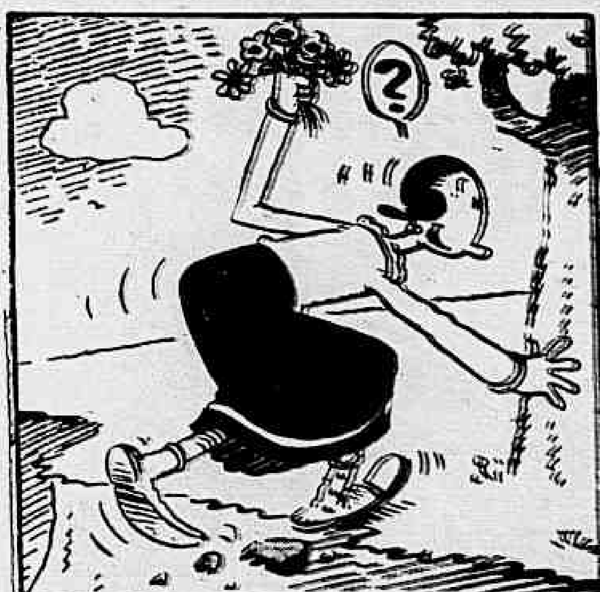


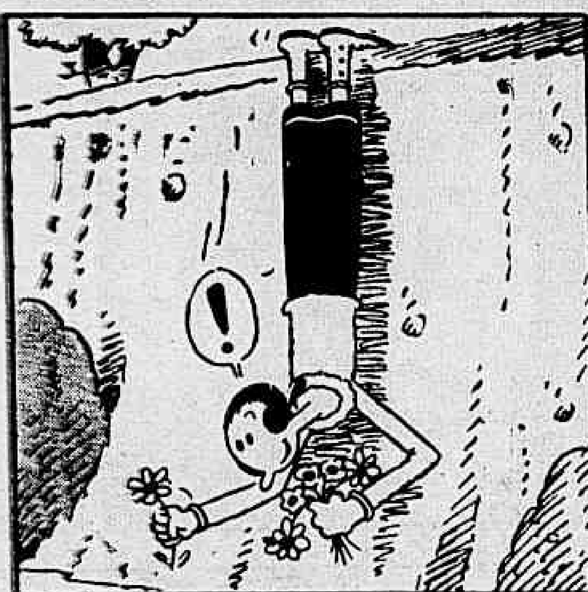












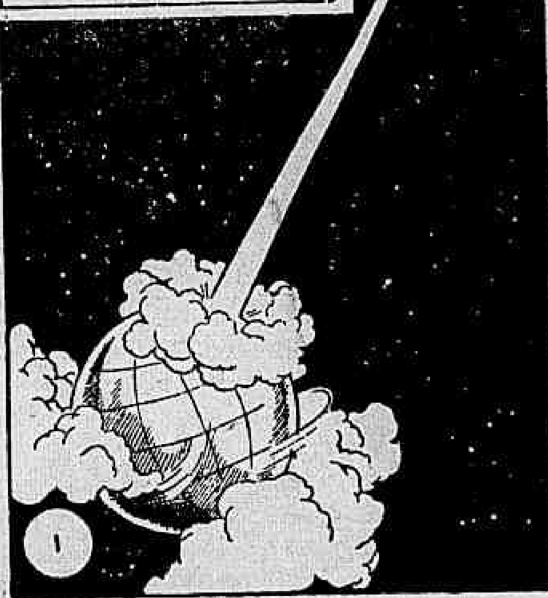









BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Deixando a Terra para trás, Brick inicia a sua grande aventura à procura do cristal Q, que possue a energia necessária às lentes restauradoras da saúde.
1


PRONTO, TUDO PREPARADO PARA IR AO PLANETA. ACHO QUE VOU OBSERVAR O ESPAÇO PELA CÚPOLA DE OBSERVAÇÃO.
2

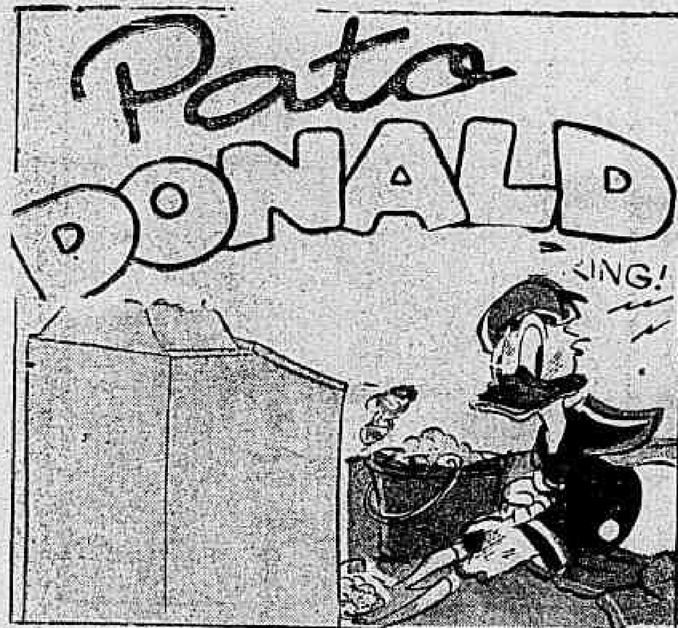

COMO TEM ESTRELAS E MAIS ESTRELAS! QUE NOITE MARAVILHOSA!
3


E CÁ ESTÁ A MINHA TERRA. SERÁ QUE PENSAM EM MIM?
4


AINDA FALTAM ALGUMAS HORAS ANTES DE CHEGAR À ESTRATOSFERA. ACHO QUE VOU DESCANSAR UM POUCO E SONHAR.
5


BEM, BOA NOITE PARA TODOS
BOA NOITE!
6

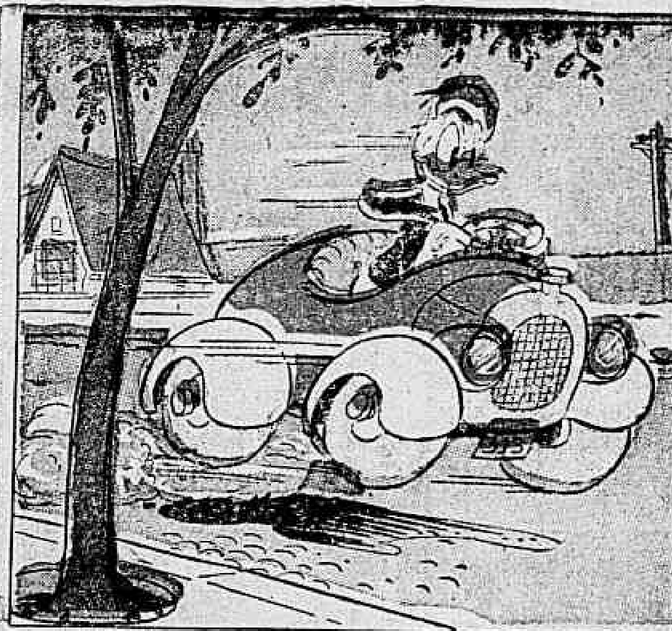

EI, QUEM FALOU AÍ? SERÁ O ÉCO?
7
1-8
Continúa



Pato
DONALD
-ING!



DONALD, QUER LEVAR-ME A FAZER COMPRAS? TENHO PRESSA!
CLARO, AMORZINHO! ESTAREI AÍ NUM MINUTO!

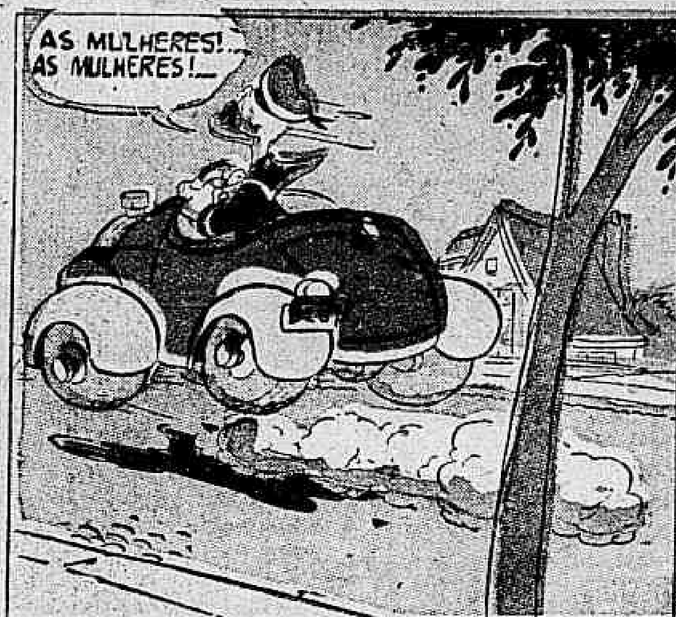




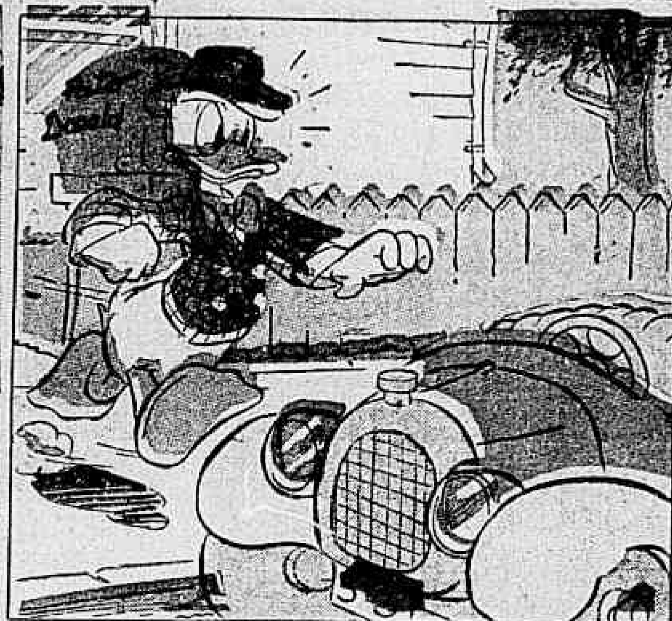
VAMOS, BENZINHO. SUBA...
FON! FON!



VAMOS? NÃO, SENHOR! NÃO IRIA A PARTE ALGUMA COM VOCÊ, SUJO ASSIM! VÁ EM CASA E LAVE-SE! DEPRESSA!

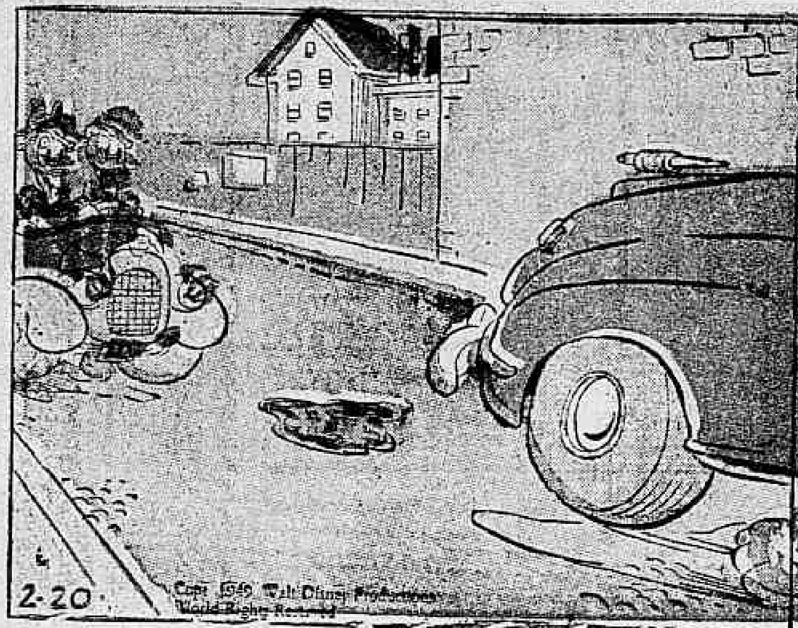


AS MULHERES! AS MULHERES!...





AGORA SIM, VOCÊ ESTÁ LIMPINHO E BONITINHO!



2-20
Walt Disney Productions
World Rights Reserved



PLACO.
Distributed by King Features Syndicate



WALT DISNEY

